

Anna Muylaert: Diretora premiada expõe perversidade do patriarcado em novo longa



O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 DE OUTUBRO DE 2022 ANO XCVIII - Nº 32.584 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R\$ 7,00

ELEIÇÕES 2022

Alcance das fake news na eleição supera o da informação

Conteúdos com mentiras tiveram 2,2 milhões de interações a mais que os de postagens sem distorções

Levantamento feito pelo GLOBO a partir das publicações sobre política com maior engajamento no Facebook e no Instagram no segundo turno mostra que as fake news têm se mantido no topo do ranking das duas plataformas, superando o alcance das postagens sem distorções. No grupo dos dez conteúdos mais virais, as mentiras atingiram 9,8 milhões de interações, enquanto as informações eleitorais verdadeiras somaram 7,6 milhões. As publicações são feitas por aliados relevantes do presidente Bolsonaro (PL) e do ex-presidente Lula (PT), mas os bolsonaristas são maioria na lista de principais disseminadores de fake news. **PÁGINA 4**

TSE pune Bolsonaro, e Lula terá mais propagandas na reta final da TV

O TSE decidiu que Lula poderá usar inserções que seriam de Bolsonaro para rebater acusações sofridas. Com isso, o petista terá 180 propagandas na última semana, contra 120 do presidente. **PÁGINA 8**

ENTREVISTA KATHLEEN FRANKOVIC ‘Pesquisa mede muito mais que um vencedor’

Referência em pesquisas de opinião pública, americana fala dos riscos democráticos de criminalizar institutos e diz que medições vão muito além de política e políticos. “É útil para todos”. **PÁGINA 14**

DEFESA DO CONSUMIDOR

O enigma das pirâmides

Promessas de retorno financeiro alto e rápido têm atraído investidores. Saiba como identificar fraudes. **PÁGINA 26**

Crianças vivem sob risco nas ruas, por miséria ou exploração

A cena de crianças vendendo balas ou pedindo dinheiro nas ruas, por vezes em situação de risco, é triste rotina vista dia e noite no Rio. Especialistas dizem que a linha entre famílias tentando sobreviver e a exploração de menores é tênue e deve ser analisada. **PÁGINA 31**

QUERIDINHO DA VEZ

Abacate, a gordura do bem

Velha conhecida dos brasileiros, fruta versátil virou estrela das dietas saudáveis. **PÁGINA 29**



HERPES-ZÓSTER

Médico tira dúvidas sobre a doença, que pode ser prevenida com vacina

PÁGINA 30

NAS ALTURAS

Mirantes encabeçam ranking de melhores atrações do Rio

PÁGINA 32

ENTREVISTA/TITE

‘Ganhando ou perdendo, não vou a Brasília’



LEO MARTINS

Nestes tempos em que a camisa da seleção virou peça de identificação política, o técnico Tite prefere se manter fora dessa “batalha”. “Não represento todos os torcedores, e haverá quem torça contra”, diz ele, em entrevista exclusiva. A despeito do resultado tanto das urnas quanto da Copa, já decidiu que não vai a Brasília na volta do Catar. Ele admite uma escalção bem ofensiva devido à ótima safra de atacantes. **PÁGINA 38**

ESPORTES

De virada, a um passo da série A



ALEXANDRE BRUM/AGÊNCIA ENQUADRAR

Em um jogo heroico, o Vasco bateu ontem o Criciúma de virada em São Januário e está a um passo da volta à série A do Campeonato Brasileiro. Carregado pela torcida e tendo Nenê como protagonista, o cruz-maltino jogou mal, quase foi nocauteado, mas conseguiu se manter vivo e arrancou forças para marcar duas vezes no segundo tempo. **PÁGINA 37**

Festa na Colina.

Gabriel Pec e Nenê comemoram o primeiro gol

EDITORIAL

É DEVER DAS FORÇAS ARMADAS PUBLICAR ‘AUDITORIA’ DAS URNAS **PÁGINA 2**

MERVAL PEREIRA

Campanha é reflexo de um país à deriva **PÁGINA 3**

MÍRIAM LEITÃO

Os temas que realmente importam **PÁGINA 22**

LAURO JARDIM

Doações e olho no olho com Bolsonaro **PÁGINA 6**

ELIO GASPARI

O Judiciário trincou os dentes **PÁGINA 15**

DORRIT HARAZIM

Três hipóteses para o próximo domingo **PÁGINA 3**

BERNARDO MELLO FRANCO

Dom Odilo fez o alerta **PÁGINA 3**

PATRÍCIA KOGUT

Sissi, imperatriz que ainda faz sonhar **SEGUNDO CADERNO**

SENSACIONALISTA

Doria surpreende ao revelar que PSDB existe **SEGUNDO CADERNO**



SEGUNDO CADERNO

Nos passos do Clube da Esquina

Movimento que ganhou fama com Milton Nascimento tem valorizadas as marcas deixadas em Belo Horizonte, com atrações que vão de bar temático a passeio guiado.



Opinião do GLOBO

É dever das Forças Armadas publicar ‘auditoria’ das urnas

Omissão revela que, desde o início, a intenção não era melhorar sistema eleitoral, mas dar pretexto a confusão

Sob pena de as Forças Armadas perderem ainda mais credibilidade diante da opinião pública, o Ministério da Defesa tem o dever de apresentar os resultados da fiscalização que promoveu no primeiro turno das eleições presidenciais. Cada dia de omissão aumentará a certeza de que o ministro Paulo Sérgio Nogueira se submete às estratégias políticas de Jair Bolsonaro. Como outras instituições nacionais e internacionais, as Forças Armadas fiscalizaram o pleito de 2 de outubro. Acompanharam os testes de integridade das urnas eletrônicas e verificaram a transmissão de votos comparando uma amostra dos boletins com os dados computados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Depois do anúncio dos resultados oficiais, Organização dos Estados Americanos (OEA) e União Interamericana dos Órgãos Eleitorais (Uniore) atestaram a integridade e a confiabilidade do sistema eleitoral — ambas também fiscalizarão o pleito do dia 30. Do Ministério da Defesa, que tanta celexuma inútil provocara em torno do assunto antes da votação, estranhamente nada se ouviu.

A explicação mais plausível para o silêncio é que a fiscalização não encontrou nenhuma falha significativa, como vários relatos extraoficiais confirmam — e que Bolsonaro e seus assessores, com a conivência de Nogueira, decidiram sonegar a informação da população. Depois de passar anos lançando dúvidas, sem prova alguma, sobre as urnas eletrônicas, Bolsonaro não quis ser desmentido pelos militares e preferiu guardar um trunfo na manga para depois do segundo turno. No início da semana, o presidente do TSE, Alexandre de Moraes, determinou que o Ministério da Defesa entregasse em 48 horas cópias existentes sobre a “auditoria” do processo eleitoral. Em seu despacho, afirmou que “as notícias de realização de auditoria das urnas pelas Forças Armadas, mediante entrega de relatório ao candidato à reeleição, parecem demonstrar a intenção de satisfazer a vontade eleitoral manifestada pelo chefe do Executivo, podendo caracterizar, em tese, desvio de finalidade e abuso de poder”. No dia seguinte, o Ministério da Defesa divulgou nota afirmando que só entregará relatório ao fim do segundo turno. Numa afronta ao bom senso, o

texto afirma não haver relatório algum sobre o que aconteceu no primeiro turno, como se as informações coletadas estivessem esquecidas nalgum computador da Esplanada à espera de análise. Lançando mão de um argumento falacioso, a nota ainda diz que “a emissão de um relatório parcial, baseado em fragmentos de informação, pode resultar-se (sic) inconsistente com as conclusões finais do trabalho, razão pela qual não foi emitido”. Bobagem. Nas eleições em dois turnos, relatórios preliminares servem para permitir sanar rapidamente problemas eventualmente encontrados. Foi por isso que OEA e demais observadores emitiram comunicados imediatos. O comportamento inexplicável do Ministério da Defesa é contrário à tradição das Forças Armadas desde a redemocratização na década de 1980. O silêncio — audível — revela que, desde o início, o interesse não era contribuir para aperfeiçoar o processo eleitoral, mas oferecer pretextos para que Bolsonaro possa criar confusão em caso de derrota. Nogueira precisa ter em mente que as Forças Armadas são uma instituição do Estado brasileiro, não um apêndice de partido político ou líder populista.

Filas para receber Auxílio Brasil são desrespeito com população carente

Dificuldade de cadastramento revela despreparo e improviso do governo na implantação do novo programa social

Famílias que dependem do Auxílio Brasil têm sido obrigadas a pernoitar nas ruas, às vezes com filhos pequenos, pela incapacidade do governo federal e das prefeituras de organizar as inscrições no Cadastro Único (CadÚnico). Na semana passada, diante das cenas de desumanidade que se espalharam por extensas filas pelo país, o governo decidiu prorrogar por mais 30 dias o prazo para a inscrição e atualização de informações no CadÚnico, única forma de a população de baixa renda ter acesso à ajuda do governo federal. Foi a segunda prorrogação nos prazos. Em várias cidades, porém, as filas continuaram extensas. Os gestores do Ministério da Cidadania responsáveis pelo CadÚnico e as prefeituras já deveriam ter percebido que precisam encontrar outras formas de atender o público. A burocracia estatal poderia, no mínimo, estabele-

cer critérios de prioridade no atendimento, além de abrir novos postos capazes de dar conta da demanda represada. Mas o ministério continua apenas a estender prazos sem buscar alternativas eficazes para organizar a atualização do CadÚnico. Crítico do Bolsa Família nos tempos em que era deputado federal, o presidente Jair Bolsonaro se transformou num defensor eloquente dos programas de assistência, ao receber um impulso em sua popularidade com o Auxílio Emergencial distribuído durante a pandemia. A política assistencialista tornou-se seu principal trunfo na disputa com o petista Luiz Inácio Lula da Silva pelo eleitorado nas faixas de renda mais baixa da população. Agora, a dias do segundo turno, famílias padecem nas filas, tamanho o grau de improviso e desorganização com que o governo se pôs a enfrentar o desafio de ampliar os beneficiários.

Economistas já vinham alertando sobre a desatualização do CadÚnico, principal dificuldade para pôr em prática qualquer atendimento emergencial à população. O governo tinha até a semana passada a informação de que 263 mil famílias beneficiárias do Auxílio Brasil estavam com cadastros desatualizados, sob risco de suspensão ou cancelamento do benefício. Apesar da queda no desemprego para 8,9%, menor taxa em sete anos, ainda há 9,7 milhões de desocupados, muitos deles candidatos a receber o benefício assistencial que penam nas filas para se inscrever ou para atualizar sua ficha cadastral. Se nada for feito para organizar a corrida da população para os balcões do CadÚnico, incluindo a ampliação da rede de atendimento às famílias, as cenas degradantes de mães, pais e filhos dormindo nas ruas continuarão. É um desrespeito do governo federal à população carente, com a conivência das prefeituras.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniaio/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA



blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br



Um país dilacerado

O país não está apenas dividido, mas dilacerado por suas contradições e seus erros históricos como a desigualdade. Uma campanha presidencial dominada por mentiras, meias-verdades, promessas descabidas e inexequíveis, além de uma agressividade acima de todos os limites civilizados, é o reflexo de um país que está à deriva, e assim permanecerá, seja qual for o resultado da eleição do próximo domingo. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE), apesar dos esforços, tem fracassado no controle da campanha. Um candidato promete picanha e cerveja para todos, outro garante que dará aumento acima da inflação para todos, quando não o fez nos quatro anos em que governou. A defesa da democracia, imprescindível diante das ameaças recentes, tem sido feita também através de desmandos e ilegalidades do TSE e do Supremo Tribunal Federal (STF), paradoxo que revela uma situação limite que precisa ser superada pelas instituições democráticas que, definitivamente, não estão funcionando.

Há meses, talvez anos, dizemos com orgulho que nossas instituições estão dando conta de reagir aos avanços autoritários do governo Bolsonaro, mas não passa de um ledor engano. Aos poucos, e não foi por falta de aviso, os limites da ação do Congresso e do Executivo foram sendo ampliados além das regras constitucionais, criando um ambiente propício ao descumprimento da legislação mais básica. Foi assim que o abuso de poder econômico e político levou à decretação de um etéreo e interminável “estado de emergência”, que permitiu ao governo distribuir verba pública a mãos cheias com claro objetivo eleitoral. Nossas contradições como Estado impedem que as leis sejam aplicadas. Como proibir que se dê um aumento do auxílio emergencial diante do descalabro escancarado da desigualdade que a pandemia explicitou? Como votar contra, mesmo a oposição, quando milhões de pessoas passam fome?

Passo a passo, criando constrangimentos às instituições, o governo foi avançando, e para combatê-lo, quando o estrago já estava feito, o STF e o TSE passaram a tomar medidas exorbitantes, por cima das leis. Desde o começo do inquérito das fake news, instituído por decisão do então presidente, ministro Dias Toffoli, que escolheu o relator a dedo, sem passar por sorteio do pleno ou pelo crivo da Procuradoria-Geral da República. O ministro Alexandre de Moraes, depois que as investigações prosperaram, tinha razão de sobra para tomar as decisões que tomou, mas não podia tê-las tomado sem que consequências legais fossem avaliadas. Os fins não podem justificar os meios.

Parlamentares presos, órgãos de imprensa censurados, empresários bloqueados em suas contas. Mesmo que tenha razão, não poderia ter dado passos maiores que suas pernas, e não se diga que o STF pode ser o último a errar. O que não pode é ser o primeiro a errar. Como diz o ministro Luís Roberto Barroso, nossa estrutura legal está montada para que o sistema não funcione.

Não é por acaso que no mensalão, e depois na Lava-Jato, políticos tenham sido presos e condenados pela primeira vez na história. Muitos acusaram as diversas instâncias da Justiça de terem passado dos limites para condenar os acusados, especialmente na Lava-Jato. As revelações do vazamento de conversas entre o então juiz Sérgio Moro e os promotores deram a justificativa que seus adversários queriam para conseguir reverter as condenações, mas também os juízes que acusavam Curitiba de excessos cometeram seus excessos.

A Segunda Turma do STF deu prosseguimento ao julgamento de parcialidade de Moro depois que o ministro Fachin transferira para outros estados o foro dos processos contra Lula, anulando-os. A parcialidade de Moro seria apenas para o julgamento do caso de triplex do Guarujá, garantiam as excelências. O que se viu a seguir foi a anulação de praticamente todos os processos, arquivados sem que o mérito das acusações tivesse sido analisado.

Moro, por sua vez, jogou-se na política de cabeça, aprendendo a tergiversar a verdade com os que criticava e condenou. Entrou no governo Bolsonaro, saiu dele com uma série de acusações gravíssimas, e voltou humilhado à sua turma, dando razão aos que o acusavam de ter motivação ideológica. Os roubos, as confissões, a devolução de milhões de dólares, tudo ficou em segundo plano.

Agora, muitos dos cidadãos deste país abandonado por Deus vêem-se na dilacerante tarefa de votar em Lula, muitos pela primeira vez, para evitar o descalabro de termos mais quatro anos de Bolsonaro. Outros votarão a favor do presidente para impedir a volta ao poder do PT e do lulismo, que consideram outro descalabro. Uma eleição em que os dois finalistas são os candidatos mais rejeitados não representa uma solução. Passaremos apenas de um estágio da crise para outro.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho

VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghbi Kachar

DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp

EDITORES EXECUTIVOS: Leticia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira

EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy

EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

EDITORES

Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br

Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br

Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br

Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br

Mundo: Claudia Antunes - claudia.antunes@oglobo.com.br

Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br

Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br

Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br

Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br

Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br

Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS

Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br

Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br

Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br

Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS

Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br

São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)

WhatsApp: 21 4002 5300

Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL

com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente

(preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R\$ 159,90 (O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA

Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R\$ 5,00 Domingos: RJ, SP, MG e ES: R\$ 7,00 Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:

Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333 **Assinaturas** 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e funéreas: (21) 2534-4333 Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501



_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Edu Lyra (quinzenal) _ **QUA** _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI** _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB** _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM** _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

DORRIT HARAZIM


blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br



Terceiro turno?

Faltando a eternidade de sete dias até o Brasil cravar nas urnas que tipo de nação gostaria de chamar de sua, estamos em pico de ansiedade. Tateando. À falta de qualquer certeza, tornamo-nos *sommeliers* de pesquisas à procura de apaziguamento em seus muitos microdados. Se ficarmos só no geralzão das declarações de intenção de voto coletadas pelos institutos ao longo da semana, o ex-presidente Lula mantém a liderança. O candidato à reeleição, Jair Bolsonaro, contudo, embicava para um empate técnico dentro da margem de erro estatístico. Placar do agregador de pesquisas divulgado pelo site Jota Info: Lula 47% , Bolsonaro 43%, 4% de indecisos.

É nessa estreiteza que mora o perigo. Estivesse o Brasil respirando uma democracia a plenos pulmões, a vitória de qualquer candidato por uma diferença de alguns milhões de votos, ou menos, deveria significar contenda encerrada e sacramentada no mesmo dia. Restaria ao perdedor lamber suas feridas cívicas. Só que o clima eleitoral no Brasil de 2022 pode ser chamado de tudo, menos de lisamente democrático ou respeitoso do voto popular.

Em setembro, quando já estava atrás em todas as pesquisas qualificadas da época, o presidente informou ao país que sua não reeleição no primeiro turno por 60% dos votos indicaria “algo de anormal” no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ficou em segundo lugar, com 43,2% dos votos, e Lula com 6,2 milhões de votos a mais (48,4%). Jair deixou passar, não era o momento de se insurgir. Preferiu apostar numa escancara da derrama de compra de votos para dar o bote no segundo turno. Vimos desfilar o Auxílio Brasil, os vales gás, taxista e caminhoneiro, o empréstimo consignado do Auxílio Brasil, a redução do combustível, a antecipação do FGTS para financiamento de moradia e outros mimos. Somado, o custo dessas benesses ultrapassa a casa dos R\$ 68 bilhões, segundo o jornal Valor Econômico. As instituições supostamente existentes para conter o descalabro — Congresso, Tribunal de Contas da União, Procuradoria-Geral da República, Supremo Tribunal Federal, TSE — preferiram silenciar.

Inversamente, o governo Bolsonaro continuou dando vazão a seu doentio impulso de erradicação do futuro nacional. Sua proposta orçamentária para 2023, enviada ao Congresso refestelado pelo maná de R\$

19,4 bilhões do orçamento secreto, inclui, entre outros horrores, o corte de 96% da verba para a educação infantil. Isso num país que tem 20 milhões de crianças de até 3 anos. Sobraria a migalha de R\$ 2,5 milhões para construir creches em todo o território nacional — valor equivalente à metade (sim, me-ta-de) do que o senador Flávio Bolsonaro desembolsou para comprar uma mansão em Brasília. Flávio, como se sabe, é o Zero Um do clã presidencial que, em duas décadas, já negociou 107 imóveis, 51 dos quais adquiridos com dinheiro vivo, como foi revelado pelos jornalistas Juliana Dal Piva e Thiago Herdy, do UOL.

A tudo isso, as instituições democráticas só despertaram para valer a partir desta semana. Em tom quase emergencial, o presidente do TSE, Alexandre de Moraes, convocou as principais plataformas das redes sociais com medidas tardias para tentar conter a avalanche de fake news. Até o momento, elas têm sido usadas com maior eficácia pelo campo bolsonarista, desviando o eleitor do acesso a informações ancoradas em fatos.

O próximo domingo se avizinha com três hi-

Chegou nossa vez de garantir que o eleito pelos brasileiros no dia 30 tenha a segurança de ser empossado



* ARTIGO

Voto por recomendação



LUIZ CLAUDIO LATGÉ

O resultado do primeiro turno das eleições mais uma vez desafia institutos de pesquisa e analistas, que não foram capazes de antecipar o avanço dos candidatos aliados do presidente Jair Bolsonaro, como já havia acontecido em 2018. Numa campanha marcada pelo intenso bombardeio de fake news e desinformação, muitas análises mergulham no território ainda pouco conhecido — e nada regulado — das redes sociais.

O modelo criado pelas redes sociais contribui para eliminar o debate político, mantendo o cidadão em suas bolhas, com a distribuição de conteúdo programada por algoritmos. Facebook, Instagram e outras plataformas estabeleceram um modelo de comunicação que se baseia em “influenciadores” e “seguidores”. No lugar da razão e dos argumentos, entra a recomendação.

A recomendação política não é novidade. Lideranças populistas sempre tiveram o poder de recomendar seus candidatos. Foi assim com Brizola, Lula e, agora, com Bolsonaro.

A entrada dos líderes evangélicos na polí-

tica, especialmente Edir Macedo, da Igreja Universal do Reino de Deus, ancorado numa forte estrutura de empresas de comunicação, apresentou um novo cabo eleitoral na política brasileira: o pastor. No culto, os fiéis recebiam uma lista fechada com os nomes (às vezes apenas os números) dos candidatos em quem votar.

Com a internet, a construção de redes conectadas de comunicação por meio de grupos de WhatsApp ou Telegram habilita um poderoso sistema de recomendação de voto. Uma conexão alimentada pelo discurso do ódio, tão aderente à necessidade de audiência das redes sociais. Por isso a extrema direita se favorece mais dela que outras correntes políticas. Dessa forma, Bolsonaro e seus filhos têm o poder de alavancar a candidatura de seus apoiadores.

Não importa o que fazem, o que pensam ou disseram. Importa a recomendação. Isso poderia explicar como nomes desconhecidos e muitas vezes controversos aparecem entre os mais votados. Como Hélio Lopes, Nikolas Ferreira ou o inacreditável general

póteses: Lula vence o segundo turno por ampla margem e leva. Bolsonaro vence por qualquer margem e leva. Lula vence por uma margem que Bolsonaro declara suspeita e não leva porque os operadores bolsonaristas armam um “terceiro turno” nas ruas, nas redes sociais, na Presidência, entre militares e milicianos. O Ministério da Defesa não liberou até hoje o relatório sobre a fiscalização da confiabilidade das urnas, realizado pela equipe que atuou no primeiro turno junto ao TSE. Segundo reportagem de Felipe Frazão no Estado de S. Paulo, o parecer de que o sistema se mostrara “muito consistente” chegou a ser comunicado a Bolsonaro, mas talvez não tenha agradado. Permanecerá em sigilo até 30 dias depois do segundo turno, se é que algum dia verá a luz.

Na eleição presidencial de 2020, nos Estados Unidos, o democrata Joe Biden venceu o titular Donald Trump em todas as frentes. No voto popular, por 51,3% a 46,9% (7 milhões de votos a mais); no Colégio Eleitoral determinado pelo sistema de votação no país, obteve 306 do mínimo necessário de 270 para ser considerado eleito. Trump teve apenas 232. Ainda assim insurgiu-se feito insano, entrou em modo bunker e mantém 78% de seu vasto eleitorado convencido de que houve fraude nas urnas. Também armou o ataque ao Capitólio de 6 de janeiro e fez do Partido Republicano um puxadinho golpista. Fraturou de forma irreparável a sinuosa democracia americana.

Chegou nossa vez de garantir que o eleito pelos brasileiros no dia 30 tenha a segurança de ser empossado.

BERNARDO MELLO FRANCO


oglobo.com.br/bernardo
bernardomf
bmf@oglobo.com.br



O alerta do cardeal

Bibo Nunes é um bolsonarista raiz. Despreza a ciência, dissemina notícias falsas, aposta no discurso de ódio para se promover. O deputado do PL gaúcho topa tudo por uma polêmica. Já foi capaz de interromper uma homenagem a Marielle Franco, vereadora assassinada a tiros, para bater boca com parlamentares de esquerda.

A exemplo do capitão, Bibo vê na atividade política um atalho para se dar bem. Já torrou verba de gabinete para comer churrasco e espalhar outdoors com a própria foto. “Deputado não é para fazer economia. Se é para fazer economia, eu fico dormindo em casa”, justificou, numa entrevista à Zero Hora. Em outro episódio, ele usou dinheiro público para alugar carros de luxo. “Sempre andei de Mercedes e BMW. Não vou abaixar meu estilo de vida só porque sou deputado”, esnobou.

Há poucos dias, Bibo superou seus próprios padrões de indignidade. Declarou que estudantes da Universidade Federal de Santa Maria mereciam ser queimados vivos. O bolsonarista se irritou com um protesto contra os cortes na educação superior. “É isso o que esses estudantes alienados, filhos de papai, merecem”, vociferou.

A cidade universitária foi palco de uma tragédia de repercussão mundial: o incêndio da boate Kiss, que matou 242 jovens em 2013. Dúbl de radialista e palestrante, o deputado não pode ser acusado de ingenuidade com as palavras. Ele é autor do curso on-line “Sucesso na comunicação”, em que promete ensinar os segredos da oratória por R\$ 99,90.

Bibo pertence à tribo de políticos de extrema direita que ascenderam com Bolsonaro. Dizendo-se cristãos e patriotas, eles estimulam a intolerância e a violência política. Atacado, dom Odilo lembra a ascensão do fascismo

do presidente lhes daria ainda mais poder para pregar o ódio e perseguir adversários. A fúria bolsonarista não poupa ninguém. Estudantes, cientistas, juízes, jornalistas e até religiosos podem entrar na mira a qualquer momento. No domingo passado, a horda escolheu como alvo o arcebispo de São Paulo, dom Odilo Scherer. Integrante da ala mais conservadora da Igreja Católica, ele foi xingado e ameaçado após fazer um apelo contra a beligerância eleitoral.

Chamado de “comunista”, dom Odilo julgou necessário fazer um esclarecimento: os cardeais vestem vermelho em referência ao sangue de Cristo, não à bandeira do Partido dos Trabalhadores. “Tempos estranhos esses nossos. Conheço bastante a História. Às vezes, parece-me reviver os tempos da ascensão dos regimes totalitários, especialmente o fascismo”, desabafou.

Não foi o primeiro a fazer o alerta.

O plano de Guedes

Em 2018, Jair Bolsonaro usou Paulo Guedes para atrair empresários e banqueiros. Em 2022, tenta escondê-lo para não afugentar eleitores.

O esforço funcionou até quarta-feira, quando a Folha de S. Paulo revelou o plano do ministro para o dia seguinte à eleição: propor o fim da correção do salário mínimo pela inflação passada. A mudança corroeria ainda mais a renda de trabalhadores e aposentados.

Guedes pode ser acusado de muitas coisas, menos de incoerência. Ele sonha com esse arrocho desde que assumiu o Ministério da Economia.


Luiz Claudio Latgé
é jornalista



ELEIÇÕES 2022

O PODER DA MENTIRA

Fake news ganham volume no segundo turno e superam alcance de posts sem desinformação

MARLEN COUTO, BERNARDO MELLO E ANA FLÁVIA PILAR
politica@oglobo.com.br

Escalada da guerra digital do segundo turno tem se refletido nos conteúdos com maior circulação nas redes sociais. Um levantamento feito pelo GLOBO a partir das postagens em português sobre política com maior engajamento no Facebook e no Instagram nas três semanas de enfrentamento direto entre o ex-presidente Lula (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL) revela que publicações com fake news têm até ultrapassado o alcance de postagens sem desinformação. No grupo dos dez conteúdos mais virais, há seis mentiras, que atingiram 9,8 milhões de interações (curtidas, comentários e compartilhamentos), enquanto os outros quatro posts relacionados ao pleito somaram 7,6 milhões.

Os dados foram reunidos a partir do CrowdTangle, plataforma de monitoramento de redes da Meta, controladora das duas plataformas. Em um universo maior, de 80 publicações, a capacidade de os dados falsos se espalharem também fica evidente: em média, posts desinformativos arregimentaram 868 mil interações, contra 965 mil dos posts que trazem discursos políticos sem distorções. O emparelhamento também ocorre nos vídeos: os que trazem mentiras chegaram a 76,4 milhões de visualizações, número próximo às 76,7 milhões de visualizações daqueles sem fake news.

A artilharia vem de ambos os lados da disputa, mas o campo bolsonarista prevalece na lista de principais disseminadores: só o perfil de Bolsonaro tem 14 publicações no ranking.

Foi o que ocorreu, por exemplo, em transmissões ao vivo, realizadas no Instagram e no Facebook, nas quais o presidente recebeu o apoio dos governadores de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), e de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB). Ao lado de Zema, Bolsonaro evocou uma fake news largamente difundida na campanha de 2018, de que o Ministério da Educação teria distribuído um “kit gay” em gestões do PT — a existência foi desmentida à época pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Com Garcia, o presidente afirmou que sua gestão teria “corrupção zero”, apesar de investigações terem apontado indícios de um esquema de solicitação de propina envolvendo pastores ligados ao ex-ministro da Educação Milton Ribeiro, exonerado após o caso vir à tona.

Bolsonaro também teve postagens amplamente compartilhadas nas quais alega que Lula teria o apoio de facções criminosas, por ter feito ato de campanha no Complexo do Alemão, no Rio. Outra postagem nesse sentido partiu da depu-

tada federal bolsonarista Carla Zambelli (PL-SP), que afirmou em vídeo publicado no Facebook, no dia 13, que um boné usado por Lula na agenda de campanha, com a sigla CPX, faria referência a uma facção. A sigla, na verdade, é uma abreviação usada por moradores para se referir ao Complexo do Alemão. A avenida onde Lula fez a carreata, diferentemente do que foi sugerido por Bolsonaro — “nem a polícia consegue acessar”, disse —, não tem presença ostensiva de pessoas armadas.

Zambelli também difundiu a fake news de que o PT teria manifestado intenção de implementar “banheiros unissex” — Bolsonaro usou o mesmo tom em uma live no início da semana. Em outra publicação, o candidato à reeleição também diz que o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Edson Fachin foi advogado do MST, alegação já desmentida pelo tribunal. Procurados, Bolsonaro e Zambelli não responderam.

COLLOR VIRA ARMA

Na campanha do ex-presidente Lula (PT), o deputado federal André Janones (Avante-MG) aparece como autor de três publicações entre as que mais viralizaram no Facebook com desinformação. Na postagem com maior repercussão — uma transmissão ao vivo, no dia 14, que somou 645 mil interações —, Janones mencionou uma suposta possibilidade de o ex-presidente Fernando Collor (PTB) ser nomeado para um ministério caso Bolsonaro se reeleja.

O comentário faz referência a postagens feitas pelo próprio Janones no Twitter, nas quais o parlamentar usou trechos descontextualizados de uma entrevista de Bolsonaro para dar a entender que o presidente teria manifestado essa intenção. Posteriormente, ele apagou os tuítes, mas manteve no ar a live que menciona o caso de forma distorcida. Janones também sugeriu, em outras transmissões ao vivo, que Bolsonaro teria “paquerado” menores de idade e que o presidente teria envolvimento com rituais satânicos. Janones não respondeu aos contatos da reportagem.

A Meta firmou uma parceria com o TSE e afirma reduzir o alcance de postagens classificadas como falsas por agências de checagem. A empresa, porém, não envia conteúdo de políticos eleitos para a revisão, caso da maioria das postagens detectadas. Outra ação para o pleito foi incluir um rótulo específico para o Brasil em postagens sobre eleições com direcionamento ao site do TSE.

No WhatsApp, dados da empresa de análise de dados Palver registram crescimento da “guerra suja”. Os números, provenientes de um acompanhamento em 15 mil grupos,

DESINFORMAÇÃO EM ALTA

Levantamento mostra que conteúdos falsos superaram demais publicações sobre a eleição

Jair Bolsonaro

O presidente tem **14 vídeos** com desinformação entre os mais virais durante o segundo turno. Em um deles, durante uma live, Bolsonaro afirma que o PT é “**o partido que quer o banheiro unissex para nossos filhos em sala de aula**”. O vídeo teve **3,7 milhões** de visualizações no Instagram e **2,5 milhões** no Facebook.



Em outra postagem, **Bolsonaro diz que o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Edson Fachin foi advogado do MST**, alegação falsa que circula nas redes e já foi desmentida. Vídeo teve quase **900 mil** visualizações.



Carla Zambelli

A deputada bolsonarista **associa a sigla CPX, usada por Lula em boné durante agenda no Complexo do Alemão, à criminalidade**. O vídeo teve mais de **2 milhões** de visualizações.



André Janones

Em um de seus vídeos com maior impacto digital, o deputado aliado de Lula **afirma que Bolsonaro fez um pacto com seita maçônica para vencer a eleição**. A live teve **2,6 milhões** de visualizações.



Em outra live, **Janones volta a falar que Fernando Collor pode se tornar ministro de um segundo governo Bolsonaro** e que auxílios e pensões estão sob risco. A transmissão somou **2,5 milhões** de visualizações.



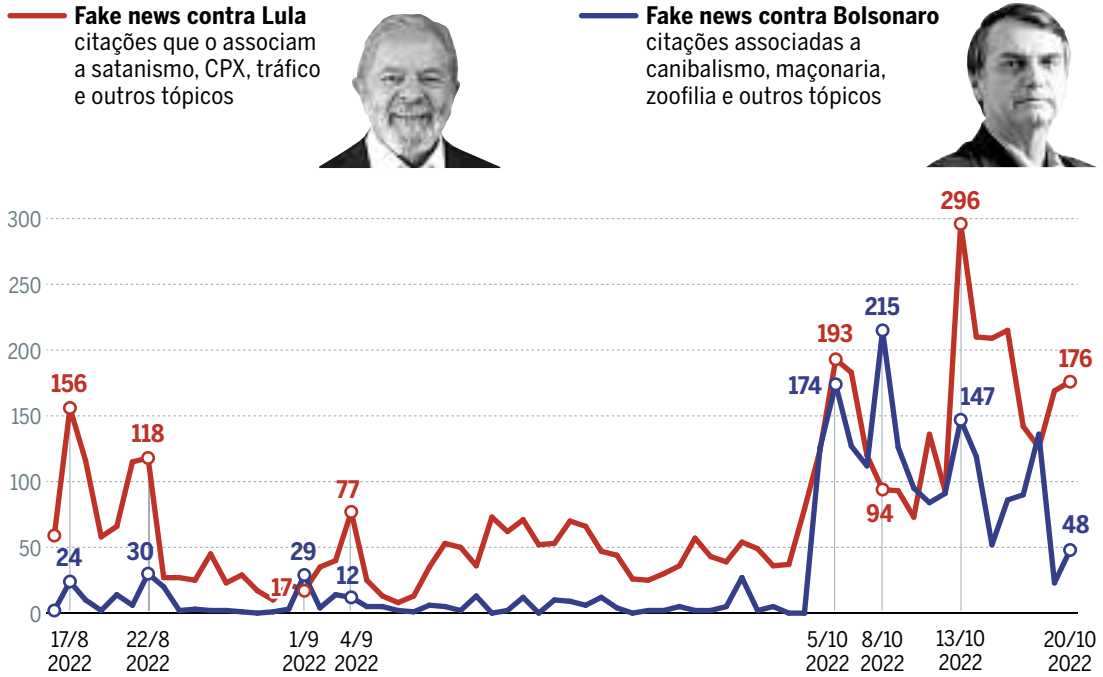
Christian Sonic

O vídeo compartilhado pela página evangélica Christian Sonic **mostra o discurso da pastora Thalita Pereira em que acusa o ex-presidente Lula de pagar sua “própria mulher para matar seu próprio filho”** e exibe uma campanha de Fernando Collor de Mello de 1989 com a acusação.



OCORRÊNCIAS DE FAKE NEWS EM GRUPOS DE WHATSAPP MONITORADOS PELA PALVER

Ocorrências a cada 100 mil mensagens



Fontes: Levantamento do GLOBO com base em dados do CrowdTangle e da Palver

Editoria de Arte

mostram que houve alta de 238%, em média, nas fake news contra Lula, do primeiro para o segundo turno — a média era de 45 menções a cada 200 mil mensagens antes do dia 2 e foi para 152 depois da votação. Já a desinformação contra Bolsonaro é 16 vezes maior — passou de uma média de 7 mensagens a cada 200 mil para um patamar de 132.

Entre os principais focos de ataques a Lula estão sua associação à defesa de assaltantes e traficantes, à implantação do comunismo e à legalização do aborto. Já Bolsonaro é vinculado ao canibalismo e à maçonaria. A participação de Collor em um novo governo e o caso das meninas venezuelanas também aparece entre as mensagens mais compartilhadas. Os dados da Palver apontam que os picos de fake news contra Bolsonaro coincidem com o crescimento de citações a Janones nos grupos.

DE UMA PLATAFORMA A OUTRA

Diretor de estratégia da Palver, Luis Fakhouri destaca que, apesar de a desinformação afetar os dois candidatos a presidente, os grupos pró-Bolsonaro têm mais capilaridade e organização no WhatsApp. Ele chama atenção ainda para o crescimento da circulação de vídeos oriundos de plataformas como TikTok e Kwai, que têm sido apontadas como menos rigorosas na moderação de conteúdo:

— As fake news estão atreladas a valores morais e buscam imputar medo com relação ao candidato adversário. Esses grupos públicos funcionam como fontes para se abastecer com desinformação e a retransmitir para conversas com amigos e grupos de familiares. Parece haver ainda uma transferência de conteúdos de outras redes, em especial do TikTok.

Pesquisadora do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Democracia Digital, Tatiana Dourado avalia que algumas táticas permitiram até aqui que conteúdos falsos escapassem das determinações da Justiça Eleitoral. Atores políticos e demais usuários das redes sociais passaram a compartilhar publicações antigas que não foram alvos de ações da Justiça e a comentar as decisões de moderar o conteúdo falso, além de resgatar reportagens relacionadas aos temas em debate.

— Mesmo com uma série de medidas da Justiça Eleitoral no enfrentamento à desinformação, com grandes avanços em termos de moderação de conteúdo e distribuição de notícias verdadeiras, a transmissão de conteúdos enganosos continuou e até se avolumou. Eles são produzidos até pelo contexto de radicalização política, que reverbera na produção de conteúdo nas redes e na forma como as campanhas operam.

ELEIÇÕES 2022
Assunto
desconcertante

De um dos comandantes da campanha de Lula sobre o desempenho do chefe no debate da Band: “Tudo que ele treinou, não fez”. A frase diz respeito especificamente às respostas combinadas quando o tema corrupção fosse levantado por Jair Bolsonaro. O assessor resume: “Esse assunto desconcerta o Lula, ele fica indignado e se perde”.

A meta

Eis a meta que o QG de Jair Bolsonaro deu a Romeu Zema na primeira semana deste segundo turno: o presidente tem que conseguir no dia 30 ficar dez pontos percentuais à frente de Lula em Minas Gerais. No primeiro turno, o ex-presidente ganhou do presidente com cinco pontos percentuais no estado.

Fase de...

Que ministério Simone Tebet ocuparia num eventual governo Lula? O entorno do petista tem apostado na pasta mais óbvia, a Agricultura.

...especulação

Já Aloizio Mercadante almeja ser chanceler, de acordo com vários assessores diretos de Lula. Só que ele admite, no máximo, lhe oferecer a Ciência e Tecnologia.

LAURO
JARDIM



oglobo.globo.com/laurojardim
Com João Paulo Saconi, Naira Trindade e Rodrigo Castro

Cara
a cara

Sobretudo desde a semana passada, empresários têm procurado aos montes o comitê de campanha de Jair Bolsonaro. Querem contribuir. Mas não lhes basta doar o dinheiro. Querem fazê-lo se encontrando pessoalmente com Fábio Faria, Flávio Bolsonaro ou Ciro Nogueira, por exemplo. Querem ajudar, mas tomar a bênção também. São momentos em que o olho no olho é fundamental.



ELEIÇÕES 2022
Cofre cheio

A propósito, o QG de Jair Bolsonaro não vai admitir nem sob tortura, mas desde a semana passada dinheiro não é mais problema para a campanha.

Neutralidade?
Nem tanto

ACM Neto declarou neutralidade na eleição presidencial. Beleza. Mas ele não só liberou como instruiu os prefeitos e os deputados estaduais e federais que estão ao seu lado a trabalharem pela candidatura de Jair Bolsonaro.

Na defensiva

De um dos comandantes da campanha de Jair Bolsonaro, ao mesmo tempo contente pelos números mais recentes das pesquisas e tenso com possíveis deslizos, como a recente fala do presidente sobre as adolescentes venezuelanas: “É hora de jogar na defensiva. Se não errarmos, vamos continuar a crescer”.



ELEIÇÕES 2022
De olho...

Uma reunião do núcleo duro da campanha de Jair Bolsonaro ocorrida na noite de quarta-feira no Palácio da Alvorada traçou as ações fundamentais que devem ser tomadas na reta final do segundo turno. Uma delas diz respeito ao dia da votação: eles querem instruir os chefes dos órgãos que auxiliarão a Justiça Eleitoral, como Forças Armadas, PF e Polícia Rodoviária Federal, para que os seus comandados fiquem atentos ao transporte irregular de eleitores no Nordeste.

...no transporte

Não se trata, claro, de uma preocupação com a marca da imparcialidade. A expectativa do comando bolsonarista é que seja barrada apenas uma eventual locomoção irregular de eleitores de Lula.

FUTEBOL
Denúncias arquivadas

Rogério Caboclo se livrou neste mês dos dois últimos processos de assédio sexual que pesavam contra ele. As duas acusações que ainda tramitavam no TRF-2 (Rio de Janeiro e Espírito Santo) e na Justiça fluminense foram arquivadas. Foram feitas por duas ex-funcionárias da CBF, que ele presidiu entre 2019 até ser afastado no ano passado. Em agosto, uma acusação de assédio moral, feita pelo ex-diretor de Tecnologia da Informação da entidade, Fernando França, foi retirada depois que o acusador se retratou na Justiça. E em setembro de 2021, o próprio Caboclo fechou um acordo com o Ministério Público do Rio de Janeiro para que não fosse denunciado por outra acusação de assédio sexual, a que foi feita por sua ex-secretária e o levou a perder o comando da CBF.



Dois gigantes

Gilberto Gil recebeu Fernanda Montenegro em seu estúdio, duas semanas atrás, para gravar o seu programa “Amigos, sons e palavras”, que reestreia em janeiro no Canal Brasil. Foi o primeiro encontro profissional dos dois, que são colegas de ABL e têm uma conexão familiar (Gil é padrinho de Joaquim, neto de Fernanda, filho de Fernanda Torres) mas nunca tinham parado para conversar sozinhos. O papo girou sobre vida, morte, velhice. Ao violão, Gil cantou para ela a canção “Não tenho medo da morte”. Lá pelas tantas, disse Fernanda, 93 anos recém-completados: “O envelhecimento vai trazendo uma série de consequências, como as falhas na memória. Mas a gente não pode entrar em angústia. Você está pleno aos 80, Gil. Mas aos 90 a gente já começa a ter falências físicas que tem que aceitar. Não com alegria, mas com conformidade”.

Pelos ares

Joesley Batista está de jato novo. Comprou um Global 7500, com capacidade para transportar 15 passageiros e quatro tripulantes. Sua autonomia de voo permite voar de São Paulo a Sydney (Austrália) sem escalas. O dono da JBS pagou, à vista, US\$ 73 milhões (R\$ 376 milhões) pelo aparelho.

ECONOMIA
As intocáveis

Entre os planos de Paulo Guedes para o ano que vem, se Jair Bolsonaro for eleito e se ele continuar onde está, é privatizar o Banco do Brasil. É o primeiro de uma lista de estatais intocáveis que ele quer desestatizar. A Petrobras seria a segunda.

Nova oferta

A Unipar decidiu botar na mesa uma nova proposta para comprar as sete unidades da Braskem localizadas em São Paulo. Foi obrigada a fazê-lo depois que, 15 dias atrás, a gestora americana Apollo aumentou em 25% sua oferta, que, no entanto, é para adquirir a totalidade da Braskem. A Unipar está procurando parceiros para a nova oferta.

MEIO AMBIENTE
Estandes separados

Os governadores da região Amazônica resolveram montar, pela primeira vez, um estande próprio na COP 27, que começa em novembro, no Cairo. Foram convidados a se integrar ao pavilhão do Brasil, mas recusaram. O tema do estande dos estados da Amazônia é a floresta. Já o do Brasil será a energia renovável — afinal, “florestas”, certamente seria uma pauta negativa para o governo Bolsonaro.

GOVERNO
Em forma

A Presidência da República lançou uma licitação para a compra de equipamentos para o seu “setor de preparação física”. Vai gastar R\$ 141,4 mil em dezenas de aparelhos — de esteiras ergométricas “de nível profissional” a bancos (“tipo burrinho”) para panturrilha.

Email - Lauro Jardim: lauro.jardim@oglobo.com.br / João Paulo Saconi: joaopaulo.saconi@infoglobo.com.br / Naira Trindade: naira.trindade@bsb.oglobo.com.br / Rodrigo Castro: rodrigo.oliveira@infoglobo.com.br / Equipe:colunalaurojardim@oglobo.com.br

Fake news: Fachin rejeita pedido
de Aras contra resolução do TSE

Medida foi usada pela primeira vez ontem, e Twitter apagou posts de André Janones

ELEIÇÕES 2022

PATRIK CAMPOREZ
patrik.camporez@bsb.oglobo.com.br
BRASILIA

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), rejeitou ontem o

pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR) para suspender trechos da recente resolução do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que prevê mais agilidade na retirada de fake news das redes sociais no período eleitoral.

A resolução foi aprovada na sessão do TSE da última quinta-feira. Após a publicação, que estabelece, entre outras medidas, o prazo de duas horas para retirada de um conteúdo considerado falso das redes sociais, o procurador-geral da República, Augusto Aras, apresentou uma ação direta de inconstitucionalidade no STF, alegando que a medida constituía “censura prévia”. No pedido ao tribunal, Aras afirmou que a melhor “vacina” contra a desinformação é a informação. Segundo ele, nenhuma instituição detém o “monopólio” da verdade. “Nas disputas eleitorais, são, em primeiro lugar, os pró-

prios candidatos e partidos que devem, diante de ilícitos concretos, provocar a Jurisdição eleitoral, buscando o direito de resposta, que é o mecanismo de reequilíbrio por excelência nas campanhas eleitorais”, disse Aras.

Em sua decisão, Fachin é enfático ao defender que não há inconstitucionalidade na resolução, e que a norma “tampouco proíbe todo e qualquer discurso, mas apenas aquele que, por sua falsidade patente, descontrola e circulação massiva, atinge gravemente o processo eleitoral”.

O ministro ainda destacou que não há, no pedido da PGR, os requisitos necessários para a concessão de uma decisão liminar e ressaltou “a necessidade imperiosa de se garantir a segurança jurídica quanto ao regramento incidente sobre as eleições”. Acrescentou que a norma não “proíbe todo e qualquer discurso, mas apenas



Edson Fachin. Ministro do Supremo Tribunal Federal considerou improcedente o pedido do procurador Augusto Aras

aquele que, por sua falsidade patente, descontrola e circulação massiva, atinge gravemente o processo eleitoral”.

PRIMEIRA APLICAÇÃO

Também ontem, o TSE lançou mão da resolução pela primeira vez. Atendendo a um pedido da campanha de Jair Bolsonaro (PL), o ministro Paulo de Tarso Vieira Sanseverino determinou o Twitter apagou, dentro do prazo estipulado de duas horas, duas postagens do deputado fede-

ral André Janones (Avante-MG) contra o presidente.

Nas publicações, Janones diz que Bolsonaro “ajudou a matar 400 mil pessoas” e chama o presidente de “assassino”, “miliciano” e “fascista”. Os advogados da campanha de Bolsonaro alegaram que as postagens do deputado receberam 12 mil curtidas e infringiram a legislação eleitoral, por vincular “gravíssimas ofensas à honra e à imagem do Presidente da República, além de zombar da própria Justiça Eleitoral”.

O ministro Paulo de Tarso, por sua vez, considerou que as postagens “transmitem desinformação prejudicial à integridade do próprio processo eleitoral e também à honra e à imagem do candidato Jair Messias Bolsonaro”.

Aliado do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Janones reagiu à decisão da Corte, também por meio do Twitter, ironizando: “Eu não posso mais fazer críticas ao governo, por isso, não subam a tag: ‘Bolsonaro censurou Janones’”.

Carolina Joias
COMPRO JOIAS EM OURO
OURO - PRATA - BRILHANTES
RELOGIOS DE LUXO - PLATINA - MARFIM
MOEDAS EM GERAL - ANTIGUIDADES - QUADROS
- ESCULTURAS
OBRAS DE ARTE - PRATARIAS
(VENDA, CONSERVO, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL)
ESCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SEGURA
COM CREDIBILIDADE HÁ 33 ANOS NO MERCADO
* NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR
* CUBRO OFERTA
* PAGO NA HORA EM DINHEIRO
* ATENDEMOS EM DOMICILIO

**Shopping dos Antiquários
COPACABANA**
Rua Figueiredo Magalhães,
598 / Térreo - Loja 92
www.carolinajoias.com.br
☎ 2235.8289 / 97940.2930
98059.7801

Não
Temos
Filiais



RIO INNOVATION WEEK

8 A 11
NOVEMBRO
PIER MAUÁ



**BRUCE
DICKINSON**

VOCALISTA
DO IRON MAIDEN



**SPIKE
LEE**

CINEASTA
E ROTEIRISTA



**CAMILA
FARANI**

INVESTIDORA
E EMPREENDEDORA



**BIANCA
BOCA ROSA**

YOUTUBER,
INFLUENCIADORA DIGITAL
E EMPRESÁRIA



**AARON
ROSS**

AUTOR DE
"RECEITA PREVISÍVEL"
BÍBLIA DE VENDAS DO
VALE DO SILÍCIO



**STEVE
BLANK**

EMPREENDEDOR SERIAL
DO VALE DO SILÍCIO
E PROF DE STANFORD



**STEVE
FORBES**

PRESIDENTE E EDITOR
DA FORBES



**GERALDO
RUFINO**

FUNDADOR DA JR DIESEL
E ESCRITOR



**ISAQUIAS
QUEIROZ**

CANOISTA
E MEDALHISTA OLÍMPICO



**JOSÉ CARLOS
SEMENTZATO**

PRESIDENTE DA SMZTO HOLDING
DE FRANQUIAS SETORIAIS



**JULIETTE
FREIRE**

CANTORA,
INFLUENCIADORA DIGITAL
E EMPRESÁRIA



**NIZAN
GUANAES**

SÓCIO E CO-FUNDADOR
DO GRUPO ABC
DE COMUNICAÇÃO



**REBECA
ANDRADE**

GINASTA BRASILEIRA,
CAMPEÃ OLÍMPICA MUNDIAL



**DAN
COCKERELL**

VP DA DISNEY WORLD
(RETIRED)



**JOÃO
APPOLINÁRIO**

PRESIDENTE E FOUNDER
DA POLISHOP

+2000 STARTUPS 200 EXPOSITORES
700 PALESTRANTES 27 CONFERÊNCIAS

O MAIOR ENCONTRO DE TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO DA AMÉRICA LATINA.

RIOINNOVATIONWEEK.COM.BR



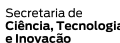
PATROCÍNIO MASTER



PATROCÍNIO PLATINUM



PARCEIRO INSTITUCIONAL



ELEIÇÕES 2022

TSE pune Bolsonaro, e Lula terá mais tempo de TV na última semana

Decisão deve fazer com que presidente tenha 120 inserções distribuídas por cinco emissoras; petista ficará com 180

MARIANA MUNIZ E GABRIEL SHINOHARA
politica@oglobo.com.br
BRASILIA

Direitos de resposta concedidos pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) poderão deixar o petista com 50% a mais de tempo na propaganda da TV do que o presidente Jair Bolsonaro (PL) nesta reta final do segundo turno. Ontem, em um julgamento no plenário virtual, a Corte decidiu por 7 votos a 0 atender a um pedido do ex-presidente para veicular 116 vídeos no tempo inicialmente destinado a Bolsonaro. As peças deverão ser distribuídas em 24 inserções exibidas ao longo da programação de cada uma das cinco emissoras abertas responsáveis pela transmissão do horário eleitoral.

Com a decisão, das 150 inserções inicialmente previstas para Bolsonaro nesta última semana de campanha, ele deverá ficar com 120. A conta inclui outras duas decisões

sobre pedidos de direito de resposta, do ministro Paulo de Tarso Sanseverino, uma contra e outra a favor do presidente. Na contrária, ele perde 20 inserções, na favorável, ganha 14. Assim, terá uma média de 20 por dia.

Lula, por sua vez, deve saltar de 150 para 180 no total de hoje até sexta-feira, numa média de 30 a cada dia. A estimativa foi confirmada pela campanha do petista, que deve enviar ainda hoje o primeiro vídeo com direito de resposta. Também procurada, a campanha de Bolsonaro não se manifestou.

O número de inserções para cada lado, porém, ainda pode mudar, porque há outros pedidos de direito de resposta apresentados pelos advogados do presidente pendentes de julgamento pelo TSE. A defesa de Bolsonaro também recorreu para que as decisões de Sanseverino sejam revistas.

As inserções são pequenas propagandas de 30 ou 60 se-

gundos veiculados ao longo da programação das emissoras. A decisão não afeta os blocos fixos, exibidos duas vezes ao dia, em que cada candidato tem 12 minutos e meio.

ERRO DE CÁLCULO

A decisão de ontem do TSE atendeu a seis pedidos de direito de resposta apresentados pela campanha de Lula. A defesa do petista alegou que, durante sete dias consecutivos, Bolsonaro levou ao ar propagandas que relacionavam o ex-presidente à criminalidade, com conteúdo “sabidamente inverídicos”. Inicialmente, a relatora do caso, ministra Maria Claudia Bucchianeri, concedeu 164 inserções ao candidato do PT, o que, na prática, deixaria Bolsonaro sem tempo de TV na última semana de campanha.

Ao apresentar seu voto ontem, porém, a ministra corrigiu um erro de cálculo que havia na contagem das in-



Plenário. Ministros do TSE decidiram por 7 votos a 0 atender a pedidos de direito de resposta feitos pela campanha de Lula

“É possível portanto, passar 5 filmetes diferentes (um para cada canal), no exercício de uma única inserção”

Maria Claudia Bucchianeri, ministra do TSE

serções pedidas pela equipe jurídica do petista. O problema, segundo apontou a magistrada, ocorreu porque o requerimento se referia a cada veiculação em emissoras diferentes como uma inserção separada.

Por isso, em vez de 164 in-

serções determinadas por ela, na decisão dada na última quarta-feira, a candidatura de Lula terá direito, com a nova decisão, a 24 — o que corresponde a 116 vídeos enviados às cinco emissoras.

“Cada inserção de 30 segundos, por exemplo, a que fazem jus os candidatos, não equivale a 1 vídeo apenas, equivale, isso sim, a 5 vídeos, pois o direito a uma inserção compreende o uso desses 30 segundos nas 5 emissoras integrantes do pool, quais sejam, Record, Rede TV, Band, Globo e SBT, cabendo referir que os candidatos não são obrigados a exibir a mesma inserção em cada emissora de televisão. É possível portanto, passar 5 filmetes dife-

rentes (um para cada canal), no exercício de uma única inserção”, escreveu a ministra.

As decisões sobre direito de resposta tomadas pelo TSE a partir da última quarta-feira desencadearam uma série de recursos por parte das campanhas rivais e levou, inclusive, a uma busca por um acordo — como mostrou O GLOBO. A ideia era tentar repetir o que ocorreu na disputa de 2014. Na ocasião, durante o segundo turno entre a então presidente Dilma Rousseff e o candidato Aécio Neves, as coligações do PT e do PSDB concordaram em retirar todas as representações contra propagandas eleitorais protocoladas na Corte.

prêmio
melhores do ano 2022
techtudo

Conheça os destaques do ano em tecnologia e participe da votação!

Eles fazem cada vez mais parte do nosso dia a dia, por isso os editores do TechTudo selecionaram os produtos de tecnologia que mais se destacaram em 2022. Aproveite que a Black Friday e o fim de ano estão chegando e conheça os melhores produtos e aplicativos indicados nas 10 categorias.

Os vencedores serão anunciados no dia 09 de novembro. A votação também está aberta para o público, participe!



ACESSE, CONHEÇA OS FINALISTAS E VOTE ATÉ 08/11.

CATEGORIAS

CELULAR TOP DE LINHA
CELULAR CUSTO-BENEFÍCIO
TV
NOTEBOOK
FONE DE OUVIDO
CAIXA DE SOM
JOGO DO ANO
DESTAQUE GAMER DO ANO
APP DO ANO
MELHOR APP DE BANCO

Realização

techtudo

MULHERES NA LIDERANÇA

2022

Will
Women in Leadership
in Latin America

A Will, em parceria com o Valor Econômico, O Globo, Época Negócios e Marie Claire, apresenta a 5ª edição do Prêmio e Pesquisa Mulheres na Liderança, que identifica e reconhece as melhores políticas, processos e práticas para a promoção da liderança feminina no Brasil.

Este ano a pesquisa foi aprimorada para tornar mais ágil o processo de participação das empresas. Temas como diversidade e inclusão passam a ser avaliados com maior abrangência, assim como questões relacionadas a raça/cor e orientação sexual. As empresas mais bem avaliadas serão premiadas em evento e reconhecidas em uma edição especial da pesquisa.

Inscreva sua empresa e responda a pesquisa até 28 de outubro de 2022.



Acesse o QR Code ou o site
latamwill.org/mulheres-na-lideranca

Pesquisa:



Realização:

Valor

O GLOBO

ÉPOCA
NEGÓCIOS

marie claire

Apoio Metodológico:



ELEIÇÕES 2022

Mapas de viagens opõem táticas de reforçar nicho ou reduzir prejuízo

No 2º turno, Lula se dedica mais a consolidar vantagem nas cidades em que venceu, e Bolsonaro prioriza lugares onde foi derrotado

GUILHERME CAETANO E VICTÓRIA CÓCOLO
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) têm lançado mão de estratégias opostas em relação ao mapa eleitoral do primeiro turno da eleição. Enquanto o chefe do Executivo passa mais tempo em municípios em que saiu derrotado no dia 2 de outubro, o petista foca as agendas onde foi o mais votado.

A proporção de penetração em redutos adversários é inversa. Cerca de dois terços (64%) dos 33 compromissos eleitorais de Bolsonaro foram em cidades em que ele teve desempenho pior do que o adversário, enquanto apenas 36% das 22 agendas de Lula são em “terreno adversário”.

A Região Sudeste, em especial o estado de São Paulo, tornou-se o palco da disputa do segundo turno: é onde Bolsonaro marcou 58% de

seus compromissos, e Lula, 77%. Os quatro estados (Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo) concentram 42% do eleitorado nacional.

A capital paulista, que deu 47,54% ao petista e 37,99% a Bolsonaro, foi local de aproximadamente três a cada dez eventos eleitorais dos dois candidatos.

A campanha de Bolsonaro em redutos lulistas passa por uma necessidade maior de conquistar votos até 30 de outubro. Ele terminou a corrida 6,2 milhões de votos atrás do ex-presidente: 43,2% contra 48,43%, segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A última pesquisa Datafolha, no entanto, apontou que a distância entre Lula (49%) e Bolsonaro (45%) no segundo turno caiu para quatro pontos percentuais. O ex-presidente venceria com 52% dos votos válidos.

Outras cidades “hostis” onde Bolsonaro teve compromissos foram Belém,

Pelotas (RS), Recife, Teresina, Fortaleza, São Luís, Juiz de Fora (MG) e Montes Claros (MG). A ida à capital paraense, na comemoração do Círio de Nazaré — tradicional em devoção à Nossa Senhora de Nazaré —, no entanto, é considerada um aceno ao eleitorado católico.

Nesses locais, o presidente nem sempre encontrou a recepção a que está habituado em seus redutos eleitorais, como o Sul do país. Na capital pernambucana, por exemplo, ele discursou para uma plateia esvaziada em frente a um hotel. Dias antes, ele havia associado a vitória de Lula na região ao suposto “analfabetismo” da população.

Bolsonaro tem apostado em um discurso de “virada” para animar sua militância. Em comício na capital paulista na quinta-feira, tanto ele quanto seu candidato ao governo estadual, Tarcísio de Freitas (Repu-



Corpo a corpo. Lula cumprimenta eleitores durante ato de campanha em São Paulo, cidade onde venceu no 1º turno

“Essa é uma cidade onde eu nunca perdi as eleições. Vim para agradecer e pedir um pouquinho mais para o segundo turno”

Lula, em Juiz de Fora (MG)

blicanos), disseram em discurso terem identificado uma “disparada” nas intenções de voto na região.

— Não basta (ter) apenas o voto da família, tem que buscar fora dela. Nós já viramos Minas Gerais. Em São Paulo, ampliamos a vantagem — disse Bolsonaro, após mencionar que tem crescido “em todos os estados”.

A uma semana da eleição definitiva, Bolsonaro cumpriu 33 compromissos em 16 cidades — elas somam 2,9 milhões de “votos em disputa”, isso é, de pessoas que escolheram qualquer outra opção na urna que não o PT ou o PL, incluindo votar em

branco ou anular.

Lula, por sua vez, pisou com frequência inferior em municípios menos “acolhedores”. São casos como Guarulhos (SP), Campinas (SP), Belo Horizonte, Belém (PA), Rio de Janeiro e Maceió (AL) — a única capital do Nordeste que não lhe deu a vitória.

Na última sexta-feira, em uma coletiva de imprensa em Juiz de Fora, o petista deu uma declaração que simboliza sua estratégia no segundo turno. Ele declarou que, entre 1989 e 2006, em cinco eleições, sempre se saiu vitorioso no município, demonstrando estar em um reduto confortável.

marie claire
POWER TRIP
SUMMIT
2022
07 DE NOVEMBRO
SÃO PAULO

ELAS TÊM A CANETA
NA MÃO – E ESTÃO
MUDANDO O
MUNDO

As lideranças femininas mais importantes do Brasil têm um encontro marcado em São Paulo: numa imersão sobre os temas mais atuais em relação a gênero e diversidade no mundo corporativo, o 8º Power Trip Summit está chegando para rever os processos e práticas no ambiente de negócios.

E você vai ter acesso a todo esse conteúdo através da cobertura e dos debates na íntegra, nas plataformas da Marie Claire.

Faça parte desse movimento.
DIVERSIDADE E LIDERANÇA
FEMINISMO INTERSECCIONAL
ESG NA PRÁTICA
NOVAS TECNOLOGIAS

Acompanhe as novidades em nossas redes:

MarieClaireBrasil MarieClaireBR
marieclairebr revistamarieclaire

revistamarieclaire.com/Power-Trip-Summit



Apoio

Parceiro

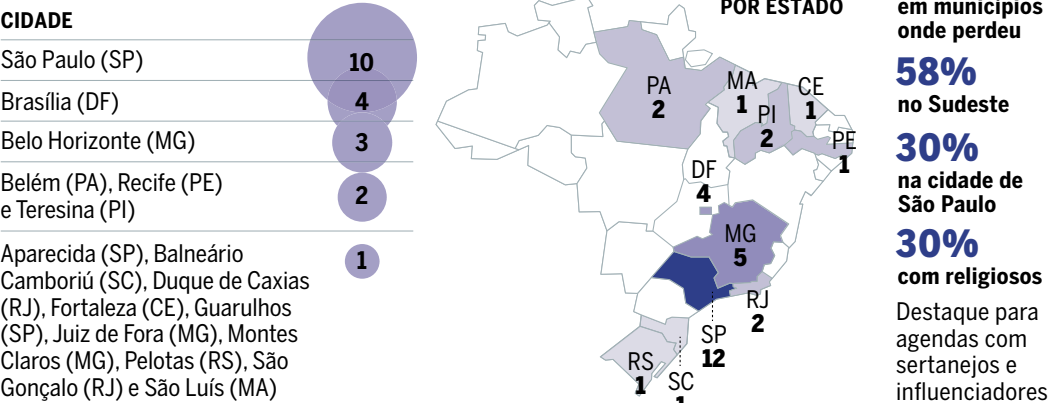
Realização



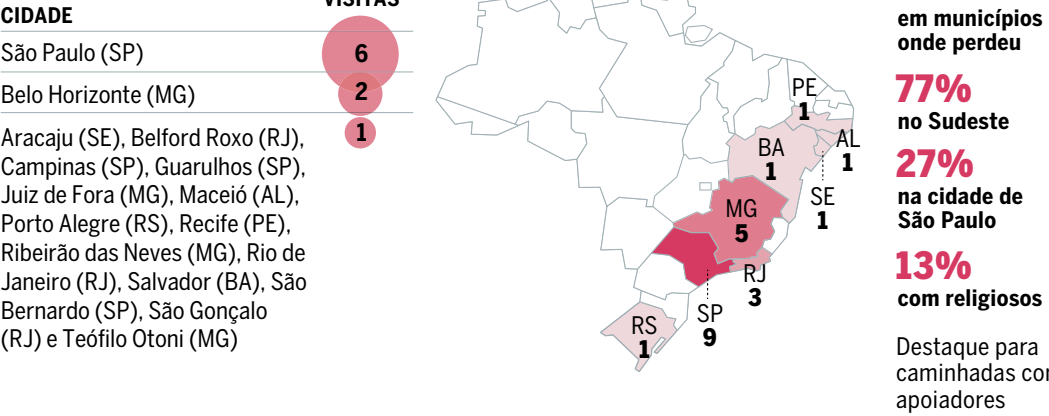
AGENDAS ELEITORAIS NAS TRÊS PRIMEIRAS SEMANAS DO 2º TURNO

Cidades mais visitadas pelos candidatos

BOLSONARO



LULA



Editoria de Arte

—Essa é uma cidade onde eu nunca perdi as eleições. A minha vinda agora é para agradecer o voto no primeiro turno e pedir um pouquinho mais para o segundo turno. Porque Minas Gerais é um estado muito importante para nós do ponto de vista político —afirmou. Nenhum dos candidatos foi à Região Centro-Oeste. Não fosse a ida de Bolsonaro a Belém, a Região Norte também passaria ao largo

da campanha, pois Lula não a visitou. Já o Sul representa entre 5% e 6% das agendas do presidente e do petista.

BUSCA DE FÉ E ALGORITMO

Agendas com lideranças religiosas vêm tendo destaque nesta competição eleitoral. Bolsonaro é quem mais recorre a templos para pedir votos, enquanto a campanha adversária vem relutando em

dar uso eleitoral à religião. A aposta se reflete na agenda dos candidatos. Quase um terço dos comícios de Bolsonaro foi com religiosos, em sua maioria evangélicos, enquanto a taxa é de 13% na campanha de Lula, que foca em católicos. De qualquer forma, o apelo religioso tomou a corrida presidencial. Para tentar combater notícias falsas associando o candidato ao diabo, a campanha de Lula pu-



Comício. Bolsonaro discursa para apoiadores em São Paulo ao lado do candidato a governador Tarcísio de Freitas



“Não basta (ter) apenas o voto da família, tem que buscar fora dela. Nós já viramos Minas Gerais. Em São Paulo, ampliamos a vantagem”

Bolsonaro, em São Paulo, capital

blicou em seu site oficial um texto intitulado “a verdade sobre Lula e o satanismo”. Dias depois, foi a vez de a esquerda repercutir desinformação a respeito de supostos vínculos do presidente com o satanismo. Na quarta-feira, o candidato do PT publicou uma carta de compromisso para os evangélicos, em que reitera seu respeito pela liberdade religiosa. O texto diz que “não há motivo para acreditar que seria diferente” em um eventual novo governo petista. Outro destaque deste segundo turno é a reunião dos presidenciáveis com influenciadores digitais. Em 13 de outubro, o coach Pablo

Marçal (PROS) fez uma transmissão ao vivo com Bolsonaro para pedir a outros comunicadores que “colocassem a reputação de lado” para ajudar a reeleger o aliado e não ser preciso “um dia pegar em arma”. Dias depois, Bolsonaro reuniu dezenas de influenciadores de moda, estilo de vida e negócios em um condomínio de luxo em São Paulo para pedir empenho na campanha. Do lado lulista, o deputado federal André Janones (Avante) foi quem articulou uma live com milhares de outros influenciadores para orientar estratégias de militância digital.

O plano de saúde sob medida para sua empresa tem nome: Bradesco Saúde Ideal.

- Rede qualificada em todo o país
- Clube+Saúde

E muito mais.

Fale com seu Corretor ou vá a uma Agência Bradesco.

Escaneie o QR code para saber mais.



bradesco
saúde
Com Você. Sempre.

ANS – nº 421715

ANS – nº 005711

Central de Relacionamento: 4004 2700 / 0800 701 2700 | SAC - Serviço de Atendimento ao Consumidor: 0800 727 9966 | SAC - Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 701 2708 | Ouvidoria: 0800 701 7000

As informações e as imagens contidas neste material são indicativas. Os direitos e as obrigações das partes encontram-se nas Condições Gerais do produto contratado. Todos os serviços estão sujeitos a limites e especificações estabelecidas no contrato. A Bradesco Saúde não comercializa planos individuais. Bradesco Saúde S/A – CNPJ: 92.693.118/0001-60. Lei nº 12.741/12 sobre tributos incidentes. PIS: 0,65%; COFINS: 4,00% e IOF: entre 0% e 7,38%. 'Apurados e recolhidos nos termos da legislação aplicável. Bradesco Saúde Operadora de Planos de Saúde S/A – CNPJ: 15.011.651/0001-54. Lei nº 12.741/12 sobre tributos incidentes. PIS: 0,65%; COFINS: 4,00% e ISS: 2%'. 'Apurados e recolhidos nos termos da legislação aplicável.

ELEIÇÕES 2022

sonar

A ESCUTA DAS REDES

A 7 DIAS DA ELEIÇÃO

Por que Bolsonaro e Lula preferem o Google ao Facebook

por MARLEN COUTO
marlen.couto@oglobo.com.br

As campanhas do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do presidente Jair Bolsonaro (PL) têm priorizado o Google e, principalmente, o YouTube para distribuir anúncios digitais, segundo levantamento feito pelo GLOBO. Os dois candidatos a presidente investiram mais em propagandas nos serviços da empresa com foco em mecanismos de busca do que nas redes da Meta, controladora do Facebook e do Instagram. O comportamento vai na contramão do observado na eleição de 2018 e também é distinto do ranking que leva em conta os candidatos para todos os cargos nas eleições de 2022, em que ainda há predomínio do Facebook.

Somente no Google, a campanha do petista já desembolsou R\$ 16,3 milhões em mais de 2 mil anúncios, contra R\$ 13,7 milhões de Bolsonaro distribuídos em 645 peças, segundo o relatório de transparência da empresa de tecnologia. O atual presidente passou a gastar mais com esse tipo de publicidade no segundo turno. A título de comparação, nos últimos 90 dias a campanha de Lula gastou R\$ 767,9 mil com impulsionamentos no Facebook e no Instagram, enquanto o PL desembolsou, em nome da campanha de Bolsonaro, R\$ 1,5 milhão, segundo dados públicos da Meta.

Mais de 85% dos anúncios distribuídos têm formato de vídeo, o que reforça que o foco está



Vídeo. Propagandas impulsionadas pelas campanhas de Lula e Bolsonaro no YouTube: gastos com anúncios crescem

no YouTube. Tanto Lula quanto Bolsonaro miram mais eleitores de São Paulo e Minas.

São várias as razões para tanto investimento no Google, segundo integrantes da campanha de Lula. A principal é que a plataforma permite uma segmentação mais eficiente ao exibir anúncios associados a temas pesquisados pelos eleitores, enquanto no Facebook as postagens aparecem pulverizadas no feed em meio a conteúdos sem qualquer relação com a mensagem política. Outro ponto é a avaliação de que a discussão

no YouTube ajuda a pautar mais a política do que os anúncios na Meta. Fatores técnicos, como a precificação mais em conta das peças, também entram no cálculo.

No Google, uma das opções permitidas aos candidatos é a chamada segmentação contextual, em que é possível explorar temas e palavras-chave em sites, apps, páginas e vídeos. Uma das possibilidades é desmentir fake news pesquisadas pelos eleitores ou mesmo enfatizar ataques em tempo real, à medida que a pauta ganhe relevância, inclusive se

surgirem durante debates. Um exemplo do potencial e da agilidade da plataforma é a repercussão da declaração de Bolsonaro de que “pintou um clima” com adolescentes venezuelanas durante um passeio de moto em Brasília no ano passado. Quando o tema explodiu em interesse de buscas e no noticiário, a campanha de Bolsonaro imediatamente reagiu com anúncios com o título “Bolsonaro NÃO é pedófilo”, enquanto o perfil de Lula apostou em 17 inserções no YouTube sobre o assunto, retiradas em seguida por decisão do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes.

MINISTRO NA MIRA

Em meio a decisões do TSE para remoções de conteúdos nas redes, as menções ao presidente do tribunal voltaram a subir nos mais de 15 mil grupos públicos de WhatsApp monitorados pela empresa de análise de dados Palver. Na quarta-feira, foi registrado o maior volume de citações a Alexandre de Moraes desde meados de agosto. Foram 803 a cada 100 mil mensagens na plataforma. A média ao longo das eleições é de 367 menções. Na quarta, 39% das referências a Moraes foram classificadas pela Palver como negativas, 58% como neutras e apenas 2,5% como positivas.

DOBRADINHA COM LULA

Sem declarar oficialmente apoio a Lula ou a Bolsonaro, o candidato ao governo da Bahia ACM Neto (União Brasil) trabalha para convencer o eleitor de que é possível votar em Lula para presidente e nele para governador. Nos últimos dias, o ex-prefeito divulgou um vídeo em suas redes sociais para esclarecer que “essa história de que votar em números diferentes para governador e presidente anula o voto não é verdade”, como mostrou o blog da colunista Malu Gaspar. “Você pode votar em um número para presidente e outro para governador”, acrescentou o locutor no vídeo. O candidato com o mesmo número de Lula no estado é Jerônimo Rodrigues (PT), que terminou em primeiro lugar na votação de primeiro turno.

VAI TER JOGO!
O TIME DE COMENTARISTAS
FUTEBOL GLOBO CBN SE PREPARA
PARA ENTRAR EM CAMPO.

PARA QUEM QUER SABER MAIS
E MELHOR SOBRE FUTEBOL



Transmissão da
Copa desde 1950

OUÇA

futebolglobocbn.globo.com

Oferecimento:



ELEIÇÕES 2022

ENTREVISTA

Dom Odilo Scherer / CARDEAL ARCEBISPO DE SÃO PAULO

Atacado nas redes por usar vestes eclesiásticas vermelhas, religioso critica uso político da Igreja e diz que democracia resistirá a acirramento ideológico

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS ivan.martinezvargas@edglobo.com.br SÃO PAULO

'BISPO OU PAPA COMUNISTAS? TENHA A SANTA PACIÊNCIA'

A frente da maior arquidiocese do Brasil, o cardeal arcebispo de São Paulo, Dom Odilo Scherer, está preocupado com a polarização. Mesmo sem tomar partido, tem sido criticado nas redes sociais por propor o diálogo. Semana passada, quis explicar a apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL) que o atacavam que as vestes vermelhas de sua foto no Twitter são próprias de cardeais, e não do comunismo. Ao escrever sobre os ataques, que diz virem de “vários lados” do espectro político, afirmou que parecemos “reviver os tempos da ascensão do fascismo”. Nesta entrevista, Dom Odilo diz que a liberdade de culto no Brasil não está ameaçada, mas critica interrupções de missas recentes. Para ele, é descabido criticar padres que falem em proteger o meio ambiente e combater a fome.

Vivemos um alto grau de polarização política. Como o senhor vê esse fenômeno?

Com preocupação. Não vejo como mau o envolvimento do povo, pior seria se não houvesse interesse. Porém, as manifestações extrapolam o que deveria ser o normal, o debate plural de ideias. Tem havido ameaças, inclusive manifestações contra religiosos, querendo cerceá-los ou constrangê-los a declarar voto. Sobretudo, vejo o uso de mentiras como instrumento de campanha.

Semana passada, viralizaram vídeos de missas interrompidas por gritos de fiéis que se revoltaram, por exemplo, com um padre que lembrou os assassinatos de Marielle Franco, Bruno Pereira e Dorn Philips.

Lamentavelmente, isso aconteceu e deveria ser absolutamente evitado. Inclusive, é

passível de ser julgado pela Justiça. As celebrações religiosas são invioláveis, não devem ser interrompidas, profanadas ou perturbadas. Estamos diante de um fenômeno de tal ideologização que não se pode falar em pobre, em injustiça ou contra a violência que isso é identificado como tomada de partido. Falar de fome, violência, meio ambiente e justiça social faz parte do discurso social e da doutrina da Igreja.

A liberdade religiosa está ou esteve em perigo no país?

Não vejo por que afirmar isso. Mas, quando se quer constranger um eleitor a votar por motivação religiosa, cria-se as-

sédio político. A religião não deve ser instrumentalizada.

ACNBB foi tachada de 'comunista' pela extrema-direita.

É um discurso fora de época. Quem acusa um bispo ou o Papa de comunistas ou não sabe quem são o bispo e o papa ou não sabe o que é comunismo. Tenha a santa paciência!

Algreja evita apoiar candidatos, mas há padres e bispos que apoiam Lula ou Bolsonaro.

É norma da Igreja que os clérigos devem se abster de opção político-partidária perante o povo. O padre e o bispo devem zelar pelo todo da comu-

nidade. Quem faz opção por uma parte esquece a outra.

Na política, igrejas evangélicas ocupam mais espaço do que as católicas, e as mais relevantes apoiam Bolsonaro.

O grupo evangélico tem postura própria, mas vale a lei brasileira. Quem está à frente das comunidades não deve usar o púlpito e a celebração para fazer campanha. O povo tem direito. Os clérigos devem se abster. Não podemos dividir o Brasil em quem votou em Lula ou em Bolsonaro.

A democracia no Brasil hoje corre riscos?

O Brasil atravessou crises

fortes desde a redemocratização e as superou. Creio que vamos superar essa crise atual, que não é só brasileira, é mundial. É uma crise, mais do que política, cultural. Tenho esperança de que o Brasil vá manter o regime democrático. Há fatores de risco, mas nossas instituições estão fortes.

Que riscos?

Quando um poder do Estado tenta controlar os outros. E existe risco também quando existe um acirramento ideológico tal na sociedade que se perde o bom senso e se parte para a violência.

O senhor recebeu ataques nas redes e chegou a dizer que eles lhe lembram a ascensão do fascismo. Por quê?

Os regimes fascistas sempre criminalizaram os adversários, com a pretensão de serem um pensamento único. Criminalizaram a liberdade de expressão, manipularam a opinião pública. Há um risco de um certo personalismo do poder, quando não estão mais em evidência a instituição e suas regras, mas sim o salvador da pátria. O Brasil não é ditadura nem império. Pretender que o presidente tenha todos os poderes é compreensão equivocada de democracia.

O senhor precisou explicar até que as vestes vermelhas dos cardeais nada têm a ver com o comunismo. Por quê?

Elas são vermelhas desde muito antes de existir qualquer partido ou comunismo (risos). Alguns estão tão obcecados que veem o que querem.



LIVE

COMO FATURAR MAIS EM MARKETPLACES

As melhores práticas para vender mais, precificar, expor os produtos, divulgar e entregar com excelência

Um bate-papo que vai ensinar o empreendedor a escolher o marketplace ideal para o seu negócio, se planejar financeiramente, entender as melhores maneiras de chamar a atenção do consumidor e implementar as ferramentas mais eficientes para vender mais. **Não perca!**

**27 DE OUTUBRO,
QUINTA-FEIRA, ÀS 17H**

Saiba mais
sobre a live

TRANSMISSÃO

Empresas
& Negócios

PATROCÍNIO

ItaúEmpresas

REALIZAÇÃO

CONVIDADOS

Guilherme Farinelli

Head de
e-commerce no Itaú

Hellen Nzinga

Cofundadora
do EcoCiclo

Idario Costa

Gerente de marketplace
do Mercado Livre

MEDIAÇÃO

Paulo Gratão

Repórter de
Pequenas Empresas
& Grandes Negócios

ELEIÇÕES 2022

ENTREVISTA

Kathleen Frankovic / CONSULTORA

Referência global em opinião pública, especialista americana diz que toda a sociedade perde com plano para limitar atuação dos institutos no Brasil

JANAÍNA FIGUEIREDO janaina.figueiredo@oglobo.com.br BUENOS AIRES

‘PROIBIÇÃO DE PESQUISAS VAI CONTRA A DEMOCRACIA’

PULSO

Quando o assunto é pesquisa eleitoral na América Latina, nos EUA e na Europa, Kathleen Frankovic, ex-presidente da Associação Americana para Pesquisa de Opinião Pública (AAPOR) e consultora da YouGov América, é referência obrigatória. Ela estuda o tema há décadas e acompanha a evolução de regulações sobre pesquisas em muitos países. Em entrevista ao GLOBO, a especialista avalia que o projeto de lei do deputado Ricardo Barros (PP-PR) para limitar a divulgação de pesquisas eleitorais no Brasil — que tramita sob regime de urgência na Câmara — parece mais interessado em proteger políticos e partidos, não o eleitor. Na defesa do trabalho dos institutos, ela questiona expectativas de resultados deles que considera exageradas e alerta: “Políticos que se queixam das pesquisas não querem que as pessoas participem delas”.

Que avaliação a senhora faz do trabalho dos institutos de pesquisa no Brasil este ano?

Vi que as pesquisas se aproximaram muito do resultado de Lula, mas não do de Bolsonaro. Isso pode ter se devido, em parte, ao fato de que os can-

didatos com menor intenção de voto (Simone Tebet e Ciro Gomes) receberam, finalmente, menos votos que o previsto, algo que acontece com frequência. Muitas vezes, os candidatos que têm menos intenções de voto nas pesquisas começam a perder apoio na reta final. Mas, para dizer que as pesquisas erraram feio, você teria de dizer que todos esses votos perdidos pelos candidatos menores foram para Bolsonaro, e não sabemos isso.

Após o primeiro turno, instalou-se no Brasil um debate sobre pesquisas, e aliados do governo apresentaram um projeto para restringir e regulamentar o trabalho de institutos de pesquisa.

Não estou surpresa. O que está acontecendo é uma reação instintiva dos que acham que foram prejudicados pelas pesquisas, ou que seu candidato não obteve o apoio que esperavam. Proibir a publicação de pesquisas 15 dias antes das eleições poderia ser um desastre e colocaria o Brasil na posição de um dos poucos países no mundo com esse tipo de restrição. O Chile é um deles e é uma democracia, mas tenho dúvidas se o Brasil gostaria de estar associado a outros.

Por exemplo?

Existem países que têm embargos longos, principalmen-



Previsível. Segundo Kathleen Frankovic, políticos que perdem eleição culpam as pesquisas há mais de 60 anos

te na África. Na Europa, temos a Itália e a Grécia. Esse tipo de regra não ajuda, tira informação dos eleitores. Com certeza o governo terá informação, os candidatos também, ou seja, eles terão acesso ao que o público vai desconhecer. Basicamente, é uma decisão sustentada na ideia de que o público não tem capacidade e responsabilidade para lidar com a informação das pesquisas. Acho quase ofensivo. Isso é o que fazem os governos que não confiam em seus povos. Acho terrível em todos os sentidos.

O bolsonarismo sustenta que as pesquisas prejudicaram o presidente no primeiro turno.

Isso é algo que políticos que perdem eleições dizem há mais de 60 anos. Muitos acadêmicos tentaram entender. Nenhum estudo confirma se, de fato, isso pode acontecer. O que pode, pelo contrário, é o que chamamos de *underdog effect*, ou seja, as pesquisas podem aumentar o respaldo a quem está perdendo.

Bolsonaro poderia ter sido um ‘underdog’ no primeiro turno?

É possível, às vezes acontece, mas não temos provas de que isso, de fato, acontece.

Regular pesquisas ameaça a democracia?

Sou membro da AAPOR e, desde 1984, fazemos pesquisas sobre esse tipo de regulamentação. Essas limitações não melhoram a qualidade das pesquisas. Pelo contrário, deterioram. A América Latina é um exemplo interessante. Há cinco anos, em nosso último relatório, era a região do mundo com mais restrições a pesquisas eleitorais.

Como estamos hoje?

Houve progressos. Ainda temos muitos países com restrições, mas a proporção diminuiu. Na maioria dos casos, o embargo dura poucos dias. Menos da metade tem embargo de uma semana (antes do pleito) ou mais, um terço tem menos de uma semana, e 15% não têm restrição alguma.

No mundo, as maiores restrições são, em sua maioria, em regimes autoritários?

Alguns países como a Coreia do Norte não são parte de nosso relatório. Temos Angola e Madagascar, com três meses; Moçambique, com 45 dias; Marrocos e Honduras, 30 dias; Hungria, um dia, Polônia, dois dias; Turquia, um dia; Nicarágua, sete dias. Esse não é o caminho que estão seguindo as democracias mais consolidadas. Reino Unido e EUA não têm restrições. A França tem dois dias. Na Europa, Itália, Eslováquia e Grécia têm 15 dias. Não posso entender como uma democracia criminaliza pesquisas que tenham dados que divirjam dos resultados acima da margem de erro.

O projeto de lei brasileiro está na contramão de países democráticos?

Sim. E diria mais. A parte do projeto que fala em multas e até mesmo prisão não existe em nenhum lugar do mundo. O mais próximo a isso é o que

acontece na Rússia, onde institutos independentes são declarados agentes externos, mas continuam atuando. Estou preocupada com o que acontece em muitos países. O projeto brasileiro pode causar muitos problemas e é potencialmente antidemocrático. Há bons exemplos de regulação, como a França. Quem publica deve seguir algumas regras, informar dados relevantes. Pessoalmente, prefiro que não haja regulamentação, mas entendo que alguma é vista como necessária em alguns países.

Por que pesquisas têm dificuldade em captar tendências eleitorais de direita, como aconteceu recentemente no Chile e agora no Brasil?

Esperamos demais das pesquisas porque pensamos que os dados serão muito próximos do que vai acontecer, mas não funciona assim. São medições de opiniões num determinando momento, feitas com muita dificuldade. O Brasil é um país enorme e diverso, é difícil para os pesquisadores refletirem com exatidão o que pensa toda a sociedade. Podem surgir problemas para chegar a alguns lugares. Muitas vezes conseguem, outras não, pela razão que for. Pode ser algo que aconteceu no momento de recolher as informações ou depois da realização das entrevistas. As pessoas podem mudar de opinião, têm liberdade para isso. Algumas coisas podem melhorar, mas, se os governos tentarem dificultar as pesquisas, tornarão impossível esse trabalho. E isso deixará a cidadania sem informação. Pesquisas medem muito mais do que um possível vencedor de uma eleição. Medem os temas com os quais as pessoas se preocupam, dizem aos governos e políticos o que as pessoas esperam, se as pessoas aprovam políticas e políticos, e tudo isso é muito útil para todos. A preocupação principal (do projeto de lei) não parece ser manter a cidadania informada, e sim proteger políticos e partidos e ganhar eleições.

Chile já cogita alterar lei

> Em março de 2016, no segundo governo de Michelle Bachelet, foi aprovada no Chile a lei 20.900, descrita como necessária para “o fortalecimento e a transparência da democracia”, que impede a divulgação de pesquisas de opinião 15 dias antes de qualquer eleição. Hoje, a iniciativa é questionada por quase todos os partidos, e o

Congresso do país debate profundas modificações na lei.

> Na visão de Marta Lagos, diretora da Latinobarometro, e do ex-deputado independente Pepe Auth, estudiosos do trabalho dos institutos de opinião pública, a lei de 2016 foi inútil e perdeu sentido num mundo no

qual as redes sociais impedem qualquer tipo de controle à divulgação de pesquisas. Como escreveu Marta recentemente no jornal El Mercurio, “nós não podemos publicar, mas um político pode encomendar pesquisas e ter em mãos informações que o resto da sociedade não terá e usá-las como

achar mais conveniente”.

> Auth concorda, destacando que a lei precedeu a atual explosão das redes sociais. Ele conta que, no recente plebiscito no qual os chilenos rejeitaram o texto de uma nova Constituição, houve “um número recorde de pesquisas circulando”, apesar da lei.

> — Nossas regras estão sendo revisadas e existe consenso sobre a necessidade de modificar a lei. Existem projetos já apresentados e todos os atores políticos coincidem em que a lei é inadequada e, também, em que as pesquisas não definem votos — avaliou o ex-parlamentar chileno. (Janaína Figueiredo)

CONTEXTO

Ofensiva contra os institutos acelera no Congresso

LUÁ MARINATTO marinatto@extra.inf.br

Na última terça-feira, a Câmara dos Deputados aprovou a urgência na tramitação de um projeto de lei que limita a divulgação de pesquisas eleitorais e criminaliza os institutos cujos resultados não se alinham ao resultado das urnas. A ofensiva contra as sondagens, capitaneada por aliados do presidente Jair Bolsonaro (PL), ganhou mais um capítulo na sexta, quando foi apresentado um requerimento de abertura de uma Comissão Parlamentar de

Inquérito (CPI) para investigar as empresas responsáveis pelos levantamentos. Em ambos os casos, as justificativas partem de uma falsa premissa de que os números auferidos pelos institutos seriam intencionalmente distorcidos. A despeito de discrepâncias entre os dados apresentados pelas pesquisas e os votos efetivamente computados no primeiro turno das eleições este ano, especialistas dizem que os levantamentos devem ser lidos como um termômetro do momento



Crítica. O presidente da Câmara, Arthur Lira, já atacou pesquisas eleitorais

em que foram feitos, indicando tendências, sem configurar previsão de resultado final.

O projeto que passou a tramitar com urgência, de autoria do líder do governo, Ricardo Barros (PP-PR), protocolado após o primeiro turno, prevê prisão de quatro

a dez anos e multa para quem publicar, nos 15 dias anteriores à eleição, pesquisas que se mostrem divergentes do placar das urnas fora da margem de erro. O texto vai tramitar junto com uma outra proposta, de Rubens Bueno (Cidadania-PR),

apresentada em 2011. Esse projeto estabelece multa de até R\$ 1 milhão para o crime de divulgação de pesquisas fraudulentas. Prevê também que passaria a ser tratado como “fraudulento” qualquer levantamento divulgado até cinco dias antes da eleição que traga números diferentes, além da margem de erro, do resultado final. O pedido de CPI foi feito pelo deputado Carlos Jordy (PL-RJ), com o apoio de 179 colegas — são necessários 171 endossos para apresentar o requerimento. Segundo Jordy, Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara e aliado de Bolsonaro, comprometeu-se a instalar a comissão ainda esta semana. Lira não confirma a intenção, mas também já fez críticas públicas aos institutos de pesquisa. A tentativa de enquadrar as

empresas de opinião pública chegou a mobilizar institucionalmente o Planalto. Investigações foram abertas pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e pela Polícia Federal, a pedido do Ministério da Justiça, mas acabaram derrubadas pelo ministro Alexandre de Moraes, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ele argumentou que as apurações não teriam “justa causa” e que só a Corte teria atribuição para este tipo de iniciativa. Especialistas temem que a estratégia bolsonarista gere um “apagão” de informações, prejudicando os eleitores. Em nota, a Associação Brasileira de Pesquisadores Eleitorais (Abrapel) disse ver com “preocupação” as “recentes tentativas de intimidação e criminalização dos institutos”.



ELIO
GASPARI



oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br



Afora a confusão, até agora tudo bem

Em janeiro, o senador Tasso Jereissati avisou: “As instituições precisarão ser fortes, trincar os dentes.” Trincados os dentes, chegou-se aos últimos dias da campanha eleitoral, e as instituições mostraram-se fortes.

Jair Bolsonaro fez de tudo contra o Judiciário, tentou demonizar as urnas eletrônicas, estourou o teto de gastos, passou pelo Sete de Setembro e, no próximo domingo, colocará seu novo mandato nas mãos dos eleitores. Há quatro anos elegeu-se com seu companheiro de chapa criticando a existência de um 13º salário. Agora, o capitão está a um passo de oferecer elixires de vida eterna aos seus eleitores.

O Judiciário trincou os dentes e prevaleceu. Julgando-se onipotente, achou que podia acabar com as mentiras eletrônicas. Nada feito. Julgando-se onisciente, atropelou liberdades públicas e produziu decisões contraditórias. Para o tamanho das malfetorias, jogou o jogo e até agora saiu inteiro. Prevaleceu contra o maior perigo: o golpismo.

Foram para o vinagre o liberalismo de Paulo Guedes e — até agora — os pruridos das vivandeiras que buscam extravagâncias do poder militar. Nunca na história das eleições presidenciais a escolha ficou entre dois candidatos tão diferentes como Lula e Bolsonaro. (Em 1994, Lula e Fernando Henrique Cardoso eram dessemelhantes, mas FHC não pode ser comparado ao capitão, quer pela plataforma, quer pelos modos ou biografia.)

Bolsonaro encarna uma inédita mobilização da direita como movimento de parte do andar de cima, com profundas raízes populares. A direita de 1964 era ilustrada e desmobilizadora. A de 2022 não é uma coisa nem a outra. Meses depois da deposição de João Goulart, aquela velha direita livrou-se das organizadoras das Marcha da Família e decapitou boa parte do patronato amigo com seu peleguismo chique.

Em 1974, a ditadura perdeu a eleição para o Senado do Rio Grande do Sul ao Espírito Santo. No primeiro turno de 2022, Bolsonaro perdeu na contagem nacional, porém prevaleceu nesses estados. Perdeu em Minas, onde o MDB venceu em 1974.

Na eleição de 2022, o Rio de Janeiro elegeu o general da reserva Eduardo Pazuello para a Câmara com a maior votação do estado, e São Paulo deixou José Serra numa suplência. Um está entre os piores ministros da Saúde da História. O outro está entre os melhores. Eleição tem disso.

É o caso de se lembrar uma piada de Milôr Fernandes. O sujeito pula do 20º andar de um edifício e, ao passar pelo 9º, comenta: “Até aqui, tudo bem.”

O porta-aviões virou navio fantasma

A campanha eleitoral sedou a curiosidade geral, e está passando despercebido um episódio quase cômico que ilustra as consequências da política de “passar a boiada”



do governo Bolsonaro.

Em agosto passado, o casco do falecido porta-aviões São Paulo saiu do Rio, rebocado, com destino à Turquia, onde seria desmantelado. Segundo o Ibama, seus papéis estavam em ordem.

A Marinha não tem sorte com seus porta-aviões. O Minas Gerais, comprado no governo JK, ganhou o apelido de Belo Antônio. Esse era o título de um filme da época, no qual o bonito ator Marcello Mastroianni casa-se com a linda Claudia Cardinale e falha.

O São Paulo foi comprado à Marinha francesa em 2001, por US\$ 12 milhões. Ele deveria servir à Marinha brasileira até 2039. Três anos depois, uma explosão matou três tripulantes. Em 2017, o Almirantado resolveu se livrar dele e começaram as conversas para sua venda, como sucata. Em 2021, fechou-se negócio, por US\$ 10,5 milhões.

Aberta a porteira, o ex-porta-aviões seria levado para o desmanche na Turquia, com todos os seus papéis em ordem.

No dia 4 de agosto, o navio saiu do Rio, rebocado. No dia 26, quando estava perto do Estreito de Gibraltar, o governo turco revogou as licenças de importação e anunciou que não permitiria sua entrada. Atendia a uma denúncia do Greenpeace, segundo a qual o falecido São Paulo é uma ameaça ao meio ambiente, com pelo menos dez toneladas de amianto.

Diante do fechamento da porteira turca, o casco do São Paulo não podia entrar no Mediterrâneo. Deu meia-volta, a caminho do Rio. A essa altura, o Ibama suspendeu a licença de exportação que havia concedido. No início de outubro, o falecido porta-aviões estava na altura do Espírito Santo, e a porteira do Rio fechou-se. O ex-São Paulo seguiu para o porto de Suape, em Pernambuco. Nada feito, a terceira porteira fechou-se no dia 5 de outubro, e o casco não poderia atracar nem fundear por perto.

Desde então, o que restou do porta-aviões vaga em alto-mar, sem ter para onde ir.

Quem conta muito bem essa história é João Lara Mesquita em seu site Mar Sem Fim. Ele chama o falecido porta-aviões de Navio Fantasma.

O VAR DA DEFESA

Eremildo é um idiota e não anda, marcha. Ele encantou-se com a decisão do Ministério da Defesa de só divulgar as conclusões do seu serviço de observação do armazenamento e totalização dos votos do primeiro turno das eleições depois da conclusão do pleito, no próximo domingo.

O cretino achava que Bolsonaro e seus generais estavam certos ao encenar com o TSE por causa das urnas eletrônicas. Depois de muito refletir, ele concluiu que a decisão do Ministério da Defesa equivale a deixar a divulgação das análises do VAR durante uma partida de futebol para a manhã seguinte ao jogo.

Mesmo assim, Eremildo apoia a decisão do general da reserva Paulo Sérgio Nogueira.

O RASTRO DE SKAF

Depois de presidir a Federação das Indústrias de São Paulo por 18 anos, Paulo Skaff foi associado a um movimento contra seu sucessor, o mineiro Josué Alencar.

Os dissidentes acusam Alencar de imprimir um viés “ideológico” à sua gestão. Esse

argumento levaria às lágrimas o imenso pato amarelo que a Fiesp hospedava diante de sua sede durante as manifestações com a presidente Dilma Rousseff.

Skaf foi um aliado do petista José Dirceu e apoia a reeleição de Bolsonaro. Como presidente da Fiesp, foi três vezes candidato a governador de São Paulo.

O doutor nega que tenha a ver com o abaixo-assinado contra Josué Alencar.

No meio da pandemia, no ano passado, Skaf teve seu nome associado a uma operação meio girafa de compra de vacinas da AstraZeneca por empresários. Exposta a operação, dissociou-se dela.

FAKE FAKE

Numa entrevista ao repórter Rodrigo Freitas, o general da reserva Braga Netto, candidato a vice na chapa de Bolsonaro, deu uma serena explicação para as diferenças entre o governo e a imprensa. A certa altura, referindo-se ao natimorto projeto Pró-Brasil, disse que “a mídia começou a falar que eu estava criando um Plano Marshall”.

Isso é coisa de abril de 2020, na pandemia. A notícia de que se cozinhava algo parecido com o Plano Marshall, com o qual os Estados Unidos recuperaram as economias europeias no pós-guerra, saíam do Planalto, mas, como jornalista mente muito, seria uma fake news.

Aos fatos:

Segundo a transcrição da reunião ministerial de 22 de abril de 2020, no primeiro minuto o ministro Braga Netto, da Casa Civil, disse o seguinte:

“Como é que saiu essa ideia? Tá... eu estava conversando com diversos ministros, entre eles Rogério Marinho, o Tarcísio, inclusive o nome do plano eu roubei de um plano do Tarcísio, não é Tarcísio, né? Pedi autorização a ele e roubei. É um Plano Marshall brasileiro, né?”

Oito minutos depois, o ministro Paulo Guedes pôs ordem na conversa e disse:

“Eu queria fazer a primeira observação, é o seguinte: não chamem de Plano Marshall, porque revela um despreparo enorme.”

E assim não se falou mais em Plano Marshall. Passou algum tempo e não se falou também no Pró-Brasil.

Caso raro de fake news fake.

UM NOME DE PESO

A senhora que deixou o cargo de primeira-ministra da Inglaterra na quinta-feira arrisca entrar no panteão das superstições.

Ela encontrou-se com a rainha Elizabeth II no dia 9 de setembro, e a monarca morreu dois dias depois. Elizabeth tinha 96 anos, e seu reinado foi o mais longo da história do país.

No cargo por apenas 44 dias, o governo da senhora foi o mais curto da história da Inglaterra.



Obra da 3S Decorações - Revenda ePiso em São Paulo

Este apartamento foi reformado com revestimentos vinílicos da ePiso.

Em poucas horas ganhou um visual moderno e elegante. E o melhor: muito prático para manter. Com ePiso você reforma sem sujeira e rapidamente.

ePiso, o melhor piso vinílico com a maior garantia do mercado!

Procure ePiso no seu revendedor!

www.episo.com.br
Siga: @episo.vinílico



ESTREIA

14

PEDRO PAULO RANGEL É



50 ANOS
DE CARREIRA
PREMIO SHELL ESPECIAL

O ATOR E O LOBO

TEXTO
ANTÔNIO LOBO ANTUNES

DIREÇÃO
FERNANDO PHILBERT

REALIZAÇÃO
PP RANGEL PROD. ARTS.

DIREÇÃO DE PRODUÇÃO
JÚNIOR GODIM

TEATRO LAURA ALVIM

DE 21 DE OUTUBRO A 13 DE NOVEMBRO

SEXTAS E SÁBADOS 20H | DOMINGO 19H

VENDAS
IMPLY

APOIO
OLIVA
P.M.V.E.
Futuro
FUNAIJ
GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ELEIÇÕES 2022

‘Estados pendulares’ têm oscilação de alianças

Concorrendo em locais com históricos presidenciais variáveis, candidatos ao governo flutuam entre Lula e Bolsonaro

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

Em quatro estados que alteraram preferências em eleições presidenciais desde 2002, e que têm disputas de segundo turno neste ano, candidatos ao governo buscam se equilibrar entre o ex-presidente Lula (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL) na expectativa de surfar nas oscilações do eleitorado. Em dois desses locais, Rio Grande do Sul e Espírito Santo, a corrida ao governo opõe um candidato bolsonarista a outro que busca o apoio tanto de bolsões que votam historicamente no PT quanto de regiões com retrospecto antipetista; em outros dois, Amazonas e Alagoas, há um palanque lulista contra um adversário que acena a diferentes públicos.

No Sul, por exemplo, o ex-governador Eduardo Leite (PSDB) percorreu na semana passada municípios como Vacaria, na fronteira gaúcha com Santa Catarina, que deu 60% dos votos válidos a Bolsonaro no primeiro turno, e Rio Grande, nas imediações da fronteira com o Uruguai, onde Lula teve 60% dos votos. No embate contra o ex-ministro Onyx Lorenzoni (PL), que terminou o primeiro turno à frente numa campanha associada a Bolsonaro, Leite busca se eximir da disputa nacional na tentativa de ampliar a entrada em diferentes áreas do estado, com realidades socioeconômicas e histórico de votação distintos.

Em 2018, ano em que Leite declarou “apoio crítico” a Bolsonaro, o PT pela primeira vez saiu derrotado nos dois turnos presidenciais entre os gaúchos. Já em 2022, embora Lula tenha encerrado o primeiro turno atrás de Bolsonaro, o ex-presidente recuperou antigos

redutos petistas nos pampas, como Bagé, e ao norte.

— Cidades mais ao sul que votam no PT têm populações rurais e urbanas com poucas alternativas econômicas. O raciocínio eleitoral é diferente em áreas como a Serra Gaúcha, onde o nível de pobreza é menor — diz o deputado bolsonarista Alceu Moreira (MDB), ex-aliado de Leite.

No Amazonas, o governador Wilson Lima (União) declarou apoio a Bolsonaro, mas tem escondido o presidente ao costurar alianças no interior do estado, área com histórico de votações maciças em candidatos do PT à Presidência. Anderson Sousa (PP), prefeito de Rio Preto da Eva, próximo a Manaus, e que tem pedido votos para Lima e Lula, avalia que a aliança do governador com Bolsonaro se deu por necessidade de atrair o eleitor mais conservador da capital.

— No interior, todos os prefeitos deixaram claro que ele (Lima) deveria vir sozinho para receber apoio — afirmou.

GUINADA ANTIPETISTA

No Espírito Santo, o governador Renato Casagrande (PSB) tem dosado a associação a Lula na disputa contra Carlos Manato (PL), aliado de Bolsonaro. Os principais colégios eleitorais capixabas, como Serra, Vila Velha e Linhares, que deram vitórias maciças a Lula em 2002 e 2006, passaram por uma guinada antipetista.

Em Alagoas, Rodrigo Cunha (União), apoiado pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), busca se desvincular do voto bolsonarista, concentrado no litoral. Cunha foi mais votado em cidades do agreste como Teotônio Vilela, Junqueiro e Boca da Mata, redutos de Lira e que deram mais votos a Lula contra Bolsonaro.

OSCILAÇÕES ESTADUAIS

Em estados que mudaram comportamento na eleição presidencial desde 2002, candidatos ao governo tentam se equilibrar entre Lula e Bolsonaro

A DISPUTA NO SEGUNDO TURNO ESTADUAL

RIO GRANDE DO SUL



Leite, ex-governador, busca votos em redutos do PT ao sul e em municípios com histórico antipetista, ao norte

AMAZONAS



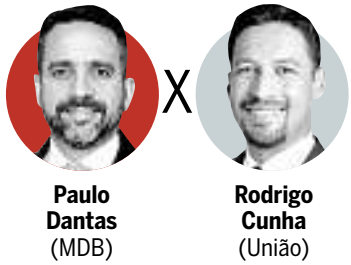
Lima declarou apoio a Bolsonaro, mas faz campanha com prefeitos alinhados a Lula no interior, que costuma votar no PT

ESPÍRITO SANTO



Casagrande, embora aliado a Lula, busca voto bolsonarista em grandes colégios eleitorais, como Serra, Linhares e Vila Velha

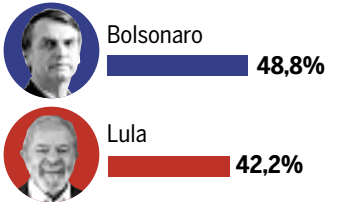
ALAGOAS



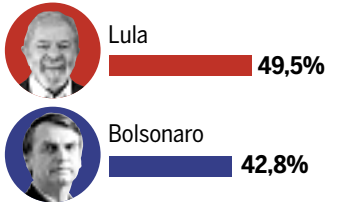
Contra Dantas, que tem apoio de Lula, Cunha busca descolar sua votação de Bolsonaro em cidades do agreste, como Arapiraca

VOTAÇÃO PRESIDENCIAL NO 1º TURNO EM 2022

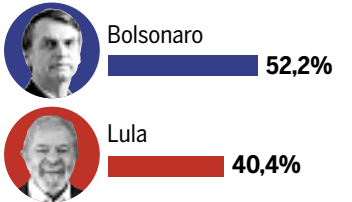
RIO GRANDE DO SUL



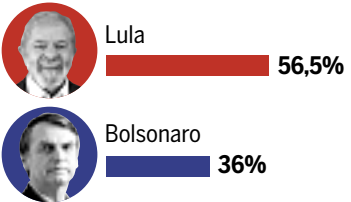
AMAZONAS



ESPÍRITO SANTO

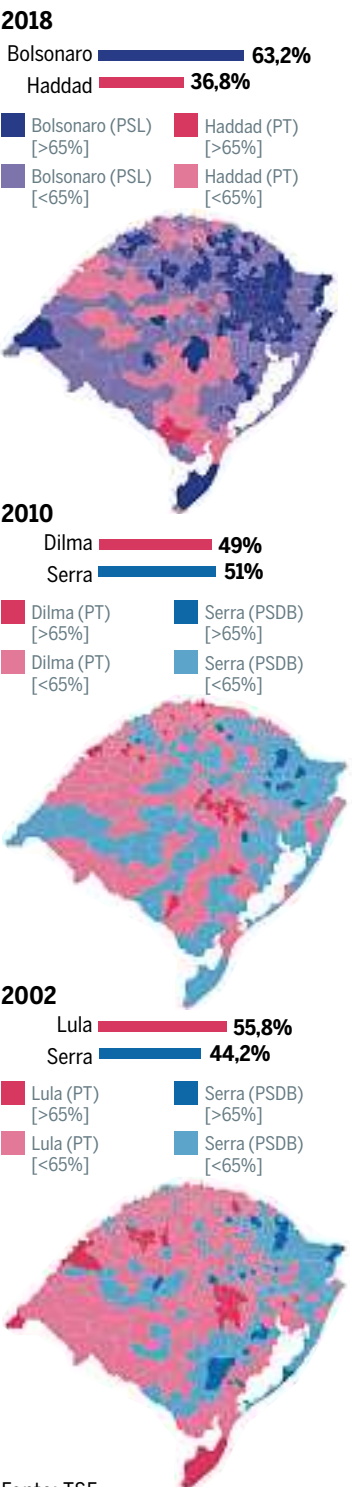


ALAGOAS



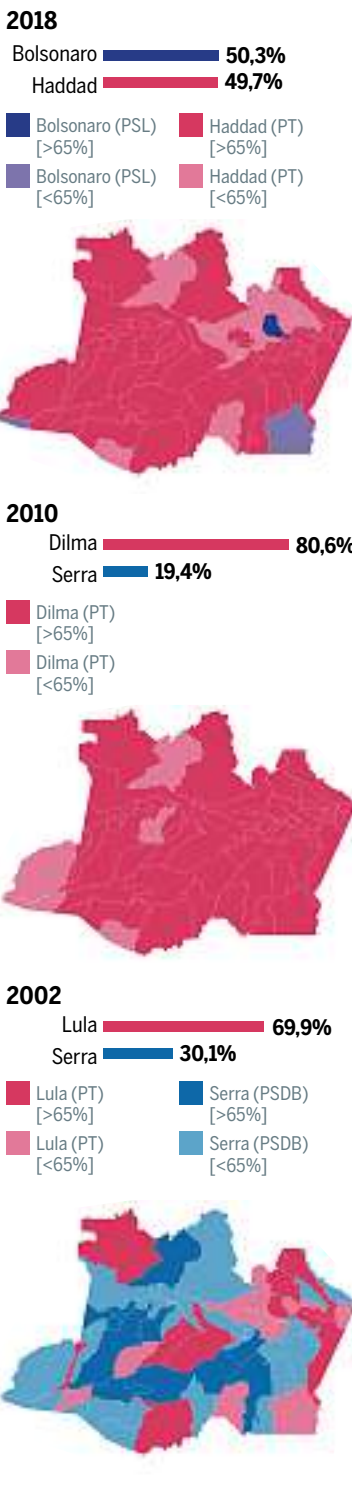
ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS ANTERIORES

RIO GRANDE DO SUL

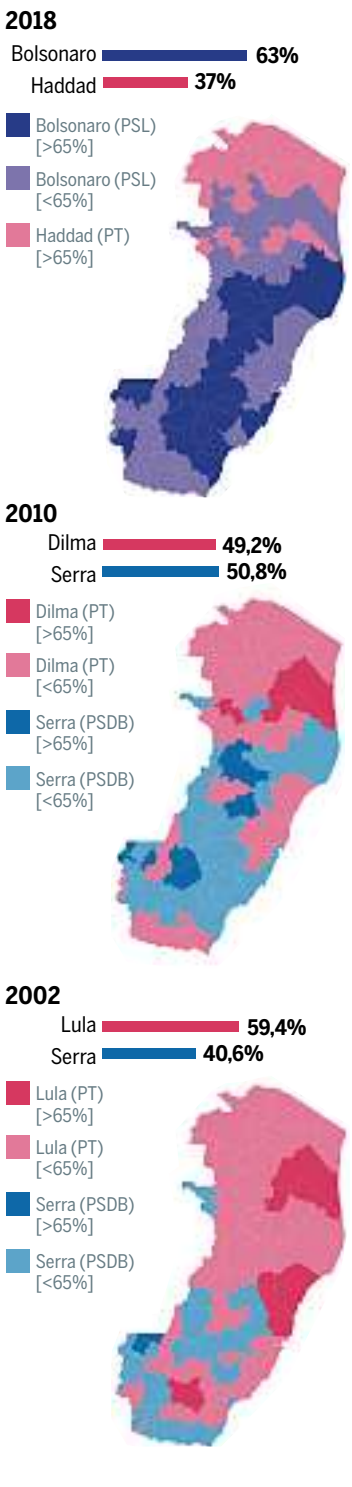


Fonte: TSE

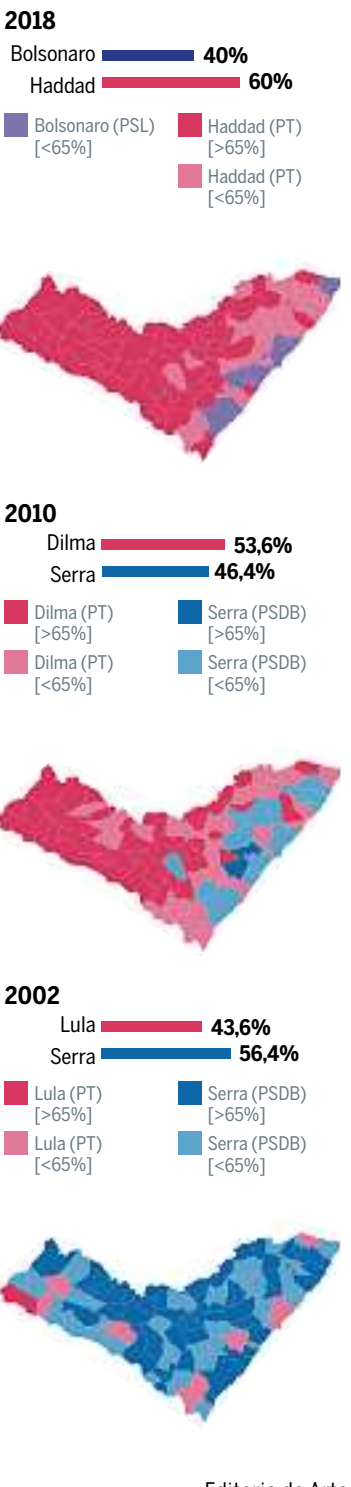
AMAZONAS



ESPÍRITO SANTO



ALAGOAS



Editoria de Arte

Eduardo Braga se declara pardo e repete polêmica de ACM Neto

Candidato ao governo do Amazonas ‘era branco’ em pleitos anteriores

RAFAEL GALDO
rafael.galdo@oglobo.com.br

Após a polêmica envolvendo o ACM Neto (União) na Bahia, a mudança na declaração de cor/raça de Eduardo Braga (MDB), que disputa o segundo turno para governador do Amazonas, virou alvo de uma peça de campanha de seu adversário, Wilson Lima (União), e tem gerado debates nas redes sociais. Em pleitos anteriores, o candidato se declarava “branco”. Desta vez, pediu à Justiça Eleitoral que alterasse seu registro para “pardo”, o que chegou a ser

negado e, depois, aceito com ressalvas pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE-AM).

“Para ganhar mais dinheiro do fundo eleitoral, Eduardo Braga tentou mudar de cor nessa eleição. Ele, que sempre se declarou branco, tentou se passar por pardo para concorrer ao governo do Amazonas”, diz o vídeo divulgado nas redes sociais pela campanha de Lima, que também se declara “pardo”. Cogitava-se que o assunto fosse levado à propaganda da TV. De acordo com sua equipe, porém, nesta reta final serão priorizadas propostas.

Nos últimos dias, o vídeo se espalhou por diversas plataformas nas redes sociais. Na peça, uma foto de Braga é mostrada a eleitores nas ruas, aos quais se pergunta se ele é “pardo ou branco”. Em nota, Braga afirmou que seu certificado de alistamento militar identifica sua pele como morena e que a origem familiar não deixa dúvidas de que é pardo.

Na Bahia, o candidato do PT, Jerônimo Rodrigues (PT), também usou o fato de seu oponente, ACM Neto (União), ter se declarado pardo para gerar desgaste na campanha adversária.



Tema. Braga no Senado: adversário levou autodeclaração à campanha

A retificação de cor/raça foi feita por Braga em seu registro de candidatura, em que afirma reconhecer a descendência africana de seu pai, além de apresentar o documento do Exército. No início de setembro, o TRE-MA indeferiu o pedido. Mas o senador recorreu, sob o argumento de que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) não havia criado mecanismos de controle sobre o tema e que a autodeclaração do candidato seria o suficiente.

Foi a justificativa que prevaleceu na decisão mais recente, de 29 de setembro, que aceitou a mudança. Re-

lator do processo, o desembargador eleitoral Victor André Luizzi Gomes diz, no entanto, que embora a Justiça Eleitoral não tenha instituído uma comissão de heteroidentificação (método de identificação étnico-racial), a medida auxiliaria a Corte em casos em que houvesse dúvidas razoáveis.

No texto, ele lembra que, como uma ação afirmativa, o TSE determinou que candidatos negros tenham repasses de verbas de campanha, assim como tempo de propaganda eleitoral no rádio e na TV, proporcionais ao número de candidaturas de seus partidos. E, ao manifestar entendimentos pessoais, ressalta que aceitar a alteração na autodeclaração, “indistintamente, sem qualquer crivo”, iria de encontro à finalidade do instrumento que tenta corrigir desigualdades raciais nas eleições.



ELEIÇÕES 2022

Tarcísio negocia nomes, e Haddad busca virada

Enquanto bolsonarista, à frente nas pesquisas, já pensa na formação do secretariado, petista tenta reduzir desvantagem com agendas na Grande São Paulo, onde partido tem bom desempenho

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS E
GUSTAVO SCHMITT
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Com a ampla vantagem de Tarcísio de Freitas (Republicanos) sobre Fernando Haddad (PT) nas pesquisas de intenção de voto — 49% a 40% no levantamento de quarta-feira do Datafolha —, a campanha do bolsonarista está tomada por um clima de otimismo e já começa a discutir nos bastidores a formação de governo. Enquanto isso, o petista, em busca da virada, foca sua atuação na Grande São Paulo, onde o partido tem historicamente bom retrospecto.

Embora tenha evitado até o momento se comprometer com promessas de cargos a aliados, Tarcísio já olha para 2023. Há debates, por exemplo, entre PL, Republicanos e PSDB, sobre quem deve ficar com a presidência da Alesp, hoje ocupada pelo tucano Carlos Pignatari, que deverá buscar a reeleição. O PL de Valdemar Costa Neto, que tem a maior bancada, porém, pleiteia o posto.

Quanto ao secretariado, o ex-ministro da Infraestrutura já declarou que deverá ter o coordenador do plano de governo, Guilherme Afif Do-



Tarcísio de Freitas. Candidato do Republicanos negocia nomes com partidos

mingos, no primeiro escalão. Outros nomes citados publicamente são Eleuses Paiva, para a Saúde, e Rafael Benini, cotado para a área da infraestrutura. Em entrevista a um podcast semana passada, Tarcísio citou Rosana Valle como “uma grande possibilidade”, alguém que “com certeza” estará no secretariado.

Apesar de já terem mencionado alguns nomes, inclusive publicamente, o candidato e seus coordenadores negam o clima de “já ganhou” e dizem trabalhar para ampliar a vanta-

gem eleitoral no estado, especialmente em regiões onde Haddad venceu no primeiro turno, casos da capital e da Região Metropolitana.

O candidato vai intensificar esforços para conquistar votos na Grande São Paulo, com a realização de eventos. Aliados apostam que a máquina pode ajudar a virar o jogo tanto para Tarcísio como para Bolsonaro. Os prefeitos de Guarulhos, Gustavo Costa (PSD); São Bernardo do Campo, Orlando Morando (PSDB); e Santo André, Paulo Henrique Serra



Fernando Haddad. Petista vai priorizar agendas na região metropolitana

49%

Índice de intenção de votos de Tarcísio de Freitas

Pela última pesquisa Datafolha, o candidato do Republicanos tem ampla vantagem no segundo turno

(PSDB), são vistos como vitais para uma possível virada na Região Metropolitana.

Quanto ao voto do interior, a avaliação é que o evento realizado com 400 prefeitos e vereadores em São Paulo,

40%

Marca alcançada por Fernando Haddad no Datafolha

O mesmo levantamento mostra que o petista precisa ganhar votos sobretudo no interior

na quinta-feira, ajuda a manter a base mobilizada. A maior parte desse apoio foi herdada do governador Rodrigo Garcia (PSDB), cujo grupo político também pleiteia espaço no governo.

A campanha de Haddad também vai priorizar agendas na Região Metropolitana, para tentar evitar ou minimizar eventuais perdas de votos para Tarcísio em um antigo reduto eleitoral da esquerda. Segunda-feira, Haddad estará com Lula em Osasco. Lá, ambos venceram no primeiro turno, mas com pequena margem ante Bolsonaro e Tarcísio.

OBSTÁCULOS NO INTERIOR

Estrategistas avaliam que a desvantagem de Haddad na disputa se dá, sobretudo, pela dificuldade da esquerda no interior do estado e da ausência de Lula durante a campanha na região, que reúne mais votos que a capital e seu entorno. O líder petista só marcou presença até agora em Campinas e não há previsão de viagens nos próximos dias. Ainda assim, na terça-feira Haddad deve ir a Ribeirão Preto, onde o PT já comandou a prefeitura.

O interior tem 18,12 milhões de eleitores, contra 16,45 milhões da capital e Região Metropolitana. Em 2018, João Doria derrotou Márcio França (PSB) com margem apertada: 51,75% dos votos válidos, contra 48,25%. O tucano venceu em 60% das cidades do interior e foi eleito, mesmo perdendo na capital.



As medalhas ainda estão em jogo, inclusive com o Intersolidário.

Cortadas, saques e principalmente muita mobilização para arrecadar alimentos. As competições continuam emocionantes, mas conseguir ajudar a um número cada vez maior de pessoas é uma vitória de todos.

Fique por dentro das emoções do Intercolegial seguindo nossas redes sociais.



intercolegial.com.br

EMOÇÃO, GARRA E SOLIDARIEDADE.



DESAFIO DE SER ADULTO

Longevidade crescente de pessoas com Down impõe novos desafios

BRUNO ALFANO E PÂMELA DIAS
brasil@oglobo.com.br

Aos 43 anos e com Síndrome de Down, a massoterapeuta Helga Almeida não apenas chegou à fase adulta — algo impensável há um século — como acredita estar no auge de sua vida. A síndrome, causada por uma modificação no cromossomo 21 do DNA humano e também chamada de trissomia, não a impediu de frequentar a escola e fazer atividades sozinha, como pegar ônibus, cozinhar e trabalhar com atendimento ao público. Hoje é ela quem planeja sua rotina de trabalho no Instituto Mano Down e no Banco Inter. Quando não está trabalhando, divide o tempo entre aulas de zumba, capoeira, yoga e natação. No fim de semana, o programa é ir à balada com amigos.

— Sempre acreditei em mim. Meus pais são médicos e me deixaram livre para que eu aprendesse a fazer as coisas de que gostava. Ando sozinha na rua, pego metrô, já trabalhei como secretária e em supermercado aos 20 anos e, quando descobri que amava fazer massagem, fiz um curso. Hoje atendo crianças, idosos e adultos com e sem Síndrome de Down — conta a mineira, natural de Belo Horizonte.

O Brasil tem cerca de 300 mil pessoas com Síndrome de Down, e a expectativa de vida desta população não para de crescer. De 35 anos, em 1991, pulou para 55, em 2000, e, agora, já está em 60. Experiências como a de Helga se multiplicam e trazem os desafios da “idade adulta”. A mudança de rotina com a saída de casa, o início e término de relações amorosas, a chegada dos filhos e dos boletos são parte desse novo momento. Mas uma preocupação se instala: e quando faltar a família?

— À medida que a ciência vai avançando e os cuidados vão sendo aprimorados, naturalmente as pessoas com Síndrome de Down experimentam um aumento de longevidade, exatamente como acontece com a sociedade em geral. Esses avanços, além de motivos de comemoração, trazem também a preocupação com as mudanças. O que antes era apenas a “possibilidade” de um filho com Down viver mais

do que seus pais vira uma “probabilidade”. É aí que reside a angústia dos pais sobre quem cuidará dessa pessoa — afirma Etieneda Rosa, enfermeira doutora em gerontologia.

O desafio do adulto com Down tem levado à construção de novos arranjos familiares. De acordo com Rosa, os pais tendem a procurar por um parente próximo que possa assumir a responsabilidade de ser um apoio futuro para o filho na ausência deles. Na maioria das vezes, a missão cabe a um irmão, na esperança de que a ligação fraterna proporcione a mesma atenção, carinho e cuidados após o falecimento dos pais.

NOVA FASE

Rogério França, de 63 anos, teve uma vida muito independente e sempre trabalhou, mas passou a depender mais de ajuda por volta dos 45, quando os sinais do envelhecimento, marcados pela falta de memória e medo de sair à rua, começaram a aparecer. Com a morte da mãe, há cinco meses, Rogério conta hoje com o auxílio da irmã mais velha, Rosângela França, de 74 anos. Ela diz que, mais do que as preocupações com o futuro, seu foco atualmente é proporcionar ao irmão uma vida melhor e mais saudável no presente:

— Ele cumpre atividades fixas desde que era mais novo. Minha mãe faleceu aos 97 anos, lúcida, e sempre o auxiliou. Hoje somos eu e meu irmão ao lado dele.

A dissertação “Os idosos com Síndrome de Down e a exclusão social na velhice: um estudo de caso”, de Etieneda Rosa, mostra que os avanços na longevidade gracas à ciência têm um outro lado que exige atenção. Há um risco de que essas pessoas tenham de lidar com um cenário de exclusão ao se aproximarem da velhice, se não forem bem compreendidas.

“Retração, dificuldade de locomoção, depressão, introspecção, lapsos de memória, lentidão acentuada na realização de ati-



Juntos. Aos 68 anos, Izabel da Silva tem Down e ainda cuida do marido

vidades rotineiras, manias e até demência” são alguns dos exemplos citados no estudo.

Na avaliação dela, isso acontece porque eles envelhecem numa faixa etária diferente e bem anterior à da sociedade em geral. Rosa afirma que muitas das transformações que são causadas pelo envelhecimento precoce acabam sendo interpretadas como eventos isolados e aleatórios.

— Por exemplo, episódios de perda de memória causados por um início de Mal de Alzheimer, na faixa dos 30 anos, muitas vezes são confundidos com deficiências in-

telectuais advindas da própria síndrome, quando na verdade fazem parte de um processo de transformação de todo o organismo — diz a especialista.

A família de Izabel da Silva, de 68 anos, conta que nos últimos cinco anos, ela aparenta ter envelhecido mais rapidamente do que o observado em pessoas sem Síndrome de Down. Izabel já não tem mais tanta força física como antes e apresenta lapsos de memória. No entanto, a filha dela, Cristinna da Silva, ressalta que a mãe ainda cuida dos três netos quando ela precisa de apoio, faz comida, limpa a casa e aju-

da o pai, que tem doença de Fahr — uma enfermidade neurodegenerativa rara.

— Eu aprendi o que era Síndrome de Down na escola e, na época, a expectativa de vida era de 36 anos. A minha mãe me gerou com essa idade. Vivía desesperada porque achava que ela fosse morrer a qualquer momento. Graças a Deus, ela está aqui com ótima saúde. O cuidado que temos é com os remédios que ela precisa tomar, comuns para a idade, e com as saídas à rua sozinha — afirma Silva, que ainda este ano lançará o livro “Minha mãe tem Down, e daí?” para contar a história de Izabel.

AUTONOMIA É A META

Coordenador do Projeto de Envelhecimento Saudável do Instituto Serendipidade, que oferece gratuitamente acompanhamento médico a pessoas com deficiência intelectual atendidas na ONG Apoie, em São Paulo, o geriatra Marcelo Altona alerta para a importância de cuidados diversificados durante o envelhecimento de pessoas com Down.

— É importante ter bons hábitos e um estilo de vida que inclua o controle de doenças crônicas, estímulos cognitivos e físicos, além de cuidados com sono e estresse. A socialização também é um fato importante. Tudo isso está no cerne da prevenção de problemas cognitivos, como o Alzheimer — observa Altona, que é médico do Hospital Albert Einstein.

Pesquisadores que trabalham com longevidade de pessoas com Síndrome de Down apontam que os cuidados, mais do que nunca, devem começar quando elas ainda são crianças. Pediatra e cardiologista especialista em Síndrome de Down da UFMG e do Instituto de Educação e Pesquisa em Saúde e Inclusão Social, Carolina Bragança Capurço afirma que é importante orientar o crescimento delas com base nas características próprias de cada uma — algumas, por exemplo, têm mais problemas cardíacos e nenhuma ou quase nenhuma dificuldade cognitiva.

— Com a perspectiva de maior longevidade, potencializar ao máximo o que a criança pode ser quando adulta é ainda mais urgente. A ênfase deve ser criar autonomia — afirma ela, destacando a necessidade de maior foco em fisioterapia, terapia ocupacional e trabalho com psicopedagoga especializada.



“Aprendi o que era Síndrome de Down na escola e, na época, a expectativa de vida era de 36 anos. Minha mãe me teve com essa idade. Fiquei desesperada”

Cristinna da Silva, filha de Izabel da Silva

“Potencializar ao máximo o que a criança pode ser como adulto é ainda mais urgente”

Carolina Capurço, pediatra

No auge.
Helga Almeida, de 43 anos, é massoterapeuta do Instituto Mano Down



***CBN*, CONECTADA DO DIAL AO DIGITAL**

Ouça aos mais de 100 podcasts da rádio que toca notícia, em todo lugar e a qualquer hora.



21/10 *#DiaNacionalDoPodcast*

ANIVERSÁRIO
SUPERMERCADOS
GUANABARA
Tudo por você!

PROMOÇÃO
PRA TODO LADO!

Promoção válida para os produtos abaixo de 22/10/2022 até 25/10/2022, enquanto durarem nossos estoques.

Arroz Rei do Sul 5kg

Por: **14,95** cada

Arroz Carreteiro 5kg

Por: **16,95**

Açúcar Refinado Guarani kg

Por: **3,27** cada

Alcatra Bovina Embalagem a Vácuo Friboi (Peça) kg

Por: **27,98**

File de Peito de Frango Lar kg

Por: **12,98**

Feijão Preto Copa kg

Por: **4,79** cada

Leite Longa Vida UHT Italac Integral TP Litro

Por: **3,99** cada

Óleo de Soja Soya ou Leve 900ml

OFERTA ESPECIAL

Por: **17,98**

Linguiça Calabresa Perdigo kg

Por: **14,98**

File de Peito de Frango Seara Bandeja kg

Por: **14,98**

Café Pilo Trad. 500g

Por: **14,98** cada

Composto Lático Inst. Ninho Nestlé Lata 380g

Por: **14,98** cada

Leite em Po Inst. Integral Camponesa ou Glória Sachê 400g

Por: **12,98** cada

Queijo Muçarela Litral Peça ou Pedaco (Exc. Fatiado) kg

Por: **26,98** Peça ou Pedaco

Hamburguer Perdigo 672g

Por: **13,98** cada

Azeite Extra Virgem Gallo 400ml

Por: **15,75** cada

Leite Condensado Semidesnatado Italac TP 395g

Por: **4,77** cada

Leite Condensado Moça Nestlé Lata 395g

Por: **6,99** cada

Molho de Tomate Refogado Pramesa 300g

Por: **0,99** cada

Crema de Leite Italac TP 200g

Por: **1,99** cada

Mazarrão Instantâneo Adria 74,3g

Por: **0,99** cada

Chocolate Garoto (Exc. Talento) 80g

Por: **3,69** cada

Café Maggi 114g

Por: **1,99** cada

Mistura Crema de Leite Nestlé TP 200g

Por: **2,45** cada

Maionese Hellmann's Trad. Doppack 800g

Por: **12,78** cada

Limpador Casa & Perfume 500ml

Por: **2,99** cada

Limpador Multifuso Veja 500ml c/10% de Desc.

Por: **3,77** cada

Detergente Ypê 100ml

Por: **1,99** cada

Shampoo 350ml + Cond. 175ml Pantene ou Shampoo 375ml + Cond. 170ml Elseve

Por: **14,98** cada

Desodorante Nivea Aerosol (Exc. Deonik e Deep) 150ml

Por: **7,99** cada

Papel Higiênico Mimmo Folha Dupla (leve 16 Folha 15 Unids. de 30cm)

Por: **14,98**

Amaciante Concentrado Downy 450ml/500ml

Por: **7,99** cada

Amaciante Ypê 2 Litros

Por: **6,99** cada

Lava-Roupa Líquido Omo Lavagem Perfeta 3 Litros

Por: **29,98** cada

Lava-Roupa em Po Tixan 1,6kg

Por: **12,98**

Lava-Roupa em Po Omo Sanitizante 2,2kg

PREÇO ECONÔMICO! NOVO LAVAGEM PERFEITA

Por: **17,98**

DE SUPÉRFLUOS A ITENS BÁSICOS

CARRINHO MAIS VAZIO

Quantidade de produtos deixados na boca do caixa salta 63% em um ano

CAROLINA NALIN, MARTHA IMENES E ROBERTA DE SOUZA*
economia@oglobo.com.br

Apesar da deflação nos últimos meses, o alívio não chegou aos alimentos, e ir ao supermercado está quase 10% mais caro do que no início do ano. A perda do poder de compra fica evidente nos carrinhos, cada vez mais vazios. A quantidade de produtos deixados pelos consumidores na boca do caixa saltou 63,32% no terceiro trimestre de 2022, em relação ao mesmo período do ano passado. De acordo com pesquisa realizada pela Nextop, a pedido do GLOBO, foram mais de 285 mil itens abandonados de julho a setembro deste ano, ante pouco mais de 174 mil no mesmo período de 2021. As desistências acontecem principalmente quando os clientes passam os produtos no caixa e, na hora de fechar a compra, percebem que não têm como pagar pelo total de itens escolhidos.

Com o orçamento apertado, a saída encontrada pelas famílias é enxugar as compras e tirar da cesta os itens mais caros, sejam eles supérfluos ou essenciais. Cerveja, leite, bebida láctea, açúcar, óleo, café e arroz são alguns dos itens que mais foram devolvidos pelos consumidores. — O consumidor está deixando de levar, porque não tem condições. E a inflação tem a ver com isso — diz Juliano Camargo, CEO da Nextop, empresa que atua há 25 anos com soluções de tecnologia de segurança de varejo e prevenção de perdas.

O levantamento foi realizado em 982 supermercados de pequeno e médio portes, que tiveram faturamento de R\$ 2,5 bilhões no terceiro trimestre.

Alta dos alimentos e a redução do poder de compra estão por trás do abandono dos produtos. O grupo alimentação e bebidas teve inflação de 9,54% no acumulado do ano até setembro, e comer em casa ficou 13,3% mais caro nos últimos 12 meses, segundo o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do IBGE.

AUMENTOS FREQUENTES

Os preços dos alimentos e das bebidas recuaram 0,5% em setembro pela primeira vez em quase um ano, mas encher o carrinho no supermercado continua desafiador para as famílias, sobretudo as mais pobres. O leite longa vida, visto como um dos vilões para a inflação dos alimentos nos últimos meses, chegou a ter queda de 13% em setembro pelo fator sazonal. Mas ainda acumula alta de 37% em 12 meses.

O produto foi um dos itens que a administradora Brunna Belmonte, de 31 anos, deixou de comprar recentemente, quando se deparou com o valor de R\$ 10 o litro. Morando com a mãe, Alcione Santos, de



Cesta enxuta. Pesquisa em 982 supermercados mostra que mais de 285 mil itens foram abandonados de julho a setembro deste ano: efeito da inflação

MERCADORIAS MAIS ABANDONADAS

- 1 Cerveja
- 2 Leite
- 3 Açúcar
- 4 Refrigerante
- 5 Óleo
- 6 Arroz
- 7 Café
- 8 Leite condensado
- 9 Margarina
- 10 Bebida láctea

Editoria de Arte

75 anos, na Zona Sul do Rio, ela conta que já enxugou a lista de compras e, mesmo assim, acaba deixando para trás alguns itens na hora de pagar. — Quando chega ao caixa, a gente vê que a conta não fecha. Nós abandonamos o que é supérfluo para comprar os itens do dia a dia — comenta Brunna, que prioriza frutas e legumes e carnes de segunda. Luis Otávio Leal, economista-chefe do banco Alfa, avalia que o aumento dos itens deixados no caixa reflete o descompasso entre a velocidade de variação dos preços e do aumento da renda real (descontada a inflação), que tem subido nos últimos meses: — Fazia tempo que não víamos uma alta de preços nessa velocidade, por isso surpreende. A pessoa não vai preparar para gastar aquele dinheiro todo no supermercado, por

que os preços de alguns itens já haviam aumentado da última vez que ela foi. O carrinho de compras do aposentado Geovah Correia dos Santos, de 89 anos, morador do bairro Mallet, na Zona Oeste do Rio, não é mais o mesmo. Ele cortou carne, reduziu a quantidade de arroz, e tirou a cervejinha da lista. — Nem lembro quando foi a última vez que enchi um carrinho de compras no supermercado. Agora só bebo cerveja se for convidado — brinca. Guilherme Dietze, assessor econômico da Fecomércio-SP, enfatiza que a conjuntura econômica atual limita a capacidade de consumo das famílias. Além da taxa de juros — que subiu 11,75 pontos desde março do ano passado, saltando de 2% para os atuais 13,75% — e do endividamento recorde das famílias, o

“Fazia tempo que não víamos uma alta de preços nessa velocidade. A pessoa não vai preparada para gastar aquele dinheiro todo no supermercado, porque alguns itens já haviam aumentado da última vez que ela foi”
Luis Otávio Leal, economista-chefe do banco Alfa
“Costumava vir ao mercado e levar um carrinho cheio. Agora, uso cestinha porque o dinheiro não dá para nada”
Carlos Alberto Oliveira, pintor de automóveis

aquecimento do emprego não foi suficiente para impulsionar a recuperação da renda, pois quem ingressa agora no mercado de trabalho ganha salários menores, lembra ele: — As famílias estão pagando mais juros do que há um ano, então se torna cada vez mais difícil equilibrar as contas, e isso impacta sobretudo as famílias de renda mais baixa. Na fila do caixa do mercado, Vinícius Pereira Castro, de 30 anos, conversava com a mulher, Débora Muniz, de 29, sobre como está difícil manter a casa. Presidente da Associação de Moradores da Comunidade Mangueiral, em Realengo, na Zona Oeste do Rio, Castro conta que frutas para os três filhos menores só entram em casa uma vez por mês: — Até o arroz e feijão, que comprávamos em grande quantidade, para nunca faltar, tivemos que reduzir. Farinha láctea nunca mais compramos. Sobrevivemos comprando aos poucos.

‘O PIOR JÁ PASSOU’

Com uma lista de compras nas mãos, o pintor de automóveis, Carlos Alberto Oliveira, de 67 anos, morador do Sulacap, também na Zona Oeste, riscava vários itens, inclusive os da cesta básica, como óleo. — Costumava vir ao mercado e levar um carrinho cheio, agora uso a cestinha porque o dinheiro não está dando para nada — queixa-se Oliveira, que aproveita os dias de promoção para economizar. Na avaliação de economistas, a boa notícia é que o cenário macroeconômico parece reservar uma trajetória melhor para a inflação dos alimentos nos próximos meses, sem tanta volatilidade, ainda que alguns alimentos tenham um aumento no fim de ano, como ocorre historicamente nesta época: — O pior já passou. Alguns produtos já começaram a cair de preço, como o leite, as carnes e o óleo de soja (por conta do clima e da queda dos preços das commodities no mercado internacional), embora no final do ano vão subir um pouco pelo efeito sazonal. A inflação de alimentos ainda vai fechar 2022 em dois dígitos, mas ano que vem cairá para um. Historicamente a inflação de alimentos é elevada, a média de alta fica em torno de 8% ao ano — lembra Leal.

O obstáculo à frente é que, uma vez que a economia brasileira entrou num patamar mais elevado de inflação, é desafiador sair de um nível de preços elevados para um cenário menos pressionado: — Vamos ter uma nova referência de preços, um pouco mais alta do que tínhamos antes da pandemia. Para voltar aos preços normais sem risco, vai demorar mais um pouco — avalia Dietze. Patrícia Lino Costa, economista do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), concorda: — O preço do óleo de soja começou a cair por conta da redução do valor da commodity no mercado internacional. Mas, em 2019, ele custava em torno de R\$ 3,50, hoje custa em média R\$ 7,50. O patamar de preço subiu e mudou muito. E os produtos que passam por algum tipo de elaboração industrial tendem a não voltar (ao nível de preços anterior). *Estagiária, sob supervisão de Danielle Nogueira

TER _ Miriam Leitão _ QUA _ Rachel Maia (mensal) _ QUA _ Alvaro Gribel (quinzenal) _ QUI _ Miriam Leitão _ SEX _ Rogério Werneck (quinzenal) _ Fabio Giambiagi (quinzenal) _ SÁB _ Carlos Góes (quinzenal) _ Ricardo Henriques (quinzenal) _ DOM _ Miriam Leitão

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Alvaro Gribel (de São Paulo)



Por que Bolsonaro foge da economia

O ideal neste tempo final de campanha é que o país consiga se dedicar a temas que realmente importam, como a economia, o emprego, a luta contra a fome, o resgate da educação. Ontem, a coligação de Lula ganhou o direito de resposta concedido pelo plenário do TSE e tem pela frente essa vantagem nestes momentos decisivos. Estamos a uma semana do fim da mais violenta campanha eleitoral da história da democracia. O PT, na visão de muita gente do partido, foi para o campo que Bolsonaro quis, o de discutir falsos problemas e entrar na guerra de ataques sem fim e sem propósito.

— Mordemos a isca. Temos que sair disso. O tema é o emprego, a fome, o desenvolvi-

mento, a educação. Assuntos que sempre foram nossos. Respeitamos as igrejas pentecostais, todas as igrejas, mas o que as pessoas querem saber é como o Brasil conseguirá acabar com a fome. Temos que recolocar a nossa agenda — reclamou um dos líderes políticos do PT incomodado com o espaço dado na campanha para rebater as acusações de banheiro unissex, aborto, fechamento de igrejas e outras mentiras de Bolsonaro.

O dilema é difícil. As mentiras tiram voto, mas combatê-las e com armas semelhantes faz a coligação de Lula ir para o lugar do ringue em que Bolsonaro sempre reinou. O que os indecisos, ou que ainda admitem mudar o voto, querem saber é como a vida pode melhorar. Para todos os eleitores, é um enorme prejuízo o debate ir para tão longe do que realmente importa.

Entre os economistas da campanha do PT a grande preocupação hoje é com o grau e as consequências da ganância. Ninguém sabe o tamanho da ruína econômica que está sendo criada com as medidas eleitoreiras em série que comprometem as contas públicas no ano que vem.

— É um populismo fiscal sem precedentes, o uso de uma autarquia como a Caixa sem qualquer análise de prudência ou de gestão de risco. Essas operações terminarão numa explosão de inadimplência, que baterão no Tesouro. O Banco Central está queimando reservas para segurar o dólar — ex-

plicou um dos economistas da campanha.

De fato, o nível de reservas cambiais que já foi de US\$ 388 bilhões em junho de 2019 estava em setembro de 2022 em R\$ 324 bi, US\$ 64 bilhões a menos, o nível mais baixo desde 2011. Só este ano o nível caiu em US\$ 37 bi. O que governo tem feito, com a ajuda da equipe econômica, é um terra arrasada fiscal. Nenhum economista, mesmo longe de qualquer disputa, sabe ao certo quanto vai custar tudo. É por isso que ontem, em entrevista ao GLOBO, Aloizio Mercadante falou em R\$ 430 bilhões e R\$ 160 bi. Ninguém sabe ao certo. Não há teto fiscal há muito tempo, não há limites éticos e fiscais para o que a equipe econômica de Bolsonaro faz nesta reta final da campanha.

Quem vencer herdará um orçamento inexequível, um país em escombros fiscais. O governo sabe disso e prepara seus planos. Entre eles, o que foi publicado esta semana que é o de indexar salário mínimo, aposentadorias e benefícios pela meta de inflação. Há dois anos o país não consegue chegar nem no teto da meta. Se tivesse sido aplicado nos últimos quatro anos significaria sim uma redução real do salário mínimo e do va-

lor dos benefícios. O governo poderia ter a coragem de defender o que pretende e justificar. Mas se a justificativa para a redução do valor do mínimo e benefícios for equilíbrio das contas públicas, terá que explicar as farças fiscais eleitoreiras.

Por isso, Bolsonaro foge da economia. Repete as mentiras que treinou. Que o país está “bombando”, que a gasolina está barata. Ele, sua equipe, os bolsonaristas do mercado financeiro, todos sabem que esse preço é artificial. A gasolina está baixa pela mistura explosiva de repasse de preços, intervenção na Petrobras, imposição de perdas fiscais aos estados, renúncia a R\$ 52 bilhões de impostos federais. O custo é insustentável. E tudo isso, como admitiu uma fonte do governo com quem tive uma conversa sincera sobre esse assunto, vai no caminho oposto da transição energética.

Em vez de Lula ficar explicando que não pensa em banheiro unissex nas escolas, uma das várias mentiras, que tal fazer Bolsonaro explicar sua afirmação de que ninguém passa fome no Brasil?

Admito o dilema. É difícil ir para a vida real quando é tão violenta a campanha de desinformação, o uso das igrejas como centros de coação de eleitores e das empresas como pontos de assédio político aos funcionários. Mas, como diz Drummond, “chega um tempo em que a vida é uma ordem”.

Campanhas ampliam ‘tropas’ de economistas

Nomes bem conhecidos de Lula e Bolsonaro passam a dividir o debate de propostas com ‘novatos’. Colaboradores ganham peso não apenas na elaboração do programa, mas em conversas com empresários e lideranças

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRÁSÍLIA



Além da Caixa. Engajada na campanha, Daniella Marques passou a participar de palestras e eventos

CRISTIANO MARIZ/20-7-2022



MARCOS OLIVEIRA/AGÊNCIA SENADO

Porta-voz. Guilherme Mello, da Unicamp, tem sido o principal rosto econômico da campanha petista

Nesta eleição há uma disputa velada por angariar o maior número de apoios de economistas. Para fortalecer a corrida eleitoral no segundo turno, novos nomes passaram a dividir o debate de propostas com quadros que já assessoraram os dois candidatos à Presidência da República.

A campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se cercou de uma lista eclética de economistas na elaboração de seu plano de governo e nas conversas com o mercado. Ao mesmo tempo em que aglutinou nomes historicamente ligados ao partido e à “Escola de Campinas”, o petista passou a contar com a ajuda de novos aliados com visões mais liberais sobre a economia.

O presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL), por sua vez, aposta em nomes que o ajudaram na eleição de 2018, especialmente o ministro Paulo Guedes, mas também em novos conselheiros, muitos deles com cargos no governo, mas com influência crescente no Planalto.

NOVOS ROSTOS

Na equipe de Lula, o principal rosto econômico da campanha petista hoje é Guilherme Mello. Economista de 39 anos, professor da Universidade de Campinas (Unicamp), Mello já havia liderado o programa de Fernando Haddad na campanha de 2018. Agora, tem sido o porta-voz da plataforma lulista ao Palácio do Planalto, participando de entrevistas e debates.

Nessas conversas, ele defende que o partido só apresenta os detalhes da sua regra fiscal em um eventual governo, dado que seria preciso dialogar com os parlamentares eleitos, além de conhecer mais detalhes sobre as contas públicas. Para ele, a nova regra teria de compatibilizar sustentabilidade fiscal, recuperação do investimento público e aumento dos gastos sociais.

Uma novidade no partido é a

participação de Gabriel Galípolo na elaboração das propostas petistas. Tendo presidido o Banco Fator até 2021, Galípolo, hoje com 39 anos, é professor da UFRJ, pesquisador do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri) e conselheiro da Fiesp. Ele tem atuado principalmente na análise das concessões e parcerias público-privadas, além de defender a criação de garantias soberanas para investimentos privados em infraestrutura. Com esse currículo, é um dos cotados para a presidência do BNDES num eventual governo petista.

Nomes conhecidos do partido também fazem parte do dia a dia da campanha, como a ex-ministra Miriam Belchior, que já chefiou a pasta do Planejamento na gestão de Dilma Rousseff. Com ela, as ideias de ampliar investimentos públicos, nos moldes do antigo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que foi liderado pela economista na gestão Lula. No campo da energia, quem

fala sobre as propostas é o senador Jean Paul Prates (RN), especialista no setor e visto como um nome provável para a Petrobras, além de Maurício Tolmasquim —especialista em energia elétrica que também já atuou em governos petistas.

Prates faz parte da lista de políticos que falam sobre economia na campanha. Lula não pretende antecipar quem será seu ministro da Fazenda num eventual governo, mas traçou um perfil que deseja: um político capaz de negociar com o Congresso. E dentro dessas características se encaixam dois petistas que têm conversado com o mercado sobre economia: o ex-governador do Piauí e senador eleito Wellington Dias e o deputado federal e ex-ministro Alexandre Padilha (SP).

O apoio declarado de economistas pesos-pesados como Arminio Fraga, Pêrsio Arida e Henrique Meirelles — que na semana que vem participará de um ato com o

ex-presidente, de quem foi presidente do Banco Central — acabou agregando novos interlocutores ao time petista. Arida e André Lara Resende (integrantes da equipe que criou o Plano Real), inclusive, têm colaborado com o ex-governador Geraldo Alckmin (PSB), vice na chapa de Lula, para a campanha do petista.

ASSESSORES DE GUEDES

Do lado de Bolsonaro, Guedes, que foi fiador da campanha em 2018 e se tornou ministro da Economia, agora participa ativamente da campanha à reeleição. Quem também entrou de cabeça na campanha e é ouvido com frequência por Bolsonaro é Adolfo Sachsida, ex-assessor de Guedes e atual ministro de Minas e Energia. Sachsida virou ministro com o objetivo de reduzir o preço dos combustíveis, o que já foi umador de cabeça para o presidente e era visto como um problema para a campanha.

A presidente da Caixa, Da-

niella Marques, que foi assessora de Guedes, também tem se engajado na campanha à reeleição de Bolsonaro. Em 2018, ela não fazia parte diretamente do time bolsonarista. Agora transita com facilidade no Palácio do Planalto e entre os governistas. Ela assumiu o cargo em julho deste ano, depois da demissão de Pedro Guimarães, acusado de assédio sexual e moral contra funcionárias do banco.

Antes com atuação praticamente apenas nos bastidores, Daniella passou a fazer palestras e participar de eventos quase diariamente com empresários e lideranças, além de ter uma presença massiva nas redes sociais. Ela ainda vem anunciando medidas recorrentemente após o primeiro turno. A Caixa, por exemplo, está cuidando do consignado do Auxílio Brasil, que já injetou quase R\$ 2 bilhões na economia às vésperas da eleição. Também veio de Daniella o anúncio da antecipação dos calendários de pagamento de be-

nefícios sociais. Ex-executiva do mercado financeiro, ela já é mencionada como possível substituta de Paulo Guedes num eventual novo governo Bolsonaro, caso o ministro não fique no cargo.

Quem também volta e meia é apontado para a cadeira de Guedes é o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto. Ele não participou ativamente da campanha de 2018, mas agora tem se tornado um interlocutor mais frequente de Bolsonaro em temas econômicos. O chefe da autoridade monetária, por exemplo, foi ouvido pelo presidente durante toda a formulação da PEC Eleitoral, que aumentou temporariamente o valor dos benefícios sociais durante o período eleitoral e criou os auxílios a caminhoneiros e taxistas.

Campos Neto ainda tem recebido mais delegações de investidores, funcionando também como uma espécie de porta-voz informal da agenda econômica do governo, apesar da autonomia do BC.



ENTREVISTA
Edvaldo Vieira / CEO DA AMIL INSURANCE

Transferência frustrada dos planos individuais para uma operadora do grupo ensinou lição à companhia, diz executivo. No entanto, a venda dessa carteira, agora uma unidade de negócio, não está descartada

LUCIANA CASEMIRO E GLAUCE CAVALCANTI economia@oglobo.com.br

‘TEMOS DE MELHORAR A RENTABILIDADE, HÁ UM DESAFIO’

A venda da carteira de planos individuais da Amil não está descartada. A empresa, porém, aprendeu com a enxurrada de reclamações causada pela forma como foi feita a transferência desses planos, no fim de 2021, para a APS (empresa do grupo), antes da tentativa frustrada pela Agência Nacional de Saúde (ANS) de negociação desses contratos com um fundo de investidores, diz Edvaldo Vieira, CEO da Amil Insurance. Apesar de admitir que vendas e compras no setor são questão de “oportunidade para competir”, ele reforça que o UnitedHealth Group, dono da Amil, não deixará o país. Vieira tem entre os seus desafios melhorar o atendimento. Um dos poucos CEOs negros entre empresas do país, o executivo de 54 anos foca ainda em ampliar a diversidade no grupo.

O UHG decidiu não ter mais um CEO no Brasil. É sinal de que a empresa poderia deixar o país?

No mercado, discussões de consolidação e conversas sempre existem. É uma questão de oportunidade para competir. Neste mês, faz dez anos que o UHG chegou aqui com compromisso de longo prazo. Nos últimos cinco anos, investiu mais de R\$ 2,3 bilhões em hospitais e infraestrutura. Nesses dez anos, investiu mais R\$ 2,2 bilhões em inovação. Durante a pandemia, mais R\$ 50 milhões para a sociedade. Com relação à nova estrutura de negócio, é uma estratégia diferente para tentar rentabilizar melhor. A empresa separou as unidades de negócio para ter um foco mais específico, com Américas Serviços Médicos, nossos hospitais de mercado; Amil Dental; Amil Cuidados Integrados, que é a parte da operação verticalizada, que vai competir com a GNDI (Notre Dame Intermédica); planos individuais e seguradora. O ponto é focar em especialização sem perder sinergias. Os

boatos sempre vão existir, e a gente não comenta. Temos de melhorar a rentabilidade, há um desafio importante. Mas a mensagem é clara, o reforço de que o United fica (no país).

E quanto a se reportar aos EUA?

Temos uma governança estabelecida com os EUA. Então, a decisão foi sobre aproximar mais essa liderança, reportar direto para a CEO global, que olha Brasil, Chile, Peru, Colômbia e Portugal, as operações maiores fora dos EUA. O Brasil é a maior delas. Mas eu brinco lá dentro, com todo respeito, que é a filial Blumenau, porque eles faturam US\$ 320 bilhões; o Brasil, US\$ 4 bilhões. Mas é relevante.

A venda fracassada dos planos individuais fez a Amil repensar o destino dessa carteira?

Toda reclamação (dos beneficiários) tem uma repercussão importante. E a que havia ali é que os clientes não queriam sair da Amil. Este é o gran-



EDILSON DANTAS



“Se houver alternativa no mercado (de vender os planos individuais), pode ser”

“Eu acho que esse ponto de inclusão e diversidade é sobre oportunidade”

de ponto, e a empresa aprendeu com isso, sem dúvida alguma. E está evoluindo internamente com esses aprendizados. Temos um compromisso absurdo de melhorar o atendimento. Tomamos uma série de medidas, como contratar mais pessoas para o call center, voltar com alguns pontos à rede, melhorar treinamento. Acho que a APS foi um capítulo, mas ele já passou.

Essa carteira é viável?

Vendemos planos individuais no modelo verticalizado. Temos estudado esse mercado efetivamente, com o histórico da carteira, e temos de gerar eficiência nela. Segregar os planos individuais tem esse objetivo. Há várias alternativas que estamos discutindo.

Incluindo vender a carteira?

Se houver uma alternativa no mercado, pode ser.

O que estão fazendo para melhorar o resultado?

A pandemia alterou toda a dinâmica. A gente ainda está vendo o custo médico muito pressionado pelas (cirurgias) eletivas. Urgência já voltou aos patamares pré-Covid. Eletivas, exames e terapias ainda têm alteração muito grande no mercado inteiro. No resultado do semestre da saúde, o prejuízo é de R\$ 6,4 bilhões. É preciso tirar o Bradesco, porque ele tem uma reserva muito grande, e afeta isso. Mas tem uma discussão importante de sustentabilidade do setor. Esse é um item importantíssimo para se conversar de forma muito intensa. Temos nossos 35 hospitais, que nos ajudam. Em termos de gestão de custo médio, é trazer o máximo que temos dos produtos para uma gestão clínica nossa. Então, a Amil Cuidados Integrados tem um potencial importante.

A Amil investe em diversidade?

A sociedade e os times cobram. Não é algo que se faça para inglês ver. Eu acho que es-

se ponto de inclusão e diversidade é sobre oportunidade.

Sua posição é importante como espelho para outros?

É, sim. Temos que devolver para a sociedade um pouquinho dos privilégios que temos. Temos um programa de inclusão e diversidade, e é tudo aprendido, porque é uma jornada. Digo que é preciso parar de cancelar as pessoas, principalmente quem está na minha faixa etária. Nenhuma marchinha de carnaval do meu tempo podemos cantar, eu notei isso faz pouco. E, se a gente está tentando acertar, a gente vai errar. Tenho certeza que eu vou errar. O fato de você estar lá, não te dá o tratamento todo para todos os grupos. Em 2018, começamos com esse planejamento, hoje há seis grupos de diálogo, com foco em questão racial, mulheres, etarismo, religião, LGBTQIA+ e pessoas com deficiência.

18º Prêmio Melhores do Agronegócio 2022



É hora de conhecer e prestigiar as empresas que foram destaque em um dos setores fundamentais para o país.

A premiação mais tradicional do agronegócio chega à 18ª edição, com transmissão ao vivo pelas redes sociais. Não deixe de assistir!

Acompanhe também a cobertura completa na Revista Globo Rural e o lançamento do Anuário do Agronegócio, que, além do ranking das 500 maiores empresas do setor, contará com reportagens especiais sobre os vencedores nas 21 categorias da premiação.

30 DE NOVEMBRO, DAS 19H ÀS 22H.

Transmissão:



revistagloborural.globo.com

Realização:



Patrocínio:



Pesquisa:



Nas redes, a propaganda é o novo tempero das receitas

Influenciadores ganham até R\$ 15 mil por ‘reels’ ou vídeo no TikTok para apresentar marcas. Empresas exploram o filão

CAMILLA ALCÂNTARA
camilla.alcantara@oglobo.com.br

Da alta gastronomia à culinária ogro, passando pelo lanchinho ‘fit’, um ingrediente se tornou a nova febre das receitas na internet: a propaganda. Ela está presente em cardápios dos mais variados sabores em redes sociais como Instagram e TikTok. Pouco importa se a busca é pela entrada, prato principal ou sobremesa, quando menos se espera aparecer no vídeo a menção a alguma marca que dará o toque de chef ao menu do dia, com direito a cupom de desconto, para conquistar o bolso do consumidor que já foi seduzido pelo estômago. Os influenciadores apostam nessa receita de sucesso, que “divide o bolo” entre criadores de conteúdo e empresas interessadas em divulgar produtos a um custo menor de divulgação. Para o

consumidor, funciona como um selo de aprovação de um canal que ele considera confiável. Os preços destas inserções estão em linha com o número de seguidores e podem ficar na casa das centenas de reais ou dos milhares por meros segundos em um *reels*. O Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária (Conar) conta com um Guia de Publicidade por Influenciadores Digitais, que esclarece diretrizes de transparência. O conteúdo de divulgação paga precisa ser identificado como publicidade, com expressões como “publi” ou “publipost”, por exemplo. Quando o criador de conteúdo divulga produtos ou serviços presenteados pela marca, o Conar não considera publicidade, mas “mensagem ativada”. É um filão que a Putz, empresa que vende pasta de



Estúdio próprio. O casal Ana Carolina Lembo e José Luiz Soares conta com uma equipe de sete pessoas para produzir vídeos de gastronomia e viagens

amendoim proteica, decidiu explorar. Segundo Will Nicolaio, sócio da empresa, a divulgação é feita por meio de quase cem parceiros, que recebem as pastas de presente e divulgam cupons de desconto para seguidores: — Todos os dias tem alguém pedindo pasta de graça no nosso Instagram. Temos mais de 7 milhões de *views* por mês trabalhando dessa forma. **EXÉRCITO DE EMBAIXADORES** Uma das embaixadoras da marca é a estudante Iana Rangel, de Brasília. Com apenas 17 anos, arregimentou 103 mil seguidores com



Empurrãozinho fit. Mirielly Ruback analisa a tabela nutricional dos produtos antes de divulgá-los

o perfil @feeding.iana. Ela percebeu a oportunidade de compartilhar pratos saudáveis quando uma receita de brownie fit chegou a 8,8 milhões de visualizações. Foi ali que surgiu seu primeiro contrato de publicidade. Para renovar a barrinha nossa de cada dia, vale tudo. A BOLD, de doces proteicos, tem 700 influenciadores digitais, dos quais 80% não recebem cachê. Segundo Gabriel Ferreira, CEO, o próprio perfil da empresa nas redes publica ideias de receita no nicho fit. — Chamamos de ‘receitas para quando cansar de BOLD’. Gera comunidade valiosa. É o valor da comunidade construída em anos de estrada o ingrediente-chave do casal Ana Carolina Lembo e José Luiz Soares, conhecidos pelo perfil @dopaoocaviar, que conta com 594 mil seguidores. Eles fazem receitas na web desde 2010. A jornada começou com um blog de viagens, críticas gastronômicas e dicas de cozinha. Na pandemia, as receitas gourmet ganharam espaço. O caminho foi apostar em lives diárias com chefs renomados, com ingredientes anunciados na véspera, para dar ao seguidor o gostinho da tentativa e erro ao cozinhar junto. Na época, o casal dedicava 12 horas diárias aos vídeos, entre estudos de edição e gravação do preparo do menu. Hoje, Ana e José Luiz estão construindo um estúdio próprio para gravar as receitas. Segundo eles, 90% dos posts são patrocinados. Com a trajetória até agora, eles avaliam que a visão das empresas mudou em relação aos influenciadores. — Quando começamos a fazer propaganda em 2012, as marcas não enxergavam o influenciador como uma máquina de vendas, porque a

gente ganhava produtos e mostrava de graça, basicamente. Foi difícil porque a gente precisou convencer as empresas a pagar, mas hoje acontece o contrário: são elas que buscam os criadores de conteúdo — conta Ana. Nas inserções dos vídeos, um *reels* geralmente custa R\$ 15 mil, mas é possível fazer contratos anuais e acordos personalizados. As cifras do mercado são variadas, mas há quem fature de R\$ 90 mil a quase R\$ 200 mil por mês com inserções em receitas de todo tipo. **INGREDIENTE DA CONFIANÇA** Mirielly Ruback, estudante de nutrição de 29 anos, começou a publicar receitas saudáveis no Instagram em 2017. No perfil @miruback, que possui 613 mil seguidores, cada *post* fica entre R\$ 5 mil e R\$ 10 mil. Muitos influenciadores trabalham com equipe própria. Para dar conta das gravações e contratos, Mirielly conta com mais seis pessoas, entre filmagem, edição e relacionamento comercial. Ana e José Luiz têm outros sete integrantes na equipe. **Q** “Quando começamos a fazer propaganda em 2012, as marcas não enxergavam o influenciador como uma máquina de vendas, porque a

Para o influenciador, a confiança é o maior ativo. Daí a importância de uma seleção criteriosa de marcas e produtos, não só em termos de qualidade, como de alinhamento com o perfil. Ana e José Luiz já receberam propostas para uma propaganda de creme dental, mas recusaram, porque o item não conversa com o ramo de gastronomia e viagens. Como estudante de nutrição, Mirielly faz questão de analisar a tabela nutricional dos produtos antes de divulgá-los. — Já me ofereceram coisas como chás emagrecedores, pílulas de emagrecimento, mas eu não aceito, podem me oferecer o dinheiro que for. Minha credibilidade é valiosa. Ter a confiança das pessoas é o que importa — diz. Adisson Melo, de 25 anos, já fez propaganda de air fryer e produtos de limpeza, mas ele afirma que tudo tem a ver com seu nicho, que ele define como uma cozinha acessível e prática: — Eu ensino as pessoas a fazerem receitas práticas com o que elas têm na geladeira, e anuncio aquilo que vai facilitar a vida delas, mostrando isso nos meus vídeos — diz o dono do perfil @adiensina, que possui 2,8 milhões de seguidores no TikTok e 202 mil no Instagram. Um dos vídeos de Adisson apresenta uma pizza de frigideira com massa à base de arroz. No decorrer das imagens, ele faz uma bagunça, para logo depois mostrar a limpeza e anunciar um pano reutilizável da Scott Duramax. A Kimberly Clark, empresa responsável pela marca, deixou de lado as campanhas na TV e tem optado por buscar parceiros on-line para ampliar o relacionamento e o engajamento dos clientes: — Vivenciamos a mudança de relevância dos influenciadores na comunicação digital, especialmente no que diz respeito ao compartilhamento de experiências, diversidade e identificação. Roberto Sá Filho, professor de criação da ESPM e presidente do Clube de Criação do Rio de Janeiro, afirma que o público é conquistado com o tempo, no caso da propaganda nas redes: — Apesar de um ator emprestar sua credibilidade e imagem num comercial de TV, por exemplo, a natureza é um pouco diferente, pois o influenciador também vai emprestar o seu próprio canal de comunicação, que é o perfil da rede social.

PARA DEIXAR A VIDA DO SEU PET AINDA MELHOR.

Quer dicas de comportamento ou saber qual é o melhor alimento para seu pet? Quer conhecer mais sobre saúde ou descobrir curiosidades sobre uma determinada raça? No Vida de Bicho, você encontra diversos conteúdos de qualidade para melhorar a vida do seu melhor amigo e também a relação que você tem com ele. Acesse o site, cadastre-se na newsletter e fique por dentro deste mundo animal!

Acesse www.vidadebicho.com.br e siga nos perfis!

SAIBA MAIS

Seu pet mais feliz

Novo estilo de vida impacta os projetos imobiliários

Mudanças de hábitos impostas pela pandemia exigem adaptações na oferta de serviços nos condomínios

MORAR BEM

A pandemia do coronavírus mudou os hábitos em todo o planeta. Ficar mais tempo em casa e trabalhar em home office exigiu adaptações. Os apartamentos amplos ficaram mais valorizados, e as estruturas de lazer ao ar livre e os espaços abertos estão seduzindo quem deseja comprar um imóvel. Por sua vez, as incorporadoras não têm medido esforços para agradar aos clientes nestes tempos de ‘novo normal’. A julgar pelos lançamentos do mercado, o coworking e a área de delivery passaram a ser ambientes obrigatórios nos residenciais, e a boa e velha piscina ganhou raias para

a prática de esportes ou pequenos lounges para famílias ou grupos de amigos curtirem o banho com distanciamento. As opções disponíveis são variadas e atendem a todos os gostos e bolsos. No Invert Barra, a Gafisa propõe um espaço de mais de dez mil metros quadrados integrando lazer e relaxamento, área verde, horta, sala de lutas, complexo esportivo externo com quadras, pista de skate, local para exercício funcional ao ar livre e piscinas, além de pet care, espaço delivery e minimercado. — Com a pandemia, passamos a oferecer mais espaços abertos para proporcionar aos clientes mais qualidade de vida,

“As necessidades mudaram, e os clientes demandam mais, querem viver experiências no condomínio em que vivem”

ROBERTO BARANOWSKI
CEO do Grupo União Realizações

com alternativas para relaxamento e descompressão. É uma forma de adaptar os projetos a um novo estilo de viver, com opções para morar e trabalhar em segurança — diz o diretor de Incorporação da Gafisa, Frederico Kessler. No Cyano, outro empreendimento da incorporadora,

cada um dos três blocos conta com uma sala de estudos ou de reuniões, além de salas de massagem e lazer completo. Do outro lado da Baía de Guanabara, Niterói também recebe empreendimentos que capricham para atender a esse novo estilo de vida. No Lazuli, parceria da Mônaco com a União Realizações, no bairro da Boa Viagem, o diferencial é a possibilidade de usar os espaços 24 horas por dia para nadar, fazer sauna, usar o coworking para videoconferências ou jogar na arena de games quando quiser. Para estender o horário das comemorações também ao salão de festas, o local recebeu tratamento acústico.

ENTREGA POR DRONE
Em outro lançamento da Mônaco em Niterói, o Sou+ Icaraí, parceria com a Habitaré, as unidades podem ser integradas para criar apartamentos de metragens maiores. As áreas comuns incluem minimercado, lavanderia e espaço para o recebimento de pedidos entregues por drone. — As necessidades mudaram, e os clientes demandam mais, querem viver experiências no condomínio em que vivem — observa o CEO do Grupo União Realizações, Roberto Baranowski, que critica os lançamentos atuais ainda baseados em conceitos anteriores a 1999, ou seja, do século passado, que

previam apenas uma tríade: academia, salão de festas e piscina. Surfando na onda de oferecer novas experiências no próprio condomínio, o Glória Residencial Rio de Janeiro, retrofit do icônico Hotel Glória capitaneado pelo Opportunity Imobiliário, também terá pista de pouso para drones de entregas e salas de reunião, entre outros equipamentos cada vez mais obrigatórios no “novo normal”. Outros diferenciais do empreendimento que chamam a atenção são os serviços pay-per-use de bufê, massagistas e motoristas. — É um residencial pronto para o futuro — afirma o gestor do Opportunity, Jomar Monnerat.



VISTA CINEMATOGRAFICA COM 5.000M² DE LAZER INCOMPARÁVEL.

LAZULI: PREMIADO COMO PROJETO MAIS INOVADOR DA AMÉRICA LATINA.



4 e 3 QUARTOS
/ COBERTURAS LINEARES



PISCINA INDOOR



SALÃO DE FESTAS (COM ISOLAMENTO ACÚSTICO)

ALTO PADRÃO, COMODIDADES E EXPERIÊNCIAS EXCLUSIVAS DIA E NOITE. ISSO É INOVAÇÃO.

Piscina e Salão de Festas acústicos para você nadar a hora que quiser e festejar até quando desejar.

Vendas:

Rua Antônio Parreiras - 131
Boa Viagem - Niterói



DEFESA DO CONSUMIDOR

CONSIGNADO
Mais de mil punições aplicadas

— Irregularidades na concessão do crédito consignado levaram à aplicação de mais de mil medidas administrativas a correspondentes ban-

cários desde a entrada em vigor da Autorregulação para o Consignado, em janeiro de 2020. As regras se aplicam ao empréstimo e ao cartão consignado. Segundo a Febraban, foram feitas 455 advertências e 507 suspensões temporárias a correspondentes, sendo que 40 empresas estão

ATENÇÃO PASSAGEIROS
Atrasos e cancelamentos de voos em alta

— Cerca de 150 mil voos foram cancelados ou registraram atrasos superiores a quatro horas em setembro. O número representa uma alta de

7% em relação ao registrado no mesmo mês de 2019, antes da pandemia, segundo levantamento da AirHelp. Os cancelamentos afetaram 134,7 mil pessoas, o que significa 1 em cada 47 passageiros. E 15.163 foram prejudicados por atrasos superiores a quatro horas. Luciano Barreto, diretor-geral da

RECALL
Garoto recolhe barras de chocolate

— A Garoto está retirando do mercado dois lotes de chocolates da marca: 225212941G (chocolate ao leite com castanhas de caju) e

225312941G (chocolate ao leite com castanhas de caju e uvas passas), de 80g e validade até 9 de setembro de 2023. A fabricante identificou que há risco de que os produtos contenham fragmentos de vidro. Informações: 0800 055 9550.

Trama que se repete nas pirâmides financeiras

Os golpes são todos muito semelhantes: investimentos ‘disruptivos’ indicados por pessoas do ciclo social, promessa de ganhos altos e fixos, oferta de bônus para quem trazer amigos e muita ostentação nas redes

LETYCIA CARDOSO
letyfia.cardoso@oglobo.com.br

Multiplicar o dinheiro de forma rápida seria a solução perfeita para os problemas de muitas pessoas. Por isso, propostas de ganhos fixos e altos são tão tentadoras e levam muitos investidores a fecharem os olhos para os sinais de alerta de fraude. Sem punições severas para crimes dessa ordem no Brasil, as pirâmides financeiras fazem cada dia mais vítimas. Apenas a Associação dos Investidores de Criptoativos (Assic) reúne cerca de 40 mil prejudicados. Os golpes usam quase sempre a mesma estrutura: um negócio disruptivo e ainda pouco conhecido, como criptomoedas; a chancela de amigos que indicam ou de celebridades que transmitem credibilidade; e a promessa de um farto retorno sem riscos.

O médico Adilson Couto, de 45 anos, morador de Salvador, foi vítima no início deste ano. Ele e amigos foram atraídos com a promessa de ganhos de mais de 1% ao dia. Em março, aportaram juntos US\$ 50 mil no site swapnext.io. No mês seguinte, sacaram os rendimentos, o que os levou a crer que o negócio era sério. Investiram mais US\$ 50 mil. Em maio, o portal desapareceu. —Meus amigos médicos me indicaram esse site. Eles estavam desde dezembro auferindo ganhos. Não registrei queixa por ser um site estrangeiro. Agora, só aplico em renda fixa e na Bolsa —admite Couto.

GANHOS INICIAIS GARANTIDOS
A anatomia desse tipo de fraude é sempre muito parecida. Na última semana, a Polícia Federal desvendou uma pirâmide financeira que afetou, ao menos, 1,3 milhão de investidores em mais de 80 países e causou prejuízos de R\$ 4,1 bilhões. Cinhada de “La Casa de Papel”, a operação apreendeu 25 carros de luxo, duas lanchas, 150 cabeças de gado, 20 imóveis, esmeraldas e relógios. Tudo comprado com o dinheiro das vítimas a quem prometiam ganhos diários, que poderiam chegar a 20% ao mês, mais de 300% ao ano.

Em outro caso, um enge-



A dica para investir normalmente chega por alguém do convívio social. Pessoas que ainda estão ganhando e atuam como “captadores” e têm “bônus” por indicação



Outro método para validar o negócio é usar como assessores profissionais que já trabalharam em áreas afins ao mercado financeiro



Os investimentos envolvem criptoativos ou inovações tecnológicas. São aplicações apresentadas como “disruptivas”, que parecem promissoras



Os primeiros a entrarem no esquema fazem ampla ostentação da vida de luxo nas redes sociais. Os posts são usados como “iscas” para convencer investidores



Muitos golpes acabaram vitimando celebridades, como a modelo Sasha Meneghel e o ex-jogador Zico. As celebridades que investem dão “chancela” ao negócio



Muitas fraudes se disseminam em grupos sociais coesos, como a comunidade judaica no caso da JJ Invest, ou igrejas, no caso do faraó dos Bitcoins



Os investimentos são apresentados com a promessa de ganho alto, garantido e rápido. O segredo, alegam os golpistas, está no fato de ser um investimento “novo”



Postagens para captar investidores costumam ter uma roupagem de autoajuda, com frases inspiracionais como: “Desconfie do destino e acredite em você”



Golpistas dão justificativas fantasiosas para o calote. No esquema “La Casa de Papel”, alegaram perseguição do governo cubano e ataque hacker

heiro, de 34 anos, que mora no Rio de Janeiro e prefere não se identificar, a promessa foi de 10% ao mês. Ao observar que um amigo obtinha bons retornos, ele decidiu arriscar. Chegou a visitar o escritório na Barra da Tijuca, onde assinou um contrato. O dinheiro foi transferido para a conta jurídica da empresa. O prejuízo foi de R\$ 50 mil. — Não sou especialista em investimento, então achei que não era difícil fazer 10% ao mês em criptomoeda — conta. Os percentuais são totalmente discrepantes ao de aplicações verdadeiras. Para se ter uma ideia, o Tesouro Selic, tido como o investimento mais seguro do país, devolve 13,75% ao ano atualmente, enquanto alguns Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) remuneraram em até 18% no mesmo período. Já as aplicações em

renda variável estão sujeitas à volatilidade e não têm rendimento garantido. Ganho fixo de 10% também era a promessa do golpe aplicado pelo chamado faraó dos bitcoins, que atuava na Região dos Lagos do Rio. Glaidson Acácio dos Santos, o faraó, de 38 anos, que ostentava nas redes sociais para atrair vítimas, foi preso acusado de movimentar R\$ 38 bilhões. Segundo os detetives, os aportes sequer eram aplicados em criptomoedas. O criminalista Thiago Nicolai, do DSA Advogados, explica que as pirâmides financeiras são uma espécie de estelionato, que precisa de novos entrantes para se sustentar: — A pessoa que investe R\$ 20 é obrigada a levar outras duas, que também invistam esse valor. Então, R\$ 10 de cada são usados para remunerar quem

está no topo. Tem sempre um buraco na base da pirâmide. **POUCO CONHECIMENTO** Para o advogado, muitos caem em golpes relacionados a criptomoedas porque o assunto ainda é bem desconhecido. Os olhos saltam ao ver um conhecido obter lucro rápido, e o investidor faz a aposta sem pesquisar a veracidade: — O Bitcoin tem volatilidade absurda. Então, é impossível conseguir prever um retorno fixo de X% no ano. O ganho é maquiagem feita com dinheiro dos novos entrantes. Para Carolina Carvalho de Oliveira, sócia do Campos & Antonio Advogados Associados, especializado em Direito Penal Econômico, a oscilação das criptos dificulta a identificação do golpe: — Uma coisa importante é que esses fraudadores te dão

retorno. Tem o primeiro, o segundo... que mostram que o investimento dá certo. Até que começa a atrasar e para de vez. Meus clientes tiveram prejuízos de até R\$ 300 mil por acreditarem que era a oscilação do mercado. O analista financeiro Manoel Azevedo, de 40 anos, de São Paulo, foi captado por uma pessoa que se dizia gerente da MSK Investimentos. A empresa sugeria retorno de 5% ao mês, desde que os valores ficassem bloqueados por um ano. Acreditando ser uma oportunidade única, em julho de 2021, ele aportou R\$ 150 mil, e sua mãe, R\$ 350 mil: — Em novembro informaram que não iam mais operar, mas não me devolveram nada. Estou em um grupo de mensagens com mais de 300 investidores. Tem gente que vendeu até apartamento para investir.

De Petrolina (PE), o advogado Rodrigo Santana, de 36 anos, perdeu cerca de R\$ 200 mil em 2019, fazendo a arbitragem de criptomoedas entre duas corretoras do grupo Bitcoin Banco. Para ele, a operação não tinha riscos, já que, antes de iniciar as transações, foi a um evento da empresa em Curitiba, com a presença de um renomado apresentador de TV. No local, havia até uma réplica do touro de ouro, símbolo da Bolsa de Nova York: —Cheguei a sacar R\$ 30 mil até suspenderem retiradas, sob alegação de que os bancos estavam dificultando. Só durante a recuperação judicial cheguei à conclusão de que era pirâmide financeira.

EXCESSO DE OTIMISMO Psicóloga especializada em comportamento econômico, Vera Rita de Mello Ferreira diz que outro ponto para essas fraudes se multiplicarem é o otimismo excessivo, que leva a não se observar o risco: —Quando o que se apresenta é música para meus ouvidos, é como se acendesse luz verde, e eu corresse para o abraço. Quando os perigos são enxergados, o problema é a autoconfiança exagerada: —A pessoa identifica o risco no contexto, mas acha que é esperta e tudo está certo. Com ela, ninguém vai fazer truque e baixa a guarda por causa de ilusões que tem a seu próprio respeito. O vice-presidente jurídico da Associação dos Investidores em Criptoativos, Jean Carbonera, estima que haja milhares de vítimas no país: —A cada semana, três empresas diferentes fecham, sem que a polícia tome atitude. As pessoas deixam pra lá, não registram ocorrência por, muitas vezes, não saberem nem contra quem fazer a denúncia. Penas brandas, diz, estimulam a ação de estelionatários: — Geralmente, não dá nem prisão, laranjas é que acabam respondendo. Há casos em que o responsável pelo esquema tinha mais de cem empresas abertas em nomes de terceiros. E, muitas vezes, as penas acabam revertidas em prestação de serviços à comunidade, como cestas básicas.

CONFIRA AS DICAS DOS ESPECIALISTAS

> Desconfie de retorno fixo: Um sinal de alerta de que se trata de um golpe é a oferta de ganho garantido. As criptomoedas, por exemplo, são ativos de renda variável. Compare os rendimentos prometidos aos do mercado financeiro tradicional, confira se há uma empresa aberta, se tem CNPJ e verifique sites de reclamação.

> Atenção à recomendação: As pirâmides financeiras só se sustentam com a permanente entrada de novos investidores. É o dinheiro aportado por eles que cobre quem está no topo. Por isso há incentivo para que o investidor traga amigos, inclusive, com oferta de bônus na rentabilidade de quem trazer novos clientes.

> Carteira própria: O diretor regional da CoinPayments, plataforma de pagamentos em cripto, Rubens Neistein, explica que a forma correta de investir em moedas digitais é comprar o ativo diretamente de uma corretora e armazenar numa carteira própria, com uma chave à qual só o indivíduo tenha acesso.

Essa espécie de “conta bancária” pode ser digital, adquirida por aplicativos, ou offline, em que a cripto fica armazenada em uma espécie de pendrive, as chamadas *cold wallets*. Uma vez que transfere as criptos para a carteira da empresa, explica, não está mais sob sua custódia e sob seu direito.

> Alternativa segura: Apesar de criptomoedas não serem reguladas e, portanto, não estarem sob a fiscalização da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), os fundos e ETFs com exposição a ativos digitais estão. Dessa forma, esse meio de investimento é uma forma mais segura de aplicação na moeda digital, alertam especialistas.

> A quem reclamar: Ao identificar uma possibilidade de fraude, a orientação dos especialistas é denunciar à Polícia e ao Ministério Público. No entanto, em muitos casos é difícil identificar de fato o responsável pelo esquema, pois são usados terceiros em suas empresas. Os especialistas criticam ainda as penas, que dizem ser brandas.

ALESSANDRO SOLER
Especial para O GLOBO
internacio@oglobo.com.br
MADRI

Há 11 dias, o burburinho do almoço começou mais cedo no bar Una Grande Libre, em Madri. As mesas tinham sido reservadas vários dias antes, e havia um clima de excitação entre os comensais. Era a festa nacional da Espanha, o 12 de outubro, quando muitos —sobretudo os conservadores— comemoram a chegada de Colombo à América, marco zero de um já extinto império ibérico global. Entre a quase totalidade de espanhóis celebrando, destacava-se a família do dono do local, o imigrante chinês Chen Xianwei.

— É um dia especial para o nosso país — ele dizia, referindo-se à Espanha.

Figura folclórica na cidade, onde é conhecido como o “Chino facha” (chinês reaca, ou fascista), Chen montou seu bar para exaltar a ditadura de Francisco Franco (1939-1975), com símbolos da extrema direita espalhados por todos os lados. Com 44 anos, 23 deles afincado na Espanha, ele deu o nome de Franco ao seu filho mais velho e é um orgulhoso votante do partido ultradireitista Vox — cujo líder, Santiago Abascal, refere-se ao agente causador da Covid-19 como “o vírus chinês”.

Chen é um caso célebre de um fenômeno que se repete em países europeus onde a direita anti-imigração avança a cada eleição. Na Espanha, em Portugal ou na Itália, estrangeiros aderem às ideias de lendas marcadas por um discurso xenófobo, claramente contrário a eles. E as razões, disseram especialistas, não poderiam ser mais variadas.

VOX E CHEGA!

Uma das principais, para o cientista político espanhol Pablo Simón, tem a ver com a realidade dos países desses imigrantes:

— Se a nação que tiveram que abandonar é governada pela direita, os estrangeiros afincados tendem a votar majoritariamente à esquerda. Se quem governa lá é a esquerda, ocorre o contrário.

Uma compilação de resultados do Centro de Pesquisas Sociológicas (CIS), publicada no ano passado pelos sociólogos Laura Morales e Carles Pamies, mostrou que 51% dos cidadãos oriundos da Venezuela, 38% de Cuba e 31% da Bolívia escolhem a direita na Espanha. Destes, estima-se que entre 5% e 10% optariam pelo partido ultradireitista e anti-imigração Vox. Somados, venezuelanos, cubanos e bolivianos formam uma comunidade de mais de 540 mil pessoas, metade com direito a voto.

Em Portugal, a situação é mais peculiar. O boom de brasileiros que chegam ao país ocorre durante o governo de Jair Bolsonaro, de extrema di-

reita. Mesmo assim, numa entrevista recente à CNN Portugal, o presidente Marcelo Rebelo de Sousa disse ter a informação de que dois de cada três votos do partido ultradireitista Chega! foram dados por pessoas nascidas no Brasil.

Se os números dele estiverem certos, mais de 200 mil brasileiros aderiam às teses anti-imigração e xenófobas de André Ventura, líder do Chega!. Eles representariam quase a metade dos 500 mil cidadãos da maior ex-colônia lusá que vivem em Portugal, nas contas do sociólogo e pesquisador da Universidade de Coimbra Pedro Góis, que soma os 252 mil brasileiros “oficiais” a outro tanto registrado como europeu por ter dupla cidadania.

O empresário paranaense Antonio, de 61 anos, tem passaporte português e votou no Chega! nas eleições gerais de janeiro, ajudando a torná-lo a terceira força na Assembleia da República.

— Este é um país de dez milhões de pessoas, um país pe-

“Este é um país de 10 milhões de pessoas, um país pequeno. Como é que vão deixar entrar todo mundo?”

Antonio, brasileiro que emigrou do Paraná para Portugal

“A Meloni fala de emprego, saúde, possibilidade de progresso e menos impostos”

Martín Ciarreta, argentino que votou na ultradireita italiana

“Espero que o Vox chegue ao poder. Eles são os únicos que dão valor à História da Espanha”

Chen Xianwei, imigrante chinês e dono do bar Una Grande Libre



O ‘Chino facha’. Chen Xianwei em frente a seu bar em Madri, que homenageia o ditador Francisco Franco, cujo retrato decora a vitrine

queno. Como é que vão deixar entrar todo mundo? Só não entende isso quem é burro. A correta restrição que o Chega! quer impor à imigração irregular não se aplica a mim. Eu trago dividendos, invisto aqui e sou um cidadão de bem — disse Antonio, que é branco, emigrou de Maringá para Portugal há pouco mais de um ano e pediu para não ter seu sobrenome publicado.

Outro apoiador brasileiro da legenda, Marcus Santos não é apenas um votante: ele pertence à comissão nacional do Chega! e já foi candidato pelo partido na região do Porto. Em publicações em suas redes sociais, Marcus, que é negro e evangélico, alerta para os perigos do “comunismo” e manifesta inquebrantável apoio a André Ventura, um personagem que em maio subiu à tribuna do parlamento e disse, aos gritos:

— Ninguém quererá que a União Europeia, daqui a 20 anos, seja composta por filhos de imigrantes, por gente vinda de outros continen-

tes. Não é a substituir os portugueses que ajudamos a desenvolver Portugal.

‘PROBLEMAS REAIS’

A ligação do brasileiro com o Chega! não acabou nem mesmo depois de ele ter sido alvo de insultos racistas por colegas do partido. Comparado a macacos em “piadas” no WhatsApp, Santos se queixou dos correligionários nas redes. Logo depois, porém, apagou as próprias postagens.

Na Itália, o imigrante argentino Martín Ciarreta Lipari, de 50 anos, sabe que ocupa uma posição privilegiada no contexto dos estrangeiros que habitam um país que ele chamou de “profundamente racista e retrógrado”. Branco e de ascendência europeia, é gerente do restaurante de um hotel de luxo no Lago de Garda, a meio caminho entre Milão e Veneza.

Mesmo sendo gay, Ciarreta é apoiador da líder do Irmãos da Itália, Giorgia Me-

loni, nova primeira-ministra depois de vencer as mais recentes eleições legislativas. A ultracatólica Meloni é contra o casamento e a adoção de crianças por pessoas do mesmo sexo e advoga pela expulsão expressa dos estrangeiros “ilegais”.

— Entendo tudo isso, mas acho que a Meloni é a que melhor se conecta com os problemas reais. O povo quer trabalho e está cansado de uma esquerda que só pensa em minorias e em pauta identitária: se eu sou binário ou não binário, qual banheiro eu uso. A Meloni fala de emprego, saúde, possibilidade de progresso e menos impostos — enumerou o argentino, que se disse liberal e um “livre pensador”.

SEQUESTRO DA PAUTA MORAL

Para o cientista político Gabriel Bernardo da Silva, mestrando em política internacional pela Universidade da Carolina do Norte, membros de minorias perseguidas pela ultradireita — caso de estrangeiros e do coletivo LGBT+ — frequentemente passam por cima do paradoxo do seu apoio em nome da identificação ideológica com certas teses desses partidos.

— A ultradireita sequestrou a pauta moral e de costumes no mundo todo. E muitos imigrantes que chegam à Europa vêm de países nos quais a sociedade é organizada ao redor da religião. Ou são simplesmente conservadores que se identificam com a moralidade desse discurso.

Já a psicanalista Maria Homem, professora convidada de Harvard e titular na FAAP-SP, lembrou que a ideia de pertencimento — a um grupo, a uma ideia — é suficientemente poderosa para levar a vítima de um determinado discurso discriminatório a não se sentir aludida por ele.

— Pensemos nos judeus na Segunda Guerra. Eles demoraram a reagir ao nazismo porque, por um tempo, não entendiam como era possível que seus vizinhos já não os considerassem como iguais. Estavam assimilados, eram alemães, poloneses, franceses. E, de repente, foram lembrados de que não: “você não é francês, não é alemão. Você é judeu, você virou ‘o outro’ e já não pertence”.

Para Chen, o “Chino facha” de Madri, este perigo não existe. Enquanto posava para fotos com os espanhóis no 12 de outubro, ele ria, contente. Antes de se despedir do repórter e começar a circular entre as mesas, fazendo gracejos e chamando as pessoas pelo nome, ainda comentou:

— Espero que o Vox chegue ao poder. Eles são os únicos que dão valor à história da Espanha, e valorizar a história é garantir o futuro. Meus filhos são daqui. O que é bom para este país é bom para eles.

A marquesa que virou influencer radical

> Como os últimos processos eleitorais no Brasil, nos EUA ou na Hungria vêm mostrando, a extrema direita domina com maestria a linguagem das redes sociais. A golpe de slogans fáceis e populistas, fake news em série — e com o uso de influencers ultraconservadores — espalham ideias facilmente. Não importa se o receptor é nacional, estrangeiro ou membro de uma minoria.

> A Espanha não foge à regra. No país, Tamara Falcó, marquesa e

enteada do escritor peruano conservador Mario Vargas Llosa, é uma influencer ultracatólica que virou celebridade. Carismática, sedimentou sua fama depois de participar do Master Chef e tem presença constante nas redes sociais, além de palestrar em eventos religiosos que difundem mensagens pró-criminalização total do aborto e até mesmo das relações homossexuais.

> A jovem, que já foi enteada também de Julio Iglesias nos

anos em que sua mãe, a ex-modelo filipina Isabel Preysler, esteve casada com o cantor, não declara voto. Mas, em entrevistas, já disse ter “muitos amigos” e um ex-namorado nos quadros do Vox, além de ter defendido bandeiras do partido de extrema direita como a crítica à “imposição” da educação sexual nas escolas e a “defesa da vida desde a concepção”.

> Recentemente, Falcó esteve num congresso ultracatólico no

México do qual participou o movimento Hazte Oír (Faça-se ouvir), que propaga ideias relacionadas a um modelo de família patriarcal. Seu fundador, Ignacio Arsuaga, é amigo íntimo de Santiago Abascal, líder do Vox, e costuma comparar feministas a Hitler.

> Há uns anos, Arsuaga envelopou ônibus coloridos e com linguagem pop em Madri atacando a transexualidade e a “ideologia de gênero”. A combinação de um discurso formal contemporâneo

com mensagens reacionárias não é gratuita:

> — Quando você se põe como o portador da mensagem de Deus, o que está contra você automaticamente vira o lado mau da história. Difundido em redes ou pelo WhatsApp, entre pessoas que não costumam receber conteúdos com olhos críticos, o discurso pega. E traz votos — diz o cientista político Gabriel Bernardo da Silva, pesquisador do tema. (Alessandro Soler)

Um drama passageiro no caminho da coroação de Xi

Retirada de antecessor do plenário do Congresso do PC provoca especulações; 4 dos 7 membros da cúpula do PC saem

MARCELO NINIO
internacio@oglobo.com.br
PEQUIM

Num evento preparado cuidadosamente para não haver surpresas, um acontecimento inusitado virou um pequeno drama no encerramento do Congresso do Partido Comunista da China, neste sábado (noite de sexta no Brasil). Num dado momento perto do fim da sessão, dois homens de terno escuro abordam Hu Jintao, que liderou o país de 2002 a 2012, e parecem forçá-lo a se retirar. Relutante a princípio, ele mostra-se surpreso, ou confuso. Hu levanta-se de seu lugar ao lado do atual presidente, Xi Jinping, mas demora quase um minuto para começar a deixar o plenário, resistindo à ação. Antes de sair, Hu ainda diz algo na direção de Xi e toca o ombro do primeiro-ministro Li Keqiang. Mas logo é apressado pelos dois homens de terno e sai caminhando devagar, diante dos 2.296 delegados do Congresso presentes ao Grande Salão do Povo. Mais tarde identificado, um dos homens era Kong Shaoxun, vice-diretor do escritório central do PC. É possível que a cena tenha algum motivo trivial, como um mal-estar do ex-líder, e certamente não significa nenhuma reviravolta política —a esta altura, a influência de Hu, 79, é limitada. A retirada do ex-líder ocorreu logo após os jornalistas serem autorizados a entrar no Grande Salão, mas só foi documentada pela imprensa estrangeira. Na mídia estatal chinesa, o silêncio durou quase 12 horas. Já era tarde da noite em Pequim quando a Xinhua, a agência oficial, publicou no Twitter que Hu deixara a sessão após sentir-se mal. Horas antes no principal

SÍMBOLO DO MOMENTO Segundo a agência, Hu “insistiu em participar” da sessão de encerramento “apesar de estar demorando para se recuperar recentemente”. Quando se sentiu mal na sessão, “sua equipe, por sua saúde, acompanhou-o a uma sala anexa para descansar. Agora ele está bem melhor”.



Saída forçada ou mal-estar? O ex-presidente Hu Jintao fala algo a Xi Jinping ao ser retirado do Grande Salão do Povo, observado pelo premier Li Keqiang

noticiário da TV chinesa, a saída abrupta de Hu não fora mencionada, e ele apareceu em imagens quando ainda estava na sessão, como se nada tivesse ocorrido. Se fosse um gesto político para punir Hu e tirá-lo de cena, como se especulou, dificilmente ele teria aparecido na TV estatal. Nos últimos anos, circularam rumores de que Hu sofre do mal de Parkinson, mas detalhes sobre seu estado de saúde nunca foram divulgados. Mas mesmo como possível fato casual, a retirada dramática do ex-líder fica como símbolo do momento, em que Xi Jinping consolida de vez sua posição como o líder chinês mais centralizador e poderoso desde Mao Tsé-tung. Na “nova era” do socialismo chinês, não há espaço para outro líder vivo. Tudo gira em torno de Xi, que hoje deve ser reconduzido à liderança do PC. Além do inédito terceiro

mandato de Xi, a nova composição da cúpula comunista, com uma significativa troca de guarda, deve ser mais um sinal inequívoco de seu fortalecimento. —As conquistas dos últimos cem anos são incomparavelmente gloriosas. O Partido está prosperando, e nós estamos totalmente confiantes em nossa capacidade de criar novos e maiores milagres —disse Xi no encerramento. Pouco após o encerramento do Congresso, a agência oficial de notícias anunciou os nomes dos 205 integrantes do novo Comitê Central, sem quatro dos membros da cúpula atual de sete integrantes. Dois já haviam passado dos 68 anos, idade limite para exercer cargos de liderança segundo normas não escritas do PC. Mas dois dos afastados ainda estavam abaixo da idade: o atual premier e número dois na hierarquia do PC, Li

Keqiang, e Wang Yan, ambos de 67 anos. Li ficou na sombra de Xi nos últimos dez anos. Wang era um dos nomes cotados para substituir Li. Xi, aliás, tem 69 anos, mas para ele as regras são outras. **ESPAÇO PARA JOVENS ALIADOS** Com a aposentadoria de quatro membros do Comitê Permanente, Xi ganha espaço para promover jovens aliados que estejam a seu lado nos próximos cinco anos, comentou o jornal South China Morning Post, de Hong Kong. Segundo a publicação, que nos últimos dias vinha antecipando as mudanças, a permanência do chanceler Wang Yi, apesar de já ter 69 anos, pode indicar que ele passa a ser a principal autoridade em política externa do país. As emendas à Constituição do PC aprovadas pelo Congresso reafirmam a posição de Xi como “o núcleo” do Parti-

do, tornando oficial o status de liderança inatacável do presidente construído nos últimos anos. O significado prático, além de centralizar ainda mais o poder em Xi e enfraquecer o modelo de liderança coletiva que a China adotou a partir da década de 1980, é tornar mais improvável —e imprudente —qualquer desafio ao presidente: ir contra ele significará contrariar a Constituição do PC. Outra emenda endurece a posição do país em relação à possibilidade de independência de Taiwan, que Pequim considera uma província rebelde. Pela primeira vez, a Constituição do PC afirma que o separatismo da ilha será não apenas rejeitado, mas “detido”. Na abertura do Congresso, o presidente Xi havia afirmado que o país busca a reunificação pacífica, mas “jamais prometerá abandonar o uso da força”.

ENTREVISTA Thorsten Benner/ CIENTISTA POLÍTICO

‘Todos querem a volta de um presidente sensato ao Brasil’, diz pesquisador influente na política externa alemã, que vem tratar da cooperação com a Europa

ANDRÉ DUCHIADE andre.duchiade@oglobo.com.br

‘ENTREGAR UCRÂNIA TERIA PREÇO MAIOR QUE MANTER GÁS RUSSO’

Uma influente voz na política externa alemã, Thorsten Benner, diretor do Global Public Policy Institute, em Berlim, vem ao Brasil nesta semana com dois objetivos. Primeiro, “testemunhar as eleições históricas”. O outro propósito é participar de reuniões para “entender qual pode ser o futuro da cooperação entre o Brasil e a Europa”, a qual atrela a uma mudança no Planalto. Pouco antes de embarcar, Benner conversou com o GLOBO sobre Bolsonaro, Lula, a guerra na Ucrânia e a Alemanha, e a Europa em meio a isso.

Entre os aliados da Otan, a maior parte dos custos da guerra tem sido paga pelos países europeus, sobretudo a Alemanha, que sofre com o corte do gás russo. Esta conta está desequilibrada?

Os custos mais elevados da guerra são pagos pelos ucranianos, que são vítimas da agres-

são russa. Na aliança transatlântica, sim, os custos econômicos para os EUA são menores, mas eles pagam mais per capita em termos de entregas de armas e de assistência econômica à Ucrânia, embora esta fique bem mais perto de Berlim. A extrema esquerda e a extrema direita alemãs afirmam que os europeus pagam mais pela guerra, e que os EUA lucram por exportarem gás natural. Mas isto ocorre, em parte, devido a uma opção nossa, de nos tornarmos dependentes de energia da Rússia e, portanto, muito vulneráveis.

Os custos são inevitáveis?

Nossa ministra das Relações Exteriores disse que por muito tempo o gás russo

pareceu barato, mas agora pagamos três vezes mais em termos de segurança e de custos econômicos. Se é inevitável? Penso que sim, exceto caso se opte por ceder e entregar a Ucrânia a Putin. Se dissermos, vá em frente, é ótimo que queira colonizar a Ucrânia, e não vamos ficar no caminho. Nesse caso, o gás continuaria a fluir, mas aceitar isso teria um preço muito maior, porque aceitaria uma lógica colonialista do Kremlin como princípio central da ordem e segurança europeias.

O chanceler Olaf Scholz afirmou recentemente que a economia alemã “não pode se desacoplar” da China. Qual deve ser a política alemã em relação a Pequim?

Esse é um dos pseudoargumentos que Scholz adora usar. É um espantinho, porque ninguém diz que devemos nos dissociar totalmente da China. Mas a China se separou estrategicamente de nós. Quer o máximo de independência tecnológica, e suas estratégias são pa-

ra ser cada vez mais independente do resto do mundo, enquanto torna os outros

mais dependentes dela. Então, a política correta é também nos envolvermos em uma dissociação seletiva onde haja vulnerabilidades: em grandes empresas que são muito dependentes da China como mercado, e, mais importante, nas cadeias de suprimentos de certos recursos cruciais, como minerais e insumos. É uma vulnerabilidade incrível que precisamos superar por meio da diversificação de fornecedores. Precisamos estar preparados para choques semelhantes à experiência da Rússia vindos da China, porque há uma possibilidade real de guerra entre a China e os EUA e Taiwan. Nesse caso, haverá uma dissociação quase total entre Europa e China forçada pelos EUA, e precisamos reduzir nossas vulnerabilidades.

E quais incertezas a Europa tem em relação aos EUA?

Nós europeus podemos nos considerar afortunados por esta guerra [na Ucrânia] ocorrer enquanto Biden é presidente. Imagine se fosse Trump. Mas seria um grande erro assumir que tal arranjo será permanente. Devemos nos preparar para uma situação na qual os futuros presidentes americanos, mesmo se não forem radicais, tenham uma mentalidade menos voltada para a Otan. Vão estar mais orientados ao Pacífico, e vão querer reduzir os compromissos com a Europa. Essa é a melhor das opções possíveis. No pior cenário, haverá um futuro presidente como Trump, que queira cortar totalmente as garantias de dissuasão nuclear da Europa.

O que isso implica?

Que nós, europeus, precisamos planejar um futuro em que cuidemos de nossas próprias necessidades de segurança, e não terceirizar isso para os EUA. É um grande desafio. Também significa pensar em desenvolver nossas próprias capacidades nucleares europeias, que poderiam se basear nas capacidades francesas e talvez também nas britânicas. Também significa formarmos nós mesmos um Exército altamente capacitado, que possa cuidar das necessidades de segurança de nossa vizinhança.

Como as eleições brasileiras são vistas da Alemanha?

Estamos muito menos focados na eleição do que deveríamos, por estarmos absortos em nossos próprios problemas de energia e na guerra. Quando pensamos no tema, nenhum partido fora a Alternativa para a Alemanha, de extrema direita, deseja que Bolsonaro se reeleja. Nosso partido conservador não quer isso, todos querem a volta de um presidente sensato ao Brasil.

Como se posicionarão a depender do vencedor?

Não creio que haja bons cenários previstos para o que fazer caso Bolsonaro se reeleja. Ninguém deseja isso, e creio que ninguém se preparou para essa possibilidade, que não é muito construtiva do ponto de vista europeu. No caso de Lula, quem lida com a política brasileira vê os desafios à frente. Há a esperança de que haja uma eleição pacífica e uma transferência pacífica de poder. Mas não temos ilusões de que tudo será perfeito, e que Lula poderá governar com efi-

cácia, porque será muito difícil para ele. Temos esperança de que a democracia possa ser fortalecida novamente e haja uma cooperação mais produtiva entre a Europa e o Brasil.

Quais são esses cenários de cooperação?

Penso que é do interesse brasileiro concluir acordos comerciais com a União Europeia, e que devemos avançar nessa frente. A pergunta que nós europeus precisamos fazer a nós mesmos é o que faz sentido para o desenvolvimento econômico do Brasil, e como podemos trabalhar juntos, incluindo em termos de minerais e de recursos.

No contexto da rivalidade entre grandes potências, o Brasil busca ter uma postura de não alinhamento, comparável à da Índia. Como isso é visto?

Se as elites alemãs forem inteligentes, aceitarão que Brasil e Índia olhem sobretudo para os próprios interesses. É um exercício importante para os europeus verem o mundo com os olhos dos indianos ou brasileiros. Creio que a aspiração de preservar o máximo de flexibilidade e fazer negócios com a China, na medida em que é produtivo com a Rússia e também com a Europa e os EUA, é inteligente. A questão é se pode funcionar, ou se as pressões para tomar partido serão grandes demais. Mas, enquanto tentativa, é inteligente. Para a Europa, a questão não deve ser qual lado o Brasil escolhe, mas sim, por exemplo, se podemos unir interesses na preservação do clima.



ARQUIVO PESSOAL

CONSTANÇA TATSCH
constanca.tatsch@oglobo.com.br
LARISA SERRANO
Do La Nación

Muitos alimentos já ganharam fama de queridinhos da nutrição. Alguns de forma justa, outros injustamente. Quem vem dominando as receitas na rede, restaurantes e consultórios desta vez é o abacate. Sim, essa fruta que muitas vezes passava despercebida pelos quintais de antigamente está em alta por quem busca alimentação saudável. E parece que, finalmente, vai encontrar um lugar mais nobre à mesa dos brasileiros.

Primeiro, é preciso dizer que o abacate é mesmo um alimento poderoso e saudável. Tem vários benefícios, quando consumido em quantidades adequadas.

— Venho observando grande interesse dos pacientes no consultório, muito por conta das dietas low carb e cetogênica. Como elas estão em voga por promover o emagrecimento mais fácil, a fruta acabou sendo muito usada, já que tem carga de carboidrato muito pequena — afirma a nutricionista e colunista do GLOBO, Priscilla Primi.

Nos últimos anos, o abacate foi sendo incorporado em diferentes preparações, que vão muito além da velha vitamina, do creme cheio de açúcar ou do guacamole da noite mexicana.

— A gente realmente não comia muito abacate. Era uma fruta que todo mundo tinha uma tia que tinha em casa, meio de quintal, e só comiam doce, seja com açúcar e limão ou vitamina de abacate. E aí foi caindo em desuso por causa do açúcar. Mas é mesmo um bom alimento — completa a nutricionista.

GORDURA BOA

Segundo ela, o abacate é cheio de gordura insaturada e tem as mesmas propriedades que o azeite de oliva, por exemplo, mas com um sabor mais neutro, que se presta tanto a preparos doces quanto salgados.

— Antes de falar de alimentos com super propriedades, é importante ter em mente que, embora seja saudável, comer demais pode ser prejudicial. É uma fruta com teor de gordura muito alto, entre os quais se destacam as do tipo mono e poli-insaturadas. Esses tipos de gorduras são chamados de saudáveis porque previnem doenças cardiovasculares (como a formação de placas ateroscleróticas), ajudam a reduzir os níveis de colesterol LDL (“ruim”) e aumentam os níveis de colesterol HDL (“bom”). Também possui um conteúdo considerável de vitaminas do complexo B e vitamina E — complementa a nutricionista e chef Nela Di Pasquale.

Apesar de tantos benefícios, o chef argentino Diego Saire reforça que é preciso controlar a quantidade:

— Ao incorporar o abacate em preparações doces e salgadas, devemos ter em mente que é um produto rico em gordura e calorias, por isso devemos regular sua quantidade, bem como os produtos com os quais vamos fun-

di-lo. Nos pratos salgados, o mais recomendado é incluí-lo nas saladas, já que os vegetais são pouco calóricos, e nas preparações doces, devemos tentar usar pouca gordura extra — indica.

A ideia principal é substituir gorduras que já usamos, como a manteiga no pão ou o creme de leite no doce, pela fruta (veja receitas ao lado). Para quem estranha a mudança, saiba que já existe azeite de abacate no mercado.

Primi afirma que não há problema em consumi-lo todo dia, desde que gerenciando o resto da ingestão de gordura. De forma semelhante ao que se teria em mente em relação à manteiga usada no café da manhã, por exemplo.

— O “american toast” é uma ótima opção para o café da manhã. A gordura do abacate dá uma boa segurada, e a pesoavai demorar para ter fome. Dásaciedade. Mais uma fonte proteica, como o ovo, e o carboidrato, do pão, fazem dele uma refeição saudável — sugere a nutricionista.

BRASILEIRO

Muita gente pensa que só existe o abacate e o famoso primo gringo, o avocado. Mas não é bem assim. Existem mais de 500 variedades de abacate, mas no Brasil há sete tipos mais comuns desse fruto de origem centro-americana. Curiosamente,

as safras são bem diversas entre si, o que faz com que seja possível encontrar algum tipo de abacate no mercado praticamente o ano todo. Infelizmente, isso não significa, necessariamente, que esteja barato.

Se por um lado, a variedade de oferta é positiva, por outro fica mais difícil estabelecer exatamente qual está pronto para consumo. Alguns tipos têm casca mais escura e rugosa, enquanto outros são bem verdinhos de exterior liso.

Priscilla Primi diz que, por dentro, não há diferenças: todos são semelhantes na composição nutricional.

É verdade que o avocado tem um sabor um pouco mais neutro e o nosso abacate tem um leve toque adocicado. Mas isso não chega a ser um empecilho e qualquer um deles pode ser usado nas receitas (doces ou salgadas). Uma outra pequena diferença está na textura: o avocado é mais firme, portanto mais fácil para cortar em lâminas, por exemplo. Diferença muito maior do que essas é o preço — avocado é muito mais caro —, então vale observar a real necessidade.

Nahora da compra, a dica é procurar por aquele com casca mais uniforme, sem manchas, e com verde brilhante. Já o avocado é mais específico: quando a casca está bem

RECEITAS

AMERICAN TOAST

> **Ingredientes:** *uma fatia de pão, polpa de meio abacate, pimenta tipo Tabasco ou Sriracha, 1 ovo.* Aqueça o pão para que fique crocante, amasse o abacate (ou corte em fatias) e coloque um pouquinho de pimenta sobre ele. Frite o ovo e coloque por cima. Dica: acrescente uma fatia de salmão defumado antes do ovo

MOUSSE DE CHOCOLATE

> **Ingredientes:** *1 tablete (200 g) de chocolate em barra meio-amargo (ou 50% cacau), polpa de 1 abacate, raspas de chocolate amargo.* Derreta o chocolate no micro-ondas e reserve. Coloque a polpa do abacate no liquidificador, acrescente o chocolate derretido morno e bata até misturar bem. Despeje a mistura em um recipiente, salpique as raspas por cima e leve pra gelar. Dica: se gostar de preparações mais doces, acrescente xilitol ou adoçante em pó à mistura.

escura, roxa, quase preta, é que está bom. Em geral, é preciso dar aquela apalpadinha para ver se está muito firme ainda ou já mais macio e pronto para o consumo.

Mas tudo bem se aquele

que você comprou não estava no ponto. Quando isso acontecer, Nela Di Pasquale dá dicas para acelerar o amadurecimento:

Embrulhe o abacate em jornal e coloque-o em um ambiente quente por cerca de cinco dias;

Cubra completamente o abacate com papel alumínio e o leve ao forno a 170°C por 10 minutos. Remova-os, deixe esfriar e estão prontos para uso;

Coloque os abacates dentro dos sacos de papel e adicione uma maçã ou tomate maduro para aumentar o gás etileno. Em seguida, a bolsa deve ser fechada e deixada em um local quente (24°C). Em dois dias eles devem estar prontos.

Se você chegou até aqui sem querer botar um pedaço de abacate na boca, há outros caminhos para se beneficiar dessa fruta: a cosmética. Ele vem sendo cada vez mais usado em produtos capilares e para a pele.

Além dos óleos naturais, a fruta também é rica em componentes antioxidantes. Com vitaminas A e E, pode auxiliar na hidratação e combate aos radicais livres. Há muitas receitas caseiras disponíveis, mas é preciso cuidado por quem tem cabelos ou pele oleosos porque, em razão das gorduras, o abacate pode piorar o quadro.

ENALTECIDO

Hit entre quem busca alimentação saudável, abacate é aprovado por especialistas



Valorizado.
Conheça os
benefícios do
abacate, o
alimento da
moda

RECEITA
DE MÉDICO



Salmo Raskin
Médico geneticista; diretor do Genetika, Centro de Aconselhamento e Laboratório de Genética em Curitiba



O direito ao diagnóstico preciso

Com o avanço do conhecimento e das técnicas de investigação em genética, uma face da medicina tem mudado drasticamente: a capacidade de estabelecer um diagnóstico causal preciso. Na medicina de precisão genética que passaremos a praticar, a possibilidade de definição do diagnóstico aprofundado de uma condição ou predisposição é essencial. Do ponto de vista do médico e do sistema de saúde, um diagnóstico preciso é útil pois;

- Permite um ganho na compreensão daque-

la condição por comparação com outros casos que tenham a mesma causa e já tenham sido relatados na literatura médica;

- A compreensão oriunda do diagnóstico exato permite oferecer ao paciente e seus familiares uma informação prognóstica mais precisa, definir uma programação de monitoramento periódico visando a antecipação de complicações mais frequentes naquela determinada condição, e instituir tratamentos que mais seguros e efetivos;
- Permite praticar uma medicina preventiva através do aconselhamento genético, incluindo estimativas de risco de repetição, diagnóstico genético embrionário, pré-natal ou neonatal, assim como a oferta de testes para identificar familiares em risco de terem a mesma alteração genética;
- Elimina a necessidade de procedimentos invasivos e custos de investigação de outros possíveis diagnósticos similares;
- Mesmo quando o diagnóstico definitivo for o de uma condição que ainda não tenha um tratamento específico, será útil para que este paciente seja direcionado a grupos de pesquisas clínicas (caso queira e quando estes estiverem disponíveis) e ajudar em novas descobertas terapêuticas.

Do ponto de vista dos pacientes e de seus familiares, o diagnóstico detalhado de alterações genéticas também tem grande utilidade. Ao propiciar maior suporte emocional, social e médico aos pacientes e seus familiares, confere as seguintes vantagens;

- A importância que pacientes, seus pais e familiares dão ao simples conhecimento do nome da condição que estes próprios, seus filhos e parentes têm. Simplesmente querer saber o diagnóstico correto e exato não deveria ser subestimado por médicos e pelo sistema de saúde, nem colocado como mera curiosidade; é uma necessidade intelectual e emocional profunda e genuína, que é compartilhada por quase todos os pacientes e seus parentes, independente da peculiaridade de qual condição esteja sendo diagnosticada;
- O fim de “odisseias diagnósticas” (como são chamadas as buscas intermináveis por um diagnóstico), com consequente redução de custos financeiros e emocionais para a família;
- Acesso às organizações de suporte àquela

determinada condição, aonde podem encontrar outras pessoas que tem a mesma condição, e compartilhar experiências;

- Acesso a instituições de saúde e educacionais mais adequadas às limitações e aptidões que pacientes, seus filhos e parentes possam ter, baseados na experiência que médicos e outros profissionais de saúde tenham com aquela condição específica;
- Acesso à informação prognóstica correta, permitindo entender as reais expectativas e necessidades a curto, médio e longo prazo;
- Informações sobre a possibilidade de parentes virem a ter a mesma condição ou de terem filhos com a mesma condição;
- Opções de planejamento reprodutivo realísticas, para o paciente e seus familiares;
- Aliviar sentimento de culpa.

Ao médico, independentemente do tempo de carreira, está lançado o desafio de se adaptar a esta nova realidade, se atualizando e passando a investigar as causas mais profundamente. Aos gestores, cabe o desafio de capacitar o sistema de saúde para que todos tenham acesso a uma medicina genética de precisão, combatendo assim a inequidade. Um diagnóstico aprofundado e correto pode levar a uma vida mais longa e com muito mais qualidade.

Herpes-zóster ainda é pouco conhecida; entenda

Provocada pelo vírus da catapora, doença é mais comum após os 50 anos, mas existe vacina para proteger



FREEPIK

lesão é localizada, não há transmissão respiratória. Ela pode ser passada através do contato. Isso porque o vírus permanece ativo dentro das lesões. O contágio acontece por meio do líquido das bolhas da pele ou por objetos contaminados pelo vírus. Lembrando que o microrganismo é o mesmo que causa a catapora. Portanto, se a pessoa nunca teve essa infecção ou não foi vacinada e teve contato direto com as lesões que surgem na pele, o risco de transmissão é maior.

Em qual idade ela é mais comum?

Ele costuma ser reativado depois dos 50 anos de idade e em imunossuprimidos. Dos 50 aos 59 anos de idade, o risco aumenta em 4,7% e depois disso cresce em torno de 12%.

Como é o tratamento?

Em grande parte dos casos, as lesões na pele desaparecem entre duas e quatro semanas. O tratamento é feito com remédios e técnicas que ajudam a aliviar os sintomas, incluindo analgésicos e antivirais para combater a dor, reduzir a duração das lesões e evitar complicações.

Ela pode ser prevenida?

Sim, com vacinas. Neste ano chegou ao Brasil um novo imunizante contra o herpes-zóster, do laboratório GSK, para pessoas com mais de 50 anos e imunossuprimidos. Ele é produzido a partir de proteína do vírus (não vivo) e administrada em duas doses. Há também a vacina do fabricante MSD, para quem tem acima de 50 anos. É feita com vírus vivo atenuado da varicela-zóster, e ministrada em dose única. Por enquanto, ambas estão disponíveis apenas no sistema privado.

Praticamente toda a população já teve contato com o vírus que desencadeia a herpes-zóster em algum momento da vida. Mesmo assim, a doença ainda é pouco conhecida e, muitas vezes, confundida com problemas de pele. A infecção, que se configura como a reativação do vírus da catapora no organismo humano, costuma se manifestar depois dos 50 anos de idade. Na maioria das vezes, os sintomas desaparecem em dias. Mas em alguns casos, o cenário pode se agravar, podendo afetar a visão e a saúde mental. As complicações também incluem disseminação do vírus pelo corpo e o comprometimento de movimentos, podendo causar paralisia do

nervos cranianos, meningite, úlcera, hepatite e derrame cerebral. Um estudo realizado pela Universidade Estadual de Montes Claros, em Minas Gerais, mostrou que a incidência de herpes-zóster aumentou 35,4% durante a pandemia. Entre os motivos estão o estresse provocado pelos confinamentos, que abalou o sistema imunológico desses pacientes. A própria ação do coronavírus no organismo pode também ter colaborado. A seguir, O GLOBO detalha a doença, com a consultoria do geneticista e pediatra Salmo Raskin, coordenador do departamento científico de genética da Sociedade Brasileira de Pediatria e diretor do Laboratório Genetika, em Curitiba.

O que é herpes-zóster?

É uma infecção causada pela reativação do vírus varicela-zóster, o mesmo que causa a varicela, também conhecida como catapora. Esse vírus tem a característica de ficar “adormecido” em algumas regiões do corpo, como os gânglios e nervos, podendo “despertar” anos depois. Cerca de 30% dos que tiveram catapora passam por isso. Fatores que diminuem a imunidade facilitam a reativação do microrganismo, deflagrando a doença, como forte estresse, câncer e outras infecções, como HIV e Covid-19. A incidência de herpes-zóster cresceu 35,4% durante a pandemia, para se ter uma

ideia. Esse aumento deve-se, provavelmente à ansiedade causada pelas quarentenas associada à própria infecção da Covid-19.

Quais são os sintomas da doença?

Os sinais mais comuns são erupções na pele no formato de bolhas. Trata-se de lesões que doem, coçam e aparecem sobretudo no tórax, nas costas, abdômen, mas também pode acometer a face e a cabeça. O infectado também sente febre e bastante dor de cabeça.

Como a doença é transmitida?

Como no herpes-zóster a

Proteção a partir dos 50.
No Brasil, há pelo menos duas vacinas, no sistema privado, para prevenir o herpes-zóster

Vacina é Saúde



PATROCÍNIO

INFÂNCIA NAS RUAS

Vítimas da miséria e de exploração, crianças mendigam em praças e sinais

FELIPE GRINBERG
felipe.grinberg@infoglobo.com.br

Era mais uma noite na Cinelândia, no Centro do Rio. Um ato político acontecia nas escadarias da Câmara Municipal, acompanhado por policiais militares, enquanto o *happy hour* começava nos bares naquela quinta-feira, 13 de outubro. Depois de subir e descer os degraus do Palácio Pedro Ernesto umas cinco vezes gritando “uma bala é três, duas é cinco”, Clara — nome fictício —, aparentando ter 10 anos, se escorou num parapeito ali mesmo. Após minutos, ainda com aspecto de cansada, ela voltou a circular entre as pessoas. Tudo isso longe da vista da mulher que a acompanhava — sentada em um banco na praça e mexendo no celular. A mesma cena, com os mesmos personagens, foi flagrada pelo GLOBO em outros dias.

Naquela quinta-feira, a menina recebeu da mulher as caixas de doces que teria que vender. Sem supervisão, ela abordou dezenas de pessoas. Depois, com a caixa vazia, voltou e deu à mulher todo o dinheiro que tinha conseguido. Depois que a adulta contabilizou os ganhos, Clara aproveitou para correr até uma lanchonete, onde usou o banheiro e trocou o dinheiro por uma nota de R\$ 50. Tudo sozinha.

OS RISCOS SÃO INÚMEROS
Logo que voltou, recebeu uma segunda caixa de balas para vender. Mudou do ato político para a roda de samba. No caminho, ao atravessar a linha do VLT sem olhar para os lados, levou um susto com a buzina do bonde. Por sorte, o condutor estava atento e percebeu a distração da menina. O comércio ambulante praticado por crianças e adolescentes nas ruas está, desde 2008, na lista das Piores Formas de Trabalho Infantil. A norma é regulamentada por um decreto federal de 2008 e tem origem na Convenção 182 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), da qual o Brasil é signatário. Clara, de acordo com a lei, está exposta a drogas, violência, assédio sexual, tráfico de pessoas, radiação solar, chuva, frio, acidentes de trânsito e atropelamentos.

Esses riscos também são enfrentados por Fernanda — nome fictício —, de 9 anos. Sob sol e calor na tarde do último dia 13, ela e o pai pediam esmola na Avenida das Américas, no Recreio. A cada sinal vermelho, passava entre os carros: ele carregava uma placa pedindo ajuda por estar desempregado e a filha trazia nos braços uma boneca. Vez ou outra, bocejava. Enquanto os dois pediam, a mãe ficava senta-

SENTADA À ESPERA DO DINHEIRO



Cinelândia: Mulher sentada na praça recebe (no alto) o dinheiro que menina de aproximadamente 10 anos conseguiu com a venda de balas numa roda de samba e num protesto nas escadarias da Câmara

da do outro lado da rua, num dos únicos pontos com sombra por ali, usando o celular. O GLOBO acompanhou a cena por mais de duas horas e, no dia seguinte, os três chegaram ao mesmo ponto às 12h30. Desceram da estação do BRT Gilka Machado, perto de onde havia uma equipe da Polícia Militar. A mãe procurou a sombra. Desta vez, pai e filha foram para o sinal com um punhado de paçocas. Ela levava ainda uma placa em seu pescoço: “Amanhã é meu aniversário. Pode me ajudar a comprar meu presente?”. Ao ser abordada pela equipe do GLOBO, a mulher disse ter outras duas filhas adolescentes e que eles estão ali por necessidade. Ela conta que está com pendências no CadÚnico

para conseguir o Auxílio Brasil — realidade de 80 mil famílias cariocas na busca pelo benefício. Explica que, durante a pandemia, a família morou oito meses nas ruas e atualmente paga R\$ 500 de aluguel em Paciência, na Zona Oeste. — Tem dia que conseguimos R\$ 100, R\$ 150, mas estamos os dois desempregados e com três meninas em casa. Quando vou atender o celular, fico com vergonha. As pessoas não entendem sua necessidade. Elas te xingam e te humilham — contou a mãe. Sobre o fato de a criança não ter ido à escola naqueles dois dias, pelo menos, a mãe disse que não houve aula: — Ela não costuma vir dia de semana, só nós dois. Ela não pede dinheiro, não bate no vidro e não grita, só vai

PRESENTE DE ANIVERSÁRIO NO SINAL



Recreio: Ao lado do pai, menina de 9 anos chega a bocejar enquanto esmola no sinal. Ela carrega cartaz pedindo presente para o seu aniversário. A mãe (acima) acompanha de longe, falando ao celular e na sombra

junto do pai porque ela pede para ir. Estamos há um ano aqui, e já corri muito nesse sinal vendendo, mas agora estou com trombose. Eu sei que ela fica exposta, mas quantos milhões de famílias estão expostas? Clara e Fernanda não estão sozinhas nas ruas. Em agosto e setembro, a Secretaria municipal de Assistência Social atendeu 105 casos de “trabalho infantil e acesso à renda” na Zona Sul, 64 na Grande Tijuca e três na Barra da Tijuca. No início deste mês, a Polícia Civil prendeu cinco mulheres acusadas de obrigar crianças a pedirem dinheiro nas ruas do Leblon e de Ipanema. Três delas estavam com filhos, e as outras com meninos e meninas entre 5 e 12 anos “empregados”.

Como procurar ajuda para uma criança nas ruas

- > Central 1746, da prefeitura do Rio
- > Polícia Militar: 190
- > Disque 100, serviço que recebe, analisa e encaminha denúncias de violações de direitos humanos relacionadas a crianças e adolescentes,
- > Conselho Tutelar da região: <https://cmdca-rio.com.br/plantoes.php>
- > Ouvidoria do Ministério Público: 127
- > Disque-Denúncia: 2253-1177
- > idosos e a pessoas com deficiência

— A identificação dos casos que envolvem crianças e adolescentes ocorre por meio de um trabalho de aproximação, de escuta qualificada e de construção de vínculo de confiança com o público infantojuvenil. Ao identificarmos quaisquer indícios de violação de direitos, encaminhamos o caso para o Conselho Tutelar — diz Fabiana Netto, coordenadora do Serviço de Abordagem Social, da prefeitura do Rio.

LINHA TÊNUE

As necessidades impostas pela extrema pobreza são separadas da exploração infantil por uma linha tênue, explicam especialistas. Silvana do Monte Moreira, presidente da Comissão de Direitos da Criança e do Adolescente da OAB-RJ, observa que, de acordo com o Código Penal, é crime permitir que um menor de 18 anos “mendigue ou sirva a mendigo para exercitar a comensação pública”.

— A situação do abandono da infância no Rio é alarmante. É uma falha da família, da sociedade e do Estado. A mera ausência de recursos financeiros não leva à destituição da família. Não significa que toda criança na rua está abandonada, mas é preciso ver se ela está sendo bem cuidada, se há relação de carinho, se frequenta a escola. Nossa obrigação como sociedade é denunciar aos órgãos competentes, que vão analisar se ali há uma família buscando sobreviver ou uma criança sendo explorada — diz.

Segundo ela, em casos extremos, pode ser necessário também afastar a criança da família e levá-la para um abrigo. O Rio tem 25 unidades públicas para menores com 501 vagas, dessas 171 estão disponíveis. Há espaços ainda que podem receber toda a família. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) é claro ao dizer que é responsabilidade da família, do poder público e da sociedade garantir aos menores saúde, alimentação, educação e dignidade. Erica Arruda, coordenadora geral de Direitos e Conselhos da Secretaria de Assistência de Social do Rio, explica que, quando casos de violação chegam ao Conselho Tutelar, é preciso analisar os motivos que levaram àquela situação: — Pode ter um crime quando uma criança está em situação de rua, mas é preciso ter uma investigação. O problema é que hoje temos uma pobreza absurda, crise social e falta de emprego. Não é algo simples identificar. Nossa primeira abordagem é para entender a situação daquela família. Se houver indício de crime, levamos o caso para a delegacia.

“Quando vou atender o celular, fico com vergonha. As pessoas não entendem sua necessidade”

Mãe da menina que pede esmola no Recreio

“A situação do abandono da infância no Rio é alarmante. É uma falha da família, da sociedade e do Estado”

Silvana do Monte Moreira, presidente de comissão da OAB-RJ



Para o Instagram. No Mirante do Telégrafo, em Guaratiba, visitantes fazem pose romântica na pedra

Vista assim do alto: a beleza do Rio, uma ‘cidade-mirante’

Plataforma internacional de viagens lista cinco pontos de observação entre as dez principais atrações turísticas cariocas

CARMÉLIO DIAS
carmelio.dias@oglobo.com.br

É literalmente uma questão de perspectiva: turistas e locais, em qualquer lugar do mundo, sempre procuram admirar a paisagem a partir de um posto mais elevado. Por esse ponto de vista, poucos destinos estão à altura do Rio, que pode ser definido como uma “cidade-mirante”. Sem esforço, contam-se mais de 30 pontos de observação bem conhecidos em terras cariocas, mas a lista é bem maior: inclui recantos escondidos e até paradas aleatórias que revelam panoramas de tirar o fôlego em caminhos, a maioria deles, no meio da cidade. As opções, quase sempre gratuitas, vão de densas florestas ao cenário urbano.

SÓ VENDO A VISTA

A relevância dos mirantes na geografia turística da cidade pode ser medida por um prestigiado ranking das melhores atrações do Rio em 2022: segundo os usuários da plataforma internacional de informações sobre viagens Tripadvisor, cinco dos dez pontos no topo da lista são mirantes. Pão de Açúcar e Cristo Redentor, claro, encabeçam a lista, são quase hors-concours. O Morro da Urca ganhou a quarta colocação na opinião dos visitantes. Pedra Bonita, de onde partem os praticantes de voo livre, em oitavo, e o Mirante Dona Marta, em décimo, completam o quinteto ilus-

tre. Tem muito mais. Fora do ranking da Tripadvisor, mas no radar de turistas antenados, o mirante da Praia Vermelha — também conhecido como mirante da Dona Geni, antiga moradora do local — atrai pelo acesso fácil a partir do Morro da Babilônia e pela vista estonteante da praia, do Pão de Açúcar e da Enseada de Botafogo. É possível subir sozinho, mas há guias locais que, a partir de R\$ 30 por pessoa, conduzem visitantes pelas trilhas, contam histórias do lugar e indicam outros seis pontos de onde se descortinam cenários exuberantes. — Cada dia é uma descoberta aqui, a vista é linda e sempre inspiradora, me sinto grato demais pelo que faço — diz Felipe Sena, de 29 anos, nascido e criado no Morro da Babilônia, um dos dez guias da local Amastour. Perto dali, o Forte Duque de Caxias, no Leme, exige fôlego para ser alcançado, mas o fim da íngreme subida é recompensado com uma vista pouco usual, de 360 graus, de boa parte da Zona Sul, com direito a ângulo único da Praia de Copacabana. Em outra ponta da orla, no Leblon, o Parque Natural Penhasco Dois Irmãos oferece nada menos que seis mirantes. — É simplesmente incrível esse lugar, algo único. A vista da praia é linda, mas ao mesmo tempo tem a proximidade com a montanha e a com a natureza — elogia o chileno Miguel



Paisagem diferente. A vista da Praia Vermelha e do Pão de Açúcar a partir do Morro da Babilônia



Pedra Bonita. Nas alturas em São Conrado: tem quem aproveite a vista panorâmica da orla carioca para meditar

Olave, de 40 anos, que subiu a pé até o mirante mais alto juntamente com a mulher e um casal de amigos. Mais difícil de alcançar, o mirante da Pedra do Telégrafo, em Guaratiba, fica no fim de uma trilha de cerca de dois quilômetros. A distância não impede que, a cada fim de semana, o local atraia pequenas multidões atrás do

clique perfeito na pedra que batiza o lugar — o marco parece se projetar no vazio, faz tremendo sucesso no Instagram e costuma provocar filas para o registro. Criado em 1961, o Parque Nacional da Tijuca é um paraíso para caçadores de mirantes: são pelo menos 16, entre os quais paradas obrigatórias como o Corco-

vado, a Pedra da Gávea, a Vista Chinesa e a Pedra Bonita, onde há até quem organize grupos para a prática de ioga e a contemplação. No Pico da Tijuca, ponto mais alto do parque, com 1.022 metros, é possível avistar praticamente todas as regiões do Rio. No local, procurado por observadores de aves e escaladores, chama

atenção uma escada com 117 degraus esculpidos na pedra. A obra teria sido feita em 1920, a pedido do então presidente Epitácio Pessoa, para agradar a Alberto I, da Bélgica, que visitaria o país naquele ano. O rei, cujo gosto pelo alpinismo era conhecido, teria dispensado o mimo e optado por subir a parte final da trilha pelo curso natural da pedra.

VONTADE DE VOLTAR

Também no Parque Nacional da Tijuca, o mirante Dona Marta tem acesso mais fácil. Logo na chegada é possível ver a fila de vans que atendem tanto os visitantes do local quanto o público que vai para o Cristo Redentor. Do platô se avistam a clássica imagem de cartão-postal da Enseada de Botafogo pontilhada por embarcações, além do Pão de Açúcar e, no lado oposto, o Cristo Redentor “logo ali”. — Estivemos aqui há oito anos. Não considero que estou repetindo um passeio. É tão bonito que se tiver oportunidade vou voltar novamente — derrete-se o gaúcho Joaquim Pires, de 56 anos, que retornou ao local com a filha e a mulher para atualizar o álbum de família. Colaborou Giampaolo Morgado Braga

Helicóptero cai na Lagoa durante passeio turístico

Os quatro passageiros, de uma família de São Paulo, e o piloto deixaram a aeronave a nado. Socorridos por lanchas que acompanhavam uma regata, todos passam bem

LETICIA LOPES, LUIZ ERNESTO MAGALHÃES E MADSON GAMA
granderio@oglobo.com.br

A família veio de São Caetano do Sul, em São Paulo, para um casamento no Rio. Aproveitando a viagem, pai, mãe, filho e nora foram fazer turismo. Decolaram do Aeroporto de Jacarepaguá no início da tarde de ontem, para um sobrevoo panorâmico pela cidade, e o helicóptero acabou caindo em plena Lagoa Rodrigo de Freitas, na Zona Sul. Após o acidente, o piloto e os quatro passageiros deixaram a aeronave a nado e foram resgatados por lanchas que acompanhavam uma regata. Todos foram atendidos pelo Corpo de Bombeiros e não apresentavam problemas de saúde de maior gravidade.

AERONAVE EM SITUAÇÃO REGULAR
O acidente aconteceu na altura do lugar conhecido como Baixo Bebê, na descida do Túnel Rebouças. Flávio Valle, subprefeito da Zona Sul, esteve no local.

—O piloto disse que desceu na Lagoa depois que a aeronave se chocou com uma ave. Eles saíram a nado —afirmou o subprefeito.

O quartel do Grupamento Marítimo (GMar) de Copacabana foi acionado às 14h28. Militares da Gávea, do Quartel Central e do Grupamento Aéreo deram apoio à ocorrência. Segundo o Corpo de bombeiros, as cinco vítimas foram resgatadas e atendidas por ambulâncias da cor-



Primeiros socorros. Passageiros do helicóptero receberam atendimento dentro do Clube Naval

poração que se posicionaram no Clube Naval, às margens da Lagoa.

O empresário Hygor Nunes caminhava pela Lagoa e testemunhou parte dos acontecimentos. Ele contou que uma equipe de saúde do próprio Clube Naval prestou o primeiro atendimento:

—Quando o helicóptero caiu, havia lanchas por perto que resgataram o pessoal. A equipe do clube prestou os primeiros socorros, tiraram a pressão da mãe. Uns cinco minutos depois o helicóptero dos Bombeiros chegou, e em seguida vieram três ambulâncias. Magda Torres Capiberibe, sócia do

clube, conversou com uma das vítimas.

—Ele contou que estavam sobrevoando o Cristo quando ouviram um barulho —disse.

O helicóptero PSUPS envolvido no acidente pertence à Aero Recreio Escola de Aviação Civil e é operado pela Ultra Pilots Taxi Aéreo. Trata-se de um modelo Robinson para quatro passageiros, além do piloto, fabricado em 2020. Sua licença é válida até outubro de 2023 e está em situação regular, segundo informações da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Procura-da, a empresa de táxi aéreo ainda não se manifestou.

Justiça deixa na PM major condenado por morte de Amarildo

No entendimento de desembargadores do TJ, prazo previsto na lei de exclusão de oficiais prescreveu

LETICIA LOPES
leticia.lopes@oglobo.com.br

Desembargadores da Sétima Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio (TJRJ) decidiram por unanimidade que o major da Polícia Militar Edson Raimundo dos Santos, condenado por torturar até a morte o pedreiro Amarildo de Souza, deve ser mantido nos quadros da PM. O colegiado entendeu que o prazo previsto na lei de exclusão de oficiais prescreveu.

A decisão foi publicada ontem pelo TJRJ. O policial, condenado a 13 anos e sete meses de reclusão, responde pelo crime em liberdade condicional. Em fevereiro de 2021, voltou ao quadro de oficiais, com reincorporação assinada pelo então secretário da pasta, coronel Rogério Figueiredo de Lacerda. Dados do Portal da Transparência do Rio mostram que em setembro passado ele recebeu o valor líquido de R\$ R\$ 11.934,58 —o salário bruto passa de R\$ 24 mil.

Pela legislação militar, oficiais só podem ser expulsos após decisão colegiada de desembargadores, no chamado Conselho de Justificação (CJ), que se inicia após o pro-

cesso ser instaurado administrativamente, neste caso, na Corregedoria da PM, e a partir de um parecer do secretário de Polícia Militar. Atual titular da pasta, o coronel Luiz Henrique Marinho Pires defendeu que o major Edson fosse reformado, o que foi afastado no voto do relator da ação, desembargador João Domingos de Almeida Neto. Para o magistrado, a solução correta seria a expulsão do policial da corporação, mas a “prescrição impede a aplicação de qualquer penalidade”.

— É uma decisão acertada. Há na ação prazos prescricionais que devem ser cumpridos — disse Saullo Salles, advogado do oficial.

O major ainda pode ser expulso da PM caso o Superior Tribunal de Justiça (STJ) decida pela perda do cargo na esfera criminal. Como mostrou o GLOBO em 2020, recursos impetrados pela defesa de Santos mantêm o policial na corporação. A defesa do policial nas ações no STJ foi procurada, mas não respondeu. A PM também não se manifestou.

Morador da Rocinha, o pedreiro Amarildo desapareceu em julho de 2013 após ser levado até a UPP local para prestar esclarecimentos.

**JÁ NAS BANCAS
COM UM PRESENTE
ESPECIAL DA
DAILUS**

GRÁTIS
ESMALTE
ME SHIPPO MUITO
COLEÇÃO
XÔ CARENTE

Dailus EDITORA GLOBO

O brinde não pode ser vendido separadamente.



ACERVO

Entre acertos e algumas surpresas

Desde 1989, pesquisas de opinião fazem parte das disputas eleitorais no país



PARA
ACESSAR
APONTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE

MENSAGENS: CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Escola Americana

Incrível! Passados mais ou menos 55 anos, volta a Escola Americana a utilizar seu contaminado poço artesiano, que prejudicou diversas pessoas. À época, nós, da Fiscalização Sanitária da Prefeitura, interditamos totalmente o colégio e proibimos o uso do tal poço artesiano. A Casa de Saúde ao lado, que só usava água da Cedae, nada teve. E o pior: a direção da escola permitiu que seus contumazes atletas (adultos) praticassem seus esportes. E o erro continua: os tais 30m de profundidade do poço continuam a receber água contaminada que desce da favela acima da escola. Fosse nos EUA, todos os funcionários e professores escola estariam presos.

HARRY RUTMAN
RIO

Brasil carinhoso

Que fizeram de ti, pátria minha? Como o Brasil Carinhoso, de Pixinguinha, tornou-se odioso? Teus filhos mais jovens querem fugir. Mataram seu passado, sequestraram seu presente e projetam destruir seu futuro. Paulo Freire nos ensinou a esperarçar e até ele é perseguido pela insensatez da ignorância que se apossou do nosso país numa enxurrada de mentiras. Caíram no esquecimento palavras gentis que geram gentilezas. Este não é o Brasil brasileiro. A aquarela do Brasil virou um cinza-escuro. Nosso verde e amarelo deixou de ser de todos. Apropriado por um bando preocupado em preservar as desigualdades . A Garota de Ipanema trocou seu doce balanço pelo medo paralisante das informações mentirosas. O Brasil não quer ser a pátria armada, e sim voltar a ser a pátria amada, como clamou o arcebispo de Aparecida.

Sejamos todos voluntários da pátria e, de Norte a Sul, vamos defender a democracia, ainda a melhor forma de se viver numa sociedade fraterna e mais humana. “A fé não costuma faia”, segundo Gilberto Gil.

CLARA DAVIDOVICH
RIO

Queimados vivos

Deputado bolsonarista afirma que estudantes de universidades federais merecem ser queimados vivos. Investimentos em ciência e tecnologia despencam 50% desde 2019, segundo dados da Unifesp. Orcamento previsto na LDO de 2023 para construção de creches tem uma redução de 98% e, para recuperar os prejuízos educacionais efetivamente reconhecidos durante a pandemia,o atual presidente apresentou como solução a adoção de um aplicativo. Diante desses absurdos, preferimos discutir a implementação de banheiro unissex em escolas. Ingenuidade, indiferença ou má-fé com uma área estratégia para o país ? Como professor, fico estarecido como jovens estudantes e profissionais ligados ao processo de ensino-aprendizagem ainda podem engrossar a votação de um sujeito que historicamente sempre desprezou a educação.

FABIO MARTINS BARBOSA
VOLTA REDONDA, RJ

Subserviência

Fico impressionado e pasmo com a falta de caráter e de dignidade do sabujo-geral da República, Augusto Aras. A desfaçatez com que demonstra sua subserviência ao inominável é de causar inveja e dor de cotovelo a Pazuello. Conhecido por “sentar em cima” de todos os processos contra o Capitão Cloroquina, quando soube das medidas do TSE para conter as fake news, correu em defesa do seu “dono” e, em apenas 24

horas, entrou com um processo no STF na tentativa de barrá-las. Como um sujeito pode ser tão desavergonhado e tão descaradamente servil?

MURILO SANCHES RODRIGUES
RIO

É de espantar o *modus operandi* da PGR. Quando tem interesse em modificar uma ação, é de uma rapidez espantosa. Quando o interesse é deixar “como está”, é de uma lerdeza ímpar. Exemplos: TSE e CPI da Covid-19.

VITAL ROMANELI PENHA
JACAREÍ, SP

Moro

Sergio Moro fez sua primeira aparição na propaganda eleitoral de Bolsonaro. Defendeu o seu padrinho e defenestrou Lula. Tu és um péssimo ator. Nenhum diretor ou autor gostaria de trabalhar com o senhor. Iria subverter a obra de acordo com o andamento do seu personagem. Está fadado ao ostracismo reservado aos vendilhões.

MÁRCIO DOS SANTOS BARBOSA
RIO

Males

Lula, um mal que pode ser tratado... Bolsonaro, um mal irrecuperável.

MIGUEL MAXNUCK
RIO

Vamos enfrentar a realidade: vença Lula ou vença Bolsonaro, teremos um político populista, corrupto, insensível e desequilibrado na Presidência da República. Restará a nós, que não temos bandidos de estimação, sentarmos no meio-fio, chorarmos um pouco, lamentarmos que grande parte da população escolheu os dois piores candidatos para irem ao segundo turno e esperarmos que daqui a quatro anos apareça um político honesto e

competente para consertar o que sobrar do país. A esperança é a última que morre.

SELMA BEILA CHVIDCHENKO
RIO

Antipetismo

Se o Bolsonaro foi eleito pelos votos dos antipetistas, por que agora não será novamente? O que o PT fez a favor de sua imagem?

ROBERTO SOLANO
RIO

Nada pior

Discordo frontalmente da opinião do leitor Roberto Barbieri (“Eleição”, 21 de outubro). Nada é pior que permitir segundo mandato ao demoníaco Bolsonaro. Vejamos: sonha implantar um regime teocrata no país (neopentecostais acima de todos); negacionismo acima de tudo (negando a ciência, refutando as vacinas); racismo; homofobia; xenofobia; milícias armadas (modelo Maduro, Venezuela); devastação do meio ambiente; pária internacional; neofascismo; etc. Portanto, essa pessoa abjeta não pode continuar governando o país. Democracia sempre, ditadura jamais. Democrata vota em democrata.

PAULO FERREIRA CARVALHO
RIO

Pais e filhos

Muito interessante o artigo de Leo Aversa “De onde viemos” (18 de outubro). Evidencia a crise de gerações em que nos encontramos, em que nossos pais fizeram o máximo para nos dar uma vida melhor que a deles. E conseguiram. Contudo, aqueles que geramos não conseguimos enxergar a graça recebida.

LUIZ FERNANDO LACERDA
RIO

Bairro travado

Inadmissível mais um engarrafamento no Leme, e desta vez em pleno feriado do Dia do Comercário. Houve muito mais que buzinaços. Vários furtos de celular de quem estava dentro dos carros em todas as ruas deste ex-tranquilo bairro da Zona Sul do Rio. Competência (?) da CET-Rio e da Guarda Municipal. Moro há longa data no Leme e digo: algo tem de ser feito, pois, se dá praia nos fins de semana e feriados, o bairro para. Se houver uma emergência, virará tragédia!

ANTONIO KÄMPFFE
RIO

‘Pintou um clima’

A fala do presidente Bolsonaro, de 67 anos, de que “pintou um clima” com meninas venezuelanas de 14 anos, pobres, não é diferente da que o ex-deputado bolsonarista cassado Arthur do Val disse sobre as refugiadas ucranianas. “São fáceis porque são pobres.” É o pensamento bolsonarista de opressão sexual diante da fragilidade, da desigualdade, da pobreza. Na cabeça deles, são meninas/mulheres facilmente compradas. Na semana passada, na Câmara dos Deputados, bolsonaristas votaram contra um projeto de lei que coloca a pedofilia como crime hediondo. É inaceitável!

PAULO RAMOS
RIO

Próximo sem amor

O texto lúcido de Ruth de Aquino (“Medicina das trevas proíbe uso de cannabis”, 21 de outubro) esclarece e denuncia uma resolução do CFM (“o mesmo que aprovou autonomia de médicos para receitar cloroquina e ivermectina no tratamento de

Covid, comprovadamente ineficazes”). Regulação que “piora a insegurança jurídica” para a prescrição do canabidiol aprovado legalmente pela Anvisa. Essas ações estão apoiadas numa falsa “pauta de costumes do cidadão de bem”. Bolsonaro induz a população à propagação do ódio. Ódio a quem pensa diferente dele. Quer o voto dos evangélicos para consolidar o poder teocrático de direita. Quer criar uma espécie de patrulha da moralidade para perseguir um ideal: aparelhar o Estado brasileiro para dominar o pensamento contrário. Está manipulando a população com fake news, mentiras e pacote de bondades (estas terminam após a eleição). Sofremos... “não podemos nos permitir uma ‘desmemória’ do luto e das cicatrizes” [deixados pela pandemia da Covid]. Não nascemos odiando, mas estamos aprendendo com Bolsonaro a nos acomodarmos com a narrativa supostamente conservadora. Estamos perdendo o amor pelo próximo.

MICHAEL DEVEZA
RIO

Invasão de campo

Recentemente, o craque Vinícius Jr. foi criticado por sambar ao comemorar um gol. Agora, no Brasil, onde nada é feito com algum critério, um jogador foi penalizado ao comemorar gol, numa desculpa para o sério problema de invasão de campo pela torcida. É no mínimo hipocrisia. Comemorar gol tem que ser em um lugar específico, se não, é criar problemas com a torcida adversária. Os jogadores do Vasco foram penalizados na partida contra o Sport, no domingo passado, numa tentativa de justificar o injustificável. No Brasil, nada se resolve seriamente nunca.

ANTONIO JOSÉ G.MARQUES
SÃO PAULO, SP



EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBE.OGLOBO.COM.BR



Rapidez no delivery de bebidas geladas



DIVULGAÇÃO

25% desconto

O Zé Delivery, popular serviço de entrega de bebidas a domicílio, agora oferece 25% de desconto na primeira compra do assinante O GLOBO (acima de R\$ 60 e com abatimento limitado a R\$ 18). As demais aquisições superiores a R\$ 50 também saem mais baratas com um cupom mensal de frete grátis. Presente em

diversas localidades, a empresa surgiu em 2015 e, hoje, atende pelo menos 300 cidades brasileiras, com mais de 3 mil distribuidores aptos a entregar rapidamente produtos sempre gelados e a preço de mercado. No caso daqueles com teor alcoólico, é claro, a compra e o consumo são proibidos para menores de idade. Confira mais detalhes do serviço e da oferta no site do Clube.

Coloque a saúde em primeiro lugar

40% desconto

A tradicional rede de farmácias Drogasmil oferece até 40% de desconto para assinante O GLOBO, em todas as categorias de medicamentos, para compras nas lojas físicas ou delivery. A oferta é válida mediante a apresentação da carteirinha do Clube (física ou digital na

validade). Os pedidos podem ser feitos por telefone (21-2472-3000), com frete grátis. Operando com mais de 50 lojas, a Drogasmil se tornou uma das marcas mais conhecidas do setor no Rio de Janeiro. Além dos produtos farmacêuticos, o forte da empresa também é a comercialização de itens de higiene pessoal e beleza.



DIVULGAÇÃO

Para comemorar os 40 anos da banda Ira!



ANA KARINA ZARATIN/DIVULGAÇÃO

50% desconto

A banda Ira! se apresenta no Circo Voador, na Lapa, no dia 5 de novembro para comemorar quatro décadas de grandes serviços prestados ao rock brasileiro. A marca histórica será comemorada por Nasi, Scandurra e companhia por meio de um repertório de clássicos como “Dias de Luta”, “Enve-

lheço na Cidade”, “Flores em Você”, “Núcleo Base”. O show também faz parte da programação que celebra os 40 anos de história do Circo. A abertura ficará por conta do grupo brasileiro Finis Africae. Assinante O GLOBO compra ingressos antecipados pela metade do preço. Confira todos os detalhes da oferta no site do Clube.

HÁ 50 ANOS

Carne exportada: US\$ 1 bi por ano em divisas
23/10/1972



Até 1980, a exportação de carne bovina deverá proporcionar cerca de US\$ 1 bilhão por ano em divisas para o Brasil. Nessa ocasião, as vendas de carne para o exterior estarão situadas entre 600 mil e 700 mil toneladas anuais, segundo previsão feita por técnicos governamentais do setor, com base na nova política de exportação para o produto, que será anunciada nos próximos 60 dias. A nova política da carne tem o objetivo de conquistar e ampliar o mercado internacional e principalmente elevar o índice de vendas do produto já industrializado.

Esportes

MARCELO BARRETO


esporteglb@oglobo.com.br



Quando entrar novembro...

Nada vai ser fácil em outubro. O Flamengo conquistou a Copa do Brasil, mas não com a imposição que se imaginava sobre o Corinthians — precisou de um pênalti cobrado pelo improvável herói Rodinei para levantar a primeira taça do ano e já encara com mais cautela a final da Libertadores. A principal competição do continente mexe

também com o clássico carioca de hoje: o Fluminense fica muito perto de uma vaga direta se vencer o Botafogo, que joga melhor fora de casa e ainda sonha com um lugar na fase eliminatória (a Sul-Americana, se vier, deverá ser bem aceita pelos alvinegros, enquanto para os tricolores seria uma tremenda decepção). Mas nada se compara à tempestade de sentimentos que aflige o torcedor do Vasco.

Havia de tudo na comemoração da vitória sobre o Criciúma, que deixou o time a um ponto de garantir a vaga na Série A em 2023: alegria pelo resultado, claro; mas também o alívio de quem, ainda carregando a tensão de um empate conquistado no último minuto contra o Sport, precisou virar o jogo em São Januário; e até um pouquinho de frustração, por ter de esperar mais uma ou até as duas últimas rodadas para ter certeza de que as incertezas que o clube infligiu a seus seguidores em mais uma temporada (tem sido assim, quase sem tréguas, há pelo menos uma década) vão mesmo embora.

Senti tudo isso num abraço — e antes mes-

**FORMULA 1**
Sainz é pole no GP dos EUA
Red Bull pode conquistar o título do Mundial de Construtores hoje



PARA
ACESSAR
APONTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE

Mais uma vitória na conta dos reservas do Fla

Com time alternativo, rubro-negro vence o América-MG e tenta se aproximar do Internacional na vice-liderança do Brasileiro; Everton Cebolinha tem mais uma boa atuação e mostra evolução no retorno ao país

TATIANA FURTADO
tatiana.furtado@oglobo.com.br

Os reservas do Flamengo não tiraram o pé e levaram o time a mais uma vitória no Brasileiro. Ontem, no Independência, a equipe rubro-negra venceu o América-MG por 2 a 1. Agora, o time soma 58 pontos e se aproximou do vice-líder Internacional (60), que enfrenta o Coritiba hoje no Couto Pereira.

Antes da final da Libertadores contra o Athletico, os reservas ainda vão entrar em campo diante do Santos, na terça-feira, no Maracanã. O time segue para o Equador no mesmo dia em voo fretado.

Com chances praticamente nulas de título, a reta final do Brasileiro se transformou em treino para os reservas. Além de briga por uma melhor colocação.

Ontem, diante de um América-MG que ainda sonha com uma vaga na Libertadores, encontrou um jogo aberto. Propício para o estilo do atacante Everton Cebolinha, que teve espaço para levar o time à frente.

A primeira jogada de perigo saiu dos pés dele para Matheus França, que finalizou para fora. Logo depois, o jovem não desperdiçou. Marinho cobrou escanteio, e o atacante subiu mais que todo mundo, cabeceou para o



Opção para o Equador. Cebolinha comemora seu gol na vitória em Minas

chão e a bola entrou sem chances para o goleiro.

No minuto seguinte, o América-MG empatou em lance confuso. A bola foi disputada na área, bateu no braço de Wellington Paulista, o lance seguiu e Everaldo marcou em chute cruzado. Após revisão do VAR, o gol foi confirmado. Os mineiros podiam ter virado com Alê, que chutou para fora rebote de Hugo.

O Flamengo foi mais eficaz e marcou o segundo ainda no primeiro tempo. Cebolinha fez toda a jogada, limpou o lance e chutou no canto esquerdo do goleiro. E mostrou que Dorival pode contar com ele na final.

1



América-MG
Cavicholi; Cáceres, Conti, Éder e Danilo Avelar; Juninho, Alê (Benítez) e Lucas Kal (Henrique Almeida); Everaldo (Aloísio), Felipe Azevedo (Matheusinho) e Wellington Paulista (Mastriani).

2



Flamengo
Hugo; Matheusinho, Fabrício Bruno, Pablo e Ayrton Lucas; Diego, João Gomes e Victor Hugo; Marinho (Igor Jesus), Everton Cebolinha (Mateusão) e Matheus França (Matheus Gonçalves).

Gols: 1T: Matheus França, aos 10 minutos; Everaldo, aos 12 minutos; Everton Cebolinha, aos 23 minutos. **Árbitro:** Jean Pierre Gonçalves Lima (RS). **Cartões amarelos:** Aloísio e Fabrício Bruno. **Local:** Estádio Independência (Belo Horizonte).

De ‘pereba’ a jogador de Copa pela Holanda

Mesmo sem ter tanta habilidade, Denzel Dumfries convenceu o mundo de que poderia ser jogador

CATAR 2022

TATIANA FURTADO
tatiana.furtado@oglobo.com.br

O roteiro do menino pobre, filho de imigrantes, com talento nato para o futebol que vira tábua de salvação para a família é bem comum nas seleções europeias que invadiram e ocuparam países pelo mundo. Mas essa história não cabe ao lateral-direito holandês Denzel Dumfries, de 26 anos, hoje na Inter de Milão.

Em comum, apenas o fato dos pais terem nascido em antigas colônias holandesas: Aruba, no Caribe, e Suriname na América do Sul. E para por aí.

A superação de Dumfri-

es, segundo filho de uma família de classe média de quatro irmãos nascidos em Roterdã, foi convencer o mundo de que ele poderia se tornar um jogador de futebol. A falta de técnica e talento eram motivos de dúvidas em relação ao seu futuro por parte dos técnicos e de muitas piadas vindas dos companheiros.

Dumfries não foi aceito em algumas escolinhas de futebol pelo seu baixo desempenho nos testes. Na escola, era o único da turma que sabia claramente qual seria sua profissão: jogador.

Quando expôs isso, os risos vieram: “Você não tem habilidades técnicas para o futebol”, disse um dos colegas de turma à época.

ELE VAI

DENZEL DUMFRIES



Holanda



IDADE ▶ 26 anos

CLUBE ▶ Inter de Milão (ITA)

POSIÇÃO ▶ lateral-direito

JOGOS

21/11 - 13H

 Senegal x  Holanda

25/11 - 13H

 Holanda x  Equador

29/11 - 12H

 Holanda x  Catar

O jovem sabia das suas deficiências técnicas. Tratou de superá-las com determinação e um forte trabalho mental. O futebol canalizou todas as energias do adolescente. Até então, ele era o pestinha da família e do colégio, aprontando pegadinhas com as irmãs, como esvaziar os pneus da bicicleta, e ser expulso da sala de aula inúmeras vezes por bagunça.

Nos times amadores que fizeram parte da sua formação não foi fácil convencê-los da sua capacidade. Até mesmo o técnico de Aruba, seleção que Dumfries defendeu aos 17 anos, desacreditou o jovem quando ele decidiu jogar pela Holanda.

O técnico Giovanni Franken deu risadas ao saber da decisão do lateral:



Insistência. O holandês Dumfries realizou o sonho de virar jogador de futebol

“Não se esqueça: ele ainda era um jogador jovem do BVV Barendrecht (time amador da terceira divisão). O gol que ele marcou também foi ridículo”.

O trunfo de Dumfries foi

treinar, estudar o jogo e se preparar fisicamente mais que os outros. Sem descanso. Até ter sua chance na seleção holandesa em 2018, com Ronald Koeman. Não saiu mais.

Brasil cai no Grupo F com França, Jamaica e adversário da repescagem

Sorteado no Grupo F da Copa do Mundo feminina de 2023, o Brasil, em situação normal, não terá dificuldades de obter uma das duas vagas às oitavas de final da competição. O desafio

será alcançar o primeiro lugar da chave tendo a França como cabeça de chave.

A boa notícia é que, além das francesas, a seleção enfrentará a Jamaica e uma equipe que virá da repescagem — Panamá, Papua Nova Guiné, Paraguai ou Taiwan. A estreia está marcada para o dia 24 de julho, em Adelaide, na Austrália, contra uma dessas seleções.

Presente no evento, a téc-

nica do Brasil, Pia Sundhage, disse que será um desafio ainda não saber o rival da estreia para já poder focar nesse adversário específico. Esta definição está prevista para fevereiro do ano que vem.

— É positivo não jogar contra a França logo no primeiro jogo — afirmou a técnica da seleção.

O segundo confronto do Brasil será contra as francesas em 29 de julho, em Bris-

bane. O encerramento da 1ª fase acontecerá diante das jamaicanas, em Melbourne, em 2 de agosto.

A sequência da seleção feminina no Mundial será o cruzamento com o Grupo H, que tem a Alemanha como cabeça de chave, além de Marrocos, Colômbia e Coreia do Sul.



Vasco vira e fica a um passo do retorno à Série A

Cruz-maltino chega a ir à lona em São Januário, vê Criciúma empilhar chances perdidas, mas consegue reação de forma heroica e precisa de apenas uma vitória para garantir o acesso à elite do futebol brasileiro em 2023

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

A um simples passo do retorno à Série A, o Vasco sabe que terá muita coisa para corrigir em 2023. Mas se há algo que pode ser destacado destas rodadas finais de Série B é a capacidade do clube de honrar o apelido de “time da virada”. Porque, assim como foi contra o Sport, o Criciúma teve inúmeras chances de construir uma vitória tranquila em São Januário. Porém, de novo, o cruz-maltino conseguiu se manter vivo enquanto quase era nocauteado e teve forças para arrancar mais um resultado de contornos heroicos. Ontem, a virada de 2 a 1 teve Nenê como protagonista para colocar o clube a um passo do retorno à elite.

— Foi uma vitória gigantesca, de todo o grupo, o Vasco é isso. Nos momentos mais difíceis, quem está no campo ou no vestiário sabe que somos uma família. Sabemos da grandeza deste clube e a torcida viu que foi um jogo difícil. Ela nos ajudou a conseguir o empate, a virada... Provamos que somos o time da virada. Foi um resultado importantíssimo para gente. Agradeço a eles por essa atmosfera e

2



Vasco
Thiago Rodrigues, Léo Matos (Bruno Tubarão), Danilo Boza, Anderson Conceição e Edimar; Yuri Lara (Palacios), Andrey Santos e Alex Teixeira (Nenê); Marlon Gomes (Fábio Gomes), Eguinaldo (Gabriel Pec) e Figueiredo.

Gols: 1º Tempo: Hygor, aos 34min. 2º Tempo: Nenê, aos 28min; e Fábio Gomes, aos 40min. **Árbitro:** Wilton Pereira Sampaio (Fifa-GO). **Cartões amarelos:** Edimar e Palacios (Vasco). Hélder, Rayan, Italo e Cristovam (Criciúma). **Público pagante:** 19.403 pagantes (20.342 presentes). **Renda:** R\$ 640.314,00. **Local:** São Januário, Rio de Janeiro (RJ).

mostramos que o Vasco é uma família. Praticamente conquistamos o nosso objetivo — avaliou Nenê. O resultado tirou o Vasco da quarta colocação e o fez ultrapassar o Bahia e o Grêmio —que joga hoje e sobe se vencer o Náutico, em Recife. Também ficou cinco pontos à frente do Ituano, quinto colocado, e seis de Londrina e Sport, sexto e sétimo. Ou seja, faltando apenas duas rodadas, basta uma vitória para o cruz-maltino garantir matematicamente a vaga na Série A em 2023. Mesmo sem vencer na quinta, contra o Sampaio Corrêa, às 20h, em São Januário, o Vasco pode se garantir na Série A ainda na penúltima rodada. Se empatar, basta torcer para o Ituano não vencer o

1



Criciúma
Gustavo, Cristovam, Rodrigo, Rayan e Hélder (Marcelo Hermes); Marcos Serrato (Lucas Poletto), Rômulo (Thiago Alagoano) e Italo (Arilson); Hygor, Lohan (Caio Dantas) e Felipe Mateus.



Heroico. Bem no jogo, Fabio Gomes fez de cabeça o gol da virada do Vasco e fez São Januário explodir de alegria

Londrina na sexta. Se for derrotado, Ituano e Londrina terão que empatar e o Sport tem que tropeçar contra o Operário, no mesmo dia. A euforia de um São Januário lotado após o apito final é digna para um torcedor que está aliviado por ver o pesadelo chegando ao fim. Mas de fora, quem vê apenas o placar pode cair no perigo de considerar o

resultado como natural. Não foi. O Vasco chegou a ir às cordas em vários momentos ao longo da partida, o que tornou a vitória ainda mais memorável. A virada teve assinatura de um clube valente e que se recusou a ser batido. As ideias de Jorginho passaram longe de dar certo. Alex Teixeira foi escalado como titular no lugar de Ne-

nê para dar maior intensidade ao setor. Não deu certo. Aliás, o Vasco só melhorou após a entrada do veterano. O Criciúma teve inúmeras chances para ampliar, mas perdeu gols inacreditáveis. Em duas delas, a resposta cruz-maltino foi imediata. Na primeira, Hygor recebeu de cara para o gol, driblou Thiago Rodrigues e chutou para fora. Na saída de bola, cruzamento na área e Nenê cabeceou para marcar o gol de empate. Pouco depois, Felipe Mateus recebeu de frente para o gol, mas bateu para fora. Na resposta, Fabio Gomes recebeu belo cruzamento para virar a partida. Após quase ir à lona, o Vasco mostrou a resiliência necessária para estar muito perto da Série A.

Bem nos clássicos, Flu recebe o Bota, ótimo visitante

Tricolor quer vitória contra rival para ficar mais perto da fase de grupos da Libertadores, enquanto alvinegro mira chegar ao G8

JOÃO PEDRO FRAGOSO E
MARCELLO NEVES
esporteglb@oglobo.com.br

O clássico de hoje entre Fluminense e Botafogo, às 16h, no Maracanã, coloca frente a frente dois rivais que vivem momentos distintos no Rio de Janeiro. Além de campeão carioca, o tricolor é o sexto melhor mandante do Campeonato Brasileiro, enquanto o Botafogo é o segundo pior. Por outro lado, visitante na partida desta tarde, o alvinegro é o segundo melhor time do Brasil quando o assunto é jogar fora do Nilton Santos.

No clássico de hoje, resta saber qual Botafogo estará em campo: o que vence fora de seu estádio, ou o que tem dificuldades em jogos no Rio de Janeiro.

Em três clássicos que disputou até aqui no campeonato, o Botafogo perdeu dois e venceu apenas um. Curiosamente, a única vitória foi quando jogou em Brasília contra o Flamengo. Ou seja, jogando no Rio de Janeiro o alvinegro tem aproveitamento de apenas 33,3% no Brasileirão. Foram 16 jogos, com oito derrotas, quatro empates, quatro vitórias e apenas 16 pontos feitos.

Mesmo com todos esses números ruins, o desempenho do Botafogo fora de casa possibilita que os torcedores e os comandados de Luís Castro sonhem com uma vaga na Libertadores.

— Estamos com esse foco (classificar para a Libertadores). Sei que tem também a Sul-Americana, mas nosso foco é entrar, fazer os três pontos e ver no fim do campeonato se deu o G8 ou se não deu — falou o meia Eduardo.

Para a partida, Luís Castro



Martinelli. ‘Vai ser um Botafogo muito mais forte do que no primeiro turno’

pode ter o quarteto defensivo que iniciou a partida contra o São Paulo, última vitória. Na lateral-direita, Rafael voltou a treinar depois de ser liberado pelo departamento médico por lesão muscular e deve estar entre os titulares. Quem também volta é Victor Cuesta, que não jogou contra o Inter por forças contratuais, já que pertence ao Colorado.

Já no meio-campo, o Botafogo só deve ter Eduardo entre os titulares, já que Lucas Fernandes segue lesionado e Tchê

Tchê está suspenso pelo terceiro cartão amarelo.

— Temos um grupo muito bom, tanto os volantes, quanto o meio-campo, independentemente de quem joga, vai estar bem preparado. Gostamos quando temos sequência de jogadores ali, mas isso não afeta muito, todos trabalham para jogar, a briga ali está bem difícil — avaliou Eduardo.

Ontem, o clube anunciou a renovação do contrato do jovem atacante Matheus Nascimento até 2025, com valoriza-



Eduardo. ‘Todos os jogos trabalhamos forte durante a semana para estar bem’

ção salarial. O acordo foi selado com a presença de John Textor, dono da SAF do clube, que deve ir ao Maracanã hoje.

MARACANÃ COMO TRUNFO

No caso do Fluminense, serão disputados mais três jogos no Rio de Janeiro: o clássico de hoje diante do Botafogo, o duelo com o São Paulo, em 5 de novembro, e a partida contra o Goiás, no dia 9, todos no Maracanã. Matematicamente, o tricolor sabe que precisa de mais

nove pontos para garantir, no mínimo, uma vaga na pré-Libertadores de 2023, mas estima-se que a pontuação também possa garantir um lugar na fase de grupos em caso de tropeços dos adversários diretos.

Diferentemente do Botafogo, o Fluminense tem o fator casa como grande diferencial para sonhar com uma vaga na competição internacional. Até aqui, dos 54 pontos conquistados no torneio, 32 vieram no Rio de



Fluminense
Fábio, Samuel Xavier, Nino, Manoel e Calegari; André, Martinelli, Yago Felipe e Ganso; Germán Cano e Jhon Arias.



Botafogo
Gatito Fernández, Rafael, Adryelson, Victor Cuesta e Marçal; Del Piage, Gabriel Pires e Eduardo; Victor Sá (Jeffinho), Júnior Santos e Tiquinho Soares.

Local: Maracanã. **Horário:** 16h. **Árbitro:** Ramon Abatti Abel (SC). **Transmissão:** TV Globo, Premiere e rádios GLOBO e CBN.

Janeiro. São 16 jogos, com 10 vitórias, dois empates e quatro derrotas. O último revés foi diante do América-MG, há duas rodadas, mas o anterior a este aconteceu há quase dois meses, no revés para o Atlético-GO.

Outro ponto usado como motivação para o Fluminense é o bom retrospecto recente em clássicos. Nos últimos 21 jogos diante dos principais rivais cariocas, venceu 13, empatou cinco e perdeu só três. Uma das derrotas foi para o Botafogo, mas ainda assim valeu a vaga na final do Campeonato Carioca de 2022, que mais tarde seria vencido pelo Fluminense.

Para a partida de hoje, o volante Martinelli projetou um rival mais forte, em razão dos reforços que chegaram no meio do ano. Ele também revelou que a motivação é maior em duelos regionais.

— Vai ser um Botafogo muito mais forte do que no primeiro turno, eles contrataram nessa janela, temos que ter máxima atenção, estamos trabalhando. No domingo, temos que entrar com muito empenho para buscar, junto com nossa torcida no Maracanã, os três pontos, vão ser fundamentais nessa reta final para a gente — afirmou Martinelli.



ENTREVISTA

Tite/ TÉCNICO DA SELEÇÃO

Treinador vê seleção em seu melhor momento, admite que polarização política pode afetar torcida na Copa do Catar e sinaliza como deve aproveitar os três nomes a mais na lista de 26 convocados

BRUNO MARINHO, DIOGO DANTAS E RENAN DAMASCENO
esporteglb@oglobo.com.br

Tite chegou acompanhado de Cléber Xavier, seu auxiliar técnico, para mais um dos muitos compromissos na sede da CBF, no Rio. Ao longo de cerca de 1 hora de conversa com O GLOBO, mesmo diante do presumível cansaço, pareceu leve. A poucas semanas da luta pelo hexa no Catar, o treinador se esforça para carregar somente o peso que é capaz de suportar. É assim que lida, por exemplo, com o Mundial realizado semanas depois de uma eleição que divide o país: a camisa amarela se tornou símbolo do espectro mais à direita da política e jogadores importantes, como Neymar —que ontem participou de live com o candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL)— se engajam abertamente. Técnico e CBF tentam blindar a seleção desse debate, reforçam que os jogadores têm liberdade para se posicionar e que isso não mexe com o ambiente, mas sabem que a polarização afeta a forma como a torcida se relaciona com a seleção.

Dentro de campo, Tite comemora o bom momento e conta que a definição dos 26 convocados será apenas na véspera do próximo dia 7, quando divulga a lista final.

A seleção brasileira vive hoje seu melhor momento?

Sim. Não sei o quanto tivemos de oscilação, mas é o melhor momento. A construção nos dá segurança e confiança. Se vamos ganhar a Copa do Mundo ou não, é outra história. Em alguns momentos, tivemos o resultado, mas não tivemos a beleza e a criatividade que gostaríamos. Isso foi na Copa América de 2019. Depois da competição, você ia, cobrava e o jogador não dava a resposta. Fomos campeões, mas precisamos fazer outras coisas. Aí uma nova geração surgiu. Os números são secundários, minha primeira análise é qualitativa, mas não posso ignorá-los. Eles são os melhores de qualquer treinador da História, de todas as campanhas. Esse é o nosso trabalho. Tem sido prazeroso.

E é possível jogar uma final de



‘NÃO REPRESENTO A TODOS E SEI QUE HAVERÁ QUEM TORÇA CONTRA’

Copa com cinco jogadores ofensivos, como você já testou?

Não sei, vai depender da análise do adversário e do quanto essa equipe se consolidar também. O campo fala. Mas se você olhar os atletas, o Paquetá é competitivo, mas também dá uma fase defensiva. Richarlison compensa as infiltrações de Neymar, vindo de trás. O Raphinha, exemplarmente, faz essa marcação. Vini está evoluindo para isso.

Esse esquema tem a ver com essa busca por qualidade?

Na época da Copa América de 2019, não tínhamos o Antony, o Raphinha. Vini ainda estava se adaptando ao Real e Martinelli ainda completando treino conosco. Essa geração chegou e opa! Foi a afirmação deles que deu essa condição.

A lista está fechada?

Detalhamos a lista de 55 nomes, a do dia 21/10. Nela, tem

jogadores que não foram chamados ainda nesse ciclo inteiro. Tem jogadores chamados bem no começo. Um mês é muito tempo no futebol.

Como vai aproveitar esses três jogadores a mais na lista?

Vou chamar dois do processo criativo, ofensivo e um versátil do primeiro meio-campista para trás.

Como vai ser até a convocação?

Normal e natural, igual à preparação para os 55 atletas. Por isso, temos que monitorar os jogos *in loco*, acompanhando tudo. É jogar limpo com os jogadores. A observação para a lista vai até o dia 6.

Tem algo que faria de diferente de 2018?

São ciclos diferentes, etapas diferentes. Uma foi a recuperação. Eu joguei minha carreira toda nela. Eram seis jogos disputados nas Eliminatórias, estávamos na sexta colocação. Agora é uma construção de equipe, o processo todo é muito diferente. Mas, ao mesmo tempo, a disputa em 2018 trouxe um legado bom, a experiência que agora tenho, é uma naturalidade para que eu possa experimentar na Copa.

É diferente ter tanto tempo à frente do grupo?

Você ganha a confiança dos jogadores, mesmo sem ter tanto tempo de trabalho direto com eles. Você trabalha com sua comissão, propõe discussão. Uma vez o Casemiro chegou para mim e disse: “Tite, nunca deixa de ser apaixonado pelo futebol”. Eu ouvi aquilo e fiquei olhando. É o prazer que eles veem em nós, é o jogador sentir que uma grande atuação dele é nossa. É um senso de pertencimento.

Você acha que pode ter isso com os torcedores?

Eu não represento uma série deles. E não tenho essa pretensão. Não represento a todos e haverá quem torça contra. Assim como outros tantos não me representam, ou por modelo, ou por conduta. Esse é o mundo real.

Como lida com o fato de que há pessoas com resistência à camisa da seleção pelo que ela passou a representar na política nos últimos anos?

Eu digo para você: pega essa torcida e deixa que ela fique com essa batalha. Eu não luto essa batalha. A batalha do futebol é a da educação, da competição para ser melhor, mas com limites éticos, e a de ser o mais arrojado, o mais criativo. E a de respeitar nossas origens. Pegue esse peso e fique com eles, eu digo: “essa batalha fica contigo, não transfira para mim.”

Então nunca temeu sobre

como as pessoas iam interpretar a seleção nesse momento político?

Eu temi a reação das pessoas na Copa América (em 2021), por causa da Covid-19. (...) Nós fizemos uma reunião com o presidente da CBF, eu, seis atletas e o Juninho (coordenador de seleções). Foi unânime o pedido de não realização. Eu, Neymar, Alisson, Danilo, Casemiro, Marquinhos e Thiago Silva. Pedimos: “não façam, por favor”. Eu encabecei e fiz o pedido, porque não havia atmosfera humana. Então, quando há necessidade de se posicionar, a gente faz. Às vezes, sem o devido alarde. Ninguém deixou de se posicionar.

Foi seu momento mais difícil?

Sim e tivemos maturidade, enquanto grupo, exemplar. Eu me orgulho muito. Ninguém é alienado, todos particularmente têm suas posições, que as faça no particular. Aqui a prioridade, qual é? É a seleção brasileira? Então é isso. Tem outras questões importantes, mas elas não são nossa batalha. O futebol não vai trazer uma igualdade social maior. Ele vai trazer alegria, senso educacional, ético, competitivo, lúdico. Cada um com suas responsabilidades.

Há uma diretriz para vocês sobre posicionamento político?

Absolutamente não. Democraticamente, para usar o termo, e não me sentiria nunca à vontade. Eu faço através do meu exemplo, falamos entre nós sobre aquilo que é nossa realidade, o futebol.

Vocês foram contra a Copa América e ela aconteceu. Acha que pode ocorrer isso: ir à Brasília, em caso de hexa, contra sua vontade?

Eu não vou, nem ganhando nem perdendo. A seleção pode ir e eu não vou. É uma questão pessoal. E ela não depende de quem vai ganhar a eleição. Eu falei isso (pela 1ª vez) quando era o Michel Temer presidente. Não me sinto confortável, não é o meu chão.

Gostaria de ver alguém de sua comissão no seu lugar?

Não queremos interferir na decisão que não é nossa. O Tite não fica e os mais diretos também não. Eu gostaria que estrutura permanecesse, a estrutura de alto nível.

bet

nacional

betnacional.com

#SERBRASILEIRO

SAQUES RÁPIDOS VIA PIX

A BET DO

VINICIUS JR.

A BET DOS

BRASILEIROS

JOGOS AO VIVO

MELHORES COTAÇÕES

SUORTE 24H

COISAS QUE A GENTE NÃO ESQUECE

COM PASSEIO GUIADO E BAR TEMÁTICO, BAIRRO EM BELO HORIZONTE GUARDA MEMÓRIAS DO CLUBE DA ESQUINA, ENCABEÇADO POR LÔ BORGES E MILTON NASCIMENTO, QUE ESTÁ PRESTES A FAZER 80 ANOS



Márcio Borges conta que Milton era um frequentador tão assíduo que seus pais o tratavam “como o décimo segundo filho”. Por telefone, ele lembra de um episódio inusitado que ocorreu quando sua família já havia voltado para a casa em Santa Tereza:

—Depois do Festival Estudantil da Canção, todos os concorrentes foram lá pra casa: Beth Carvalho, Flávio Venturini, Fernando Brant e outros. No meio daquela farra, minha mãe fazia macarronada na cozinha e eu e o Brant nos aproximamos do Lô, que estava no piano e tinha acabado de compor uma canção. Fomos correndo para o quarto dos meus pais, o único lugar sossegado, para fazer a letra. O Lô tinha comentado que havia tanta gente talentosa ali e que os Beatles, referência de todos, nunca conheceriam nossa turma.

Lô Borges completa:

— Eles fizeram a letra em menos de meia hora, antes de a macarronada sair. Foi um momento mágico da minha carreira. Era “Para Lennon e McCartney”.

PASTEL À LA BITUCA

Fundado em 2015 a poucos metros da esquina, na Rua Paraisópolis, o Bar do Museu Clube da Esquina se tornou uma espécie de templo para curiosos sobre o movimento. Lá é possível, por exemplo, pedir o drinque “Nada será como antes” (caipivodka) ou o pastel à la Bituca (de angu). A frente da programação do espaço, a produtora cultural Virgínia Câmara montou um passeio guiado por pontos de Belo Horizonte que contam a história do Clube da Esquina. Tem sido um sucesso.

— No espaço toca Clube todos os dias. E fazemos o roteiro para mostrar um pouco da história do movimento. São 12 pontos ao todo. Recebemos muitos turistas — diz Virgínia.

Na própria esquina da Divinópolis com a Paraisópolis, outro estabelecimento homenageia o Clube. Trata-se do bar Travessia, aberto no ano passado. Segundo a sócia Kyria Rodrigues, a procura de pessoas em torno de curiosidades sobre o Clube tem aumentado.

— Os vizinhos contam muitas histórias, o Clube da Esquina está muito enraizado no bairro. E a esquina tem essa energia, ali coisas incríveis acontecem, pessoas se conectam, o respeito e amor estão muito presentes. Vêm pessoas do mundo todo conhecer a formosa esquina — diz Kyria.

BAIRRO TAMBÉM ABRIGOU SEPULTURA E SKANK, PÁG. 2



RICARDO FERREIRA
ricardo.ferreira@oglobo.com.br
BELO HORIZONTE

Ilhado entre grandes avenidas na região leste de Belo Horizonte e deslocado da correria da capital mineira, o bairro de Santa Tereza conta com praças e casas antigas que lhe dão charme próprio e alguns endereços que o colocaram na História da música brasileira.

Está ali, no silencioso cruzamento da Rua Divinópolis com a Rua Paraisópolis, a esquina que inspirou a canção “Clube da Esquina”, presente no quarto álbum de Milton Nascimento, “Milton” (1970), e que acabou batizando também um discos mais celebrados no Brasil: “Clube da Esquina”, de Milton Nascimento e Lô Borges, de 1972.

O termo abrange, ainda, todo o movimento que projetou a música mineira e seus letristas. Cinquenta anos depois do lançamento do álbum, num 2022 marcado pela despedida de Milton Nascimento dos palcos, e às vésperas do aniversário de 80 anos do cantor — comemorados na próxima quarta-feira —, convém lembrar do início de tudo.

PONTO DE ENCONTRO

As histórias estão ali, frequentemente revisitadas entre entusiastas nas mesas dos bares, na boca dos vizinhos mais antigos e na memória dos próprios músicos que participaram do movimento.

O termo Clube da Esquina surgiu porque era naquele cruzamento que Lô Borges juntava uma molecada do bairro para brincar, papear e tocar violão nos idos dos anos 1960. Lô era um dos 11 filhos do jornalista Salomão

Borges e da professora Maria Fragoso Borges, a Dona Maricota, que moravam na Divinópolis, numa casa que está de pé até hoje e que ainda pertence à família.

Como um personagem vivo, a tal casa foi fundamental não só para o movimento que se estabelecerá mais tarde, servindo de abrigo para diversos encontros da turma que orbitava os Borges, entre eles Toninho Horta, Wagner Tiso, Tavito, Flávio Venturini e Beto Guedes. Antes disso, por um problema na fundação, a residência entrou em obra. Salomão, Dona Maricota e a prole se mudaram para o Edifício Levy, no Centro de BH.

— Uma semana depois que chegamos no Levy, minha mãe pediu que eu fosse comprar café, leite e pão. Como todo garoto, preferi a escada ao elevador — conta Lô Borges. — Morávamos no décimo sétimo andar. Descendo os degraus, de re-

Rua lendária.

A pacata Paraisópolis entrou pra história da MPB

Trem azul.

Objeto de acervo do Bar do Museu Clube da Esquina, em BH, dedicado ao movimento

A esquina.

O cruzamento em Santa Tereza era ponto de encontro da molecada do bairro



Borges. Da esq. para a dir, os irmãos Telo, Lô, Yé, Marilton, Márcio, Nico e Solange na tal esquina, no fim dos anos 1970

ARQUIVO PESSOAL

CACÁ DIEGUES

segundocaderno@oglobo.com.br

TOMARA QUE NÃO

Semana passada, contei aqui uma história, de hábito contada pelo grande cineasta Nelson Pereira dos Santos, uma história que terminava sempre com um desfile de boas notícias sobre eleições que estivéssemos vivendo naquele momento, como estas que vivemos hoje. Nelson faleceu em abril de 2018, para desgraça de nossa cultura e do cinema em geral, deixando entre os que ficaram o exemplo de um enorme cineasta, inigualável intelectual e um crítico bem-humoradíssimo da criação feita entre nós e que valia a pena existir.

Nas histórias (ou estórias) dele havia sempre heróis clássicos, desses que a gente vivia citando, mesmo sem saber exatamente de onde eram, o que haviam dito das mulheres, dos amigos e da vida, em que esquina e para que turma jogavam depois a conversa fora. Ninguém ousava fazer tais perguntas a Nelson, mas era isso o que a gente comentava no meio dos sussurros comprovados.

Agostinho de Hipona, por exemplo, era um filho de pai pagão e mãe cristã, vivia entre a Antiguidade e a Idade Média,



NUNCA HAVIA ACONTECIDO NADA PARECIDO ANTES NO BRASIL: A CULTURA VIROU UM ITEM QUE SÓ INTERESSA AO MERCADO

autor da primeira autobiografia da literatura ocidental, um dos fundadores da sabedoria moderna. Mas Nelson dizia que apenas a fé não bastava, ela devia estar sempre acompanhada da razão iluminada pelo livre arbítrio humano, o único meio de se conhecer a verdade de verdade.

No último parágrafo da semana passada, arrisquei dizer o que Nelson talvez não dissesse.

O que eu queria dizer é que o cinema brasileiro, assim como o cinema em geral, vai bem mesmo assim, sem mim, sem ele e sem tantas outras gentes que faziam o retrato e deu zebra tudo aquilo. Não era assim que a gente estava percebendo o que ia se passar? Naquele cinema em que tudo rangia, nossos filmes eram picotados para se tornarem nada pelos que escreviam, liam e pouco se importavam com o que acontecia.

Sempre enfrentamos todo tipo de poder político, presidentes, ministros, representantes do povo. Até com uma ditadura sanguinária o cinema brasileiro teve que negociar para existir. Mas aí, de repente, surge uma ideia radical de rompimento — que cada um ficasse mesmo com sua própria dor.

Sabendo que cada batalha vencida leva a uma nova guerra, assim como ouvimos com terror os Salmos da Vitória ecoando sobre nossos rios, bosques e cascatas, celebrando o vencedor em nome de uma decisão popular que não foi conduzida pelo povo.

Por um lado, você não tem como negociar até a autodestruição total, sobretudo se depende das estruturas do lado mais fraco. Por outro, nunca havia acontecido nada parecido antes no Brasil: a disparidade se estabeleceu e a cultura virou um item que só interessa ao mercado, à troca de valores comerciais.

As nossas ideias próprias e costumes, de onde estamos vindo e para onde vamos, não interessam mais a nenhum grupo econômico do país — quem nos comanda agora é a grande, sapeca e esperta estrutura de um Brasil novo. Tomara que não.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

‘SANTÊ’, UM BAIRRO EM CONSTANTE EBULIÇÃO E REFERÊNCIA CULTURAL

Clã musical. Irmãos Borges com seus pais, Salomão e Maria, na antiga casa da família



ARQUIVO PESSOAL

Não foi só o Clube da Esquina que Santa Tereza deu ao mundo. Fundado pelos irmãos Igor e Max Cavallera em 1984, o grupo Sepultura também foi pensado em Santê — apelido dos locais para o bairro. Alguns anos depois, em 1991, em um dos bares mais famosos da região, três amigos criaram o que viria ser uma das bandas de maior sucesso do Brasil.

—O Skank foi formado na mesa do Bar do Bolão — lembra Samuel Rosa. — Foi lá que Fernando Furtado [empresário], Henrique Portugal e eu decidimos pôr fim ao Pouso Alto, nossa banda antiga, e fundar o Skank, convidando o Haroldo Ferretti para bateria e o Lelo Zaneti para o baixo — diz Samuel.

Para o vocalista do Skank, banda que, como Milton, está se despedindo dos palcos, o clima em Santa Tereza contribui para a ebulição cultural dali:

—Acho que é esse ar de interior do bairro, relativamente sossegado. Se hoje não é tão movimentado, imagine na década de 1960. É um lugar onde você anda a pé, vai aos bares, que é o que a turma do Clube fazia quando todos eram garotos. Sentar na calçada, tocar... O bairro tem esse clima. Talvez, nesse aspecto, tenha sido realmente determinante pro que foi feito naquele momento, naquela ebulição de ideias de tanta gente bacana e genial.

HISTÓRICO DE BOEMIA

Membro do Clube desde os tempos áureos, o músico Toninho Horta, que participou das gravações do álbum de 1972, pontua que foram várias as esquinas importantes na trajetória do movimento, “mas a de Santa Tereza foi a que explodiu para o mundo”, avalia.

—Santa Tereza tem uma história antiga de boemia. Comecei a frequentar nos anos 1960, nos encontros do Clube. O bairro se tornou querido por todos, passou a ser frequentado por muitos poetas, escritores e artistas

REGIÃO ONDE SURGIRAM CLUBE DA ESQUINA, SEPULTURA E SKANK MANTÉM CLIMA BUCÓLICO, BOÊMIO E INSPIRADOR: ‘NÃO PRECISA NASCER EM LIVERPOOL’, DIZ SAMUEL ROSA

plásticos. Fomos tomando gosto pela região, pelos bares, pelo campinho de futebol, fomos criando uma relação com os vizinhos. O local virou uma referência cultural para BH — afirma.

A roteirista e dramaturga Fernanda Brandalise, que assina a dramaturgia do musical “Clube da Esquina — Sonhos não envelhecem”, que hoje tem última apre-

sentação da temporada no Teatro Riachuelo, conhece Milton desde pequena. Sua mãe, Marilene Godim, foi empresária do músico de 1994 a 2010. Fernanda lembra de bons momentos que viveu ao lado do artista:

—Eu passava muito tempo na casa dele e tenho muitas lembranças boas. O Milton faz a melhor imitação do mundo do Sebastian, personagem da “Pequena Sereia” — recorda Fernanda, de 27 anos. — Desde que nasci, ele sempre esteve lá. É desafiador escrever cenas de uma pessoa com quem você conviveu a vida inteira. É um processo de descoberta peculiar. Facilitou eu conhecer o Milton bem, conhecer a essência dele. A construção narrativa é que foi desafiadora, pois ele é muito tímido e muito fechado. Mas o mais importante, pra mim, é prestar homenagens em vida.

Marcado para uma quarta-feira, dia 16 de novem-

bro, o derradeiro show de Milton Nascimento pontua não só seus 60 anos de carreira, mas também a história do Clube da Esquina, movimento do qual ele foi um dos personagens principais. Márcio Borges diz que já foi nos shows da turnê de despedida no Rio, em São Paulo, em Boston e em Nova York. E que estará no Mineirão na última apresentação do amigo.

—Fui na primeira sessão, não poderia deixar de ir na última (risos) — brinca Márcio Borges. — Mas está sendo bem emocionante. Está mexendo muito comigo. Já chorei pra caramba, inclusive na frente dele, que se emocionou também. É a minha vida passando na minha frente. Eu acho muito justa e merecida essa despedida monumental, ele merece todas as homenagens.

MÚSICA SEM PARALELOS

Membro de uma geração que bebeu nas águas do Clube, Samuel Rosa reafirma a influência que Milton e companhia tiveram na sua formação musical. E diz que o sucesso daquela turma o incentivou a acreditar que era possível chegar lá.

—Quando comecei a ouvir a música não só do Milton, mas do Lô Borges, do Beto Guedes, era impactante porque me dava uma sensação semelhante a que eu tinha ouvindo Beatles. Uns de Liverpool, na Inglaterra, e outros ali, da minha cidade. Olha o impacto que isso tem. Caramba, não precisa nascer em Liverpool, nem em São Paulo ou Rio para conseguir. Era um encorajamento — diz o líder do Skank. — Milton criou uma identidade musical muito forte. Remete a coisas que ele ouviu e viveu, mas também não remete a nada. Não há paralelo na música, no mundo, à música de Milton. O que é aquilo ali? É um jazz, é um rock, um folk, uma psicodelia, MPB? É um tanto de coisa. (Ricardo Ferreira)



ARQUIVO/O GLOBO

Dupla. Lô e Milton na casa dos Borges, na rua Divinópolis, em 1972



PATRÍCIA KOGUT

kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut

SISSI, A LENDA QUE SEGUE FAZENDO SONHAR



DIVULGAÇÃO

A vida anda dura para aqueles leitores que buscam fugir da virulência destes tempos pré-eleitorais e das produções sangrentas de *true crime* que andam dominando o streaming. Para esse público, “A Imperatriz”, lançada na Netflix, pode ser uma boa sugestão.

São oito episódios de romance e vestidos farfalhantes que narram a história da Imperatriz austríaca Elisabe-

SÉRIE ‘A IMPERATRIZ’ NARRA A HISTÓRIA DE ELISABETH DA BAVIERA, QUE SE CASOU COM FRANCISCO JOSÉ

th da Baviera, mais conhecida como Sissi. Não é a primeira vez que ela inspira a literatura e o cinema. Sua trajetória foi tema de uma produção estrelada por Romy Schneider que lotou os cinemas.

É saudável escapismo e História floreada, como naqueles romances que são impossíveis de abandonar antes do fim.

A protagonista cabe a Devrim Lingnau. Philip Froissant interpreta o Imperador Francisco José, por quem ela se apaixona e com quem se casa. Os atores são

desconhecidos do público brasileiro, que, entretanto, poderá se lembrar de Jördis Triebel. A atriz fez “Dark”, trama que ficou muito popular por aqui. Em “A Imperatriz” vive a mãe da personagem central, uma mulher incapaz de compreender o temperamento rebelde da moça.

O namoro com o Imperador começa com um terrível conflito. Helena (Elisa Schlott), a irmã mais velha de Sissi, era a noiva inicialmente prometida. Ela tinha sido educada para esse casamento: dominava a etiqueta, o francês e as regras da convivência social

na corte. Só que ele se encantou justamente com a espontaneidade da caçula. E pediu a mão dela, que aceitou e foi coroada aos 16 anos.

O resto da história todo mundo conhece ou já viu na tela grande. A diferença é a maneira de contar. É justamente na realização que a série levanta dúvidas. As escolhas são formalistas. Há uma reconstituição de época detalhada e grandiosa — com o perdão do pleonasmo, já que estamos falando da vida de uma imperatriz. A produção é alemã e gravada em locações famosas, como o Palácio de Schönbrunn, em Viena. São muitas as sequências que ressaltam os desenhos dos pisos de mármore reluzente, as escadarias e o entalhe dos móveis. Os jardins topiados, à moda francesa, que até hoje atraem os turistas também ganham destaque. Porém, de vez em quando e sem aviso, a linguagem muda. O figurino repete roupas contemporâneas, e vemos festas que lembram a Berlim moderna. A ideia é fazer um paralelo entre ontem e hoje, mas fica muito literal e não funciona bem. Melhor seria eleger um caminho e carregar o espectador por ele. Afinal, Sissi continua uma personagem que faz todo mundo sonhar.

No mais, a série vale a viagem.

NICHOLAS CANNARIATO
Do New York Times

Interpretar Daniel LaRusso em “Karatê Kid — Agora da verdade” tornou Ralph Macchio famoso por toda a vida. Por décadas, as pessoas têm dito a ele onde estavam quando assistiram ao popular filme de 1984 ou como sua história de “patinho feio” os afetou. Tal fama, no entanto, veio com um lado negativo. Enquanto tentava seguir em frente em sua carreira, não conseguia deixar o papel para trás. Às vezes, ele revela, até se sentia sufocado, não mais o jovem de 22 anos espontâneo, porém vulnerável, cujo personagem no filme aprendeu a importância do equilíbrio, na vida e nas artes marciais.

Quase quatro décadas depois, ele escreveu um livro de memórias, “Waxing on: The Karate Kid and me”, sobre a produção do filme e como ele moldou — e continua moldando — sua vida.

Tendo encerrado sua quinta temporada repetindo o papel em “Cobra Kai”, a série popular da Netflix, Macchio parece ter feito as pazes e até abraçado o que ele chama de “um presente maravilhoso”. Olhando para trás, descreve o filme original como “um excelente exemplo de que quando Hollywood acerta, ensina e inspira através do puro entretenimento.”

60 ANOS, MAS NÃO PARECE

Em uma manhã recente em Manhattan, Macchio — um homem de 60 anos que não parece ter 60 anos — mostrou a naturalidade que tem sido uma marca registrada de sua carreira.

Crescendo em Long Island, Macchio assistia a musicais da MGM com sua mãe. Logo, estava nas aulas de sapateado entre os jogos da liga colegial e trabalhando aos sábados.

Junto com peças da escola e recitais de dança, começou a fazer audições para comerciais. Depois de seu primeiro filme, “Rebeldes da academia” (1980), e uma temporada da série “Oito é demais” (1980-1981), ele conseguiu um papel de mudar a carreira em “Vidas sem rumo” (1983), de Francis Ford Coppola.

De volta para casa, então com 21 anos, foi chamado para um teste. O roteiro foi baseado em um artigo sobre um garoto que sofria bullying e aprendeu artes marciais para autodefesa.

“Lembro de me conectar aos elementos pai e filho e ao coração da história logo



FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Em dois tempos.
William Zabka e Ralph Macchio em 1984 e na série

PARA SEMPRE ‘KARATÊ KID’, E ENFIM DE BEM COM ISSO

ANTES DE FAZER AS PAZES COM PERSONAGEM QUE O ALÇOU À FAMA E QUE RETOMOU EM ‘COBRA KAI’, RALPH MACCHIO DIZIA ESTAR ‘PRESO’, REVELA AUTOBIOGRAFIA



TONJE THIL ESEN/NYT

Areceita.
“Pais e filhos, bullying, redenção, levantar e aprender”, diz ator sobre ter entendido, com a série, o sucesso do filme: “Quando Hollywood acerta, ensina e inspira”

de cara”, escreve Macchio sobre a leitura do roteiro. Mas ele “achou alguns dos personagens da trama do ensino médio um pouco bregas e estereotipados”.

Uma outra coisa o incomodava: o título. Achou-o ridículo. “Se eu conseguisse o papel e o filme fizesse sucesso, eu teria que carregar esse rótulo pelo resto da minha vida”, escreve.

Os anos 1980, então, começaram a se aproximar dos 1990. Macchio sentiu que estava envelhecendo, mas que o mesmo não acontecia com o personagem. Em 1986, com “Karatê Kid 2 — A hora da verdade continua” nos cinemas e um terceiro filme no horizonte, Macchio teve a chance de abrir seu leque como o filho do traficante de drogas interpretado por Robert De Niro no drama da Broadway “Cuba and his teddy bear”.

— Tudo estava acontecendo muito rápido — lembra ele. — Lá estava eu, cara a cara com De Niro, todas as noites.

Em entrevista por telefone, De Niro disse que admirava a sensatez e a ética de trabalho de Macchio. Foi “fácil gostar dele pessoalmente e também se relacionar com ele no que estávamos fazendo”, disse.

Mas, nos bastidores, as frustrações pessoais de Macchio estavam aumentando — momentos que estão entre os mais reveladores do livro. Uma noite, o cultuado cineasta Sidney Lumet estava na plateia. Após a apresentação, Lumet disse que estava planejando um filme chamado “O peso de um passado” e estava interessado em quem ele desempenhasse “um papel significativo” nele, lembra Macchio. O problema é que as filmagens iriam ocorrer no mesmo período em que estava agendada a produção de “Karatê Kid 3 — O desafio final”.

“O barco de ‘O peso de um passado’ passou e eu fiquei preso no meu porto de sempre”, escreve Macchio.

Em outra noite, Warren Beatty foi o visitante surpresa. O

jovem ator compartilhou suas frustrações; Beatty o aconselhou, sugerindo que encontrasse equilíbrio entre sucessos comerciais e outras ambições. “Não menospreze esses filmes”, escreve Macchio, lembrando o que Beatty disse. “Você precisa disso tanto quanto você quer isso (*a peça*).”

Um ponto alto foi ter sido escalado para “Meu primo Vinny” (1992), ao lado de Joe Pesci e Marisa Tomei. A filha de Macchio nasceu no mesmo ano, e seu filho chegaria três anos depois. Ainda assim, ele destaca que sua “carreira teve pouco ou nenhum crescimento” durante os anos 1990.

MOMENTO DE BAIXA

Durante os anos 2000, após algumas participações em séries de TV e curtas, além de dedicar um tempo a escrever roteiros, Macchio aproveitou a baixa na carreira para se dedicar à família.

Até que, em 2018, surge “Cobra Kai”, série idealizada por Jon Hurwitz, Josh Heald e Hayden Schlossberg. Mais uma vez, Macchio viveria Daniel La Russo, agora um homem de família de meia-idade, mas ainda aberto a manter uma rivalidade com Johnny Lawrence (novamente interpretado por William Zabka). O ator precisou ser convencido para o projeto.

— Entendi onde me encaixava na construção e na narrativa de “Cobra Kai” — conta o ator. — Se a série fosse uma bomba e fracassasse, eu provavelmente diria, “Sabe de uma coisa, eu estava certo”. Estava preocupado sobre isso... Mas deu certo.

O ator diz que a série o ajudou a entender o que fez de “Karatê Kid” um fenômeno:

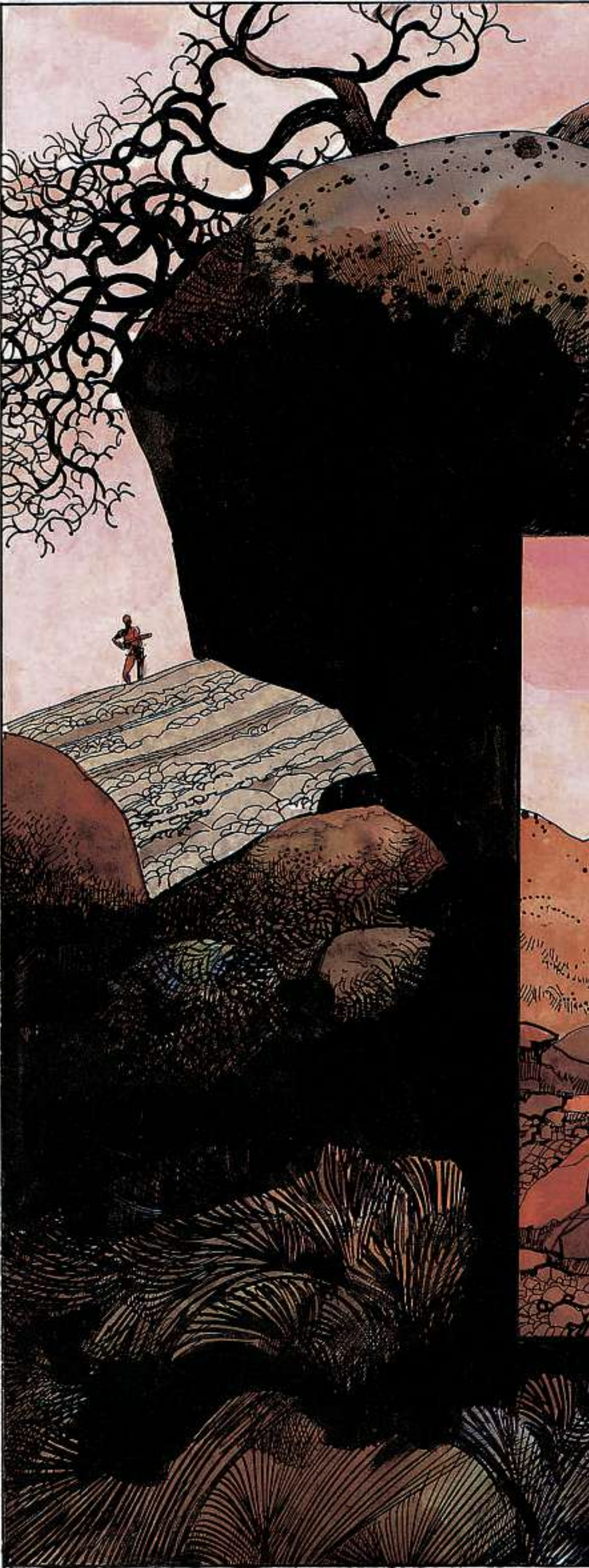
— Pais e filhos, bullying, redenção, superar obstáculos, encontrar seu caminho, cair para frente, machucar os joelhos, arranhar as mãos, levantar e aprender.

No livro, Macchio reconhece que na série “o tom, às vezes, é diferente”, mas “um terreno comum que compartilha com o filme é seu coração”.



MESTRE DO TRAÇO PERFEITO

ANTES POUCO CONHECIDO NO BRASIL, O LENDÁRIO QUADRINISTA ITALIANO SERGIO TOPPI CONQUISTOU APÓS SUA MORTE UMA LEGIÃO DE FÃS NO PAÍS, COM DIREITO A LANÇAMENTO SIMULTÂNEO DE TRÊS OBRAS E ATÉ DISPUTA DE EDITORAS



EMILIANO URBIM
emiliano.urbim@oglobo.com.br

O italiano Sergio Toppi (1932-2012) veio ao Brasil uma vez, em 2003, como convidado do Festival Internacional de Quadrinhos (FIQ) de Belo Horizonte. Poucos visitantes, porém, pareciam saber que lá estava uma lenda dos gibis, dono de um traço hiperdetalhado que inspirou gerações de artistas no mundo todo. Com apenas um álbum publicado no Brasil 25 anos antes, “O homem do Nilo”, o mestre da ilustração era um ilustre desconhecido para os presentes.

Uma exceção era Sidney Gusman, jornalista, editor e um dos maiores especialistas em quadrinhos no país, que foi àquele FIQ com a missão de entrevistar Toppi para o site Universo HQ. Feliz e infelizmente, “foi tranquilo”, mas Gusman ressalta que, aos 71 anos e já consagrado, Toppi não parecia dar bola ao pouco assédio. Hoje seria bem diferente. Só em 2022, saíram de uma vez só, pela editora Figura, três títulos do italiano — cujas imagens você vê nessas páginas. Um é o relançamento em edição única de “Sharaz-De”, versão do

quadrinista para contos do clássico “As mil e uma noites”. Além disso, estão saindo as histórias de “América Latina” e “Seres mágicos”, dois volumes da Coleção Toppi, cujo nº 3, com narrativas que se passam nos EUA, chega no primeiro trimestre 2023 (assim como os anteriores, bancado por crowdfunding e depois com venda normal). Isso mesmo, o velhinho de cara séria (*autorretrato ao lado*) antes ignorado por aqui hoje tem demanda para uma coleção inteira dedicada à sua obra. O que mudou?



IMAGENS DE DIVULGAÇÃO



No detalhe. Imagens retiradas dos três títulos de Toppi recém-lançados pela Figura



— Se há 20 anos era inviável publicar obras europeias porque havia poucos leitores, hoje o mesmo número de interessados garante que saiam mais e mais coisas desses autores — afirma Gusman. — Não acho que seja tarde para isso. O importante é que isso foi, e está sendo, possível. Toppi se considerava um “artesão”, tendo iniciado como ilustrador de roteiros de outros e depois se dedicando às suas próprias histórias curtas. Chamado de “artista de artistas”, inspirou, por exemplo, artistas americanos que se tornaram conhecidos no Brasil pelos gibis de su-

per-heróis, como destaca o crítico de quadrinhos Érico Assis. — A lista de gente que se declarou estudiosa do traço do homem só tem peso pesado: Frank Miller, Bill Sienkiewicz, Walt Simonson — diz Assis. — O que Toppi propunha em termos de composição era realmente excepcional. Ele é de uma linhagem, que inclui Winsor McCay, Frank King, Druillet, que queria ao mesmo tempo o impacto da página e a narrativa clara de quadrinho em quadrinho.

DISPUTA CORDIAL
Toppi reestreeou no Brasil pela editora Figura em 2016, com

“Sharaz-De”, primeiro publicada em dois esmerados volumes. A partir dali, formou-se uma legião fiel de alguns milhares de fãs — que bancaram com sobra as campanhas de financiamento coletivo dos álbuns seguintes lançados pelo selo, a aventura fantástica “O colecionador” e a saga do Japão medieval “Tanka”. Rodrigo Rosa, cofundador e editor da Figura, comenta que o italiano trabalhou várias épocas e culturas, o que interessa a muitos públicos. — Buscamos o Toppi desde o início porque a ideia da Figura é destacar o lado artístico dos quadrinhos. Ele foi justa-

mente um autor que propôs uma nova linguagem visual, uma nova maneira de narrar. Em 2021, outra editora de HQs, seguindo os mesmos moldes de crowdfunding e edição caprichada, trouxe Toppi ao país: a Skript lançou “Fábulas do Velho Mundo”, obra com histórias situadas na Itália. Seu editor-chefe, Diego Moreau, porém, lamenta não publicar mais o mestre: — Embora nossa edição tenha sido indicada ao Troféu HQMix, a licenciante mudou sua política e preferiu centralizar tudo na editora que já vinha publicando Toppi no Brasil. Seguirá em ótimas mãos.



“Coleção Toppi - Vol. 1 - América Latina”
Autor: Sergio Toppi. **Editora:** Figura. **Tradução:** Paulo Guanaes. **Páginas:** 192. **Preço:** R\$ 97.



“Coleção Toppi - Vol. 2 - Seres mágicos”
Autor: Sergio Toppi. **Editora:** Figura. **Tradução:** Paulo Guanaes. **Páginas:** 174. **Preço:** R\$ 92.



“Sharaz-De”
Autor: Sergio Toppi. **Editora:** Figura. **Tradução:** Maria Clara Carneiro. **Páginas:** 224. **Preço:** R\$ 105.





FOTOS DE DIVULGAÇÃO

CARLOS HELÍ DE ALMEIDA
Especial para O GLOBO

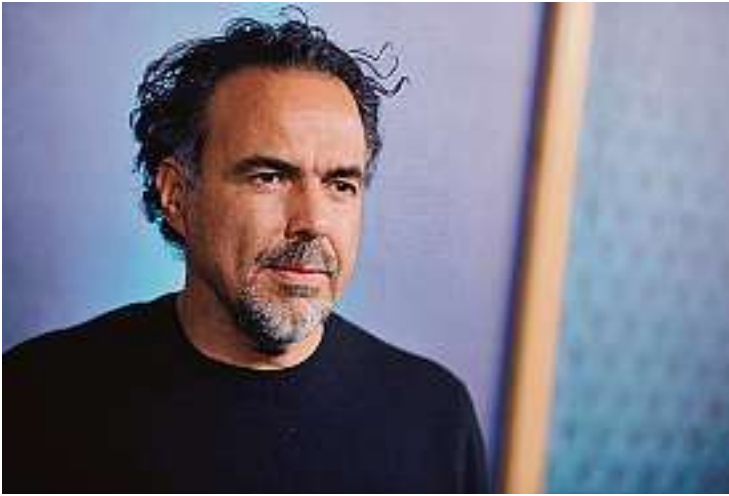
Você pode tomar um gole do sucesso, mas em algum momento terá que cuspi-lo pois “o sucesso pode envenená-lo”, diz um dos personagens de “Bardo — Falsa crônica de algumas verdades”, que entra hoje na programação da 46ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo. É uma reflexão que atormenta a cabeça do protagonista. Um jornalista e documentarista mexicano premiado, ele volta à terra natal em meio a uma crise de consciência, que também poderia servir como uma autocrítica de seu autor, Alejandro Gonzalez Iñárritu.

Dono de uma bem-sucedida carreira internacional, que inclui dois Oscars —por “Birdman ou (A inesperada virtude da ignorância)” (2014) e “O regresso” (2015) —, Iñárritu sempre foi questionado por suas obras visualmente rebuscadas, tecnicamente perfeitas, mas carentes de sentimento genuíno. Lançado no Festival de Veneza, “Bardo” é seu primeiro filme desde o curta em realidade virtual “Carne y arena” (2017), o primeiro longa desde “Amores brutos” (2000) feito no México, de onde saiu no ano seguinte, e está cheio de paralelos com a trajetória do realizador mexicano.

—O sucesso foi importante para mim. Todo mundo almeja sucesso. Mas ele também pode implicar expectativas e responsabilidades em relação a outras pessoas. Você enfrenta desafios. O sucesso requer mudança de prioridades. Para mim, foi como um aprendizado, por isso incluí essa frase, dita pelo meu pai, que teve uma relação complicada como o sucesso — disse

‘CADA PAÍS É FORMADO POR VÁRIAS NARRATIVAS’

EM ‘BARDO’, SEU PRIMEIRO FILME NO MÉXICO DESDE 2000, ALEJANDRO IÑÁRRITU VASCULHA SUAS ORIGENS AO CONTAR HISTÓRIA DE JORNALISTA QUE VOLTA À TERRA NATAL



O diretor. “Tenho sido levado a refletir sobre o tempo que ainda me resta” diz

Iñárritu em Veneza, onde “Bardo” recebeu críticas mistas. — Mais do que conter passagens autobiográficas, o filme é uma jornada emocional.

O diretor diz que “Bardo” tem “um pouco de verdade falsa e falsidade verdadeira”, mas parece impossível não imaginar o documentarista Silverio Gama (interpretado por um Daniel Giménez Cacho iluminado) como um reflexo próximo de Iñárritu.

Ambos deixaram o México logo no início da carreira e levaram a família para os Estados Unidos em busca de mais liberdade profissional. Ambos ganharam prêmios, conquistaram o respeito internacional mas também o ressentimento dos conterrâneos, que os acusam de terem dado as costas às raízes.

E não seria incorreto afirmar que ambos passam por um período profundo de reflexão sobre si:

— Ano que vem chego aos 60 anos. Tenho sido levado a refletir sobre o tempo que ainda me resta. E estou disposto a aceitar o que vier. Desde 2012 faço meditação com um monge vietnamita. Essa experiência deu origem a algo libertador para mim — contou Iñárritu, que não tem pressa de pegar em uma câmera novamente. — “Bardo” foi muito prazeroso, mas também longo, financeiramente complexo e exaustivo.

POSIÇÃO FETAL

O regresso de Iñárritu ao México é forjado por memórias e impressões sobre o passado, pequenas tragédias pessoais e noções de contexto histórico. De certa forma, “Bardo” alinha o mexicano com o momento de colegas contemporâneos, como Kenneth Branagh (“Belfast”) e James Gray (“Armageddon time”), no impulso de vasculhar as próprias origens e transformá-las em ficção. A diferença é que a reflexão de Iñárritu é fincada no presente, embora a ação aconteça em algum lugar entre o sonho, o delírio, o realismo mágico e a fantasia.

O filme abre com o plano da sombra de um homem refletida no solo de uma re-

gião desértica. Ele corre como quem tenta ganhar impulso para voar, até que a câmera se eleva do chão, e a sombra alça voo. Há outras sequências de encher os olhos, não necessariamente narradas cronologicamente, como a intensa disputa verbal entre Silverio e o conquistador espanhol Hernán Cortés (1485-1547) no topo de uma pirâmide de corpos de índios astecas no meio da principal praça histórica da Cidade do México.

Em um de seus momentos mais surreais, um recém-nascido pede para voltar para o útero da mãe, porque “o mundo está condenado”. A narrativa é construída como um fluxo de consciência do protagonista, que tem lá seus instantes de narcisismo. Como que antecipando críticas, o diretor dá voz aos seus detratores em Luis (Francisco Rubio), um antigo amigo de Silverio e hoje apresentador de um talk show, que o chama de “vaidoso, um hipócrita que despreza seu país de origem”.

— Cada país é formado por várias narrativas, que nos acompanham desde criança, e que nos deixam um sentimento de pertencimento e identidade. Quando se deixa o seu país, vemos as coisas de uma forma mais desapegada, com maior ou menor clareza. Mas o certo é que as histórias se dissolvem com o tempo, deixando incertezas. Isso acontece com Silverio, um jornalista em busca da verdade, que percebe que tudo é ficção. Tudo se torna um estado de espírito — alega Iñárritu, ciente de que fez a sua própria versão de “8 e ½”, de Fellini, uma de suas grandes inspirações. — O cinema é o meio mais semelhante aos sonhos. Espero que o santo Fellini também me proteja dessa vez.

No deserto.

Daniel Giménez Cacho numa das sequências de encher os olhos do filme, que passeia entre sonho, delírio e realismo mágico

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa



ÁRIES (21/3 a 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra.
Regente: Marte. Sobre o signo: Manifestação.
A impulsividade com a qual você conduz as suas emoções se apresentará com mais intensidade agora, e essa energia deverá ser conduzida com prudência e sensatez. Busque seu equilíbrio com maturidade.



TOURO (21/4 a 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião.
Regente: Vênus. Sobre o signo: Desejo.
A rotina lhe pedirá ajustes e, antes de entrar em um movimento de resistência, pergunte-se se os hábitos que você mantém lhe dão o devido suporte para a vida que você deseja criar. Seja sincero consigo.



GÊMEOS (21/5 a 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário.
Regente: Mercúrio. Sobre o signo: Conexão.
Para que você se mantenha motivado, será preciso que novas informações e possibilidades sejam acolhidas, evitando desgastes desnecessários. Encontre novas formas de reciclar o que estiver estagnado.



CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua. Sobre o signo: Raízes.
Você deverá trabalhar seu poder de síntese na comunicação se quiser evitar conflitos. Sua imaginação fértil poderá elevar as expectativas que recairão sobre os outros. Deixe que a realidade se apresente.



LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol. Sobre o signo: Carisma.
Seu ânimo se renovará através dos encontros que você estabelecerá ao longo do dia, dando-lhe coragem para fazer as mudanças necessárias em seu caminho. Ainda que seja incerta, escolha a renovação.



VIRGEM (23/8 a 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes.
Regente: Mercúrio. Sobre o signo: Transitoriedade.
Este será o momento de enfrentar questões de ordem prática que precisarão ser resolvidas e solucionadas. Liberte-se do que esgota a alma e abra espaço para a sua criatividade aflorar. Organize-se.



LIBRA (23/9 a 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries.
Regente: Vênus. Sobre o signo: Compensação.
O receio de magoar o outro apenas lhe impedirá de expressar a sua verdade com clareza. Para que um encontro possa acontecer com força e maturidade, será preciso haver honestidade. Abra seu coração.



ESCORPIÃO (23/10 a 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro.
Regente: Plutão. Sobre o signo: Transmutação.
O momento será de oscilação emocional e racionalização dos sentimentos. Use o senso crítico e avalie os fatos ao seu redor para não tomar atitudes precipitadas. Assim você terá mais chances de se acolher.



SAGITÁRIO (22/11 a 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter. Sobre o signo: Conhecimento.
A melhor forma de atingir seus objetivos agora será unindo forças aos amigos e parceiros que compartilham dos seus ideais. Assim você terá mais segurança e leveza em cada passo dado. Conte com os seus.



CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno. Sobre o signo: Determinação.
O dia lhe pedirá renovação e aventuras, e você precisará quebrar padrões de pensamento para se permitir viver o que seu espírito demandará. Invista em você. Não é sobre produtividade, mas sobre realização.



AQUÁRIO (21/1 a 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano. Sobre o signo: Transmissão.
Sua mente funcionará com determinação e assertividade, e o importante será caminhar confiando nas conclusões que você alcançará para prosseguir com firmeza. Entregue-se aos seus impulsos e vá em frente.



PEIXES (20/2 a 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno. Sobre o signo: Criação.
Ainda que você costume lidar com os seus sentimentos de forma intensa e profunda, agora você estabelecerá uma relação mais leve com aquilo que sente. Observe suas emoções com distanciamento e serenidade.



_ SEG_ Joaquim Ferreira dos Santos _ TER_ Leo Aversa _ QUA_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal) _ QUI_ Cora Rónai_ Luis Fernando Veríssimo _ SEX_ Ruth de Aquino, Nelson Motta _ SÁB_ José Eduardo Agualusa _ DOM_ Cacá Diegues

HUMOR

Sensacionalista

ISENTO DE VERDADE

Guedes vai desatrelar o mínimo da inflação e trabalhador passará a receber um tapinha nas costas

O governo já tem uma tabela para os novos valores da remuneração dos trabalhadores. Quem faltar ao serviço, por exemplo, não ganhará um tapinha, só um aperto de mão. Aquele que tiver duas faltas já recebe só um tchauzinho de longe. A equipe econômica também avalia mudar a nomenclatura. O salário mínimo passaria a ser chamado de salário micro. Ou nano. Um empresário do Rio Grande do Sul lamentou o plano do governo, num áudio no zap. “Tenho certeza de que na hora que o salário for um tapinha esses folgados já já vão querer aumento e pedir dois”.

Lula lança carta aos evangélicos, mas Correios só vão entregar depois das eleições

A campanha de Lula segue tentando chegar ao século XXI, apesar de o candidato dizer que é “analógico” e que nem tem smartphone. Depois de colocar Janones para rolar na lama das redes sociais com



CRISTIANO MARIZ/6-10-2022

os bolsonaristas, o PT fez uma carta aos evangélicos. O problema é que a carta ainda está presa em Curitiba. “De novo não”, teria dito Lula. “A última vez fiquei lá mais de um ano”. O próximo passo será man-

dar um Teletrim desmentindo que Lula quer fechar igrejas e, na reta final, distribuir fichas para os apoiadores ligarem de orelhão para os telefones fixos dos indecisos tentando virar voto.

Cresce o número de brasileiros optando pelo coma induzido até 1º de novembro

O Brasil segue na maior polarização de sua História recente, mas uma coisa tem unido os cidadãos: o Rivotril. Quem não está consumindo álcool o dia inteiro para suportar — já tem gente escovando os dentes com cerveja de manhã — busca uma alternativa farmacológica. Muitos chegam aos consultórios pedindo o “protocolo Michael Jackson”, para apagar até depois da apuração. Uma clínica já está vendendo um pacote para os próximos quatro anos, dependendo do resultado esperado pelo cliente.

Bolsonaro comemora subida em pesquisa na qual ele não acredita

A campanha de Bolsonaro à reeleição adotou um clima de virada após oscilar positivamente um ponto no Datafolha, o mesmo instituto que o presidente quer criminalizar por ter errado seu percentual de votos no primeiro turno. De acordo com o projeto, só serão permitidas pesquisas que apontem vitória com 60% dos

votos em primeiro turno. “A maior prova de que os institutos de pesquisa estão errados é que o presidente faz de tudo pra aumentar sua rejeição e mesmo assim sobe”, declarou um assessor da campanha de Bolsonaro. No PT, alguns conselheiros de Lula sugeriram que ele diga coisas polêmicas sobre pedofilia ou prometa desatrelar o salário-mínimo da inflação para ver se cresce nas pesquisas.

Doria deixa o PSDB e surpreende: partido ainda existe

Esta semana o ex-prefeito, ex-governador e ex-político João Doria surpreendeu a todos com uma revelação bombástica de que o PSDB ainda existe. Doria, que vacinou o povo durante a pandemia e implodiu o PSDB por dentro, pode ser indicado ao Nobel da Paz. Ele se cansou da vida na política e agora quer aproveitar as coisas simples da vida, um simples iate, uma simples mansão e uma simples offshore no exterior. Doria desistiu da política após perceber que bolsodoria não existe sem sua cara-metade. Disputado por partidos (a esquerda quer ele implodindo mais partidos de direita), Doria está de olho na carreira internacional. O ex-tucano está de olho no Partido Conservador britânico, que está rachado e em crise do jeito que ele gosta.

ARTIGO

Kanye West, o gênio que mirou em Duchamp e acertou no Monark

GABRIEL TRIGUEIRO

Especial para O GLOBO

Kanye West, hoje oficialmente Ye, já foi o maior rapper em atividade e uma das maiores mentes criativas do século XXI. Revolucionou não só o rap, mas a música pop e a indústria cultural, pelo menos algumas vezes ao longo das duas últimas décadas. A quem não acredita, convém examinar a sua obra. Um de seus principais álbuns, o “My beautiful dark twisted fantasy” (2010), já foi classificado por ninguém menos que Elton John como “tão importante quanto o Sgt. Peppers”. Foi Paul McCartney quem afirmou que em suas duas colaborações com o rapper, “FourFiveSeconds” (2015) e “Only One” (2021), o processo criativo foi semelhante ao de suas parcerias com John Lennon. Não é pouco.

No entanto, de uns tempos pra cá, a coisa desandou. Nem é preciso entrar em sua vida privada, marcada pelo casamento tumultuado com Kim Kardashian, mãe de seus quatro filhos, e tretas com outros músicos. Sua atuação na esfera pública se tornou muito mais controversa. Começou lá atrás, em 2013, com aquela jaqueta com manga estampada pela bandeira dos Confederados —o Sul escravocrata derrotado na Guerra Civil nos EUA. Quando perguntado a respeito, deu uma resposta concisa: “Essa bandeira agora é minha”. Parecia genial, uma reapropriação de uma iconografia de supre-



ANDREW HARRER/BLOOMBERG/11-10-2018

AMERICANO QUE JÁ FOI O MAIOR RAPPER EM ATIVIDADE E UM DOS GRANDES CRIADORES DO SÉCULO XXI HOJE FLERTA COM UMA DISPOSIÇÃO REACIONÁRIA INARTICULADA, A PONTO TER SIDO PROCESSADO ESTA SEMANA PELA FAMÍLIA DE GEORGE FLOYD

macistas brancos, feita por um artista negro, como um espólio de batalha. Esse episódio visto em retrospecto ganhou outras cores, muito mais soturnas. Onde insistíamos em enxergar a ironia de um artista habilidoso, à moda de um Duchamp, havia apenas confusão mental e uma disposição reacionária inarticulada. Desde esse episódio, Kanye apoiou publicamente Donald Trump e afirmou que “a escravidão foi uma escolha”. No fim das contas, seu argumento é tão simples quanto equivocado: se ba-

Inocente útil. Kanye West, durante um encontro na Casa Branca com o então presidente dos EUA, Donald Trump, em outubro de 2018

seia na ideia de que “negritude” (“blackness”) é uma camisa de força, e uma espécie de, sim, vitimismo. Essa visão de mundo não é original. É discutida, por exemplo, à exaustão, com erudição e elegância, por Christopher Alan Bracey, estudioso do conservadorismo negro (*black conservatism*). Segundo o jurista, os conservadores negros se pautam pelos seguintes princípios: 1) crença nas instituições americanas e na capacidade que os negros têm de ascender socialmente a partir de seus próprios esforços, em uma lógica individualista e meritocrática; 2) um pensamento no qual prevalece menos um impulso de revolucionar a ordem social, e mais uma atitude de “acomodacionismo”, pautada pelo desenvolvimento econômico interno da comunidade; 3) a ideia de que o sucesso capitalista individual deve ser priorizado diante de qualquer ação do governo que busque obter igualdade; 4) uma ética protestante afro-americana, baseada em moralismo, deferência e uma política de respeitabilidade. Essa tradição intelectual passa pelo líder comunitário Booker T. Washington, chega em Clarence Thomas, juiz conservador da Suprema Corte dos EUA, e desemboca em Kanye. Segundo essa linha, como negro você deve ser capaz de extrapolar qualquer expectativa racial que a sociedade tem a seu respeito. Kanye crê que é capaz de ressignificar os símbolos do supremacismo branco, e portanto de esvaziá-los de seu significado racial original.

Ele recentemente foi visto na Semana de Moda de Paris, com a extremista de direita Candace Owens, ambos com uma camiseta com a frase “White lives matter” — resposta à campanha “Black lives matter”, contra violência às pessoas pretas. Esta semana, aliás, disse num podcast que George Floyd morreu por culpa de opióides e não por violência policial. Foi processado pela família da vítima em US\$ 250 milhões. Não tem muito tempo, um podcaster brasileiro, Monark, então apresentador do Flow, defendeu que um partido nazista deveria ter sua existência legal autorizada, baseado em uma interpretação absoluta do direito de liberdade de expressão. Kanye faz algo análogo ao flertar com a iconografia do supremacismo branco. Ao longo do século XX, o fascismo e o supremacismo avançavam através da marcha e defesa vocal de seus partidários. O que o século XXI nos ensinou é que você não precisa ser fascista, nem tampouco supremacista, para permitir que ambos avancem. Monark não é nazista e Kanye não é supremacista. Mas ambos foram ou são inocentes úteis desses movimentos. Kanye é no mínimo, como já disseram, “um racista por procuração”. É triste assistir a alguém que nasceu para ser um gênio da sua geração optar por ser apenas o Monark.

Gabriel Trigueiro é doutor em História Comparada pela UFRJ e escreve na newsletter Conforme Solicitado



ANNA MUYLAERT

NOVO FILME,
VELHAS LUTAS
E MUITA FORÇA:
A MULHER POR
TRÁS DA CINEASTA



Reversa®



O FEMININO DA RESERVA

Shopping Leblon | 3º piso

@reversaoficial



FOTO
Marcus Steinmeyer
STYLING
Caio Sobral
BELEZA
Christian Montenegro
PRODUÇÃO
Anna Muylaert
veste camiseta Hering, camisa e calça Dolce & Gabbana, óculos Boss e botas Louis Vuitton

O FEMININO NO CINEMA

Cresci numa casa onde empregadas eram “parte da família”, mas não se sentavam à mesa com os patrões. Passei anos questionando minha mãe por essa dinâmica, mas percebi que só a mudaria quando tivesse minha própria casa. Foi o que fiz. Na minha sala de jantar, só não come junto quem não quer. Ainda assim, quando Anna Muylaert lançou “Que horas ela volta?”, longa que explora a pseudorelação de proximidade entre domésticas e patrões, senti como se todas as contradições da minha vida de privilégios fossem reviradas na tela do cinema.

Anos depois, em plena pandemia, ao assistir a “Alvorada”, documentário em que Anna e Lô Politi mostram os bastidores da vida de Dilma Rousseff durante o processo de impeachment, tive uma sensação parecida de teletransporte (ou seria cinetransporte?).

Voltei para junho de 2016, quando entrevistei Dilma no

Alvorada para uma revista mensal. Michel Temer tinha acabado de soltar um parecer que impedia o deslocamento da presidente por meio de aviões da FAB. “Ele usou a estrutura da Vice-Presidência para percorrer o Brasil articulando uma conspiração contra mim”, disse-me Dilma. “Se eu fosse homem, isso não aconteceria.” Anna Muylaert, capa da ELA desta semana, também acha que “o golpe teve fortes fatores machistas e misóginos”. E por que isso agora?

Porque Anna, que já estremeceu o Brasil com seus filmes, terminou de rodar “O clube das mulheres de negócios”, que ela afirma ser o mais ousado deles. “Depois de 20 anos no cinema, um bicho interior me disse: ‘Vá além. Tenha coragem’”, e ela teve. Não só para filmar, mas para conceder a entrevista mais franca de sua carreira ao repórter Eduardo Vanini. Assédio sexual, amizade por interesse e diferentes formas de boicote são só o começo da conversa.



MARINA CARUSO
mcaruso@oglobo.com.br

Carol Zappa assina a matéria sobre as pizzaiolas à frente de fornos do Rio



34
BELEZA

42
DÉCOR



EDITORA-CHEFE Marina Caruso
EDITORA DE MODA Larissa Lucchese
EDITORA ASSISTENTE Joana Dale
REPÓRTERES Eduardo Vanini, Laís Rissato, Lívia Breves, Marcia Disitzer e Yasmin Setubal
EDIÇÃO DE ARTE Dushka e Mayu Tanaka

DIAGRAMAÇÃO Cristina Flegner e Lígia Lourenço
ELA NO INSTA @elaoglobo
ELA NO FACE facebook.com/ElaOGlobo
ACESSE NOSSO SITE oglobo.com.br/ela
E-MAIL revistaela@oglobo.com.br



8 MARTHA MEDEIROS
28 LUANA GÉNOT
46 BRUNO ASTUTO

FRONT

A man with light brown hair and a beard is sitting on a metal structure, possibly a ladder or scaffolding, against a clear blue sky. He is wearing a colorful, patterned short-sleeved shirt, blue jeans, and white sneakers. He is smiling and looking towards the camera. The metal structure consists of several horizontal and vertical bars.

Por EDUARDO VANINI | Foto ANA BRANCO

Produtor está
à frente de
eventos como
o Hacktudo
que se encerra
hoje no MAM

CABEÇA EM MOVIMENTO

AGITADOR CULTURAL, MIGUEL COLKER MOVIMENTA A CENA CARIOCA COM EVENTOS QUE VÃO DE IMERSÃO TECNOLÓGICA A FESTIVAIS DE DANÇA

Miguel Colker guarda memórias intensas da infância atravessada nos bastidores da cena cultural carioca. Filho da coreógrafa Deborah Colker e do fotógrafo Cafu, morto em 2019, ele assistiu, da coxa, as criações de sua mãe ganharem corpo. “Já dormi enrolado num daqueles tecidos pretos que ficam nas laterais do palco e ficaram me procurando”, conta o rapaz, de 35 anos, que também acompanhava o pai, famoso pelas capas de discos de grandes nomes da MPB, em suas exposições.

Na adolescência, diferentes possibilidades despontaram no horizonte, na hora de escolher um caminho profissional: fez ginástica olímpica, estudou teatro e frequentou aulas de violão, só para citar algumas. Acabou se formando em Cinema (“Meu pai era fotógrafo e minha mãe, diretora de movimento. E cinema é fotografia em movimento”, sintetiza), e estacionou na produção cultural por um motivo quase óbvio diante de sua trajetória: “Era meio indeciso e entendi que podia fazer tanto um festival de tecnologia, quanto uma peça de teatro ou uma exposição. Sou livre”.

Acertou em cheio. À frente da Araucária Agência Cultural, o rapaz coleciona eventos já estabelecidos. É o caso do Festival de Teatro Universitário (Festu), criado há 13 anos; do Rio H2K, festival de danças urbanas que já teve nove edições; e do Hacktudo, evento de cultura digital cuja programação se encerra neste domingo, no MAM, com batalhas de robôs, corridas de drones e exposições.

Miguel, porém, está longe de se acomodar e já tem uma agenda fervilhante para o ano que vem. Estreia, em fevereiro, no Canal Futura, o programa “Desafio nas escolas”, apresentado por Fábio Porchat, em que estudantes de diferentes colégios recebem desafios como criar um evento de música. Também prepara uma exposição sobre a história do celular, no Museu do Amanhã. “Vamos abrir em abril, quando a primeira ligação feita pelo aparelho vai completar 50 anos”, adianta.

O que impulsiona o rapaz? A mãe, Deborah, responde: “Ele sabe que tem influências fortes e se alimenta delas. Mas não é o suficiente. Estuda, questiona, pensa, repensa e... não deixa de escutar. Miguel tem boa escuta. Quer encontrar seu próprio caminho e está encontrando.” 



Hacktudo: batalha de robôs e, acima, a exposição de Cafu “No céu da placa mãe”



Referências para a vida toda: Miguel entre o pai, Cafu, e a mãe Deborah

“ELE SABE QUE TEM INFLUÊNCIAS FORTES E SE ALIMENTA DELAS. MAS NÃO É O SUFICIENTE”

DEBORAH COLKER, COREÓGRAFA

NAS ARARAS

Paolla Oliveira está, mais do que nunca, ligada na moda. A atriz acaba de lançar a sua primeira coleção com a Pernambucanas e diz ter transferido um pouco da sua personalidade para cada peça. “Foi um trabalho em conjunto para combinar o que eu já gostava com uma modelagem que se ajuste a corpos diferentes, além de mirar nas tendências da próxima estação”, comenta. “Vaidosa na medida”, em suas palavras, a atriz encara a moda como uma forma de expressão e não vê problema em topar com outra mulher usando a mesma roupa. “Já aconteceu durante um prêmio. Fico zero incomodada, ainda mais se gostei do que vi no espelho.”
(Yasmin Setubal)



Atriz deu pitacos na criação de sua primeira coleção de moda

LINHA DE ROUPAS DE PAOLLA OLIVEIRA, PEÇA INSPIRADA EM “12 ANOS DE ESCRavidÃO” E ÁLBUM DE BIA FERREIRA



SOPRO DE AMORE AFETO

Famosa pela canção “Cota não é esmola”, Bia Ferreira lança a primeira parte do álbum duplo “Faminta” na próxima sexta. São oito faixas, todas *love songs*. “Esse lugar de afeto é um lugar que experimentei pouco na vida. Mas foi o suficiente para que eu queira perpetuar o sentimento”, diz.

CLÁSSICO REVISTO

Tatiana Tiburcio (foto) e Onisajé dirigem a peça “12 anos ou a memória da queda”, que estreia no CCBB Rio, no próximo dia 9. O espetáculo é inspirado no livro “12 anos de escravidão”, publicado em 1853 por Solomon Northup, e traz Carmo Dalla Vecchia, Dani Ornellas e David Júnior no elenco. “É preciso revisitar essa história e reconstruí-la a partir de um olhar feminino, negro, poético e onírico”, aposta Tatiana.



CORRENTE DO BEM

O Cantão lançou quatro modelos do lenço Afeto em Dobro neste Outubro Rosa. A cada exemplar vendido (por R\$ 79), outro é doado a uma mulher em tratamento do câncer de mama. A campanha é estrelada por mulheres como a administradora Mônica Sacramento (foto), que enfrentou a doença. Em tempo: a marca também está vendendo camisetas com a estampa “Eu meto a colher sim” — toda a renda será revertida para a Instituição Mulheres em Tribo, uma rede de apoio terapêutico e social. “Tudo sobre o universo feminino nos interessa”, avisa Tatiana Giglio, Head de Branding da grife.



CRIS



BARROS



MARTHA MEDEIROS

marthamedeiros@terra.com.br

BASTIDORES DE UMA FAKE NEWS

Vou contar a história, alguns já conhecem. Em 1 de novembro de 2000, véspera de Finados, publiquei uma coluna chamada “A morte devagar”, toda ela com parágrafos iniciando da mesma forma: “Morre lentamente quem não troca de ideia... Morre lentamente quem vira escravo do hábito... Morre lentamente quem evita uma paixão...”. O recado era simples: nem sempre a morte nos colhe em definitivo, ela pode subtrair nossa vida em suaves prestações, à medida que colecionamos desistências.

O texto foi muito compartilhado por e-mail, a principal rede social da época. Não demorou, passou a circular com novo título — “Morre lentamente” — e novo autor: Pablo Neruda.

Um texto inédito do maior poeta chileno, Nobel de Literatura? GANHOU o mundo, claro, enquanto algumas pessoas, intrigadas, me mandavam mensagens: mas não foi você que escreveu? Ainda bem que a Fundação Neruda também tirava as dúvidas de quem a consultava, mas como esclarecer a grande massa de leitores que ignorava a estatura da obra de Neruda e que, inocentemente, acreditou na mentira sem averiguar?

Tempos depois, um repórter me ligou. Quería uma declaração sobre a reviravolta que havia acontecido na Itália. Ué, o que aconteceu na Itália? Ele me contou: Clemente Mastella, ex-ministro italiano da Justiça, havia lido o meu texto no Parlamento do país, atribuindo-o a Neruda. Seu discurso ganhou notoriedade na imprensa, pois comunicava sua renúncia ao cargo,

precipitando o fim do apoio do seu partido ao governo de Romano Prodi, o que provocou a também renúncia do então primeiro-ministro. Olha a confusão.

Os jornalistas italianos logo descobriram o equívoco na atribuição da autoria e tive meus 15 minutos de fama por lá. A partir desse episódio, “Morre Lentamente” ganhou ainda mais repercussão, agora com minha assinatura recuperada. Passou a ser utilizado em aberturas de palestras nos Estados Unidos, virou letra de música na França, inspirou uma exposição de fotos na Índia, ganhou traduções mundo afora. Nunca ganhei um centavo com isso, é como se fosse de domínio público. Tudo bem, nem tudo precisa virar dinheiro. Me dei por feliz com a correção feita, com o alcance da leitura e guardei as lições. Mentiras se espalham mais rápido que a verdade. A maioria das pessoas acredita em tudo o que escuta e lê, sem checar. Um texto sem pretensões pode ganhar uma projeção inesperada, basta que algum detalhe seja manuseado.

Agora imagine o tamanho do estrago provocado pela avalanche de informações intencionalmente falsas que têm sido disparadas, de hora em hora, no WhatsApp. Por preguiça em conferir se é verdade antes de espalhar, podemos não só passar atestado de ignorantes, mas ajudar a matar o país lentamente. 

A MAIORIA DAS PESSOAS ACREDITA EM TUDO O QUE ESCUTA E LÊ, SEM CHECAR. UM TEXTO SEM PRETENSÕES PODE GANHAR UMA PROJEÇÃO INESPERADA, BASTA QUE ALGUM DETALHE SEJA MANUSEADO



FEITA DE COR,
FRESCOR E SABOR



TEMOS A SOLUÇÃO

PARA NÃO ERRAR NO AMIGO-OCULTO

Acabaram de chegar nas lojas Hortifruti os deliciosos **panetones premium!** São 700g de massa de fermentação natural fresquinha e macia, e muito, mas muito recheio em três sabores irresistíveis: **trufado, doce de leite e avelã.** Quer mais? Eles ainda vêm em uma linda lata decorada, perfeita para presentear quem você ama. Ou se autopresentear, né? Passe numa loja mais perto ou peça em casa que a gente leva pra você. Seu Natal merece este recheio!

COMPRE ONDE PREFERIR:  NA LOJA  (21) 99922 2000  HORTIFRUTI.COM.BR

CAPA

Camisa **A Lá Garçonne** e
brincos **Dolce & Gabbana**.
Na pág. ao lado:
Vestido **Neriage**
e brincos **Louis Vuitton**

ANNA MUylaERT ABRE O SET, A CASA
E O VERBO, ENQUANTO ESCANCARA
A PERVERSIDADE DO PATRIARCADO
EM SEU FILME MAIS AMBICIOSO

Por EDUARDO VANINI | Fotos MARCUS STEINMEYER | Styling CAIO SOBRAL

NO COMANDO



CAPA

Camisa e
calça A Lá
Garçonne



“SEU NOME VIRA UMA MARCA, E AS PESSOAS SE APROXIMAM INTERESSADAS NELA. NÃO QUERIA, MAS FUI MANIPULADA”

ANNA MUYLAERT, DIRETORA E ROTEIRISTA

Duas horas de uma entrevista iniciada no set de filmagens e terminada na casa onde mora, no bairro da Lapa, em São Paulo, não foram suficientes para Anna Muylaert falar tudo o que anda atravessado na garganta. A diretora e roteirista, que trabalha na pós-produção de seu próximo longa, “O clube das mulheres de negócios”, ainda sem previsão de lançamento, quis continuar a conversa por telefone, uma semana depois.

Anna sentiu o peso do massacre que uma mulher enfrenta quando encontra o sucesso ao ganhar projeção internacional com o premiado “Que horas ela volta?”, em 2015. “Seu nome vira uma marca, e as pessoas se aproximam interessadas nela. Não queria, mas fui manipulada para atender aos desejos dos outros. Naquele período, perdi o leme da minha vida”, desabafa a paulistana, de 58 anos, do outro lado da linha, numa manhã de domingo. “Ao passar por tudo isso, pensei em deixar de fazer cinema. Poxa, você luta para na hora da festa só ‘apanhar?’”

São frases ditas entre histórias que vão do âmbito pessoal ao profissional, vivenciadas ao longo dos dois anos de divulgação do filme, emendado com o lançamento do longa “Mãe só há uma”, em 2016. Em meio a maratonas de entrevistas, viagens internacionais e estreias em salas de cinema abarrotadas, ela sofreu, fora do ambiente do trabalho, um assédio sexual sobre o qual pede para não entrar em detalhes, embora considere importante mencioná-lo. Sabe que outras mulheres passam por isso. “É muito frustrante enfrentar uma situação dessas. Fiquei atônita, de cama.”

Enquanto tentava digerir a dor, Anna precisou também lidar com “amigos” que se aproximaram por interesses comerciais e com um relacionamento abusivo. “Tive um namorado que falava coisas do tipo ‘você está trabalhando demais, então vou te trair’. Eu ouvia isso entrando no set. Quando não aguentava mais, eu me separei. Passei a trancar a casa toda por medo de violência”, conta. “E aí você olha para trás e vê que a vida inteira aguentou coisas que não devia ter aguentado. As mulheres, porém, são educadas para isso.”

Mas foi uma delas, uma amiga de verdade, quem chamou a atenção da cineasta sobre a toxicidade da relação e sugeriu buscar um grupo de apoio. As fichas caíram conforme Anna acessava outros relatos que ecoavam o cotidiano experimentado dentro da própria casa. “Quando me dei conta, foi muito humilhante. Mas era como se a existência me dissesse: ‘Acorda ou vai piorar’.”

No trabalho, o machismo tampouco dava trégua. Ficava

evidente em situações como a reunião com um distribuidor americano que se dirigia apenas ao parceiro profissional, sentado ao lado dela. “Ele só falava do filme, dos personagens e do roteiro com o produtor, homem, e eu ali, parecendo uma criança”, recorda-se. “Era como se dissessem: ‘Você fez a parte artística, mas do negócio não vai fazer parte. Por isso o meu novo longa tem essa palavra (*negócio*) no título.’”

Veio a pandemia, e a reclusão involuntária a fez entender, aos poucos, que abrir mão da carreira estava fora de cogitação. Passou a cuidar da horta, fez horas de meditação e análise, assistiu a palestras e vídeos pela internet, leu muitos livros e iniciou uma cruzada até estabelecer que passaria a tratar a si como prioridade. No meio desse processo, o roteiro do novo filme ganhou os contornos finais que, por coincidência ou não, se materializaram na forma do projeto mais ousado de sua carreira e que vai suceder “Alvorada”, documentário de 2021 em que ela e Lô Politi mostram os bastidores da vida de Dilma Rousseff, durante o processo de impeachment.

Além de um elenco volumoso, formado por nomes como Irene Ravache, Louise Cardoso, Ítala Nandi, Cristina Pereira, Rafael Vitti e Luis Miranda, “O clube das mulheres de negócios” tem mais elementos narrativos do que as produções anteriores. Há também o uso de efeitos especiais para dar conta das misteriosas onças que rondam a trama. “É como se fosse três dos meus outros filmes juntos. Depois de 20 anos fazendo longas, parece que um bicho interior disse: ‘Vá um pouco mais além. Tenha coragem!’.”

A ambição, diz, parte não só do desejo de responder aos anos de violência de gênero, mas também ao cenário estabelecido no Brasil, com a ascensão do autoritarismo e os desmontes na cultura. “Todo cidadão está um pouco em estado de choque. Que valores são esses, de destruição, em curso?”, questiona.

A trama une ação, suspense e humor e se passa num ambiente imaginário, onde os estereótipos de gênero estão invertidos: mulheres ocupam o poder, enquanto homens são criados para serem submissos. Não se trata, porém, de uma tentativa de mostrar como seria um mundo comandado por elas. A troca serve para sublinhar os mecanismos do patriarcado, já que as personagens reproduzem o assédio, o autoritarismo e a corrupção.

Cristina Pereira, a quem coube o papel de Cesária, a presidente do tal clube, afirma que todas as referências encontradas para a sua personagem, marcada pelo perfil autoritário, eram masculinas. “A gente não imaginava que essas pessoas ainda estivessem por aí, mas elas saíram dos armários com esse comportamento agressivo e retrógrado. Por isso, o filme é atual.” ►

CAPA

RAIE QUI A ÉMU LE BRÉSIL

"Vibrant.
lumineuse énergie."
PREMIÈRE

RE
WABE

Vestido e
brincos **Dolce
& Gabbana**





Camiseta
Hering,
camisa **Dolce
& Gabbana** e
óculos **Boss**

Beleza: Christian
Montenegro.
Assistência
de fotografia:
Cristiano
Rolemberg e
Bruno Conrado.
Produção
de moda:
Deivid Moraes.
Camareira:
Lila Gomes.
Tratamento
de imagem:
Sandro Iung.
Produção
executiva:
Kariny Grativol.

“AS CENAS DE PRAZER VÊM ATRAVÉS DE UMA MULHER QUE NÃO É JOVEM. É MUITO LIBERTÁRIO FAZER ISSO NUM FILME CULT”

ÍTALA NANDI, ATRIZ

No dia em que a reportagem visitou o set de filmagens, num clube de elite às margens da Represa Guarapiranga, na Zona Sul de São Paulo, uma das gravações não pôde ser acompanhada, por se tratar de uma tórrida cena de sexo. Revelar o conteúdo implicaria em *spoilers*, mas a protagonista da tal sequência era ninguém menos do que Ítala Nandi, musa do Teatro Oficina e que não perdeu a piada, ao encontrar os jornalistas. “Nunca trepei tanto! Acho que é o filme em que mais faço sexo”, ironizou a atriz, de 80 anos. “Sou a mais velha do elenco, e as cenas de prazer vêm através de uma mulher que não é jovem. É muito libertário fazer isso num filme cult.”

Ítala também estava satisfeita com o processo de pré-produção e filmagem conduzido por Anna, algo reiterado pelas colegas de elenco Irene Ravache e Louise Cardoso, em conversas nos bastidores. “Quando recebi o roteiro, quis fazer o filme e ser dirigida por ela imediatamente. Só não sabia que era uma mulher tão afetuosa. Tivemos total liberdade nos ensaios, o que é muito enriquecedor para o artista”, salientou Irene, reverberando as falas de Louise: “Ela divide a criação conosco e estimula os atores a voarem. Não berra, não grita, mesmo enfrentando todos os problemas que é fazer arte num país com um governo que odeia a arte.”

O tom cordial descrito pelas atrizes revela, mais uma vez, a determinação da cineasta em romper padrões. Quando começou a dirigir, 30 anos atrás, Anna encontrou bem poucas mulheres no comando de um set. Ainda assim, as que existiam reproduziam uma postura um tanto “masculina”, com falas e atitudes arbitrarias para que fossem respeitadas. “Naquela época, só de ser mulher e entrar num set, você já era desmoralizada. Eu me lembro de câmeras não obedecerem o que você pedia. Então, decidi que só ia dirigir quando tivesse condições internas de fazer isso sem precisar ser autoritária. Demorou uns 10 anos. A minha proposta é convidar o outro a também se expressar.”

O fascínio pelo cinema, ela lembra, vem de criança, quando usava uma câmera Instamatic para fotografar o avô Durval, que enfrentava um câncer. “Achava que se tirasse fotos, ele não morreria”, narra, sobre um sentimento que ficou ainda mais latente quando, aos 11 anos, viu uma menina com uma câmera super 8 em punho. “Até hoje acho que cinema tem a ver com imortalização.”

“Amarcord”, filme de 1973 de Federico Fellini, consolidou

esse fascínio assim como sessões no tradicional Cine Bijou, e ela decidiu fazer cinema quando ainda era uma adolescente de 15 anos. Com 16, entrou na Escola de Comunicação e Artes da USP e, anos depois, a convite do apresentador Serginho Groisman foi parar na TV Cultura. Na época, a Fundação Padre Anchieta, responsável pelo canal, era presidida pelo seu pai, Roberto Muiyaert. “Mas não houve nepotismo. Pelo contrário, ele tinha medo de que pensassem isso”, frisa. Lá trabalhou como roteirista ao lado de Cao Hamburger no cultuado “Castelo Rá-tim-bum”, e atribui aos anos de experiência na TV educativa a preocupação pelo propósito que permeia seus filmes.

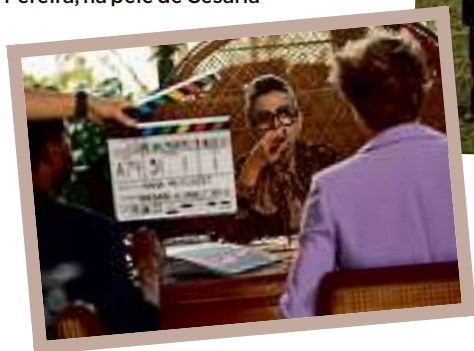
“Que horas ela volta?” é um marco nesse sentido, pois fez muita gente enxergar o quão abusiva pode ser a relação entre patrões e empregadas domésticas no Brasil. Anna confrontou ali a postura de uma elite à qual ela própria, nascida no Alto de Pinheiros, está vinculada. “Sou muito crítica ao lugar de onde vim, embora nunca vá deixar de pertencer a ele, porque me abriu portas”, reconhece. “Mas o cinema leva você a diferentes lugares, pessoas e temas. Devo a ele essa ampliação de horizontes.”

O tom contestador aparece também no espectro familiar, na maneira como cultua um diálogo aberto com os filhos. Mãe de José, de 27 anos, do casamento com o músico e ator André Abujamra, e de Joaquim, de 22, do namoro com o pintor Marcio Antonon, ela afirma que não existem tabus entre eles. “São dois amigos. Falamos de tudo, de sexo a drogas. Digo: ‘Até aqui, vai. Depois disso, não!’”. Friso que as drogas terminadas em ‘ína’ são ruins e acho que respeitam isso”, conta a cineasta, que experimentou ácido durante a juventude. “Foram experiências reveladoras mas, logo em seguida, percebi que não era uma via. O caminho para essa compreensão maior está mais ligado à meditação e ao silêncio. Por outro lado, sabia que chegariam até os meus filhos. Então, achei importante fazer essa distinção.”

A firmeza nas falas de Anna reflete a paz e a segurança de quem está feliz com a maturidade alcançada ao longo dos anos. “Faço tudo o que quero e, desse ponto de vista, eu me sinto mais jovem do que quando tinha 20 anos”, compara. Superados os percalços, parece orgulhosa ao observar como a vontade de não se entregar a manteve de pé. Há, nas palavras dela, uma revolução neurológica em curso. “Pela primeira vez na minha vida, estou feliz solteira. Já estive assim antes, mas sempre me achava incompleta. Namorar é bom, sexo é bom. Mas não é algo de que preciso para formar minha identidade.” 



Anna nos bastidores de seu novo filme e, abaixo, cena com Cristina Pereira, na pele de Cesária



O elenco de "O clube das mulheres de negócios", longa mais ousado da diretora



"Que horas ela volta?", com Regina Casé, correu o mundo



"Mãe só há uma" traz abordagens contemporâneas de gênero e identidade



O documentário "Alvorada", de Anna e Lô Politi, mostra os últimos dias da presidente Dilma Rousseff na residência oficial

Sucesso de crítica, "Durval discos" foi lançado há 20 anos



COMPORTAMENTO

Anna Bokel,
da Secreta,
em Botafogo



PROFISSÃO: PIZZAIOLA

EM UM UNIVERSO DOMINADO POR HOMENS,
MULHERES CONQUISTAM FATIAS MAIORES E SE
DESTACAM NO PREPARO DE BOAS REDONDAS

Por CAROL ZAPPA | Fotos LEO MARTINS

Formada em Publicidade, a carioca Anna Bokel já fazia bolos e doces para casamentos com a avó quando decidiu trocar o emprego na área pela faculdade de gastronomia. Trabalhou com chefs como Roberta Sudbrack e chegou a abrir uma confeitaria na antiga Fábrica Bhering antes de embarcar para uma imersão na Itália, em 2016. Lá, se encantou pelo mundo das pizzas. No berço das redondas, Nápoles, fez cursos, estudou sobre fermentação, visitou incontáveis pizzarias e até trabalhou em uma em Roma. Mas foi na casa de uma “nonna”, na região da Emília-Romanha, que aprendeu os segredos da vera pizza italiana. Durante 45 dias, em troca de comida e hospedagem, Anna ajudava a anfitriã na produção de massas e doces, que eram vendidos em um mercado orgânico na Bolonha. “Ela me mostrou os tipos de farinha, me levava aos moinhos em volta de Módena e Parma e me ensinou receitas tradicionais de família”, conta. Na volta, a chef abriu sua própria pizzaria em Niterói. Foram quase oito meses para chegar na receita ideal da saborosa massa de longa fermentação, de borda alta. No início do ano, levou sua Secreta Pizza Bar para Botafogo, com mais de 30 sabores entre doces e versões veganas, preparadas com farinha italiana 00.

Aos 37 anos, Anna integra um time ainda enxuto de pizzaiolas. Basta um giro rápido por qualquer pizzaria para perceber que ela é rara exceção à frente dos fornos — mas aos poucos as mulheres vêm ocupando esse espaço tradicionalmente dominado por homens, aqui e lá fora. Em 2019, surgiu nos Estados Unidos o movimento Women in Pizza, a partir de uma plataforma que conecta e dá voz a talentos femininos da indústria, entre nomes premiados nos principais campeonatos do gênero, com o objetivo de dividir histórias e inspirar outras pelo mundo. “Há poucas mulheres no meio e, principalmente, no comando. Sofri muita discriminação: nos cursos todos ficavam surpresos com a minha presença, os homens acham que não vamos aguentar e temos que trabalhar três vezes mais para conquistar algum respeito”, desabafa Anna.

Novata na turma, a administradora Deborah Platen, de 27 anos, foi adepta da “pãodemia”. Durante a quarentena, como muitos, começou a fazer pães em casa com o próprio levain. Comprou livros especializados, matriculou-se em cursos on-line, testou receitas e passou a vender para amigos e família. Nessa época, já fazia pizzas congeladas, mas a demanda era tanta que parou de vender, pois não conseguia atender. Quando começou a receber pedidos de desconhecidos, viu que valia a pena investir no negócio. Depois de dois anos de testes, chegou no ponto perfeito da massa de fermentação natural fininha que abastece os discos congelados da Zilos, cobertos por ingredientes de primeira e

EM 2019, SURTIU NOS EUA O MOVIMENTO WOMEN IN PIZZA, A PARTIR DE UMA PLATAFORMA QUE CONECTA E DÁ VOZ A TALENTOS FEMININOS

vendidos a R\$ 30. Com o dinheiro guardado para sua lua de mel, adiada por conta da pandemia, abriu no início de setembro uma lojinha em uma galeria em Copacabana. E isso é só o começo: o plano é expandir para uma produção em larga escala para entregar em todo o Rio e em outros estados. “Sou ambiciosa”, brinca Deborah, natural de Duque de Caxias. “Acredito em um consumo mais consciente de itens do dia a dia, com menos ultraprocessados, como aconteceu com o pão e o café, sem que isso pese no bolso”, defende. ►



Deborah Platen criou a Zilos, de congeladas



Acima, Emilene Pereira, a Emmi, na Ferro e Farinha de Botafogo; ao lado, Carol Bianchi no Sana, de onde toca a sua Da Mata Padaria



Colega de Deborah na concorrida masterclass da Padoca do Alex, há dois anos, Carol Bianchi comanda a Da Mata Padaria no Sana, na serra fluminense, onde mora desde 2016, e entrega seus discos de massa fermentada também na capital e em cidades vizinhas. O curso foi um divisor de águas. “Aprendi a fazer seis formatos de pão e me sagrei pizzaiola”, lembra ela. A pedidos, começou a levar suas pizzas a pequenos eventos particulares, em que o preparo ao vivo vira uma divertida apresentação: ela leva o forno elétrico, abre a massa, joga para o alto, conta histórias e monta tudo na hora. “É uma festa, o pessoal adora”, conta.

Embora a presença feminina ainda seja acanhada, o cenário está mudando nas cozinhas de prestigiadas pizzarias cariocas. Na Ferro e Farinha, inventiva e premiada rede do chef nova-iorquino Sei Shiroma, mulheres estão à frente de duas das quatro casas. Pizzaiola-chefe na unidade de Botafogo, Emilene Pereira, a Emmi, de 30 anos, coordena uma equipe de seis pessoas — quatro delas mulheres. “Aprendi a fazer pizza de verdade lá, desde a finalização à manipulação do fermento e o preparo da massa e insumos, sobre que queijos usar”, conta Emmi, também barista. “É um ambiente acolhedor e avançado, que sempre teve pizzaiolas”, completa. Que o diga Camila Ferracioli, primeira funcionária de Shiroma, quando a Ferro e Farinha ainda era um forno móvel pelas ruas da cidade, em 2015. Hoje ela trabalha no Bar Urca, mas nas horas de folga dá expediente na Locale, em Copacabana, conhecida pelas ótimas redondas preparadas com ingredientes artesanais de pequenos produtores. “Amo pizza de fermentação natural e me encantei pela proposta de lá. Sempre que dá, vou cobrir dias de maior movimento, fazendo massa ou forno”, diz.

Shiroma reitera que vê poucas mulheres no ramo e que ainda há um preconceito generalizado em relação à presença feminina, principalmente no comando. Mas afirma que sempre tentou equilibrar essa equação. “No início, por muito tempo, eu era o único homem entre quatro mulheres. A Emmi está representando uma das minhas casas mais movimentadas e a Ferracioli foi meu braço-direito por muito tempo, ambas são grandes líderes”, elogia. Para Anna Bokel, a pizza foi, por muito tempo, relegada a fast-food. “Estamos voltando às raízes, com ingredientes e preparos elaborados e equilibrados”, diz. E, embora a presença masculina ainda seja predominante, esse resgate tem tudo a ver com as mulheres, mammas e nonnas italianas especializadas no ofício, e que agora voltam a colocar a mão na massa. Auguri! 🍕

NA FERRO E FARINHA, INVENTIVA E PREMIADA REDE DO CHEF NOVA-IORQUINO SEI SHIROMA, MULHERES ESTÃO À FRENTE DE DUAS DAS QUATRO CASAS



“

E se a gente colocasse um teleférico ligando aqueles morros?”

Essa pergunta foi feita no começo do século passado pelo engenheiro Augusto Ferreira Ramos. Todo mundo achou a ideia absurda. Ele levou a sério.

Aquela pergunta curiosa se consolidou como um dos maiores cartões-postais do mundo, que há 110 anos encanta todos.

Comemore conosco! Visite a Cápsula do Tempo, nossa nova atração, e embarque na nossa história.

Parque Bondinho Pão de Açúcar®.

Há 110 anos, a felicidade continua lá em cima.



PARQUE
BONDINHO
PÃO DE AÇÚCAR™



PERFIL

Cantora e atriz,
Clarice está em
comédia no
streaming

NO AR COMO PROTAGONISTA DA SÉRIE 'ELEITA',
EM QUE INTERPRETA UMA INFLUENCER QUE
SE ELEGE GOVERNADORA DO RIO, CLARICE
FALCÃO FALA SOBRE POLÍTICA, DIAGNÓSTICO
DE BIPOLARIDADE, AMIZADE E HATERS

Por LÍVIA BREVES | Fotos LÉO MARTINS

PRÓPRIO GOVERNO



PERFIL

A pernambucana Clarice Falcão, de 32 anos, concede esta entrevista logo depois da sua aula de pilates, novidade que colocou na rotina há um mês “porque não é mais uma garota” e está buscando cuidar do corpo para não travar durante o corre de sua agenda animada entre o palco e as gravações de projetos de televisão. Atriz e cantora, ela acaba de lançar “Eleita”, série que alcançou a marca de segunda mais vista da Amazon Prime Vídeo no Brasil (atrás apenas de “O Senhor dos Anéis: os anéis de poder”), em seu primeiro fim de semana.

Além de protagonizar a divertida trama, ela assina também o roteiro junto com seu melhor amigo, Célio Porto, e Matheus Torreão. Na história — que poderia ser surreal, mas até que dá para encontrar semelhanças com a realidade — ela vive Fefê, uma blogueira que vence a eleição para governadora do Rio. “A Carolina Jabor (*diretora geral da série*) já tinha falado em trabalharmos juntas. Mas eu não queria fazer algo sobre relacionamento ou amizade. Então, falei com o Célio e ficamos pensando sobre qual poderia ser o tema, queríamos algo doido.”

Durante esse processo, o meu namorado (*o jornalista e apresentador Guilherme Guedes*) jogou essa ideia da governadora do Rio e amamos. Acho que a gente deve uns royalties para ele”, conta ela. Carolina é fã do trabalho de Clarice desde seu primeiro disco, “Monomania”, lançado em 2013. “Me impressionou a qualidade das composições. Vi que tinha uma dramaturgia nas letras. Como ela também é atriz, sugeri que ela criasse algo mais comportamental, no estilo de ‘Girls’. Até que Clarice veio com essa ideia bem original”, comenta Carolina. “A Fefê é uma pessoa parecida com ela, da noite, que gosta de música eletrônica e que, num absurdo, é eleita. Fomos atrás desse tom de comédia e nos divertimos ao tratar de um assunto tão relevante, ainda mais nos dias de hoje.”

A produção começou em 2018 e precisou dar uma pausa por conta da pandemia. Acabou saindo agora, pertinho das eleições. “Quem me conhece sabe que sou de esquerda e voto no Lula. Mas quis criar uma série mais anárquica, para a Fefê poder fazer o que quiser, sem dizerem que estou me posicionando contra a direita”, diz Clarice.

Além disso, a proposta foi colocar a mulher em um outro posto. “Eu e Célio sempre falamos em fazer uma obra feminista, em que ela fosse protagonista e também imatura. Normalmente, esse papel é do cara. O homem é doido e a mulher, certinha. Colocamos na Fefê algumas características minhas, como a carência, a impulsividade e o amor pelo carnaval, mas ainda é um personagem. O que mais queríamos destacar nela é o egoísmo. Se não consegue tomar conta nem dela mesmo, imagina do Estado. Mas, por pior que a Fefê seja, ela pode ser melhor do que muito político”, percebe a atriz. ►



“NÃO LEVO NADA A SÉRIO, RESPONDO
HATER ZOANDO. ATÉ AS PESSOAS QUE
GOSTAM DE MIM ME ZOAM, JÁ NÃO SEI
MAIS QUEM É FÃ E QUEM ME ODEIA”



PERFIL

Se expor nunca foi uma questão para Clarice. Seus discos sempre falam de situações que vive e suas redes sociais mostram a vida como ela é. Fazer graça de si também é algo que acontece naturalmente com a filha do diretor João Falcão e da escritora Adriana Falcão. “Gosto de fazer piada com tudo, inclusive de mim. Desde cedo estive na internet e isso pode ser muito cruel se você não criar uma casca. Aprendi a não procurar o meu nome em buscas e também a não dar importância para comentários negativos nem positivos. Quando a web começa a te amar, vem uma força igual te odiando. A primeira vez que isso acontece é meio desesperador”, recorda ela. “Hoje, não levo nada a sério, respondo hater zoando. Até as pessoas que gostam de mim me zoam, já não sei mais quem é fã e quem me odeia.”

Nos últimos cinco anos, a coisa ficou mais pesada. “Me posicionei politicamente desde o impeachment. E recebi ataques pesados da rede bolsonarista. Não perco um segundo do meu tempo com os xingamentos deles, sempre machistas. Me chamam de piranha e vagabunda direto”, confessa.

Enquanto esses temas não precisam ir para a terapia, os transtornos psíquicos demandam sua atenção. Diagnosticada desde os 16 anos com depressão, ela, que vem de uma família

com quadros com o transtorno (a avó materna morreu de overdose de remédio e o avô se matou), fez seu último disco inteiro sobre o tema, o “Tem conserto”, lançado em 2019. “Recentemente, um pouco antes da pandemia, meu diagnóstico mudou: o espectro é bipolaridade. Desde que o tratamento foi adaptado, me sinto bem melhor. Quando se descobre a doença e tem remédio para ela, é um alívio. Melhorei muito. Não cura, mas os baixos não são tão baixos e os altos não são tão altos. Já tive momentos que pensei estar doida. Ficava três dias sem pisar fora de casa e em outros não conseguia parar de sair. O disco fala bastante disso. Tem músicas que começam mais deprê e outras que falam de mania, de não querer que a festa acabe. Deu para expurgar uns demônios e muita gente se identificou”, diz.

Agora, ela está finalizando seu novo disco. O tema será a ilusão, a desilusão e as expectativas frustradas. “É sobre as tantas coisas que imaginamos na nossa cabeça e não acontecem como desejamos. Vou tendo insights e anotando



no celular. A maioria é coisa ruim, mas às vezes saem ideias boas. Estou fazendo o disco junto com o meu amigo produtor Lucas de Paiva e vou lançar no ano que vem”, adianta.

Trabalhar com pessoas próximas, aliás, é algo que Clarice adora. Célio, com quem dividiu a criação de “Eleita”, é seu companheiro desde os 14 anos. Grudam, brigam, moram juntos, separam. Já até namoraram uns meses na adolescência, mas viram que não daria certo. “O que mais

admiro na Clarice é que ela nunca mudou com o passar do tempo, o sucesso, continua a mesma da escola. Além disso, ela tem vocação para ser feliz e fazer as pessoas que estão ao seu redor igualmente felizes. É muito generosa. Quando nos conhecemos, eu já tinha saído do armário. Mas me apaixonei por ela. Durou três meses até descobrirmos que ficávamos melhores como amigos”, conta Célio. “A gente é tão grudado, que até falamos parecido. Mas tentamos colocar limites nisso, não queremos ser a mesma pessoa. Já fizemos série, música, filme. A intimidade ajuda muito no trabalho, mas tem vezes que atrapalha na amizade. Queremos falar mal um do outro depois do trabalho e fica difícil. Adorei escrever um personagem que preciso pegar o pior da Clarice. E também o meu pior. A Fefê foi construída juntando nossos defeitos. E ela ainda tem a Nanda, uma melhor amiga.”

Assim como a personagem, Clarice já teve sua fase “mais doida”, experimentou muito do que a noite oferece e agora está saindo bem menos. “Gosto de ficar em casa, assisto todas as séries. Mas também curto tomar um vinho, ir à festinha na casa dos amigos. E no carnaval eu me jogo mesmo, faço super fantasias e tudo”, finaliza Clarice. 🍷

Ano que vem,
Clarice lança seu
novo disco, que
trata de ilusões
e desilusões





LUANA GÉNOT
lgenot@simaigualdaderacial.com.br

GUERREIRAS DO SIM

Quantas vezes dizemos “não” às perguntas que estão na cabeça das crianças? Lembro de vários adultos na família e na escola dizendo que eu era muito nova para entender sobre tal assunto. Ou que a pergunta era difícil demais. Ou que não tinham tempo para responder.

Há ainda a técnica de romantizar uma realidade por acreditar que não devamos trazer dureza à infância quando o assunto é complexo. Ou ainda que a criança é incapaz de aprender cedo, mesmo que com uma linguagem adaptada, sobre múltiplas questões com as quais nos deparamos ao longo da vida.

Logo que saímos do calor do ventre as interrogações surgem. Fico imaginando um bebê chorando nos primeiros minutos de vida já com sua primeira pergunta existencial sobre por que teve que sair de um lugar tão confortável onde tinha proteção e comida garantida. Dali em diante, as perguntas não param de surgir.

Lembro de, na infância, quando sofria racismo na escola, ter os adultos me dizendo que aquilo era brincadeira de criança ou que todos éramos iguais e que não deveria me importar com isso. Havia quem dissesse que eu era muito nova para entender o que estava acontecendo. E quem via nos livros que os personagens azuis viviam em perfeita harmonia com os verdes, mostrando que racismo parecia coisa de outro mundo.

Ora, se todos éramos iguais por que eu era tratada como a diferente? Eu pensava. Se racismo não existe no mundo dos livros que eu lia, por que existia no meu mundo? O pior é que eu nem sabia dar nome a ele e achava que era algo que eu estava inventando.

No alto de meus 6 ou 9 anos, essas pareciam questões sem resposta e que, portanto, eu deveria aceitar. E foi assim que passei quase 20 anos da minha vida. Só quando entendi e comecei a dar nome ao racismo e ao machismo estruturais comecei a saber navegar melhor e encarar de frente

um mundo que tem estruturas maiores do que as minhas próprias vontades. E infelizmente não eram só coisa da minha cabeça.

Hoje estou do outro lado como a adulta imperfeita, desafiando o tempo para tentar dar respostas complexas, numa linguagem acessível às múltiplas perguntas que têm na cabeça da minha filha de 4 anos e seus amiguinhos.

E até entendo com mais empatia a perspectiva da figura dos adultos impacientes que faziam cara feia para mim. Meu posicionamento hoje é de não romantizar a realidade acreditando que se esconder o racismo ou o machismo eles irão sumir e ela não irá se deparar com eles.

Conto para ela contos e as histórias dos povos originários aldeados ou em cidades para que ela consiga não passar da mesma forma pelo apagamento de nossas próprias histórias. E que saiba desde cedo da multiplicidade dos povos indígenas em nosso país.

E vale dizer que ainda muitas das minhas questões de criança permanecem aqui na cabeça. Minha relação com as perguntas hoje é de afeto. Minhas perguntas afetam minha relação com o mundo e fiz até um livro infantil chamado “Guerreiras do Sim” em homenagem a possibilidade de lutar pelo sim às perguntas que moram nas nossas cabeças desde pequenos.

Acredito que não preciso responder às perguntas sozinha, até porque tenho muitas. Aciono a minha aldeia de pais, amigos e parentes para que também dialoguem sobre tantas questões.

Na prática, não é tão fácil quanto no livro, há barreiras físicas, de agendas e de disponibilidade, mas poder pedir ajuda e entender que não dizer não às perguntas é o caminho, já tem sido um bom começo. 

HOJE ESTOU DO OUTRO LADO COMO A ADULTA IMPERFEITA, TENTANDO DAR RESPOSTAS COMPLEXAS, NUMA LINGUAGEM ACESSÍVEL ÀS MÚLTIPLAS PERGUNTAS QUE TÊM NA CABEÇA DA MINHA FILHA DE 4 ANOS



Valeska Ulm e Luiza Bottino

UMA JANELA QUE SE ABRE

A relação das arquitetas Luiza Bottino e Valeska Ulm com esse apê de 180 metros quadrados, em Ipanema, começou antes mesmo do imóvel ser comprado. As duas opinaram no processo inteiro de escolha dos clientes. “Uma grande janela em toda extensão da sala, com vista para as árvores, e os tacos em madeira conquistaram por unanimidade”,

lembra Luiza. O projeto foi elaborado do zero e sofreu intervenções estruturais. Sala e cozinha acabaram integradas. Enquanto a sala ganhou uma estante em branca desenhada sob medida e um banco longo embaixo da janela, a cozinha destaca uma ilha com banquetas. Tons neutros deixaram o interior leve, com pontos de cor em almofadas e objetos.

Sofá, banco Mocho, cadeiras de jantar e chaise: **Arquivo Contemporâneo**. Mesa de jantar e banquetas cozinha: **LZ Studio**. Mesa de apoio sofá: **Way Design**. Poltronas verde: **Lider Interiores**. Tapete: **Galeria Hathi**



Participe do Prêmio Ela Casa Premium de Decoração!

O seu projeto de arquitetura e design de interiores pode ser o próximo a se destacar nesta coluna. Inscrições pelo site elacasapremium.oglobo.com.br

CASA
SHOPPING

Por JOANA DALE

MODA

Campanha da
estreia global,
em 2019,
quando foi
aberta 1ª
loja nos EUA



25 ANOS DE PRAIA

CARIOQUÍSSIMA, A FARM FAZ ANIVERSÁRIO DE OLHO NO FUTURO: INAUGURA 15 NOVAS LOJAS NO BRASIL E PLANEJA EXPANSÃO NOS EUA E NA EUROPA

Um tucano inflável gigante dava as boas-vindas aos convidados da festa de 25 anos da Farm, que aconteceu sábado passado, no Morro da Urca. As tropicalidades da marca criada por Katia Barros e Marcello Bastos estavam em todos os detalhes, das cadeiras de praia espalhadas no check-in do bondinho à estampa de banana dos copos. A noite carioca foi embalada por shows do Bala Desejo e Caetano Veloso, e terminou em roda de samba.

Dos 2 mil convidados, 1.500 eram funcionários — gente da fábrica, do escritório, das 90 lojas espalhadas pelo Brasil. Os outros 500, amigos, colaboradores e formadores de opinião ligados à moda. Nada de celebridades. “Uma festa com a nossa cara. Foi muito emocionante receber equipes do Brasil inteiro para celebrar”, resumiu Katia.

Despretensiosa, solar e essencialmente carioca, a marca conquistou o Brasil com suas estampas florais multicoloridas. Há três anos, abriu a primeira loja nos Estados Unidos, iniciando uma promissora trajetória mundo afora. Atualmente, tem pontos de vendas estratégicos em Paris e Londres. Sarah Jessica Parker e Anne Hathaway já apareceram por aí usando lookinhos. “Em cinco anos, a Farm Global terá o mesmo faturamento da Farm no Brasil”, planeja Marcello. Este ano, o total será de R\$ 1,2 bilhão daqui e R\$ 500 milhões de fora. Para início da equalização, em 2023 serão abertas mais cinco lojas nos EUA e quatro em diferentes países da Europa. ►

Katia Barros e Marcello Bastos fundaram a marca em agosto de 1997



Desfile de 20 anos na praia (acima) e copo em collab com Starbucks da Oceania

“FOI MUITO EMOCIONANTE RECEBER EQUIPES DO BRASIL INTEIRO PARA CELEBRAR”

KATIA BARROS, ESTILISTA

Roupas de esqui que serão lançadas no mundo inteiro em dezembro



A Farm foi lançada em um estande de quatro metros quadrados na Babilônia Feira Hype no dia 10 de agosto de 1997, com um investimento de R\$ 1.200. Katia e Marcello estavam quebrados. “Havíamos perdido tudo, dois apartamentos e nossos carros, numa franquia de uma marca de moda, em um ano de operação”, lembra Marcello. Inicialmente, seriam vendidos apenas modelos de body — quem lembra dos modelitos de cotton, sem manga, em gola em V? Mas os vestidos românticos logo dominaram as araras. E nunca mais saíram.

“A Farm fez seis anos de Babilônia. Só parou quando abriu a quinta loja no Rio”, lembra Robert Guimarães, idealizador e produtor do evento. “A Farm não é a marca mais bem-sucedida da Babilônia Feira Hype. É a mais bem-sucedida da moda brasileira. É a nossa Gisele Bündchen”, completa ele.

Marcello prefere comparar a grife à Anitta, “guardando as devidas proporções”. “Está voando no mundo, mas segue sendo criticada no Brasil. Há quem ainda a chame de ‘marquinha’, mas não vejo isso como pejorativo. Nunca aceitamos participar das semanas de moda do Rio e de São Paulo por opção. Para nós, faz sentido se estabelecer nas ruas”, diz o co-fundador.

Segundo Paula Acioli, especialista em moda e comportamento, o caráter rasteirinha no pé e cabelos ao vento é o segredo do sucesso. “Tem o borogodó da elegância na descontração. Não é fácil estampas, sobretudo mais vibrantes, emplacarem na Europa e nos Estados Unidos. Precisa ter mesmo muita autoridade, bom gosto e o tal do borogodó”, afirma a pesquisadora.

Desde 2016, a inclusão e a diversidade ganharam especial atenção com a chegada de Taciana Abreu, hoje

head de ESG do Grupo Soma. “Mais de 50% do nosso quadro de vendas é de pessoas pretas. Na convenção dos 15 anos, havia apenas 1 entre 500 colaboradores. Ainda bem que, entre erros e acertos, mudamos”, conclui Marcello. E as mudanças de rota não param por aí: das 15 lojas previstas para serem abertas no Brasil no ano que vem, 7 são na Zona Norte do Rio. “Em 2023, teremos um flagship em Madureira”, adianta o co-fundador. Do subúrbio do Rio ao Soho, ninguém segura essa turma. 

“A FARM NÃO É A MARCA MAIS BEM-SUCEDIDA DA BABILÔNIA. É A MAIS BEM-SUCEDIDA DA MODA BRASILEIRA”

ROBERT GUIMARÃES, PRODUTOR



Estande da Farm na Babilônia Feira Hype (acima) e collab com a Smiley, 2022





Carmen
Zaccaro

BOAS-VINDAS COM COR

O apartamento para quatro pessoas ficou vazio quando os dois filhos do casal saíram de casa. Entrou em cena a arquiteta Carmen Zaccaro, que reformulou toda a planta do imóvel, no Leblon, e terminou com dois dos quatro quartos. A suíte do casal quase dobrou de tamanho e ganhou cara nova com papel de parede azul. Já o outro quarto virou parte da sala, que pode ter a cozinha integrada ou não, graças a portas-camarão com 100% de abertura. Carmen se inspirou na bela coleção de painéis coloridas, xodó da dona da casa, para nortear a paleta: “As obras de arte trazem tons vibrantes, assim como a porta de entrada, tingida de laranja, para já receber com alegria quem chega”.

Participe do Prêmio Ela Casa Premium de Decoração!

O seu projeto de arquitetura e design de interiores pode ser o próximo a se destacar nesta coluna. Inscreva-se pelo site elacasapremium.oglobo.com.br

CASA
SHOPPING



Armário da cozinha:
Roma Mobili.
Móveis: **Arquivo Contemporâneo.**
Iluminação: **Dimlux.**
Tapete: **Galeria Hathi.**
Objetos de decoração:
Studio Grabowsky



BATOM QUE É SOMBRA, SOMBRA QUE É BLUSH, BLUSH QUE É BATOM...

BELLEZA

Por ISABELA CABAN
Foto EDUARDO SVEZIA

1

2

3

4

5

6

UM POR TODOS

Batom, blush, sombra e hidratante, tudo no mesmo produto. Assim é o make multifuncional, que deixa a nécessaire mais enxuta e se multiplica em cores clássicas como o cereja e ousadas como o azul.

1. Batom e blush Sun Hit com vitamina E (R\$ 67,90), boticario.com.br. **2. Stick tudo** opção cinco tons (R\$ 149), vicbeaute.com.br. **3. Stick Multi Creamy** RC Beauty alta pigmentação (R\$ 58), sephora.com.br. **4. Balm** com esqualano vegetal (R\$ 80), herobeaute.com.br. **5. Corante para lábios e bochechas** Benefit longa duração (R\$ 119), sephora.com.br. **6. Sombra, batom e blush orgânico** (R\$ 75), simpleorganic.com.br.



Criadora e criatura: a designer de sobrancelhas Mareana Essa e a nova paleta

TOQUE DE MESTRE

A maga das sobrancelhas, Mareana Essa, que trouxe a técnica iraquiana da linha para o Rio — e atende no Care Body & Soul, em Ipanema — vai lançar um estojo com uma exclusiva fórmula de cera e três tons de sombra para os pelinhos. A novidade nasce da parceria da designer com a Dermage: “Muita gente tem falhas e gosta de sobrancelha mais marcada. Essas sombras preenchem de forma natural, sendo dois tons corretivos e um iluminador. Já a pomada, para passar no fim, trata e penteia para cima, no lugar do sabonete ou gel, que endurece, quebra o fio e ainda deixa aquele aspecto horrível de caspa”, explica Mare. A Paleta Eyebrow Essentials chega às lojas na quinta-feira, incluindo e-commerce, por R\$ 229, www.dermage.com.br

ESMALTE EM CAMPANHA CONTRA O CÂNCER, LAVAGEM INVERSA DO CABELO E ACESSÓRIO PARA RASPAR A LÍNGUA



FORA DA ORDEM

Já ouviu o termo “reverse washing”? A hashtag cresce com a turma que defende alterar a lavagem do cabelo no banho: aplicar condicionador primeiro e xampu depois. “Dessa forma, o fio fica protegido da agressão do detergente do xampu e ainda promove um efeito de volume”, explica a dermatologista Paula Tommaso, especialista em cabelo. A dica é experimentar por um mês seguido e ver o resultado.

FAXINA GERAL

Já raspou a língua hoje? A prática, benéfica para a saúde bucal, tem sido divulgada nas redes sociais por médicos e terapeutas ayurvédicos, mostrando como pode ajudar a eliminar toxinas e favorecer a digestão. A recomendação é que se faça todos os dias, ao acordar. Na Holistix, o acessório é de cobre e vendido em um kit com a escova de cerdas naturais, para usar seca pelo corpo — outra tradição da indiana filosofia Ayurveda. www.holistix.com.br (R\$148)



O PODER DO ROSA



Ainda é outubro e a Mavala lançou novo tom de esmalte para o mês focado em campanhas contra o câncer de mama. Em edição limitada, The Power of Pink (R\$ 56) terá parte das vendas revertida ao Instituto Protea (@institutoprotea), que proporciona tratamento da doença a mulheres de baixa renda. www.belezanaweb.com.br

O QUE HÁ DE MELHOR EM GASTRONOMIA, DESIGN, VIAGEM E LIFESTYLE

Por LÍVIA BREVES

GIRO

O tom das
vinhas e das
montanhas:
natureza
exuberante
em Portugal



ROTA DO FRESCOR

MENOS CONHECIDA QUE OUTRAS PARTES DE PORTUGAL, A REGIÃO DOS VINHOS VERDES GUARDA QUINTAS BADALADAS E HOTÉIS DE LUXO

Os vales e as montanhas apresentam muitos tons de verde para quem passeia pela região dos Vinhos Verdes, no noroeste de Portugal, entre o Douro e o Minho, destino que vem ganhando espaço nos roteiros turísticos. Por ali são cultivadas uvas como Alvarinho, Arinto, Avesso, Azal, Loureiro, Fernão Pires, Trajadura, Espadeiro, Borraçal e Amaral, que se espalham pelo mundo em rótulos produzidos por quintas como Soalheiro, Aveleda e Quinta da Lixa.

O tour começa no Porto, onde fica a Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes (CVRVV), criada em 1926. No casarão, acontecem testes (o laboratório é um dos mais completos de Portugal), provas e degustações. Com uma vista deslumbrante para o Rio Douro e a Vila Nova de Gaia, é ali que são avaliados os vinhos que pretendem receber o selo de Denominação de Origem Vinho Verde, que, além de espumantes, brancos, tintos e rosados, ainda abraça as aguardentes vínicas, as bagaceiras e o vinagre branco, tinto ou rosado. “É um trabalho minucioso, todas as safras passam por uma rigorosa avaliação química e de provas para receber o selo”, conta Gonçalo Rowett, da comissão.

Na charmosa Quinta da Aveleda, que há 300 anos se mantém com a mesma família, os Guedes, são produzidos vinhos de destaque como o Casal Garcia, o mais conhecido dos verdes. A quinta é um charme, com casarões, restaurantes, sala de provas, jardins, fontes, lagos, área para piqueniques. Sem dúvida, uma das melhores portas de entrada que a região poderia ter. ►

UMA DAS MAIS ANTIGAS E BELAS QUINTAS É A AVELEDA, COM SEUS CASARÕES, LAGOS E BOSQUES. AINDA PRODUZ UM VINHO ÍCONE DA REGIÃO, O CASAL GARCIA



Os irmãos Maria João e António Luís com a matriarca, Maria Palmira Cerdeira, donos da Soalheiro. Acima, degustação na quinta



Variedade de vinhos da Quinta da Lixa, que abriu o luxuoso hotel Monverde



Ponte de Lima guarda um museu dedicado aos vinhos verdes e sua história



Casarão antigo e bem preservado na charmosa vinícola Aveleda

A REGIÃO FORTALECE O ENOTURISMO COM HOTÉIS DE LUXO, SUÍTES EQUIPADAS, SALA DE ESTAR, PISCINA E ENOTECA PARTICULARES

A região dos Vinhos Verdes tem atrações durante o ano todo. No inverno, a paisagem está mais amarelada, os cardápios com pratos mais quentes e os vinhos chegando às prateleiras. Na temporada quente, há as vindimas, quando é hora de colher as uvas para começar toda a transformação, e ainda fica mais gostoso passear ao ar livre.

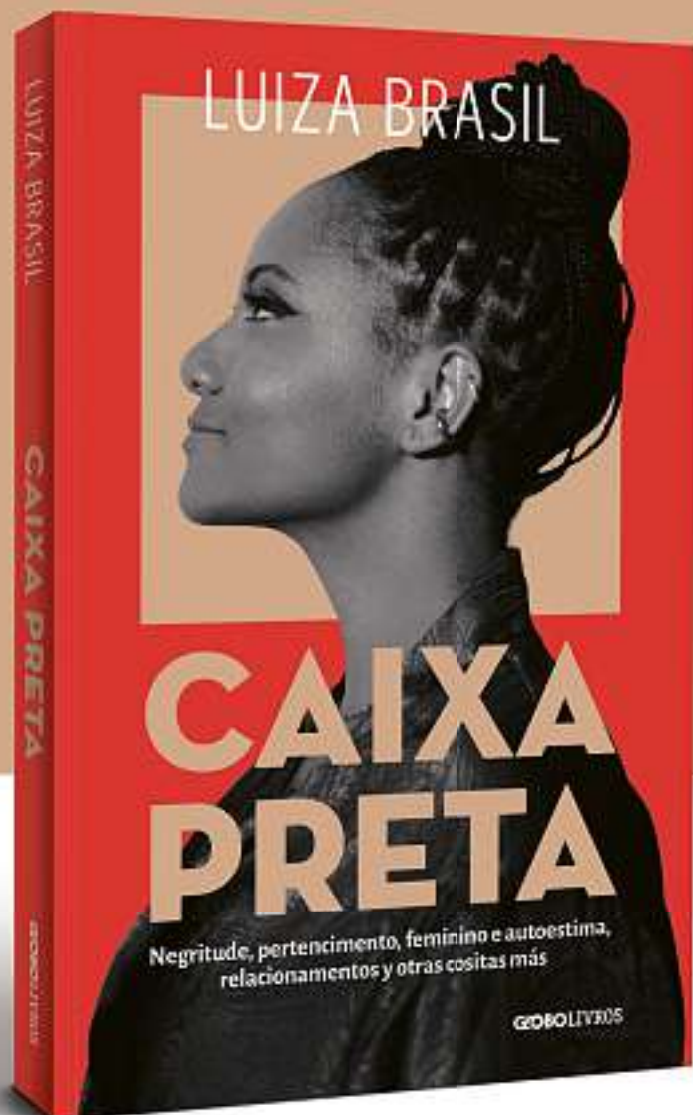
Uma das uvas mais festejadas do local é a Alvarinho. E fica em Melgaço, vila na divisa com a Espanha, um dos melhores pontos para a produção da uva. A vinícola Soalheiro, da família Cerdeira, é uma parada obrigatória para experimentar ótimos vinhos, vários deles premiados. Por ali, há provas de diversos tamanhos, almoços, visitas à produção. Para quem for almoçar, à mesa haverá produtos orgânicos plantados ali, os embutidos e queijos locais, todos espetaculares e perfeitamente harmonizados com rótulos da casa. O catálogo é extenso, com safras especiais e muito mais. “Temos vinhos naturais, como o Terramatter, que é totalmente diferente dos outros vinhos da família Soalheiro. Produzido com mínima intervenção, ele é um retorno às nossas origens e também uma projeção no futuro. É a expressão genuína do nosso território”, conta Marta Caldas, da Soalheiro.

Na Quinta da Lixa, em Amarante, fica o Monverde Wine Experience Hotel, premiado no Best of Wine Tourism e comandado pela família Meireles. Ao lado das vinhas (de onde saem rótulos frescos como o A Tal da Lixa), estão as suítes com paredes envidraçadas para observar as uvas enquanto se toma um banho de banheira. Depois de um dia de caminhadas, fica ainda melhor. Entre as novidades, está uma nova ala de quartos superluxuosa, com suítes como a Wine Experience, com 140 m², que contam com sala de estar, piscina, jardim e enoteca particulares. Tudo com decoração clean e integrada ao entorno.

Na sede do hotel, uma construção com linhas puras, paredões de pedras e decoração moderna com mobiliário nas cores das uvas, há um restaurante de alta gastronomia comandado pelo chef Carlos Silva, bares à beira da piscina, spa e outros ambientes que completam a experiência. Um dos programas divertidos para os turistas é o “Enólogo por um dia”, que o visitante cria um vinho, escolhendo as castas, engarrafando, encapsulando e criando o rótulo.

Ainda na mesma viagem, pode-se conhecer a cidade histórica de Ponte de Lima, no Minho, onde fica o Centro de Interpretação e Promoção do Vinho Verde. Por lá, há um museu dedicado à História do Vinho Verde e salas de provas, além de uma loja que reúne diversos rótulos produzidos na região. A cidade conta com restaurantes (experimente o arroz de sarrabulho), bares (no lugar da taça, a malga, tradicional xícara dali) e a famosa ponte romana sobre o Rio Lima. Aos fins de semana, feira com produtos locais enchem as ruas, enquanto canoas coloreiam as águas do rio, deixando a pequena cidade animada. 

Livia Breves viajou a convite da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes



O PRIMEIRO LIVRO DE **LUIZA BRASIL**

NAS LOJAS ON-LINE,
LIVRARIAS E EM E-BOOK

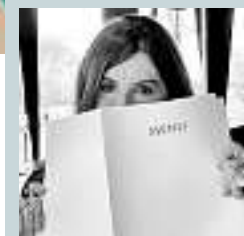
Com uma escrita potente e ao mesmo tempo afetuosa, Luiza Brasil, criadora da plataforma *Mequetrefismos*, apresenta temas que abraçam as suas vivências a respeito da identidade e do protagonismo da mulher preta. *Caixa Preta* é um livro feito para difundir a importância da representatividade e do pertencimento, assim como do respeito às múltiplas identidades.



www.globolivros.com.br

GLOBOLIVROS

La Trattoria



LUCIANA FRÓES

revistaela@oglobo.com.br

HERÓI DA RESISTÊNCIA



La Trattoria, em Copacabana, é daquelas casas que o cliente chega já sabendo o que quer comer. Vai lá para e por isso. E o garçom, por sua vez, com décadas de bandeja em punho, se adiante e leva “o de sempre” para a mesa. Essa costuma ser uma prática recorrente em restaurantes veteranos — e aqui vale para o mundo todo — estabelecimentos que somam 20, 30 ou 46 anos de funcionamento, como é o caso da Trattoria. Daí, boa parte dos frequentadores dispensa o cardápio, porque os pratos não mudam e eles conhecem bem. E têm seus hits.

É endereço dos mais tradicionais de Copacabana, meio restaurante de bairro, de família e meio reduto de artistas também, graças à proximidade do Teatro Baden Powell, que fica logo ali. Atualmente, o espaço está nas mãos da terceira geração da família Pautasso. O patriarca Mário, italiano de Turim, já falecido, começou com uma casa de shows no Beco das Garrafas (Leny Andrade cantava lá) até abrir a cantina. A história está nas paredes com matérias de jornais.

Por falar em parede, tenho uma passagem curiosa com o Mário. Numa tarde, ele apareceu de surpresa na redação do Globo e carregando um quadro enorme embrulhado. Não nos conhecíamos, mas eu tinha viajado pelo Piemonte e escrito uma matéria de capa sobre a região. Ele se emocionou e

resolveu me presentear com um mapa da Itália emoldurado, a “bota” e os principais insumos de todas as cidades da sua terra natal. Por ironia, vinte anos depois, ora, ora, avistei da mesa onde estávamos, um quadro igualzinho ao meu na parede.

Foi preciso pedirmos o cardápio, claro. Fui logo para os preços, como tenho feito muito nos últimos anos: nenhum dos pratos chegava aos três dígitos. Nem frutos do mar, que costumam ter cifras maiores. Nenhum. As pizzas custam de R\$ 41,90 a R\$ 48,90 e as pastas ficam na faixa dos R\$ 45. Pode ser esse o segredo da longevidade e do sucesso.

É uma cantina sem frescuras ou apuros. Mas não há desleixos. O salão é simpático e as massas, de fabricação caseira, são leves: o spaghetti à bolonhesa (R\$ 41,50), gnocchi ao pesto (R\$ 44,50) e ravioloni de espinafre e ricota com sálvia frescas (R\$ 54), o melhor da noite. Teve provoleta, a rodela de provolone gratinado com orégano e azeite, que há anos não via e comia. A taça de tinto chileno sai por R\$ 21. Paguei dias desses R\$ 57 e o rótulo era o mesmo.

O risotto ao funghi (R\$ 56) não deu para encarar, me lembrou arroz à piemontese. Não deu para encarar. Foi a derrapa derradeira. É o que dá não ter intimidade com o cardápio. Na próxima, bisbilhote a vizinhança antes de pedir.

Rua Fernando Mendes 7, Copacabana — (21) 2255-3319. Seg a qui, das 11h30 às 23h; sex e sáb, das 11h30 à meia-noite; dom, das 11h30 à 23h. **e**

É hora de rever
nossos conceitos
sobre ser feliz



O novo livro da autora de
Mentes perigosas e *Mentes ansiosas*

Com sua experiência clínica e anos como palestrante e consultora sobre o comportamento humano, a psiquiatra e autora best-seller **Ana Beatriz Barbosa Silva** traça um panorama claro da ciência por trás da felicidade e questiona muitas falácias sobre o que é, de fato, ser feliz.

Nas lojas on-line, livrarias e em e-book



DÉCOR

ARTE À PARTE

REFORMA DE CASA NO
JARDIM PERNAMBUCO
PRIVILEGIA BASE
NEUTRA E MOBILIÁRIO
ASSINADO PARA
DESTACAR COLEÇÃO
DE QUADROS DA
PROPRIETÁRIA

Por ISABELA CABAN



A parte da
sala com viga
metálica
aparente e
tijolinhos que
destacam Burle
Marx e Di
Cavalcanti



Carrinho Zalszupin e tela dos anos 1960, de Kazuo Wakabayashi, na entrada (à esq.). Acima, jardim restaurado; abaixo, a arquiteta Natália Lemos (de saia) e Tatiana Balbi, a dona da casa



Uma casa de 686 metros quadrados, uma coleção de obras de arte e um casal com bom gosto de sobra. Nada mal a convocação que a arquiteta Natália Lemos recebeu para comandar a reforma dessa propriedade, no Jardim Pernambuco, Leblon. Após conhecer a construção, avaliar que havia poucas coisas para interferir na estrutura, veio a cereja do bolo. A administradora Tatiana Balbi contou que o pai, finlandês, era um grande admirador da arte brasileira e que Natália poderia escolher alguns dos quadros para o projeto. “Me deparei com Portinari, Di Cavalcanti, Cícero Dias e uma variedade de Burle Marx”, lembra. A partir daí, a arquiteta seguiu o caminho de manter uma base neutra, com o piso em granito e decoração atemporal, para destacar as obras. E recorreu a um outro grande time, dessa vez de designers brasileiros.

O mobiliário é assinado por nomes como Sergio Rodrigues, Jorge Zalszupin, Jader Almeida, Maria Cândida Machado, Studiobola e Rodrigo Calixto. Para completar, peças garimpadas pela família em viagens.

Filha de pai finlandês e mãe brasileira, Tatiana nasceu em São Paulo, morou em diferentes países e algumas cidades por aqui. Conheceu o marido há 21 anos em uma viagem de intercâmbio, em Oxford, na Inglaterra, e veio para o Rio com ele quando se casaram, há 14 anos. Agora, o casal se mudou para o Leblon, com seus três filhos. ►

PORTINARI, DI CAVALCANTI, CÍCERO DIAS E BURLE MARX ESTÃO NA RESIDÊNCIA: OBRAS HERDADAS PELA FAMÍLIA DE UM COLECIONADOR FINLANDÊS



O escorrega fica ao lado de um Candido Portinari. Ao lado, a sala de jantar com canteiro de plantas, e o estar que abriga poltronas Mole, de Sergio Rodrigues, e quadro Burle Marx

NA ESCADA QUE LIGA OS ANDARES, O ESCORREGA DE MADEIRA QUE JÁ EXISTIA FOI MANTIDO, PARA A ALEGRIA DAS CRIANÇAS

O pedido do casal para Natália Lemos foi que os ambientes preservassem áreas livres e circulações generosas. “Retiramos uma parede da sala para ampliá-la e crescemos o mesmo piso em direção a essa área, que era uma varanda”, descreve Natália. Esse espaço, atrás do sofá e perto de duas poltronas Mole (Sergio Rodrigues), ganhou um charme com o pilar preto metálico aparente, antes escondido. Natália pendurou uma grande poltrona-balanço de fibra (LZ Studio) ali e escolheu um Roberto Burle Marx para se destacar na parede de tijolinhos restaurados. Faz companhia a um Di Cavalcanti, pequenino, ao lado, de 1952, batizado “Mulheres”.



É nessa nova parte da casa ainda que a família faz pequenas refeições. Para receber os amigos, a sala de jantar, com direito a uma canteiro de plantas, abriga a grande mesa de madeira Diamante (Rodrigo Calixto), rodeada de cadeiras Jader Almeida (Arquivo Contemporâneo).

Para destoar da base neutra, a porta de entrada foi pintada em um tom de verde forte, tornando-se, assim, um elemento de grande destaque no projeto. “Eu vi uma cor verde que adorei em uma foto na internet e enviei para a Natália quase na mesma hora em que ela me mandou um tom parecido. Foi pura sintonia”, celebra Tatiana. 

Ambiente criado pela arquiteta Carol Diez para a mostra da Vivence



INSPIRADORES

Festejando 20 anos de CasaShopping, a Vivence lança a mostra Viver o Rio, que reúne 11 ambientes residenciais inspiradores. São living, salas de jantar, quartos, apartamentos completos e até uma cozinha gourmet funcional assinados por Camila Fleck, Studio Drummond, InterArqui, Julio Teroni, Lucio Nocito, Paulo Valente, Ale Rangel, Chris Junger, Isve Campos, Isabella Machado e Carol Diez (na foto). “Todos os profissionais adotaram uma linguagem estética atemporal, livre de excessos, inspirada no lifestyle carioca em uma paleta neutra que vai do branco ao bege, passando pelo cinza e preto”, explica o empresário Murilo Marreco, da Vivence.

EVENTO NO
CASASHOPPING,
DEZ ANOS
DO ALLORO,
CERÂMICAS
TERROSAS
E VINHOS
DE GABI
MONTELEONE



VINHO CONSCIENTE EM PROVAS E LIVRO

A sommelière Gabi Monteleone, à frente dos projetos Tão Longe Tão Perto e Vinhos de Combate, acaba de lançar o livro “Conversas acerca do vinho” (R\$ 65), em que reflete sobre a produção da bebida. Gabi estará na Slow Bakery (quinta-feira, das 16h às 20h, na unidade do Leblon; sexta, a partir das 17h, na de Botafogo) para rodas de conversa sobre o vinho. No sábado, ela ainda lança torneiras de vinho na Slow Leblon.

GIRO
Por LÍVIA BREVES

NOTA DEZ

Um dos grandes italianos da cidade, o Alloro al Miramar, no hotel Miramar by Windsor, lançou menu em comemoração aos seus 10 anos. Entre as novidades do chef Michele Petenzi, há esse ravióli de peixe ao molho de tomate, vodka, camarão e burrata (R\$ 96). Tudo delicioso. Reservas: (21) 2195-6213.



COOLE CLEAN



A Greda Ceramic, da ceramista carioca Tainá Mioto, está cheia de novidades. Na coleção de outono, seus utilitários ganham tonalidades terrosas. Marrons, verdes e outros acabamentos coloreem canecas, bowls, vasos e pratos (de R\$78 a R\$185), além de acessórios, como brincos, que destacam as formas limpas e minimalistas. O ateliê fica no Horto e as visitas podem ser marcadas pelo telefone (21) 99694-6970.



BRUNO ASTUTO

brunoastuto1@gmail.com

O SEXO E O PODER

“**B**londe”, a aterrorizante cinebiografia de Marilyn Monroe que estreou recentemente na Netflix (com a estupenda interpretação da atriz Ana de Armas), acabou impulsionando as buscas na internet... por John F. Kennedy.

Ironia absoluta, afinal um dos momentos mais deprimentes do filme é a cena de sexo oral que Marilyn “desempenha” mecanicamente no presidente, num misto de ânsia e desespero. Parece que esta aguçou o interesse pela movimentadíssima vida sexual do político, tão impactante quanto a memória de seu assassinato aos olhos do público.

O longa também vitaminou novamente as vendas do livro “Era uma vez um segredo — Meu caso secreto com John F. Kennedy”, lançado em 2011. A autora é Mimi Alford, uma senhora que hoje tem 79 anos e que esperou meio século para contar ao mundo sua saga de 18 meses na cama do presidente. Mimi tinha 19 e ele, 45, quando ela ingressou como estagiária na área de imprensa da Casa Branca. Quatro dias depois, foi convidada por Dave Powers, secretário especial e melhor amigo de Kennedy, para um banho de piscina no meio do expediente.

Mimi respondeu que não tinha o que vestir, o secretário avisou que não se preocupasse com esse detalhe; no vestiário, esperavam-na várias opções de trajes de banho. Entre uma braçada e outra, surgiu Sua Excelência, que se juntou a ela e trocou uma conversa amena. No fim do dia, foi convidada para um tour pela área familiar da Casa Branca, onde Kennedy, segundo ela, tirou sua virgindade.

A mecanicidade dos encontros da dupla fica evidente, quando ela acrescenta que ele nunca a beijara na boca e que Mimi nunca deixou de chamá-lo de “Senhor Presidente”. Ela analisa o distanciamento emocional como uma constante na vida do amante: os embates políticos não afetavam a vida familiar, que por sua vez não afetavam a tendência para Don Juan, que por sua vez “não se misturava com as relações de trabalho”.

Impossível concordar com a última consideração: foram muitos os affairs com funcionárias da Casa Branca. Ao longo das últimas décadas, algumas os revelaram em livros, mas Mimi impressionou pelo

longo silêncio, que só foi quebrado por causa da descoberta do seu caso por um tabloide americano nos anos 1990. Ainda assim, ela levou uma década para dar sua versão dos fatos.

A relação só começou a azedar quando ela recusou o pedido do presidente para que transasse com Ted, seu irmão caçula. Mimi arrumou um noivo, comunicou ao amante a decisão de subir ao altar, mas ele não esmoreceu. Chegaram a se encontrar uma semana antes de Kennedy ser assassinado no Texas. Assistindo a tudo pela TV, a mulher caiu em prantos e teve de revelar o caso ao companheiro, que a proibiu de tocar novamente no assunto. O peso do silêncio comprometeu sua vida conjugal, que terminou décadas depois, num divórcio tortuoso. Ela voltou para a faculdade, que tinha abandonado.

Mimi contou que só faria as pazes com o passado quando ele veio à tona, contra sua vontade. E a vida lhe reservou outra surpresa: em meio aos quilos de cartas que recebeu depois de virar celebridade instantânea, a mulher, uma avó que trabalhava na administração de uma igreja em Nova York, prestou atenção em uma em especial, assinada por um homem chamado Dick Alford, que a incentivava a tomar cuidado com as propostas milionárias de transformar sua vida em filme e livro. Ela respondeu ao remetente, encontraram-se, apaixonaram-se, ele a ajudou a contar sua história e são casados até hoje.

Egressa de um tempo em que não se falava de assédio sexual e seis décadas antes de a Espanha passar a lei do sexo explicitado por um sonoro “sim”, Mimi confessa que estava fascinada por despertar interesse no homem “mais poderoso e famoso do mundo”. Diz que não pode chamar a primeira investida de noite amor nem tampouco de estupro. “Foi consensual, e é difícil dizer que não faria de novo”, avisa, mostrando também a total indiferença em relação a Jacqueline, a mulher oficial.

Aliás, antes de ser chamada para trabalhar na Casa Branca, a intenção da estagiária era entrevistar a primeira-dama. “Ela era muito glamorosa”. **e**

**A VIDA SEXUAL DO POLÍTICO,
TÃO IMPACTANTE QUANTO A
MEMÓRIA DE SEU ASSASSINATO**

BÚZIOS

PRAIA DA FERRADURA



Workshop & Convenções

O Hotel Ferradura Resort Búzios, a alguns passos da Praia da Ferradura dispõe de um amplo Salão de Convenções com capacidade para 500 pessoas com 5 salas de apoio. Informações: eventos@ferradurahotel.com.br

HOTEL FERRADURA PRIVATE

15 SUÍTES • FRENTE PARA O MAR



HOTEL FERRADURA RESORT

84 SUÍTES • 100m da PRAIA • 6 PISCINAS



REALIZAMOS O SEU CASAMENTO EM GRANDE ESTILO!

casamento@ferradurahotel.com.br / WhatsApp (22) 99893-4494

O GLOBO
DESCONTOS
ESPECIAIS

INFORMAÇÕES E RESERVAS

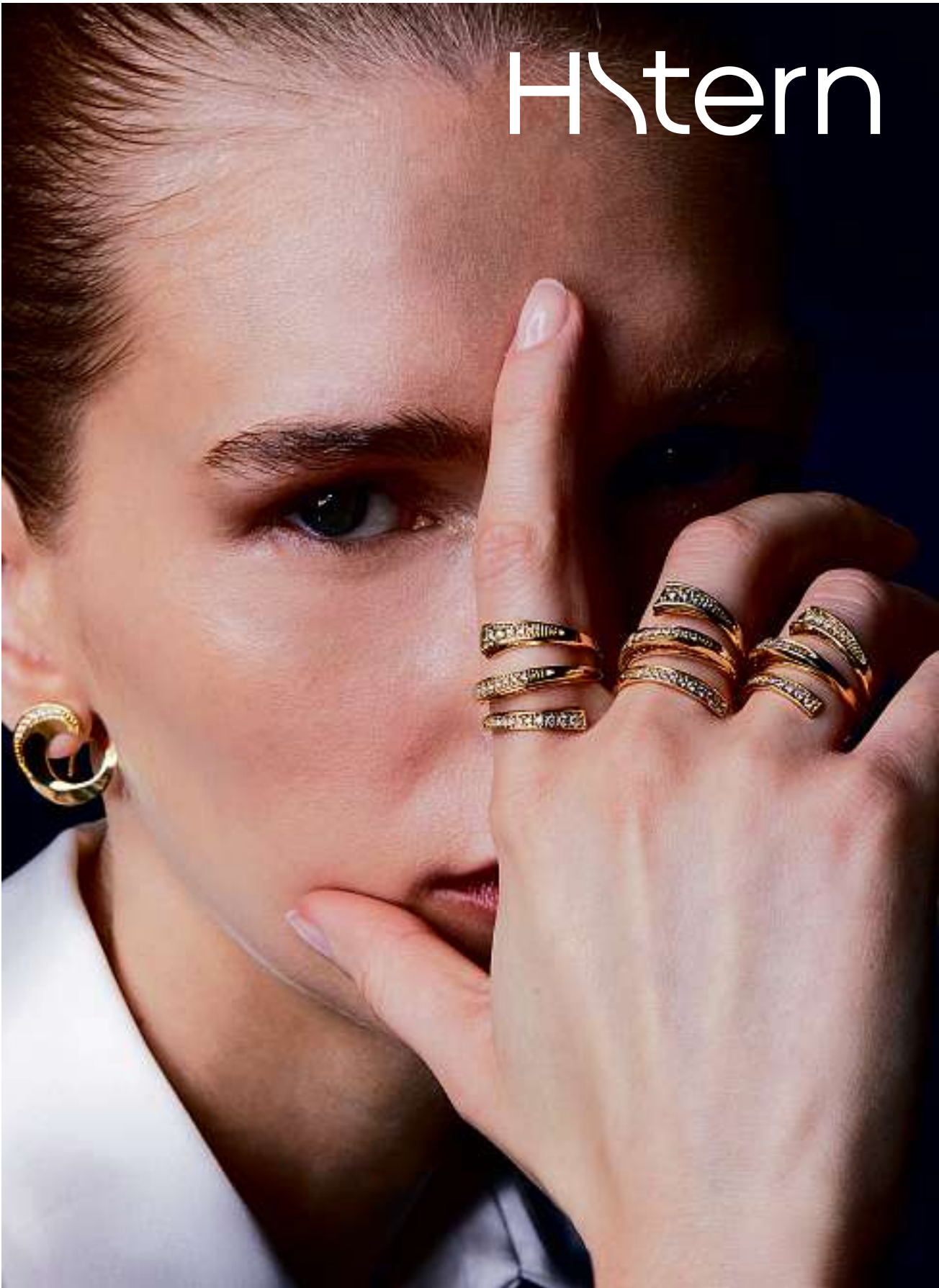
(22) 2623-2398 / 99706-2398

ferradurahotel.com.br / contato@ferradurahotel.com.br

  /ferradurahotel



FERRADURA
HOTEL



Hstern

A CURTA TEMPORADA EM XEQUE

Condomínios discutem proibição
do modelo de locação, medida
aprovada pelo STJ

A arte como meio de inclusão social e mudança de realidade

ONG levará moradores da Rocinha para exposição de Van Gogh na Barra

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

Quatorze moradores da Rocinha, de 11 a 16 anos, vão conhecer a exposição imersiva “Van Gogh live 8K”, no BarraShopping. A iniciativa é do Instituto de Restauração Humana Vivarte (@instituto.vivarte), instituição com sede na Gávea e que promove a inclusão social por meio da arte. A experiência, que será

na terça-feira, é uma oportunidade para crianças e adolescentes que não teriam condições de comprar o ingresso (R\$ 260), explica Ivana Mourão, vice-presidente da ONG:

— O propósito é fazê-los se sentirem pertencentes a essa sociedade que os exclui. Eles vivem num mundo muito fechado devido ao preconceito. Há crianças que têm medo de ir a lugares como o BarraShopping por serem negras e da

Rocinha. E nós queremos tirar esse receio, ensinando-as a conviverem com o mundo externo.

A entidade se utiliza de criações artísticas com ferramentas como argila, desenho, recorte, pintura e reciclagem para trabalhar a parte emocional dos alunos.

— A mudança tem sido significativa. As crianças que eram mais fechadas estão mais comunicativas; uns tinham atritos com os



DIVULGAÇÃO/VIVARTE

Transformação. Crianças trabalham o emocional através da pintura

responsáveis e hoje convivem bem; e outros tinham problemas na escola, e isso melhorou. Os pais têm nos relatado essa transformação — conta Ivana.

A exposição teve estreia mundial no dia 28 de julho,

em um espaço de 2.800 metros quadrados no centro comercial, com a projeção de mais de 200 obras do pintor holandês em qualidade 8K. A mostra ficará em cartaz até 2 de novembro.



oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - BARRA DA TIJUCA, JACAREPAGUÁ, RECREIO, SÃO CONRADO, VARGEM GRANDE E VARGEM PEQUENA

BANGU, BARRA DE GUARATIBA, CAMPO DOS AFONSOS, CAMPO GRANDE, COSMOS, DEODORO, GUARATIBA, INHOAÍBA, JARDIM SULACAP, MAGALHÃES BASTOS, PACIÊNCIA, PADRE MIGUEL, PEDRA DE GUARATIBA, REALENGO, SANTA CRUZ, SANTÍSSIMO, SENADOR CAMARÁ, SENADOR VASCONCELOS, SEPETIBA, VILA MILITAR E VILA VALQUEIRE

Editor responsável: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). Edições impressa e on-line: Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). Diagramação: Jacqueline Donola e Lígia Lourenço.

Telefones: Redação: 2534-5000, r. 5905/5123. Publicidade: 2534-4355. Faturamento: 2534-5484. Crédito: 2534-5860. Endereço: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240.

E-mail: falabarra@oglobo.com.br.

Capa: Fachada do condomínio Saint Tropez, na Barra, onde foram registrados problemas com locatário de curta temporada. FOTO DE FABIO ROSSI



M&B FISIOTERAPIA ESTA DE CASA NOVA
(DOWNTOWN, BLOCO 21 C, SALA 203)

Um espaço novo, moderno e respeitando todas as exigências necessárias para um atendimento seguro e confortável

(21) 2491-4354 | (21) 99971-8685

22 ANOS DE EXPERIÊNCIA

Direção: **Maurício Bity**
Fisioterapeuta - Crefito 31751-F

- Atendimento Personalizado
- Avaliação diferenciada

ESTACIONAMENTO

www.mebfisioterapia.com.br





Escola Suíço-Brasileira Rio de Janeiro by SIS Swiss International School

A ESB Rio de Janeiro é **referência em educação bilíngue**, com ensino em **inglês, alemão ou francês** junto com o **português**. Nossa escola faz parte de um grupo presente no Brasil, na Suíça e na Alemanha, com 17 escolas que têm o **objetivo de formar cidadãos globais com forte consciência de suas origens**. Nosso processo de admissões para 2023 está aberto. Venha conhecer detalhes do nosso conceito educacional.



Escola Suíço-Brasileira
by SIS Swiss International School

(21) 3389-2089
@sis.brasil

📍 Estr. Sorimã, 400 (Maternal até o 3º ano do Ensino Fund.)
R. Correa de Araújo, 81 (a partir do 4º ano)

www.swissinternationalschool.com.br

Pela autoestima da paciente com câncer de mama

IBMR oferece corte gratuito para quem deseja doar cabelo para perucas

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

O curso de estética do Centro Universitário IBMR da Barra (Avenida das Américas 2.603) e do Catete realizará amanhã, das 14h às 18h, tratamento e corte capilar gratuitos para quem deseja doar cabelo para a confecção de perucas a serem destina-

das a mulheres que perderam os fios devido ao tratamento do câncer de mama. Os interessados devem se inscrever pelo link forms.office.com/r/NCKZGB8DhE.

A meta da instituição, que também aceita a doação de mechas já cortadas, é reunir cinco quilos de cabelo. O material será enviado ao Instituto Ronald McDonald.

— Uma das coisas que mais ouvimos de pacientes com câncer é o quanto a doença influencia na autoestima deles. A primeira preocupação é a queda de cabelo. Então, a ideia é possibilitar que a pessoa se enxergue tão bonita quanto antes de ser acometida pela doença — diz Roberta Boyd, coordenadora do curso.



DIVULGAÇÃO

Solidariedade. Mechas já cortadas também podem ser doadas



Feriado 15 de novembro

Feriado do 15 de novembro é no Portobello Resort e Safári. Aqui o seu lazer vira rotina! Aproveite praia, piscinas naturais, ar puro e uma variedade de opções no melhor resort da Costa Verde.

LIGUE E RESERVE JÁ! 4020-8005

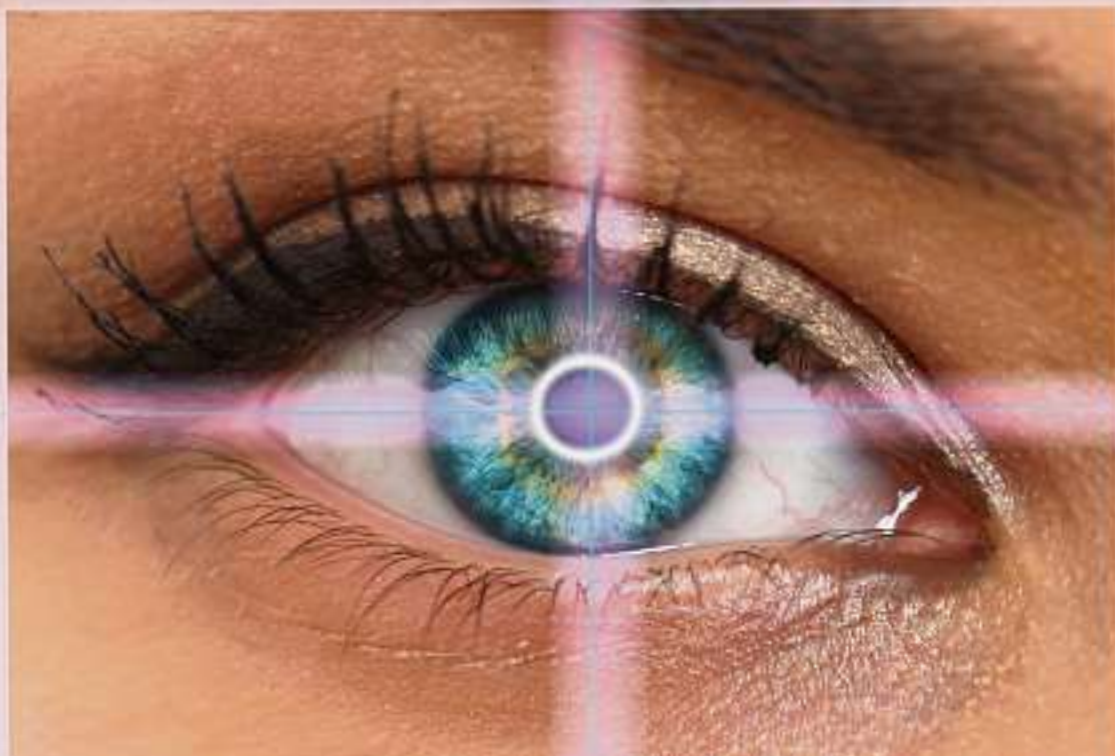


Feriado no Portobello ficou ainda mais incrível com a **Clínica de Beach Tennis Batata Bowl** para você se divertir muito por aqui! **Reserve agora mesmo! Ligue 4020-8005**

URGÊNCIA OFTALMOLÓGICA

BARRA DAY

24H



Clientes da terceira idade tem 50% de desconto na consulta

- Emergências **24h**
- Consultas e exames especiais
- Cataratas e outras cirurgias
- Centro cirúrgico próprio

Visite o site e conheça o maior hospital
Day Clinic da Barra da Tijuca!

📍 Av. Armando Lombardi, nº 1000
Condomínio Barralife
Barra da Tijuca

🌐 www.barraday.com.br



📞 21 98167-2354

BARRA DAY
HOSPITAL

Poesia e negócios em lançamentos

Moradores da Barra falam sobre seus livros

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

Um olhar poético sobre as agruras e os motivos de alegria de áreas urbanas e rurais já visitadas. Essa foi uma das inspirações da autora Celi Luz para escrever seu sexto livro, “Travessia”, lançado na última terça-feira. A obra, à venda no site da editora Batel, reúne 83 poemas, sem título e apenas numerados por algarismos romanos, porque a proposta, explica a escritora, é não limitar a interpretação do leitor.

— O livro surgiu da emoção que eu sinto ao chegar e ao ir embora de uma cidade. Os poemas falam de coisas que tocam o meu coração: a tristeza por um rio que está morrendo, virando um valão, ou a alegria de ver um rio lindo, caudaloso e cheio de pássaros em volta, porque a poesia é ternura e grito, a depender do momento — diz a poetisa, moradora da Barra. — Faço homenagens, por exemplo, ao interior de Minas Gerais, que tem cidades

encantadoras, e a municípios do Rio, como Paraíba do Sul, além de retratar Portugal e Argentina, onde fui muito bem recebida.

Formada e pós-graduada em Português e Literatura pela UFRJ, Celi se interessou pela leitura ainda bem nova e descobriu a poesia através de autoras como Cecília Meireles, Cora Coralina, Henriqueta Lisboa e Adélia Prado. Aos 10 anos, começou a escrever. Em 2017, foi vencedora do Troféu Sem Fronteiras, concurso internacional de poesia. Já “Travessia”, antes de ser lançado, foi premiado no Concurso Internacional Livro Inédito da União Brasileira de Escritores do Rio, em 2019.

— O livro traz também poemas sobre lugares que nem conheço, como o Japão. O fato de eu nunca ter estado lá não deixou de me inspirar. O país entrou na minha emoção através de reportagens sobre o estilo de vida do povo de lá e as belezas dos jardins de cerejeira, por exemplo. Isso tudo é muito bonito — conta a es-



Celi Luz.
Escritora
lançou livro de
poemas
inspirados em
suas viagens



Márcio Cardoso.
Empresário
reúne técnicas
de venda em
livro a ser
lançado
na próxima
terça

ta de porta em porta, na década de 1990. Há oito anos, é sócio e presidente da Sawala Imobiliária.

— O intuito é quebrar o paradigma de que a venda é um dom e mostrar que qualquer um pode vender, desde que se apliquem as técnicas corretamente — afirma Cardoso, também morador da Barra. — Faço treinamento de equipes desde 2009, já preparei mais de dois mil colaboradores e desenvolvi alguns métodos de venda.

Um dos capítulos fala sobre “quebrar o gelo” com o cliente, conta o autor:

— Jamais entre em uma negociação tratando diretamente do assunto. Antes, deve-se quebrar o gelo. Explico, então, como fazer. Uma vez, um cliente me deu apenas dez minutos. Na reunião, elogiei uma planta que estava no fundo da sala. A conversa durou duas horas e fechamos um ótimo negócio.

critora. — Às vezes, mesmo que nunca tenhamos atravessado algum ponto do planeta, ele nos atravessa de alguma forma.

Outra novidade desta semana é o livro “Não nasci para vender”, que será lançado nesta terça-feira, às 19h, na livraria Travessa do BarraShopping. Na obra, o

empresário Márcio Cardoso aproveita seus 30 anos de experiência como vendedor para ensinar técnicas de venda tanto para quem acredita não ter vocação para a área quanto para profissionais que desejam aprimorar suas habilidades. Ele começou vendendo assinatura de revis-

Estou perdendo xixi, e agora?

Fisioterapia Pélvica

Samantha Vieira

- Incontinência urinária • Incontinência fecal
- Gestantes pré e pós parto
- Dor pélvica • Vaginismo • Intestino preso

www.fisioterapiapelvicabarra.com (21) 99170-2447



CHATUBA

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

VOCÊ E SUA CASA

preparados
para torcer!

PROMOÇÃO
**RENOVA
CASA**

50
VALES
COMPRAS

de até

R\$ 10.000

AINDA
DÁ TEMPO!
PARTICIPE!
1º SORTEIO
29/10

65"

10
KITS
TORCEDOR

Sorteio autorizado pelo SEAE/NE nº 06.022907/2022. Consulte regulamento e certificado de autorização no site www.chatuba.com.br. Imagens ilustrativas.

NAS COMPRAS A PARTIR DE R\$400, OS CLIENTES "CHATUBA MAIS" VÃO GANHAR UM CUPOM. GARANTA MAIS CUPONS ATRAVÉS DAS MARCAS PARCEIRAS

3X
MAIS
CUPONS

AMANCO
WAVIN

Coral

BRONZEARTE LLUM
LED Lighting Technology

quartzolit

2X
MAIS
CUPONS

Acqualimp

APRIL 2020

biancogres

CECAFI

DANCOR

Delta

Foni

LORENZETTI

legrand

PORTO FERREIRA

Viapol

Delta[®] Porcelanato

Cod.: 45826

Piso Delta Gres
71x71cm Extra
Ref.: Copan Cinza

R\$ **37,90**
m²

Cod.: 15043

Argamassa
Interno Cinza
Para Porcelanato
e Cerâmica 20kg
Quartzolit

R\$ **25,50**
cada

Cod.: 57292



Verniz Bem
Estar Proteção
Antimosquito
3,6 Litros Coral

R\$ **179,90**
cada

Cod.: 38428

Tinta Acrílica
Decora Matte
Fosco Balde
20 Litros
Branca Coral

R\$ **469,90**
cada



ASTRAL DESIGN

Kit Cuba C/
Espelho 60cm
Branco/Cimento/
Branco/Brunelo
/ Branco/Freijo
Astral Design

Cod.: 44396/
44397/45027

3X R\$ **199,97**

À vista = R\$ **599,90** cada

BRONZEARTE LLUM



Cod.: 35293

Luminária Led
de Embutir
Quadrada
Slim 24W
6500K Branco
Bronzearte

R\$ **59,90**
cada

LORENZETTI



Chuveiro Loren
Shower Ultra
Multitemperaturas
127V/220V
5500W/7500W
Lorenzetti

R\$ **79,90**
cada

Cod.: 40541/40542



Bomba Ultra DA2 Autoaspirante 1/2CV
127V ou 220V Dancor

3X R\$ **209,97**

À vista = R\$ **629,90** cada

CHATUBA
ONDE VOCÊ
QUISER.



chatuba.com.br



21 97002-6609



TELEVENDAS

21 4003-4456

AV. AYRTON SENNA, 2.541 - SHOPPING AEROTOWN



PARA MAIS
OFERTAS,
ACESSE
E CONFIRA!

JLQ

*Preços divulgados para pagamento à vista ou em 3x sem juros. Para pagamentos de 4 a 12x, com 4% de acréscimo. De 7 a 10x, com 1% de acréscimo. E para 11 a 12x, com 0% de acréscimo, observados os valores de parcela mínima. Preços e promoções anunciadas válidas de 05/10/2022 até 15/11/2022 ou término de estoque, o que ocorrer primeiro. Os preços estão sujeitos a alteração sem aviso prévio. Fotos e cores meramente ilustrativas, podendo haver variação da impressão. Consulte nossos gerentes para vendas no atacado. Não estão incluídos nos preços dos produtos aqui anunciados a instalação e o frete. Reservamos-nos o direito de corrigir possíveis erros de digitação.

DIVERSÃO

ESCUPTURAS DE GELO NO RIOCENTRO



DIVULGAÇÃO

O pavilhão 6 do Riocentro é palco, até 18 de dezembro, das 10h às 20h, do “Ártico neve e gelo”, uma exposição de esculturas de gelo a 20 graus negati-

vos. São 23 peças de 30 toneladas cada distribuídas numa área de 960 metros quadrados. Há castelo, iglu, tronos com soldados e um vila com figuras

que remetem ao Natal, além de fada, cachorro, jacaré, dragão, dinossauro e cavalo-marinho. Os ingressos, a R\$ 140, estão disponíveis no Sympla.

VINHOS DA PRIMAVERA

O Fashion Mall recebe hoje, das 14h às 22h, o último dia do Fashion Wine Rio. Com o mote “Vinhos da primavera” e num espaço com música ambiente e exposição de quadros, o evento apresenta vinícolas brasileiras e de países como Argentina, Chile, França, Itália e Portugal. O foco é a degustação de rótulos com maior apelo nesta época do ano, como vinhos brancos e tintos mais suaves. O público poderá adquirir ainda produtos como queijos, doces mineiros, azeites e antepastos. Os ingressos (R\$ 100) estão disponíveis no Sympla.



DIVULGAÇÃO/JAMILY PASSARELLI

ROCK, CERVEJA E GASTRONOMIA



DIVULGAÇÃO

Hoje é o último dia do Rock 80 Festival no Uptown Barra. Das 14h às 22h, o evento, que comemora os 40 anos do rock nacional e tem entrada gratuita,

reúne shows de 13 bandas, cervejas artesanais (de expositores como Farra, Hocus Pocus e Noi), hambúrgueres, churrasco e comida nordestina.

TRANSEXUALIDADE



DIVULGAÇÃO

Estreia dia 3 de novembro, às 20h, no Espaço Provocações, no Barra Point, a peça “Avental todo sujo de ovo”, sobre uma mãe que sofre com o desaparecimento do filho, que volta após dez anos como mulher. Informações pelo WhatsApp 970383902. R\$ 50 (inteira).

A VIDA NUM MANICÔMIO



DIVULGAÇÃO

O Museu Bispo do Rosário Arte Contemporânea, em Jacarepaguá, apresenta, até 24 de março de 2023, das 10h às 17h, uma exposição gratuita sobre Stella do Patrocínio, que morreu aos 51 anos internada na Colônia Juliano Moreira.

HÁ 28 ANOS TRANSFORMANDO SORRISOS NA BARRA

ONE DAY CLINIC SPA (procedimentos possíveis em um único dia)

Áreas de atuação:

- Implantes
- Clareamento a laser
- Endodontia (canal)
- Periodontia (gengiva)
- Prótese dentária
- Bichectomia
- Emergência
- Ortodontia
- Tratamento das disfunções temporomandibulares
- Harmonização facial
(Rinomodelação, bioestimulador de colágeno, fios de PDO.)
botox, preenchimento e fios

**Próteses
impressas
em 3D
(CAD/CAM)**

- ✓ Pós-graduada em Harmonização Orofacial
(Marc Institute - Flórida - USA)
- ✓ Especialista em Implante e Prótese - UNIGRANRIO

LENTE DE CONTATO DENTÁRIAS

(o segredo dos dentes brancos, alinhados e perfeitos dos artistas).



EMERGÊNCIA

**Nosso paciente é atendido
com toda proteção EPI**
(equipamento de proteção individual)

2492-1292 / 99668-5980 

Ed. Centro da Barra - R. Gildásio Amado, 55 / 1709 (Barra)

 **FB.ME/dra.alinemacedo**
 **dra.alinemacedo**



Saint Tropez. Convidado de inquilino de curta temporada tentou agredir o porteiro: apartamento chegou a receber 15 hóspedes no Rock In Rio

Em novembro do ano passado, a Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) determinou que a locação por curta temporada, modelo praticado por empresas como o Airbnb e Booking, pode ser proibida pelos condomínios. Na região, responsáveis por prédios já correm para colocar em prática a medida, que só é válida após alteração da convenção dos edifícios por meio de assembleias. A lista de justificativas é extensa, como falta de segurança, festas, brigas com os funcionários dos prédios e até mesmo a presença de garotas de programa.

O tema está em alta e será uma das palestras da Feira de Condomínios & Encontro de Síndicos 2022, promovi-

Um modelo de aluguel na berlinda

Condomínios promovem assembleias para discutir locações por curtas temporadas, cuja proibição foi aprovada pelo Supremo Tribunal de Justiça

MAÍRA RUBIM maira.rubim@oglobo.com.br

da pelo Sindicato da Habitação (Secovi Rio) e pela Associação Brasileira de Administradores de Imóveis (Abadi). Especializado em direito imobiliário, André Luiz Junqueira, do escritório Coelho, Junqueira e Roque Advogados, vai falar sobre

“Locação por temporada em condomínios. Fonte de renda para o morador, mas dor de cabeça para o síndico”. Com cinco mil clientes, ele conta que cerca de 200 já proibiram os aluguéis de curta temporada após a decisão do STJ e que a Barra é a

segunda área da cidade que mais busca adotar a prática.

—Booking.com, Airbnb e outros são ótimos aplicativos. São excelentes para o proprietário e para o hóspede, mas não preservam a destinação residencial, como afirma o STJ. Se o propri-

etário quer alugar, ele deve consultar antes por meio de assembleia —explica.

Junqueira avalia que os condôminos começaram a se incomodar porque houve um aumento no número de aluguéis de curta temporada.

—Passaram a alugar todo fim de semana, e não há como controlar os hóspedes. Começaram a acontecer festas, muita gente estranha circulando, garotas de programa... e aí começou a chamar a atenção. Esse tipo de locação traz riscos porque não são hotéis ou pousadas, não têm segurança, câmeras, infraestrutura. Depois da decisão do STJ, o Airbnb até chegou a proibir festas, mas tem gente que não cumpre as regras. A polêmica é grande porque os proprietários querem usar o imóvel da forma que melhor acham. O ideal é tentar discutir regras internamente sem ter que levar para a Justiça —afirma.

No Condomínio do Edifício Arpoador, o proprietário e síndico Gustavo Demétrio Habib conseguiu há três meses aprovar na assembleia a proibição de aluguéis de curta temporada. Ele conta que a presença dos moradores foi extremamente significativa e a aprovação foi de dois terços dos presentes.

—Temos uma proprietária que faz praticamente um esquema de hotelaria. Aluga de três em três dias o apartamento, oito vezes por mês. Teve uma vez que ela alugou para 12 rapazes, e no dia seguinte chegou um ônibus no condomínio com 20 mulheres. Mesmo com a mudança na convenção, ela continua desrespeitando, e suas multas já chegam a R\$ 300 mil —relata.



A solução para sua limpeza

29 Anos
Zero reclamações no
ReclameAQUI

MATERIAIS DE LIMPEZA
SACOS PLÁSTICOS (todos os tamanhos) - CESTAS DE ALIMENTOS
LÂMPADAS - PRODUTOS PARA PISCINA - ACESSÓRIOS PARA LIMPEZA
COLETORES DE LIXO - CARRINHOS (compra/carga) - ESCADAS DE ALUMÍNIO
DESINFETANTES - VASSOURAS / RODOS - CERAS - DESCARTÁVEIS

**ENTREGA EM
24 HORAS
FRETE GRÁTIS**

(Pedido Mínimo para Entrega: R\$ 100,00)

PRAZO DE PAGAMENTO:

- À Vista no Pix com 7% de desconto
- 10 dias com 5% de desconto
- 28 dias preço de tabela
- Pedidos acima de R\$ 400,00 (Consultar parcelamento)

SEGUNDA A SEXTA - 08h às 17h45

Contato do WhatsApp



Aponte a câmera do seu celular no QR CODE e fale diretamente com o setor de vendas

Compre em Outubro e participe no dia 04/11 do sorteio de 300 camisas para torcer pelo Brasil. QUANTO MAIS COMPRAR, MAIS CHANCES DE GANHAR.

Lâmpadas de Led Bivolt
Maior Eficiência e Menor Custo



Led 09w
R\$ 7,88
Branca

Led 09w
R\$ 12,42
Amarela

Led 15w
R\$ 13,02
Branca

Led 12w
R\$ 17,20
Amarela



PANO DE CHÃO ALVEJADO

>> PLUS - R\$ 4,18 (Por 1 Matão)

>> ESPECIAL - R\$ 5,69 (Por 1 Matão)

>> MASTER - R\$ 9,58 (Por 1 Matão)



**CLORO
ALVEJANTE
5L**
R\$ 10,64



**LIMPA PEDRA /
MÁRMORE
5L**
R\$ 42,62



**DETERGENTE
NEUTRO
5L**
R\$ 15,24

**COLETOR
DE LIXO
240L**

por R\$ **532,27**
EUROPEU

por R\$ **729,26**
CONTEMAR



**COLETOR
DE LIXO
100L
C/ TAMPA**

por R\$ **110,93**



**COLETOR
DE LIXO
120L**

por R\$ **297,34**
S/PEDAL

por R\$ **388,06**
C/PEDAL



**TOALHEIRO
PAPEL
INTERFOLHA**

por R\$ **45,11**



**PAPEL
TOALHA
INTERFOLHA
BRANCO**

por R\$ **17,24**



**SABONETE
LÍQUIDO
ERVA DOCE
5L**

por R\$ **21,82**



Lavanda,
Jasmin,
Talco,
Eucalipto,
Pinho



**DESINFETANTES
SL WORKER**
R\$ 14,64

Vassoura Chapa
SÃO JOÃO
R\$ 15,82



Vassoura Gari
SÃO JOÃO
R\$ 24,00



Cloro granulado
3x1 - 10kg
R\$ 416,52



Saco 100L super
pesado pct com 100
suporta 20kg

R\$ **63,70**



Saco 240L
pesado pct com 50
suporta 30kg

R\$ **69,33**

@ilahalimpeza

www.ilaha.com.br / e-mail: pedidos@ilaha.com.br

Enquanto durar nosso estoque

Aceitamos

98699-0872 / **2446-0041** / **3624-0041** / **3624-0141**

Moradora move ação na Justiça

No Saint Tropez, tentativa de agressão

No Saint Tropez, na Barra, um dos convidados de um inquilino de curta temporada chegou a tentar agredir o porteiro. Ele ficou incomodado, pois teria que fazer um cadastro na portaria para entrar e chegou a pular a roleta. A polícia foi chamada, mas ele conseguiu fugir.

— Esses inquilinos atrapalham muito, fazem bagunça, festas, trazem convidados, não respeitam as regras do condomínio, levam copo de vidro para a piscina e causam transtornos. No Rock in Rio, um dos apartamentos de quatro quartos chegou a hospedar 15 pessoas. Esse caso da tentativa de agressão aconteceu durante esse evento — conta Maikel Robson Lopez, síndico profissional da Estasa.

Lopez lembra que depois do episódio foi marcada uma assembleia para discutir o problema.

— Alguns moradores dizem que é um direito do proprietário fazer esse tipo de aluguel, mas o Código Civil diz que o morador tem que preservar a saúde, segurança e sossego de outros proprietários — complementa.

A síndica profissional Juliana Furtado diz que um dos condomínios que administra na Avenida Lucio Costa está passando por uma ação judicial. Uma assembleia aprovou a proibição deste tipo de locação, e

a proprietária de um apartamento entrou com a ação em junho para cancelar a deliberação. Mesmo sem decisão judicial, ela continua alugando e ignora as notificações.

— Essa unidade nos traz muitos problemas. Não temos porteiro 24 horas, e é uma confusão de entrar e sair desses inquilinos. Eles fazem festas e barulho até de madrugada. Deixam as portas do prédio abertas, e nunca temos ciência de quem está entrando ou saindo. A proprietária não nos avisa nada. Tem pais que nem deixam mais as crianças brincarem no play porque não sabem quem está no prédio — relata.

Síndico e morador do Palm Springs, também na Barra, Marcos Lang conta que ainda não foi marcada uma assembleia para discutir o assunto, mas que ele conversou com os proprietários que alugam por curtas temporadas para estabelecer regras.

— Somos um prédio residencial e não um hotel. Não temos um gerente para receber os hóspedes, temos funcionários. Aqui tem idosos, crianças e todos ficam vulneráveis com esse entrar e sair de gente. Não temos infraestrutura. O maior problema é no verão, quando a região fica mais visitada — diz.

Por meio de nota, o Airbnb afirma que o alu-



Na conversa. Marcos Lang, síndico do Palm Springs, estabeleceu com proprietários regras para a locação



Briga na Justiça. Juliana Furtado e o irmão Rafael administram um prédio na Avenida Lucio Costa onde moradora moveu ação para cancelar decisão da assembleia de proibir aluguéis de curta temporada

guel por temporada é legal e previsto na Lei do Inquilinato (Nº 8.245/1991) e na Lei de Condomínios (Nº 4.591/1964) e que proibir ou restringir a locação por temporada viola o direito constitucional de propriedade de quem aluga o seu imóvel. A empresa diz que garantir a segurança e o bem-estar de anfitri-

ões, hóspedes e da comunidade em geral é prioridade e que a plataforma conta com diversas ferramentas e processos de segurança para garantir a confiança na comunidade do Airbnb. Afirma ainda que a plataforma incentiva que as regras de convivência estabelecidas pelos condomínios — com a devida

autorização em lei — sejam cumpridas por todos os moradores e locatários e que anfitriões sigam as normas de boa vizinhança, evitando situações que possam prejudicar o sossego, a saúde e a segurança dos demais moradores. E que prestam todas as informações necessárias aos hóspedes a esse respeito.



SER MARISTA

é
estar
junto

(=)



DESCUBRA *que é* SER MARISTA

MATRÍCULAS ABERTAS

marista.edu.br/matriculas

Colégio Marista São José - Barra | Colégio Marista São José - Tijuca



Potência do vôlei, Elite se classifica para semifinais e mira mais títulos

Rede de ensino conquistou ao menos uma categoria nas últimas cinco edições



CAIO BLOIS
caio.blois.rpa@extra.inf.br

As competições do vôlei do Intercolegial começaram e um conhecido “bicho-papão” já mostrou sua força. Potência da modalidade na competição, o Sistema Elite de Ensino se classificou para as duas semifinais no sub-18 e mira mais títulos.

Nem as mudanças em categorias impediram a rede de ensino, inscrita pela unidade da Tijuca, a se consolidar como uma força do vôlei. Se o bairro já tem outras escolas tradicionais na modalidade, como o MV1, o Pedro II e o Marista São José, o Elite também entrou no rol dos grandes campeões e fatura ao menos uma categoria desde 2016.

— Temos na escola professores e técnicos diferenciados, experientes e que principalmente adoram o que fazem. Esse amor é passado aos alunos, que aproveitam cada momento de treino para desenvolverem suas habilidades — afirmou Fernando Barreto, coordenador esportivo da Rede Elite de Ensino.

Agora, na 40ª edição do Intercolegial, que tem realização do jornal O GLOBO e apresentação do Sesc RJ, o



DIVULGAÇÃO/ARI GOMES

Em busca do hexa. O Sistema Elite de Ensino é potência do vôlei no Intercolegial e conquistou ao menos uma categoria nos últimos cinco anos

Elite quer se manter no topo. Mas o objetivo, na verdade, é que o esporte seja uma ferramenta de transformação da realidade dos alunos a partir da educação.

— A expectativa do Elite é proporcionar aos alunos uma experiência incrível: participar do Intercolegial, que entendemos como de grande importância na vida dos nossos estudantes. Valorizamos o esforço de cada um deles, independentemente da colocação alcançada ao final da competição.

Mas claro que queremos ser campeões — disse Barreto.

Para tentar chegar lá, a escola enfrentou dois outros rivais tradicionais nas semifinais sub-18 não federadas disputadas ontem, a partir de 10h, no Sesc São João de Meriti. No masculino, encarou o Santa Tereziinha, de São Gonçalo. Já no feminino, o adversário foi o Notre Dame, de Ipanema.

ESCOLAS TRADICIONAIS

Outra escola tradicionalíssima nas disputas de

vôlei do Intercolegial participou de duas semifinais das categorias sub-18 não federadas: o Garriga de Menezes, de Jacarepaguá. A escola enfrentou o Pedro II no feminino e o Colégio Estadual Prefeito Mendes de Moraes no masculino. Além disso, fez a semifinal do sub-15 não federado feminino contra o Centro Educacional Meireles Macedo, de Guaratiba.

A outra semi da categoria foi um confronto de GEOs:

o Doutor Sócrates, também de Guaratiba, contra o Juan Antônio Samaranich, de Santa Teresa.

O vôlei é a penúltima modalidade da 40ª edição do Intercolegial. Na sequência, o vôlei de praia fecha a competição, enquanto o Intersolidário, campanha de arrecadação de alimentos, será a oitava modalidade nesta edição especial. Além da pontuação, a iniciativa garante benfeitorias para os três primeiros colocados.

Vem viver OS HOTÉIS Sesc RJ



PRAIA OU SERRA?
NA DÚVIDA, PROGRAME OS DOIS.

Seja na praia ou na montanha, os Hotéis Sesc RJ oferecem programações especiais para você viver experiências inesquecíveis.

Tudo isso, com tarifas exclusivas para comerciários e dependentes com a Credencial Sesc.

PRAIA

Sesc Copacabana



Sesc Cabo Frio

SERRA

Sesc Nogueira



Sesc Alpina



Sesc Friburgo

PERFEITO PARA VOCÊ



Aponte a câmera
do seu celular
para o QR Code e
faça a sua reserva.

www.sescrj.org.br/hoteis-sesc/
(021) 4020-2101

Sesc

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeglobo.com.br



DIVULGAÇÃO

GANHE COM A INTERNET

A ComSchool oferece 25% OFF a assinantes em cursos de Marketing Digital, E-commerce e Mídias Sociais. A oferta é válida para aulas presenciais e on-line. Confira detalhes em nosso site.

**25%
desconto**



DIVULGAÇÃO

DE TODOS OS SABORES

Assinante O GLOBO tem 40% de desconto em pizzas da Domino's (médias e grandes). A oferta é válida em todos os dias da semana.



DIVULGAÇÃO

MERCADO VIA DELIVERY

Aproveite 40% de desconto na primeira compra acima de R\$ 300 no supermercado online Justo. Veja mais em nosso site.

ACESSE E CONFIRA!

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.



Alunos produzem lampiões movidos a energia solar

Materiais serão entregues na comunidade Guarany, em Jacarepaguá

MAÍRA RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

Uma iniciativa da ONG Litro de Luz com a Escola Carolina Patrício mobilizou 40 alunos do colégio para confeccionarem lampiões portáteis de energia solar que serão entregues na comunidade Guarany, em Jacarepaguá, para moradores que não têm acesso à energia elétrica. Também serão doados cestas básicas e brinquedos arrecadados pelos estudantes.

A criação foi desenvolvida em uma oficina ministrada pela ONG. Os lampiões foram produzidos com garrafas pet, canos de PVC, lâmpadas de led, circuitos elétricos e uma placa de energia solar. A atividade envolveu estudantes do 9º ano do ensino fundamental e da 1ª série do ensino médio.

— A parceria entre a ONG e o colégio faz parte dos nossos objetivos pedagógicos. Trabalhamos transversalmente nas nossas disciplinas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da ONU, e nesse caso a sustentabilidade está evidente desde a concepção do lampião a partir de materiais recicláveis, passando pelo uso de energia renovável, à melhoria das condições de vida da comunidade. Sempre estimulamos nossos alunos a pensa-



DIVULGAÇÃO/MICHELLE DUARTE

Oficina. Alunos aprenderam a produzir lampiões movidos a energia solar

rem em soluções sociais viáveis e sustentáveis para a comunidade do nosso entorno. Queremos que eles tenham essa visão solidária sobre o contexto em que estão inseridos — afirma a coordenadora Claudia Martins.

Nina Neves, aluna do 9º ano, conta que ficou entusiasmada com a participação na oficina:

— Ela mostrou que pequenas ações, que não são tão difíceis na prática, mudam a vida de muitas pessoas. É possível facilitar a vida dos outros só com a nossa força de vontade.

Há um mês, alunos da 2ª e 3ª séries do ensino médio estiveram na comunidade para pintar a casa de sete moradores. Esta ação foi em parceria com a ONG Teto Brasil.

— Trabalhos sociais são demandas dos próprios alunos, que querem contribuir de forma mais ativa com a comunidade do entorno. Nós identificamos boas parcerias, com a Teto e a Litros de Luz, e eles próprios tomaram a frente para viabilizar os projetos. Esse é o nosso objetivo: formar cidadãos proativos e preocupados com o próximo — resume Claudia.

Aluna da 3ª série, Camila Geraldo esteve na Guarany e revela que foi uma das experiências mais importantes da sua vida.

— Eu pude entrar em contato com a comunidade, trabalhar com eles pintando as casas. Foi muito especial. Criei laços, entendi novas perspectivas e realmente saí do projeto renovada — diz.

O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS

Barra

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância 192	Hospital Lourenço Jorge 3111-4652
Biblioteca Popular de Jacarepaguá 3369-6915	Light 08000210196
Cedae 08002825113	Parques e Jardins 2323-3521
Comlurb 1746	Polícia Militar 190
Corpo de Bombeiros 193	Polícia Rodoviária Federal 2471-0111
Defesa Civil 199	
Hospital Cardoso Fontes 2425-2255	Suipa 3295-8777

ÍNDICE

APARELHOS AUDITIVOS	18
ARTES E ANTIGUIDADES	22 E 23
CONSTRUÇÃO E REFORMA	21
DECORAÇÃO E ARQUITETURA	20 E 21
DENTISTAS	18
LIVRARIAS E PAPELARIAS	21
MEDICINA E SAÚDE	19 E 20
MUDANÇAS E TRANSPORTE	21
VIDRAÇARIAS E ESQUADRIAS	20



Lavagem e
Restauração

Edson & Michele Tapetes

EDSONTAPETES6@GMAIL.COM

Especialidade em lavagem e restauração de tapetes persas.
Lavagem de estofado a seco ou no local.

RESTAURAÇÃO DE TAPETES:

• Persas • Kilin • Arraiolo • Sisal • Turco

Consertos de franjas, cordões e em geral | Cobrimos Orçamentos.

Contatos: Tels: (21) 2023-4526 | 99799-9292 | 97286-9292  | Atendemos nas áreas de: BARRA - NITERÓI

COMPRAMOS TAPETES E ANTIGUIDADES
Pagamento Imediato

DENTISTAS

ODONTO.R.E.I

22

ANOS CUIDANDO DO
SEU SORRISO

DENTISTAS

Dr. Richard Sersósimo | CIRURGIÃO-DENTISTA
CRO/RJ - 26.976

ATUANDO EM

ORTODONTIA
CIRURGIA DE SISO
TRATAMENTO DE CANAL
E GENGIVA
CLAREAMENTO A LASER

IMPLANTE DENTÁRIO
PRÓTESE DENTÁRIA
LENTE DE CONTATO
AVALIAÇÃO D.T.M
RAIO-X

HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

BOTOX/ FIOS

LIPO DE PAPADA HD / FIOS PDO

SORRISO GENGIVAL / APNÉIA / CEFALÉIA

BRUXISMO / BICHECTOMIA

*RECREIO - Av. Das AMÉRICAS, 17.777 / SI:206

**BANGU - Rua Doze de Fevereiro, 71 (Rua do Fórum)



*(21) 99963-6033

**(21) 96540-1101

APARELHOS AUDITIVOS

PROAUDIO
CENTRO AUDITIVOAparelhos auditivos
multimarcas e modelos.

- Protetor natação • Venda de aparelhos
 - Atendimento domiciliar
 - Conserto de todas as marcas
 - Moldes | Ajustes | Bateria
 - Terapia • Pac • Teste da orelhinha • Audiometria
- Atendemos com hora marcada

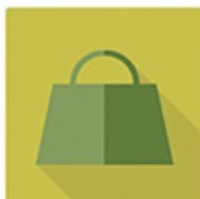
Cita América, nº 700, Bl 1, Sala 244 - Tel: 98986-0705 | 3802-6579

São muitos endereços importantes
no seu bairro.

E um que reúne todos eles: Bem Aqui.
Seja na versão impressa ou digital, no Bem Aqui
você encontra as melhores soluções de compras
e serviços do seu bairro.

bem aqui Tel.: 2534-4310

O GLOBO



São muitos endereços importantes no seu bairro.
E um que reúne todos eles: Bem Aqui.

Seja na versão impressa ou digital, no Bem Aqui você encontra as
melhores soluções de compras e serviços do seu bairro.

bem aqui

O GLOBO

Tel.: 2534-4310

MEDICINA E SAÚDE



Centro Geriátrico Fernandes e Lopes

**Moradia e hospedagem com atendimento
de excelência para terceira idade.**

- Confortáveis acomodações com ar-condicionado e TV.
- Assistência médica, serviço de enfermagem e de cuidados 24 horas.
- Oferecemos uma equipe de multiprofissionais voltada para o bem-estar físico e social do idoso.
- Seguimos todos os protocolos de segurança para Covid-19.

**AGENDE SUA VISITA PARA NOS CONHECER.
COMPROMISSO E AMOR AO SEU IDOSO
EM PRIMEIRO LUGAR!**

(21) 98181-3190

Av. Cesário de Melo, 232, Campo Grande
Tel.: (21) 2419-0211 – Cel.: (21) 99988-1132

www.centrogeriatricofel.com.br
contato@centrogeriatrico.com.br



LAR SÃO JUDAS TADEU

Aqui o amor continua...

A Terceira Idade Exige Mais do que Atenção e Carinho

Quando chegamos a uma idade avançada, precisamos de cuidados especiais, da mesma forma que precisávamos de carinho e atenção especiais quando éramos pequenos e indefesos.

TEMOS PACOTE PARA FERIADOS E SISTEMA DAY CARE

Suítes c/ Varanda • Enfermagem 24 horas • Capela • Assistência Médica
• Jardim • Sala de Leitura • Fisioterapia • Nutrição • T. Ocupacional

Responsável Técnico: Dr. André Santos Felix
CRM 52.62993-6 / CRM Jurídico: 52106785-0

Hospedagem para 3ª idade

Rua Samuel das Neves, 400 - Jacarepaguá - Tels.: 3392-8292 / 2424-7843

Visite nosso site: www.casaderepousosaojudastadeu.com.br

**Mensalidades
a partir de
R\$ 4.000,00**



MEDICINA E SAÚDE

CUIDADORES DE IDOSOS



Tel.: (21) 3268-3500

99920-2054

SERVIÇOS Atendimento domiciliar

- Acompanhante de idosos
- Técnico de enfermagem
- Fisioterapia
- Fonoaudiologia
- Avaliação gratuita

 ATENDIMENTO
VIA WHATSAPP
24 HORAS

 Realizamos
Fisioterapia
respiratória
pós-covid.
ESTAMOS EM
COPACABANA

@solucaohumancare Solução Human Care

www.solucaohumancare.com.br - e-mail: atendimento@solucaohumancare.com.br

VIDRAÇARIA E ESQUADRIAS

LAURENTINO

Esquadrias, Serviços e Manutenções
Fazemos Portas Venezianas
para PC e Gás

Temos: box blindex, porta blindex,
guarda corpo e cobertura de vidro.
Traga seu projeto e teremos o prazer
de lhe dar um orçamento.

**Substituição de Janelas
de Madeira por Alumínio**

www.laurentinoserralheria.com.br

 (021) **97478-1668**
97956-9451

Rua Ministro Alfredo Valadão 77 box: L Copacabana

Credibilidade e confiança é o nosso forte.

Aceitamos cartões



DECORAÇÃO E ARQUITETURA

PERSIANAS

Raildo

CONCERTO, REFORMAS E NOVAS!
**VENDAS: Cortinas Rolux e Romana
Celular e Paine!l**

Consertos e Novas:

Persianas Verticais, Tecidos e PVC.

Persianas Externas.

Consertos de janelas de cabo de aço
e venezianas (externas).
VENDEMOS PORTA SANFONADA

SERVIÇOS DE CONFIANÇA E PRESTEZA
96530-3907
99855-5188
2270-9381

São muitos endereços importantes no seu bairro.
E um que reúne todos eles: Bem Aqui.
Seja na versão impressa ou digital, no Bem Aqui você
encontra as melhores soluções de compras e serviços
do seu bairro.

Tel.: 2534-4310

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

2 M.M. ESTOFADOS E DECORAÇÕES 50 anos de experiência

Reforma de sofá, Restauração, Especialização em Molas, Fabricação, Modificação sob medida, Capas, Cortinas, Colchões, Persianas e Papel de Parede (venda e colocação)

Orçamento Grátis

Parcelamos em todos os cartões de crédito ou no cheque. Levamos a máquina até você!

www 2mmdecoracao.com.br contato@2mmdecoracoes.com.br

2mmdecoracoes.com.br 2mmdecoracoes.com.br

Tels.: 2273-3434 • 2273-0435 • 2273-6834 • 2273-0741 • 99851-3599



Lavagem e
Restauração

Edson & Michele Tapetes

EDSONTAPETES6@GMAIL.COM

Especialidade em lavagem
e restauração de tapetes persas.

Lavagem de estofado a seco ou no local.

RESTAURAÇÃO DE TAPETES:

• Persas • Kilim • Arraiolo • Sisal • Turco.

Consertos de franjas, cordões e em geral.
Cobrimos Orçamentos.

COMPRAMOS TAPETES E ANTIGUIDADES
Pagamento Imediato

Contatos: Tels: (21) 2023-4526

99799-9292 | 97286-9292

Atendemos nas áreas de: BARRA - NITERÓI

INSUL FILM EVOLUTION

PERSIANAS E REDE DE PROTEÇÃO

Tela mosquiteiro

2241-3214 98642-4702

DESCONTO DE ATÉ 20%

Orçamento grátis

Cobrimos qualquer oferta

*Aceitamos cartão de crédito e PIX

LIVRARIAS E PAPELARIAS

LIVRARIA SEBORIO

Comparamos:

Livros em geral,
Gibis, CDs, DVDs
e Discos

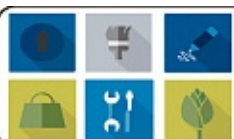


Livrariaseborio@gmail.com

De segunda a sexta

2252-3247 / 2232-9234

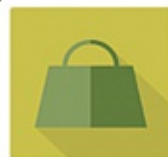
97038-3671 Gama



bem aqui

O GLOBO

Tel.: 2534-4310



São muitos endereços
importantes no seu
bairro.

E um que reúne todos
eles: Bem Aqui.

bem aqui

O GLOBO

Tel.: 2534-4310

CONSTRUÇÃO E REFORMA

**MARMORARIA
ALVORADA
VIDRAÇARIA**

- Granitos Importados e Nacionais
- Soleiras • Peitoris • Box
- Fechamento de varandas em cortina de vidro
- Vidros jateados, bisotados e laminados

Av. Ten. Cel. Muniz Aragão, 2362 - Anil
alvoradamarmores@yahoo.com.br

2445-4995 / 2445-4985

99978-3331

MUDANÇAS E TRANSPORTE

MARCELO MUDANÇAS 24h

Entregamos Caixas com Antecedência

Técnicos
especializados



Tels: 3065-0770 / 99748-8297 / 97469-6948

DESMONTAMOS MONTAMOS

20 anos de
experiência

Parcelamos
em até
3X s/ juros

VISA



bem aqui

O GLOBO

Tel.:
2534-4310

COMPRO ANTIGUIDADES

Aproveite esta oportunidade!

Pratarias, Quadros, Porcelanas, Santos,
Marfins, Móveis, Tapetes Persas,
Esculturas de Bronze e Mármore, Peças de Metais,
Brinquedos Antigos, Moedas Antigas,
Fotos do Rio Antigo, Bijouterias Antigas e Joias etc.



JEFFERSON

NÃO VENDA SEM ANTES NOS CONSULTAR

**COMPRAMOS
MÓVEIS DE DESIGN**

TELS.: (21) **2530-4979** • (21) **3546-5279**  (21) **99930-4265**

Rua das Palmeiras, 10 - Botafogo  artepalmeiras@gmail.com

ATENDEMOS TAMBÉM NA REGIÃO SERRANA

COMPRO ANTIGUIDADES

- Pratarias • Quadros nacionais e estrangeiros
- Esculturas de mármore e bronze • Porcelanas • Marfins
- Cristais • Galle • Dao.Nancy
- Santos • Bonecas de porcelana • Móveis antigos
- Moedas antigas • Tapetes Persas
- RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO



**Atendemos Petrópolis, Teresópolis,
Itaipava, Friburgo e todo Grande Rio**

**Pago na hora em dinheiro. Não venda sem nos consultar.
Cubro oferta da concorrência. Por favor, ligue e marque sua visita!**

Sr. Gelson

Rua Siqueira Campos, 143 – Loja: 111 - Térreo - Copacabana
Tels.: 2236-4770 / 2548-9683 /  99913-5443

**Atendemos aos Sábados,
Domingos e Feriados**

INSP é aprovação nas melhores universidades nacionais e internacionais!

ZELE Comunicação

Ex-alunos
e ex-alunas
que estão
cursando
Medicina.

PREPARANDO FUTUROS MÉDICOS!



DOS PEQUENOS PASSOS
AOS GRANDES VOOS!

insp
INSTITUTO NOSSA
SENHORA DA PIEDADE

Sempre
com
você!



Rede Piedade
de Educação

Instituto Nossa Senhora da Piedade
Da Educação Infantil ao Novo Ensino Médio
Estrada do Pau Ferro, 945 - Jacarepaguá - Freguesia

insp2.com.br
3392-2521

99916-5895



ADMINISTRAÇÃO MP VOLTA A COBRRAR TRANSPARÊNCIA DA EMUSA

INVESTIGAÇÕES VÊM desde 2013. Empresa tem 600 pessoas contratadas para ‘assessoramento técnico’, sem informações como salários e carga horária. Prefeitura garante seguir as leis PÁGINA 3

Circuito reúne no Engenho do Mato 36 produtores rurais da cidade

Cogumelos colhidos no Projeto Ecovilas Muriquiaçu, em Muriqui, na região de Pendotiba; Lívio Marques Pinto, produtor de cerveja artesanal e criador de tilápias em sua chácara em Várzea das Moças; e boi de criação em Várzea das Moças. Os três exemplos de produção rural estarão no 1º Circuito Municipal de Feiras Agroecológicas, dia 5 de novembro no Parque Rural do Engenho do Mato. O evento reunirá 36 expositores agricultores e produtores familiares da cidade. Eles contam com apoio do Programa Municipal de Agroecologia Urbana.



FOTOS DE DIVULGAÇÃO/DOUGLAS MACEDO

LAGOA DE PIRATININGA

Nova mortandade de peixes

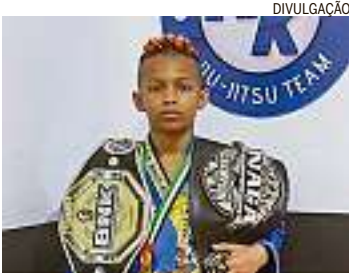
PÁGINA 2



TORNEIOS DE JIU-JÍTSU

Jovens da cidade lutam no exterior

PÁGINA 4



MOSTRA EM PENDOTIBA

Bonecas inspiram exposição

PÁGINA 5





SPIN

inovações imobiliárias

CJ 7604

Você vai amar viver em um deles!

Aprove já o seu crédito e agende uma visita.

Apartamentos de 2 e 3 quartos com até 2 vagas  Apto 806 (Bloco 1): R\$ 705.564 Duetto  2  1  98 m² Jardim Icarai Rua Santa Rosa	Apartamentos de 2 quartos com vaga  Apto 407: R\$ 559.000 Calle Sardegna  2  1  81 m² Santa Rosa Rua Doutor Sardinha	Apartamentos de 3 e 4 quartos com 2 vagas  Apto 704: R\$ 999.000 Tarsila  3  2  112m² Ingá Rua Doutor Pereira Nunes	Apartamentos de 2 e 3 quartos com até 2 vagas  Apto 205 (Bloco 1): R\$ 884.000 Nirvana  2  1  97 m² Piratininga Rua Jor. Prudêncio Luiz Ferreira
---	---	--	---

Proporcione o melhor para sua família. Escolha a loja mais próxima de você e ligue já!

- Icarai**
Praia de Icarai, 177
(21) 2703-1000

Jardim Icarai
Rua Domingues de Sá, 299
(21) 2703-6161

Região Oceânica
Est. Fran. da Cruz Nunes, 5646
(21) 3803-0000

Centro de Niterói
Rua Gen. Andrade Neves, 09 (Sala 302)
(21) 3195-2493

Maricá
Rod. Ern. Amaral Peixoto, km13
(21) 3731-6900



Aponte sua câmera e acesse nosso site.
spinimoveis.com

Temperatura alta em lagoa causa morte de peixes em Piratininga

Ambientalistas e pescadores apontam soluções para fim do problema. Prefeitura trabalha para reduzir efluentes nas águas

RAFAEL LOPES
rafael.lopes@edglobo.com.br

Pescadores e moradores de Piratininga foram surpreendidos, na última semana, ao encontrarem milhares de peixes sem vida nas águas da lagoa do bairro. De acordo com a Secretaria municipal de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade (SMARHS), a mortandade de peixes registrada foi ocasionada pelo aumento da temperatura da água, o que reduziu a concentração de oxigênio. Fo-

ram retirados cerca de 1.210 quilos de peixes por equipes da Companhia de Limpeza de Niterói (Clin). Os técnicos da secretaria também apontaram como causa das mortes o processo de assoreamento da lagoa, cuja camada de lodo chega, em alguns pontos, a 1,4 metro. A prefeitura também destacou que está implantando técnicas alternativas para reduzir a camada de lodo na lagoa. Os estudos têm participação da Universidade Federal Fluminense (UFF) e são realizados por empresas es-

pecializadas no setor. O ambientalista Gustavo Sardenberg aponta como solução para amenizar a mortandade de peixes na lagoa a circulação de água, com a abertura do Canal de Itaipu, a dragagem do Canal do Camboatá e a limpeza do Túnel do Tibau, responsável pela ligação entre a Lagoa de Piratininga e o oceano. — Isso sempre acontece quando a taxa de oxigênio na água está baixa, devido à grande quantidade de lodo e à falta de troca de água. Pelo menos, a lagoa passa nesse



Mortandade. Funcionários da Clin trabalham para retirada de peixes mortos da Lagoa de Piratininga

momento pela experiência de biotecnologia, para tentar dissolver esse lodo organicamente. Mas ainda não temos os resultados finais do estudo — diz. Luiz Mendonça, presidente da Associação dos Pescadores e Amigos da Lagoa de Piratininga (Apalap), afirma que enquanto as obras prometidas pela prefeitura não terminarem essa vai ser uma

situação frequente. — Ainda tem muito esgoto sendo lançado nas águas. E a morte de grande quantidade de peixes tem acontecido três vezes por ano. Dessa vez morreram muitas savelhas e tilápias— lamenta o pescador, que não sabe ainda o tamanho do prejuízo para os colegas de profissão. A secretaria ainda informou que, em parceria com a

concessionária Águas de Niterói, intensificou a fiscalização das casas que não estão ligadas à rede de esgotamento sanitário, contribuindo para a diminuição do lançamento de efluentes sem tratamento nas lagoas. Mais de dois mil imóveis da Região Oceânica já tiveram sua ligação na rede de esgoto vistoriada pela prefeitura de Niterói este ano.

Setor de serviços impulsiona novos empregos

Niterói fechou o mês de agosto com saldo de 949 novas vagas de trabalho com carteira assinada

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

O último balanço divulgado pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) mostra que Niterói fechou o mês de agosto com saldo de 949 novos empregos formais. O resultado foi impulsionado pelo setor de serviços, que abriu 570 vagas. Apesar de o número ser positivo, houve uma queda de 25%, em comparação com o mesmo período do ano passado, que registrou saldo de 1.275 empregos, também impulsionado pelo setor de serviços.

Um dos segmentos que vêm abrindo novas vagas formais no setor de serviços é o de bares e restaurantes. Ao longo do ano, diversas casas abriram as portas na cidade e outras marcas estão com previsão de inauguração para os próximos meses e o ano que vem. Inaugurado no Plaza Shopping neste fim de semana, o Tutto Nhoque abriu 50 vagas diretas para o restaurante e mais seis vagas indiretas para logística, administrativo e qualidade. — É sempre uma grande alegria para nós integrar novos colaboradores à equipe. Cada novo restaurante são novas

oportunidades que geramos, e isso nos motiva — comenta Guilherme Mendes, sócio da rede que tem casas em Botafogo e na Barra, no Rio. Outras casas que abrirão as portas na cidade serão o Boteco Mané, no mês que vem, onde funcionava a antiga boate Acrópole, em São Francisco, e a primeira franquia do Buteco Original, em maio do ano que vem. Ambas serão geridas pelo Grupo Impettus. — A previsão é que sejam contratados 60 profissionais para a inauguração do Boteco Mané, em novembro — adianta o diretor de

Novos Negócios e Expansão do Grupo Impettus, Bruno Gorodicht. Ainda no setor de serviços, mas no segmento de educação, a escola Canadian School of Niteroi está em processo de expansão. Hoje tem uma unidade em Piratininga, e com a procura vai abrir em fevereiro uma nova unidade em Itacoatiara. A direção calcula que o quadro de funcionários vai aumentar 30%. **PRIMEIRO SEMESTRE** Também impulsionado pelo setor de serviços, seguido pelo setor da indústria, o pri-



Novos restaurantes. Recém-inaugurado, Tutto Nhoque abre 50 vagas

meiro semestre registrou um saldo positivo de 5.607 vagas de trabalho com carteira assinada na cidade. De janeiro a julho, apenas no mês de janeiro o município fechou

com saldo negativo, com registro de 300 vagas a menos. O mês de fevereiro foi o que teve o melhor desempenho na geração de empregos, com 1.491 novas vagas.

Reassentamento é iniciado na Ciclovía

Prefeitura compra duas das 11 casas que serão destinadas a moradores afetados pelas obras do Parque Orla



Transtornos. Famílias alegam problemas com as obras, incluindo enchentes

Em meio às reclamações recorrentes de moradores que tiveram 11 casas desapropriadas há três anos para as obras do Parque Orla, em Piratininga, a prefeitura informa que iniciou, na quinta-feira, a compra assistida de novos imóveis para essas famílias serem reassentadas. Na quarta, o prefeito Axel Graef assinou a ordem de iní-

cio das obras de saneamento da Comunidade da Ciclovía. Moradora da Ciclovía, Marise diz que com as obras as casas passaram a encher mais nas chuvas: — Estamos negociando esse reassentamento há quase dois anos, e cada hora eles inventam uma desculpa. Estou com minhas coisas encaixotadas, com a casa caindo porque não podemos fazer manutenção. Os proprietários que tratamos para comprar casas na região estão querendo desistir. Depois não conseguiremos comprar nada por aqui porque as casas estão mais caras, e eles só dão R\$ 253 mil para comprar uma — relata. Em nota, a Coordenação do Programa Região Oceânica

Sustentável (PRO Sustentável) afirma que não procede a informação de que moradores assinaram um termo com a prefeitura há dois anos. “A previsão de demolição das 11 casas é recente, desde que foi feito o projeto executivo de saneamento da Comunidade da Ciclovía. Na quinta, foram compradas duas casas, na próxima semana será comprada mais uma; e até o final do ano serão mais quatro, até completarem as 11 casas. A coordenação informa, ainda, que também não procede a informação de que as casas passaram a encher depois das obras, elas já enchiam antes pelo fato de terem sido construídas em local sem rede de drenagem”, diz a nota. (Livia Neder)

FABIO MUDANÇAS
Locais e para todo Brasil
Orçamento sem compromisso no local.
Mudanças Residenciais e Comerciais.
Aproveitamento em Viagens.
Todo tipo de transporte com segurança.
Ponto Cem Réis - Niterói - RJ
Tels.: **3026-3076 / 99357-8834 / 21 97008-8852**

ACEITAMOS Cartões

Aceitamos cheque pré

24h

RV
Quintanilha
Dr. Ricardo Vieira Quintanilha
Cirurgião-Dentista
CRIO 14.627/RJ

Com as mais modernas técnicas cirúrgicas, já é possível a realização de implantes em áreas de pouca estrutura óssea com enxerto de células sanguíneas. Agende uma avaliação pelos nossos telefones.

Rua Mem de Sá nº 19 - Sala 914 - Niterói / RJ Tels.: (21) 2621-1559 / 2622-5480
www.ricardoquintanilha.odo.br contato@ricardoquintanilha.odo.br

Transparência, questão antiga na Emusa

Empresa municipal contratou mais de 600 pessoas para 'assessoramento técnico'; aliados e parentes de políticos da cidade estão entre os comissionados. MP investiga casos e pede solução desde 2013. Prefeitura nega irregularidades

RAFAEL LOPES
rafael.lopes@edglobo.com.br

Desde 2013, a Empresa de Moradia Urbanização e Saneamento (Emusa) é alvo de investigação do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) por falta de transparência nas nomeações em cargos comissionados. O GLOBO-Niterói obteve acesso a uma lista contendo mais de 600 pessoas admitidas sob a nomenclatura genérica de “assessoramento técnico”, de janeiro a dezembro de 2021, publicadas no Diário Oficial, mas sem detalhamento de salários e funções laborativas. Desde 2018, a equipe de reportagem do jornal tenta, sem sucesso, obter informações sobre a pasta, que durante a campanha eleitoral deste ano no estado chegou a ser chamada de “Ceperj de Niterói” pela jornalista Mariana Gross, numa sabatina com candidatos no RJTV. Dona de um orçamento de R\$ 377 milhões, a empresa é responsável por obras em todas as regiões da cidade.

Dentre esses nomes, aparecem pelo menos 20 candidatos a vereador que concorreram nas últimas eleições municipais na cidade. Além disso, o sobrenome de clãs aponta o apadrinhamento político em cargos da prefeitura de Niterói.



Cobrança antiga. Prédio da prefeitura: a Emusa está desde 2013 na mira do MPRJ por falta de transparência

Este é o caso de Carlos Alberto Gallo de Freitas Neto, sobrinho do secretário de Esportes, o vereador Gallo (Cidadania). Nas urnas, em 2020 Carlos Alberto concorreu como Beto Gallo (Podemos) e recebeu 602 votos válidos, segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Mesmo sem vencer, foi nomeado em dezembro do ano passado na Emusa. Porém, nas redes sociais, Beto se apresenta como produtor de

eventos de um conhecido bar na Região Oceânica, onde ele afirma, em postagem, ser responsável pela “produção diária (segunda a segunda) dos shows e música ao vivo do restaurante”, detalha no post.

Sobre Carlos Alberto Gallo, a prefeitura afirma que “os funcionários da empresa não estão impedidos de exercer outra atividade fora do horário de trabalho, desde que não haja conflito

com o vínculo empregatício”. Mas não informou sequer quais seriam a carga horária, a função e o salário do funcionário nomeado.

Outro sobrenome conhecido dos niteroienses com cargo comissionado na Emusa é do advogado Leandro Magaldi (PV). Em 2020, o filho do ex-vereador Carlos Magaldi, assassinado durante uma tentativa de assalto em 2015, obteve 799 votos.

A lista de assessores técnicos

cos inclui também o ex-vereador Ricardo Evangelista (Republicanos). Sem alcançar a reeleição no último pleito, quando recebeu mais de três mil votos, o aliado do atual governo ocupa uma vaga na Emusa desde agosto de 2021.

Procurados pela equipe de reportagem, Gallo, Magaldi e Evangelista não deram retorno.

GOVERNO GARANTE SEGUIR LEIS

Sem especificar quantos funcionários a Emusa tem, a prefeitura informa, em nota, que a empresa municipal “demanda a necessidade de um grande número de colaboradores e especialistas. O assessoramento técnico é feito por profissionais que estão presentes em todas as etapas das obras, desde o anúncio, acompanhamento da execução, relacionamento com comunidades e seus líderes, por exemplo”.

Ainda de acordo com a nota, todas as nomeações e exonerações do órgão são feitas oficialmente, publicadas no Diário Oficial e estão à disposição para consulta de toda a população no site da prefeitura, e os pagamentos são feitos através de conta-salário.

Apesar deste argumento, um novo parecer do MP, de agosto deste ano, revela

que a Emusa não cumpriu a determinação judicial para que a Lei da Transparência e a Lei de Acesso à Informação fossem cumpridas, pois não há como constatar dados sobre despesa de pessoal e folha de pagamento. Por esse motivo, o MP impôs a aplicação de multa à prefeitura.

Para Marina Atoji, gerente de projetos da Transparência Brasil, no caso de cidades como Niterói — ou seja, grandes e com orçamento robusto —, são dois os fatores para o descumprimento da Lei da Transparência: a falta de interesse político na prestação de informações à sociedade e o baixo preço que se paga por violar a legislação.

— A transparência não é interessante politicamente porque representa, de certa forma, um risco para gestores públicos: deixa à vista suas falhas, ineficiências ou mesmo irregularidades. E sai muito barato descumprir a regra. A falta de informações revela desprezo da gestão pública pelos cidadãos aos quais ela atende, revela que ela julga estar acima do escrutínio público. E também indica que a gestão pública tem (ou acha que tem) algo a esconder, teme a transparência — diz ela.

Feriado

15 de novembro

Feriado do 15 de novembro é no Portobello Resort e Safári. Aqui o seu lazer vira rotina! Aproveite praia, piscinas naturais, ar puro e uma variedade de opções no melhor resort da Costa Verde.

LIGUE E RESERVE JÁ! 4020-8005

Feriado no Portobello ficou ainda mais incrível com a
Clínica de Beach Tennis Batata Bowl para você se divertir muito por aqui!
Reserve agora mesmo! Ligue 4020-8005

reservas@portobelloresort.com.br

www.portobelloresort.com.br

Rodovia Rio - Santos km 434 Mangaratiba RJ - CEP 23860-000

Candongueiro, reduto onde o show vai continuar

Sinônimo de resistência, tradicional roda de samba em Pendotiba perde seu fundador, Ilton Mendes; mas filho mantém legado. Elogiada por Nei Lopes e Toninho Geraes, casa terá uma programação especial para celebrar o Mês da Consciência Negra

PEDRO HENRIQUE LEITE
pedro.leite.rpa@edglobo.com.br

Uma roda de samba com gente alegre e afetuosa e um repertório de clássicos. É assim que a magia acontece no Candongueiro, um cantinho de Niterói que nasceu junto com a história de amor do casal Ilton Mendes e Dona Hilda. Há 31 anos, os dois começaram a organizar pequenas rodas de samba para os amigos nos fundos da casa onde moravam em Pendotiba. Com o tempo, o reduto foi crescendo e ganhando amantes fiéis, o que levou o casal, em 1990, a comprar o terreno da frente para receber todos que procuravam ouvir, cantar, dançar e celebrar a vida.

Filho de um operário e de uma dona de casa, Ilton cresceu em meio ao samba e ao carnaval. Com seu tradicional chapéu-panamá e o pandeiro em mãos, o fundador do Candongueiro deixou para a cidade e para a cultura popular um imenso legado. Ao lado de Dona Hilda, hoje aos 77 anos, recebeu grandes nomes do samba, como Aldir Blanc, Beth Carvalho, Dudu Nobre, Dona Ivone Lara, João Nogueira, Wilson Moreira, Moacyr Luz, Teresa Cristina, Nelson Sargento, Luiz Carlos da Vila e Monarco. E um público animado, de todos os cantos do estado. O sambista morreu no



Casal de samba. Ilton Mendes com Dona Hilda, organizadores da roda

LUIZ ACKERMANN/22-11-2015



DIVULGAÇÃO/BRENO PLATAIS

Ritmo mantido. Ivan Mendes, filho do casal, vai tocar o Candongueiro

último dia 1º de outubro, aos 77 anos, vítima de um AVC; e, com sua partida, ficaram dúvidas sobre a continuidade das atividades da casa. Sem hesitar, Ivan Mendes, filho do casal, anunciou que vai manter o legado dos pais. O show vai continuar com pandeiro, tantã, cavaco, surdo, clarinete, violão e as vozes sempre bem alinhadas para quem curte samba de raiz, partido alto e cerveja gelada em um

lugar acolhedor e familiar.

O compositor, cantor, escritor e estudioso das culturas africanas Nei Lopes conta um pouco da trajetória da roda do Candongueiro e mostra como ela está entrelaçada com a História do Brasil e a resistência do samba e da cultura popular.

—Nos anos 1970, o regime militar encaminhava tudo da cultura brasileira no rumo que era determinado pelos grandes grupos econô-

micos que até hoje dominam. O mundo do samba não se calou e foi resistência cultural. O samba de mesa começa a predominar, o samba mais natural e menos espetacular. Ele começa a sobreviver e se fortalecer nesses ambientes. E é nesse ambiente que, uma década depois, nasceu o Candongueiro. Na minha opinião, foi e é o mais importante reduto do samba, com uma representatividade fora do comum — afirma Nei.

O cantor e compositor Toninho Geraes relembra com carinho o surgimento do lugar:

—O Candongueiro não é uma casa comercial. Ilton e Hilda plantaram uma semente que cresceu em uma árvore frondosa. O Candongueiro, para o samba, é muito grande, porque abriga o pessoal mais tradicional, veio para suprir essa carência e valorizar os artistas do samba. Principalmente as velhas guardas de todas as escolas. Na minha vida, já cantei em grandes palcos do Brasil, em vários lugares, mas quando cantei no Candongueiro eu fiquei muito, mas muito feliz — diz.

Em 2020, a roda de samba tornou-se Patrimônio Cultural Imaterial da Cidade. Em novembro, o Candongueiro terá uma programação especial celebrando o Mês da Consciência Negra. A sede fica na Estrada Velha de Maricá 1.154.

Helinho

m u d a n ç a s

LOCAIS E INTERESTADUAIS
mudancashelinho@hotmail.com

• Aproveitamento com garantia

Atendimento 24H

Aceitamos Cartões

• Residenciais e Industriais
• Remoções de Cofres e Pianos

Tels.: 2625-6692 / 3023-0805 / 99987-7815 / 99325-7178

Ponto Cem Réis - Niterói

Carolina Joias

COMPRO JOIAS EM OURO

OURO - PRATA - BRILHANTES
RELÓGIOS DE LUXO - PLATINA - MARFIM
MOEDAS EM GERAL - ANTIGUIDADES - QUADROS
ESCULTURAS - OBRAS DE ARTE - PRATARIAS
(VENDA, CONCERTO, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL)

ESCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SEGURA COM CREDIBILIDADE HÁ 33 ANOS NO MERCADO

*** NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR**
*** CUBRO OFERTA | * PAGO NA HORA EM DINHEIRO**
*** ATENDEMOS EM DOMICÍLIO**

Shopping dos Antiquários - COPACABANA
Rua Figueiredo Magalhães, 598 / Térreo - Loja 92
www.carolinajoias.com.br
☎ 2235.8289 / 97940.2930 / 98059.7801

Atletas viajam em busca de títulos internacionais

Niteroienses vão disputar os campeonatos de jiu-jitsu mais importantes do mundo



ARQUIVO PESSOAL

Talentos. Rhuam (à esquerda) e Enzo Simões vão lutar por novas medalhas

Um grupo de jovens atletas niteroienses de jiu-jitsu embarca, no mês que vem, rumo à Europa e a Abu Dhabi, nos Emirados Árabes, em busca de novos troféus. Enzo e Rhuam Simões, Cauã Freitas, os irmãos João Kleber Borges e João Gabriel Borges, Laura Araújo, Rafaela Pontes, Luan Gonçalves e Gabriel Nascimento representarão a cidade nas competições mais importantes do mundo, como o Campeonato Mundial e o Campeonato Europeu de Crianças, em Dublin, na Irlanda.

Aos 12 anos, o faixa laranja Enzo Simões, que já coleciona 250 medalhas na carreira, é um dos nomes com grande expectativa na temporada. O jovem foi campeão na última edição do

Abu Dabhi World, disputado no ano passado. Seu irmão, Rhuam Simões, de 18 anos, também vai defender a medalha. Na temporada passada, Rhuam ficou em 3º lugar no Campeonato Mundial. O pai dos atletas, Rafael Simões, fala sobre a satisfação de realizar o sonho da família depois de muita dificuldade.

— Vendemos muita bala no sinal para alcançar o sonho deles. Tenho certeza que ainda seremos campeões do maior evento de luta do mundo, que vai ser o UFC Brasil — diz ele, adiando os planos de mudar de modalidade.

Enzo, Rhuam e os demais atletas estão recebendo apoio da prefeitura de Niterói para disputar as competições. (Pedro Henrique Leite)

DIVERSÃO



Noite de balé no Theatro Municipal

A Companhia de Ballet da Cidade de Niterói apresenta, hoje, às 18h, no Theatro Municipal de Niterói, o novo trabalho “Depois da ceia”, com coreografia, dramaturgia e direção de Vanessa Macedo. “A obra reflete sobre as contradições das figuras e instituições de poder que, num só tempo, negamos e reverenciamos. Ainda há a possibilidade de nos movermos em torno de algo comum? Não sabemos. Mas enquanto um outro mundo não surge, nós insurgimos”, diz a sinopse. R\$ 20.



Skate e arte no Horto do Fonseca

Termina hoje a etapa do Circuito Estadual de Street Skate, iniciada ontem no Horto do Fonseca. Estão sendo disputadas no 1º Horto Street Art as modalidades mirim, iniciante, feminino, amador, paraskate e oldskate. Além da competição, o evento conta com food trucks, feira alternativa e shows ao vivo. Apresentam-se hoje a banda de skate rock Canella Seca, às 17h. Em seguida, às 18h, será a vez do cantor de trap Jovem Swing. O evento começa às 8h, e a entrada franca.



Infantil na Nelson Pereira dos Santos

O espetáculo infantil “Memórias de um burro” fará curta temporada na Sala Nelson Pereira dos Santos. O texto é da escritora russa Condessa de Ségur e foi publicado em 1860, mas apresenta reflexões bem atuais. Com adaptação de Manoela Lanzelotti e direção de Marcelo de Andrade, a produção também é inclusiva, para deixar as crianças que possuem o transtorno do espectro do autismo mais confortáveis. Sábado e domingo que vem, às 15h30m; e dias 5 e 6 de novembro, às 16h. R\$ 50.



Show em homenagem a Sérgio Sampaio

O Teatro da UFF recebe, na quinta-feira, às 20h, um projeto que visita a obra do compositor capixaba Sérgio Sampaio. Humberto Effe e o trio Aquino e a Orquestra Invisível farão show que traz de volta composições do artista, focando no caráter popular e atemporal, com novos arranjos. Falecido em 1994, Sampaio marcou a MPB nos anos 1970. Ao longo da sua carreira foram três álbuns lançados: “Eu quero é botar meu bloco na rua”, “Tem que acontecer” e “Sinceramente”. R\$ 26.

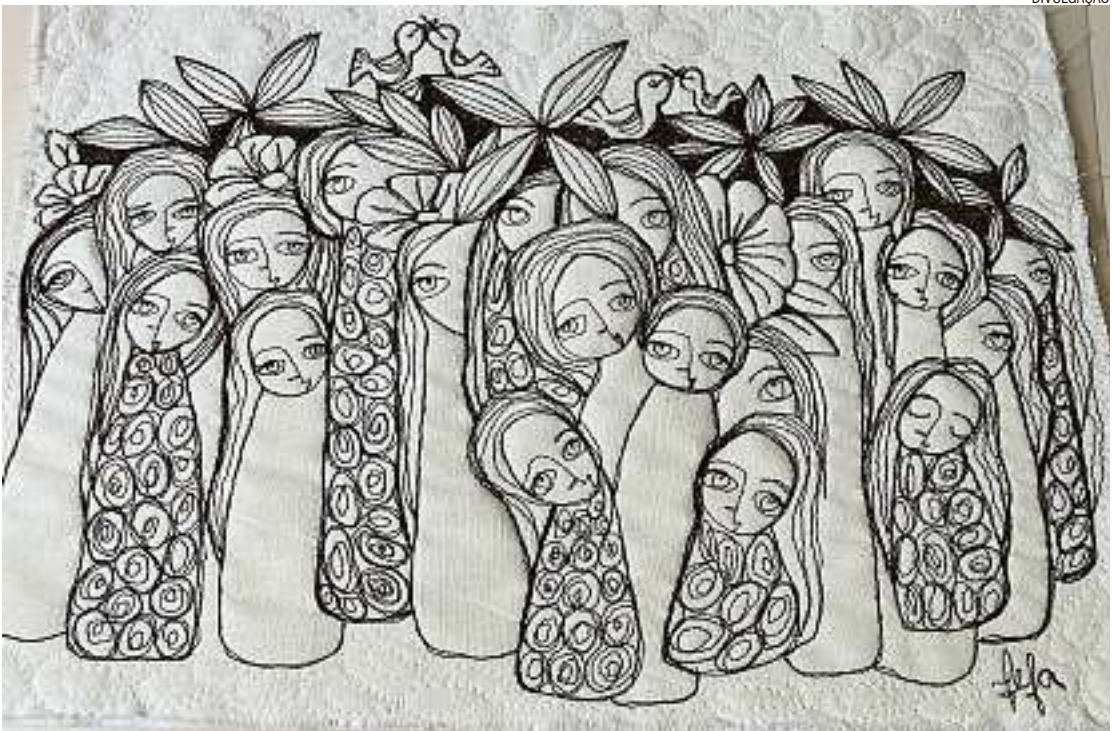
Mostra em Pendotiba reúne bonecas que são uma pintura

Na exposição ‘Tecituras afetivas’, Fefa Guedes, moradora de São Francisco, apresenta 16 desenhos sobre tecidos criados nos últimos 16 anos

PEDRO HENRIQUE LEITE
pedro.leite.rpa@edglobo.com.br

A vida criativa de Fefa Guedes sempre girou em torno de bonecas. A coleção criada por ela e mantida em sua casa, em São Francisco, é uma prova disso. As bonecas estão também na fase de artista têxtil de Fefa, como mostram as peças que compõem a mostra “Tecituras afetivas”, que será aberta sábado, com vernissage das 15h às 18h, no Shopping Futura, em Pendotiba. A exposição une corte, costura, arte e o imaginário. Inspirada na artista americana Patti Medaris Culea, que faz bonecas de tecido, a niteroiense exibe 16 peças de molduras acrílicas como verdadeiros quadros em tecido.

— Tudo começou em 2006, quando um dia, animada com a Copa do Mundo, decidi customizar uma camisa do Brasil. Logo depois, resolvi me inscrever num curso de corte e costura e nunca mais parei — conta. Foi assim que Fefa iniciou sua nova trajetória artística, que transforma tecidos em verdadeiras obras de arte. — Quando comecei, fiquei um pouco tensa com a precisão milimétrica dessa técnica. Sofri muito com ca-



Arte em costura. Uma das peças de Fefa Gudes exibidas na mostra que será aberta sábado no Shopping Futura

da canto e cada ponta que, na minha opinião, nunca estavam perfeitos. Decidi seguir um caminho mais leve e aproveitei a técnica do bordado livre a máquina para desenhar sobre o tecido. Assim alcancei o resultado que desejava — diz ela, que faz sua primeira exposição, após 16 anos de estudo. O curador da mostra, Bê Sancho, explica que as bonecas, por eles carinhosamente chamadas de “meninas”, nunca estão sós, são apresentadas em grupos, o que, se-

gundo ele, revela um forte sentido de pertencimento. — Os trabalhos são geralmente cerzidos em linha preta, porém a artista surpreende nossos olhares quando adiciona cores e objetos pontuais que alteram a vibração da obra, levando-nos a acionar nossas memórias e os afetos. Há algo de ancestralidade na temática adotada, uma vez que o feminino se impõe como elemento central do trabalho — analisa o curador. Sancho afirma que Fefa

não se limita à costura e que suas pinturas em aquarela permitem que o público entre numa outra dimensão. — Sabe aquela história do tempo da vovó, quando a roupa era costurada em casa? Em “Tecituras afetivas”, podemos acionar lembranças daquele tempo, do nosso tempo e ainda construir as narrativas que nossa imaginação permitir. É disso também que se trata a exposição: soltar a imaginação, cultivar bons afetos e saber que não estamos sozinhos — conclui.



III Seminário Barcos como Instrumento de Educação

CAPACITAÇÃO PARA ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, AGENTES COMUNITÁRIOS E INTERESSADOS NO UNIVERSO DO ESPORTE NAÚTICO.

OFICINAS PRÁTICAS DE VELA, REMO E CANOAGEM.

PALESTRAS E FORMAÇÕES SOBRE PEDAGOGIA DO ESPORTE E CLÍNICAS ESPORTIVAS

DE 24 A 28 DE OUTUBRO, NÃO PERCA ESSA OPORTUNIDADE! CURSO 100% GRATUITO. CERTIFICADO DE HORAS COMPLEMENTARES PARA ESTUDANTES

NOS SIGA NAS REDES SOCIAIS @PROJETOGRAEL NO FACEBOOK, INSTAGRAM OU LINKEDIN.

24 a 28 de Outubro

EVENTO GRATUITO

PALESTRAS - FORMAÇÕES - CLÍNICAS NÁUTICAS

08H ÀS 17H

MAIORES INFORMAÇÕES NO QR CODE





Lars Grael

PALESTRA DE ABERTURA

Realização



Patrocínio









FOME DE QUÊ?

ANA CLÁUDIA GUIMARÃES

ana@oglobo.com.br

Vai, mas não volta

Sabe quanto a União cobra pela segunda via de um diploma de graduação da UFF? Acredite: R\$ 224. É o equivalente a 18% do salário mínimo. O dinheiro vai para o Ministério da Economia. Mas, como todos sabem, não volta para a universidade. Para lembrar, o governo Bolsonaro cortou, somente este ano, R\$ 13 milhões da UFF.

Vai ficar lindo

O bairro de São Domingos será repaginado. A prefeitura pretende restaurar imóveis tombados da região. A Cantareira está em processo de desapropriação e deve se transformar numa escola de audiovisual. O prédio em frente à Cantareira, que só tem a fachada, também está em processo de desapropriação e será restaurado.

Troca-troca

Michell Maron não é mais o procurador de Niterói. Para o seu lugar, Axel Grael convidou o também procurador Francisco Soares. Ele, assim como Michell, são servidores de carreira da prefeitura.



Metaverso no Hospital Antonio Pedro

Completo um ano na última terça o laboratório de fabricação digital, o Fab Lab, do Hospital Antonio Pedro, da UFF. Coordenado pelo cardiologista e professor Cláudio Tinoco, o projeto, um hub de inovação e tecnologia, utiliza impressoras 3D para treinamento de estudantes. Órgãos são impressos para facilitar a compreensão de evolução de doenças e os procedimentos necessários no atendimento médico. O próximo passo é apostar na colaboração da realidade virtual e do próprio metaverso. —O projeto faz parte da cultura maker e da educação 4.0, na qual o indivíduo tem a autonomia para resolver problemas com as

próprias mãos. Temos alunos bolsistas de Medicina, Biomedicina, Engenharia e Educação. Um dos objetivos é tornar mais eficiente a comunicação dos profissionais com pacientes e suas famílias —afirma Tinoco. A nova meta em desenvolvimento recorre ao mundo dos jogos eletrônicos. A proposta é criar um videogame para conhecer mais o coração e ensinar sobre as células, incentivando, inclusive, as doações de sangue para o hospital universitário. —Vamos usar realidade aumentada com um coração 3D impresso, que vai permitir a sensação até da pulsação do órgão com uso de óculos virtuais. Podemos usar essa tecnologia para avançar sobre o estudo do câncer no coração —explica o coordenador.



Coordenador. Cláudio Tinoco



Concerto de ópera seguido de jantar
No dia 26, à noite, no Da Carmine de Itaipu, haverá Concerto de Ópera, com Duo Santoro, Alexandre Prado e Carmine. O espetáculo será seguido de um jantar feito pelos irmãos Marasco.

Desordem urbana

A recente vida noturna de bares nas ruas pacatas próximas ao Largo do Marrão vem tirando o sono dos moradores. Os bares têm tomado as calçadas e não controlam o excesso de barulho, além de música, que vara a madrugada. Veja o vídeo no blog.

Ainda na região...

A prefeitura tenta conter os excessos. O recém-inaugurado Bar Brasa, antigo Severo, foi notificado pela grande janela que destruiu um painel do Bonifácio. O imóvel ainda teve o gás fechado por utilização irregular. A Secretaria de Conservação vai construir um novo muro no local com um novo painel.

Exame de sangue

Usuários da Policlínica Sérgio Arouca reclamam que há dois meses não conseguem agendar exames de sangue. Falta material para a coleta. Quarta passada, uma paciente foi pela quarta vez à unidade e mais uma vez não conseguiu marcar o exame, o que o impossibilita de fazer cirurgia. A Secretaria de Saúde diz que já comprou o tubo da coleta que impedia o exame.

FICA A DICA



VELEJE COM TORBEN E LARS GRAEL

Os irmãos iatistas Torben e Lars Grael, os nossos campeões olímpicos, vão voltar ao mar para arrecadar dinheiro para o Projeto Grael, que ensina crianças carentes a velejar. O valor arrecadado será usado para melhoria das instalações do projeto, que completa 25 anos este ano. Já passaram por lá 20 mil jovens. Os dois vão vender dez cotas, a R\$ 20 mil cada, para quem quiser velejar ao lado deles. Em tempo: a aluna fofa da foto é a Rafaella Jesus.

Esporte educa

O projeto do Parque Esportivo e Social do Caramujo, que é apadrinhado por Bob Burnquist, um dos maiores skatistas do mundo, recebe quarta-feira a visita de outro medalhista olímpico, Robson Caetano.

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Consulte condições em clubeoglobo.com.br



acesse e confira



EXPERIÊNCIA MUSICAL E CRIATIVA

Nova parceira do Clube O GLOBO, a Kuba é uma marca especializada em áudio e design que elegeu a música como protagonista de suas criações. A empresa é a primeira do Brasil a produzir headphones a partir de um padrão internacional e tem como seu prin-

15% desconto

cipal produto o Kuba Disco. Lançado em 2017, os fones têm traços únicos e garantem uma qualidade de som equivalente à de renomados concorrentes que custam o dobro do preço. A estrutura dele ainda é modular, o que permite adaptações, personalizações e até a troca de peças específicas. Dessa maneira, um cabo com mau contato, almofadas esfareladas ou ainda o lançamento de novas tecnologias não são mais motivo para que os aparelhos sejam descartados em definitivo. Assinante compra esse e outros itens com 15% de desconto no site da marca. Saiba mais on-line.



EM BÚZIOS, UM PARAÍSO A VISITAR

Hospede-se no Hotel Ferradura Private, em Búzios, com 15% de desconto na baixa temporada e 10% OFF na alta. É preciso apresentar a carteirinha do Clube (física ou digital na validade). O espaço está localizado em um

15% desconto

cenário paradisíaco de frente para o mar. Há na região área verde e a água do mar, em meio a ambientes aconchegantes e serviços personalizados. Ao todo, são 15 acomodações. Todas elas com hidromassagem e vista para o mar. O conforto do local é combinado ao charme de Búzios, uma das regiões mais visadas por turistas que visitam o Rio de Janeiro. As características do hotel garantem exclusividade e sofisticação para a estadia dos hóspedes.



HUMOR COM CAPACIDADE DE ‘CURA’

O humorista Diogo Defante vai se apresentar com seu espetáculo “A Cura da Depressão” no Teatro Cegranrio, no bairro do Rio Comprido, Zona Norte do Rio, em 17 de novembro. Defante começou a carreira na internet em 2012, trabalhou com Felipe Neto e hoje está em turnê por palcos brasileiros. Assinante compra ingressos antecipados pela metade do preço para assistir. Confira os detalhes da oferta em nosso site.

50% desconto

Potência do vôlei, Elite mira mais títulos em 2022

Rede de ensino conquistou ao menos uma categoria nas últimas cinco edições e se classificou para duas semifinais no sub-18. Modalidade é a antepenúltima do Intercolegial: vôlei de praia e Intersolidário vão definir classificação final



CAIO BLOIS
caio.blois.rpa@extra.inf.br

As competições do vôlei do Intercolegial começaram e um conhecido “bicho-papão” já mostrou sua força. Potência da modalidade na competição, o Sistema Elite de Ensino se classificou para as duas semifinais no sub-18 e mira mais títulos.

Nem as mudanças em categorias impediram a rede de ensino, inscrita pela unidade da Tijuca, a se consolidar como uma força do vôlei. Se o bairro já tem outras escolas tradicionais na modalidade, como o MV1, o Pedro II e o Marista São José, o Elite também entrou no rol dos grandes campeões e fatura ao menos uma categoria desde 2016.

— Temos na escola professores e técnicos diferenciados, experientes e que principalmente adoram o que fazem. Esse amor é passado aos alunos, que aproveitam cada momento de treino para desenvolver suas habilidades — afirmou Fernando Barreto, coordenador esportivo da Rede Elite de Ensino.

Agora, na 40ª edição do Intercolegial, que tem realização do jornal O GLOBO e apresentação do Sesc RJ, o Elite quer se manter no topo. Mas o objetivo, na verdade, é que o esporte seja uma ferramenta de transformação da realidade dos alunos a partir da educação.

— A expectativa do Elite é proporcionar aos alunos uma experiência incrível: participar do Intercolegial, que entendemos como de grande importância na vida dos nossos estudantes. Valorizamos o esforço de cada um deles, independentemente da colocação alcançada ao final da competição. Mas claro que queremos ser campeões — disse Barreto.

Para tentar chegar lá, a escola enfrentou dois outros rivais tradicionais nas semifinais sub-18 não federadas disputadas ontem, a partir de 10h, no Sesc São João de Meriti. No masculino, encanou o Santa Terezinha, de São Gonçalo. Já no feminino, o adversário foi o Notre Dame, de Ipanema.

ESCOLAS TRADICIONAIS

Outra escola tradicionalíssima nas disputas de vôlei do Intercolegial participou de duas semifinais das categorias sub-18 não federado: o Garriga de Menezes,

Em busca do hexa. O Sistema Elite de Ensino é potência do vôlei no Intercolegial e conquistou ao menos uma categoria nos últimos cinco anos.

de Jacarepaguá. A escola enfrentou o Pedro II no feminino e o Colégio Estadual Prefeito Mendes de Moraes no masculino. Além disso, fez a semifinal do sub-15 não federado femi-

nino contra o Centro Edu-
cacional Meireles Macedo,
de Guaratiba.

A outra semi da categoria foi um confronto de GEOs: o Doutor Sócrates, também de Guaratiba, contra o Juan

Antônio Samaranch, de
Santa Teresa.

O vôlei é a penúltima modalidade da 40ª edição do Intercolegial. Na sequência, o vôlei de praia fecha a competição, enquanto o In-

tersolidário, campanha de arrecadação de alimentos, será a oitava modalidade nesta edição especial. Além da pontuação, a iniciativa garante benfeitorias para os três primeiros colocados.

Vem viver OS HOTÉIS SESC RJ

PRAIA OU SERRA?

NA DÚVIDA, PROGREME OS DOIS.

PERFEITO PARA VOCÊ

PRAIA

Sesc Copacabana

Sesc Cabo Frio

Sesc Nogueira

Serra

Sesc Alpina

Sesc Friburgo

Seja na praia ou na montanha, os Hotéis Sesc RJ oferecem programações especiais para você viver experiências inesquecíveis.

Tudo isso, com tarifas exclusivas para comerciários e dependentes com a Credencial Sesc.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e faça a sua reserva.

www.sescrj.org.br/hoteis-sesc/
(021) 4020-2101

FAÇA SUAS
COMPRAS
PELO

WHATSAPP

 Perola
Moderna como você

ICARAI: 96758-3890
INGÁ: 99535-9617
PENDOTIBA: 98995-7306

39,⁹⁰

O Ministério da Saúde informa: O aleitamento materno evita infecções e alergias e é recomendado até 2 (dois) anos de idade ou mais

ICARAI: **96758-3890**
INGÁ: **99535-6917**
PENDOTIBA: **98995-7306**

[illegible]

Fale Conosco

☎ 📍 **Classifone: 2534-4333**

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Orientação aos leitores

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

20 palavras (corpo claro)

R\$ **79,00**

Dia Útil* por publicação

R\$ **102,00**

Domingo*

20 palavras (corpo negro)

R\$ **98,00**

Dia Útil* por publicação

R\$ **126,00**

Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta:
das 8h às 20h.

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

www.classificadosdorio.com.br

O GLOBO

1 BARRA E ADJACÊNCIAS VARGEM GRANDE

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espectacular Construção, Terreno 707m², Piscina Privativa, Gramado, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento. Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

JACAREPAGUÁ

Freguesia

Casas e Terrenos

Freguesia

Casas e Terrenos

Grajaú

2 Quartos

Grajaú

GRAJAU R\$400.000 R. Caruarú, 71m², sala 2ambientes, 2dormitórios (Suíte) Coz.espacosa, ampla á.serviço, dependências empregada, garagem escritura, play/Sl.festas www.servgiostro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2088

Maracanã

2 Quartos

Maracanã

MARACANÁ R\$340.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, reformado, claro, arizado, salão, 2quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvp11780

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2292-0080 98985-1470

3 Quartos

TIJUCA R\$350.000 Av.: Paulo de Frontim, 277 Apto 201 - 90m², Salão c/vanandão, 3qtos, 2 banh, coz. área serv. c/Dep., garag. Apto frente. Todo reformado, Agendar vir. direto c/prop. Tel.: 99031-6300.

Tijuca

TIJUCA R\$500.000 Jto.S. Peña, excelente, 105m², desocupado, reformado, s.manhã, sala, 3quartos, boa cozinha, á.serviço, Dep.empregada, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp3036

Tijuca

TIJUCA R\$510.000 Oportunidade! Próximo Tijuca Tênis, metrô. Apartamento 125m², salão, vista livre, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98952-7726/2272-4400 Scv5873

Tijuca

TIJUCA R\$550.000 Salão, 3qtos, armários, dep.dependências, vaga, vazio. Junto Faculdades Estácio/UVA. R.Moraes Silva, 86/102. Proprietário Tel.:99984-1534.

Tijuca

TIJUCA R\$799.000 Condomínio Splendor ponto nobre metrô/shopping, 105m², 1sle, sala/vanandão, repleto armários, cozinha planejada, 1vrg, Renato 99550-0999

4 ou mais Quartos

Tijuca

TIJUCA R\$1.150.000 R.Marques Valença. Magníficos 154m², salão, vanandão, 4quartos, 2suítes, copa cozinha planejada, Dep.completas, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98952-7726/2272-4400 Scvp4002

Vila Isabel

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2292-0080 98985-1470

Vila Isabel

VISABEL R\$210.000 R.E-mília Sampaio próximo Visconde Sta.Isabel frente Inca. Apartamento 81m², sala, 2 quartos, cozinha c/armários, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98952-7726/2272-4400 Scv6050

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS VILA ISABEL

Vila Isabel

VISABEL R\$350.000 Apartamento andar alto, s.manhã, infraestrutura sala, 2quartos (1suíte) banheiro, Copa-cozinha, garagem Dep.empregada, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2086

Vila Isabel

VISABEL R\$400.000 R.Visc. de Santa Isabel. Reformado, piso porcelanato, apartamento 100m², sala, vanandão, 2quartos, 1suíte, closet, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv958

3 Quartos

VISABEL R\$460.000 Excelente oportunidade Frente Saleta Sala 3quartos (pode suíte) Cozinha Área serviço Dep. completa, 2vagas, play/crítica www.somoveisnet.com.br Tel:21279200/99953719 lba35526 R37

ZONA NORTE 1

Engenho Novo

2 Quartos

Engenho Novo

ENG.NOVO R\$240.000 B. B. Retiro, Prédio imponente, 68m², varanda, sala, 2quartos, 1suíte, closet, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2077

Meier

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2292-0080 98985-1470

Meier

MEIER R\$190.000 Zirtaeb Rua Augusto Nunes 469/904 sala 2 quartos banheiro cozinha, armário área Tr:2233-3500 www.azsaib.com Cj101

Meier

MEIER R\$230.000 Juntinho Jd.Meier, apartamento amplo, frontal 95m², salão, 2 dormitórios, cozinha despachosa, banheiro, á.serviço, pendências empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv11939

Meier

MEIER R\$340.000 R.Coração Maria, ótimo 70m², s.manhã, V.Livre, sala, 2dormitórios, Dep.empregada, garagem escritura, prédio pequeno, documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2042

3 Quartos

Meier

MEIER R\$340.000 Carolina Santos, proximidade D. Cruz, frente, salão, 2dormitórios, cozinha, á.serviço, Dep. empregada, garagem condomínio, Sl.festas, Sl.jogos, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3031

Casas e Terrenos

Meier

MEIER R\$880.000 M. Couto, Cond.rechado, 250m², vanandão, 2salas, 2dormitórios, Copacozinha, (1suíte) 2banheiros, blindex, hidromassagem, terração coberto, 3vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6064

1 ZONA NORTE 2

Olaria

Casas e Terrenos

Olaria

OLARIA R\$820.000 Próx.Clube, residência reformadíssima, linear, varanda, sala 3quartos, (2suítes) armários, Copa-cozinha, quintal churrasqueira possibilidade piscina. 5vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6045

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2292-0080 98985-1470

São Cristóvão

CPO.GRANDE Vendo terreno c/10m frente, 50m fundos. Estrada da Cachamorra, Rq3. José Alves da Silva, nº13. Tel.:96752-1223/3139-3264.

Campo Grande

Casas e Terrenos

CPO.GRANDE Ecologista Vendo área reforestada, Estrada do Pedregoso, km 6. Tel.:96752-1223/3139-3264.

NITERÓI

Fonseca

Casas e Terrenos

FONSECA R\$3.100.000 Alameda São Boa Ventura. Terreno c/1.000m², 10mts. frente c/100mts.comprimento, loja c/7mts.frente +29mts. comprimento, 203m² c/2 andares, totalizando 406m² construídos. Tels.:3628-0481/ 9-8441-9019.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R\$3.050.000 Atenção Investidores! Lojão (320m²) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. Cj250 w. www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA

BARRA Atenção Investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/ grandes empresas. Remuneração a partir R\$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

FREGUESIA

FREGUESIA R\$285.000 Av. Geremário Dantas. Loja alugada. Próxima ao Largo. Contrato novo, Segmento locatário: Farmácia, Boa rentabilidade, s/igual. Oportunidade! Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

TAQUARA

TAQUARA R\$2.000.000 Atenção Investidores! Prédio residencial c/13 unidades. 50% alugado, Renda possível: R\$15.000, Estudamos permuta de até 40%. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Áreas Comerciais

TAQUARA

TAQUARA R\$1.350.000 Estrada do Tindiba (melhor trecho) Terreno comercial. Possibilidade Lojão (400m²) Estudamos locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R\$450.000 Proximidades Pça.C. Vermelha, excelente Lojão 240m², c/jirau p/escritório, mesas/cadeiras, banheiro, ampla área livre fundos www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7127

CENTRO

CENTRO R\$700.000 Lojão 120m² cada, ideal restaurantes, também outras finalidades, 3salões, 2mezaninos, 2banheiros, cozinha, dispensa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7113

CENTRO

CENTRO R\$5.600.000 7 Sete-bento, Lojão c/1.400m² (3 pisos) Trecho revitalizado (VLT) Ideal p/qualquer atividade varejo. Excelente estado, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Leonel

CONSORCIOS

CENTRO CONSORCIO Atenção! Compramos/vendemos trocamos, contemplados/não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel: (0xx21)99695-1897(whatsapp/ (0xx21) 97012-3333 (whatsapp/ (0xx21) 96423-1303 (whatsapp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO

CENTRO R\$50.000 Oportunidade, preço inacreditável! Saia do aluguel! Sala 25m² próximo estação metrô Presidente Vargas, banco, comércio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6105

CENTRO

CENTRO R\$250.000 Localização Excelente! R. México Frontal consultado Americano. Sala 79m², reformada. Frente, R. do Catracão, 2dormitórios novos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6092

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO

CENTRO R\$350.000 Excelente sobreloja 75m², piso porcelanato, composto: recepção, 4salas, banheiro, copa, R.Ai-cendo Guanabara próximo metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5935

CENTRO

CENTRO R\$900.000 R.México Frontal consultado Americano. Sobreloja 277m², piso frio, recepção 12salas, 3banheiros, 1copa, ideal p/cursos, laboratórios. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5930

CENTRO

CENTRO R\$4.500.000 Andar 562m² Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Prox.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 lds8598

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO

CENTRO R\$195.000 Oportunidade rara, preço inacreditável! R.Barata Ribeiro esquina Juvêncio Patrícia junto metrô, 39m², reformada, vista Cristóvão, 1vaga. Prédio vaga visitante. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5701

CATETE

CATETE R\$980.000 Andar exclusivo 1to, sobrado 246m², desocupado, ideal academias, escolas dança, outras atividades, 2banheiros, cozinha, recepção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7143

CENTRO

CENTRO R\$195.000 Oportunidade rara, preço inacreditável! R.Barata Ribeiro esquina Juvêncio Patrícia junto metrô, 39m², reformada, vista Cristóvão, 1vaga. Prédio vaga visitante. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6036

COPACABANA

COPACABANA R\$175.000 Localização nobre, Av.Almirante Barroso, junto metrô. Sala 43m², 1vaga escritura, andar alto, frente, clara, 2banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6070

COPACABANA

COPACABANA R\$230.000 Av.N. S. Copacabana próximo praia, metrô. Sala 32m², instalação elétrica reformada, recepção, sala atendimento, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6071

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

3205-9422 97048-1624

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

GAMBOA R\$650.000 Oportunidade! Jto.VLT, Prédio 378m², 3pavimentos, reformado, V.Livre p/deposito, 3salões c/1sle cerâmico, escritórios, refeitório, 2banheiros, copa, á.serviço. w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4020

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2272-4400 99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

IPANEMA R\$620.000 Charme, sofisticação, requinte. Excelente loja 50m², localização maravilhosa Viniclus Moraes esquina Visconde Pirajá. Excelente investimento. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6026

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

IPANEMA

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10k+no. Investimentos a partir R\$1.000.000,00. Cj250 ww.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

URCA

URCA R\$1.000.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m², gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

Salas e Andares

BOTAFOGO

BOTAFOGO R\$730.000 Localização comercial nobre! R.Vo-luntários Patrícia junto metrô, 39m², reformada, vista Cristóvão, 1vaga. Prédio vaga visitante. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5701

CATETE

CATETE R\$980.000 Andar exclusivo 1to, sobrado 246m², desocupado, ideal academias, escolas dança, outras atividades, 2banheiros, cozinha, recepção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7143

CENTRO

CENTRO R\$195.000 Oportunidade rara, preço inacreditável! R.Barata Ribeiro esquina Juvêncio Patrícia junto metrô, 39m², reformada, vista Cristóvão, 1vaga. Prédio vaga visitante. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6036

COPACABANA

COPACABANA R\$175.000 Localização nobre, Av.Almirante Barroso, junto metrô. Sala 43m², 1vaga escritura, andar alto, frente, clara, 2banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6070

COPACABANA

COPACABANA R\$230.000 Av.N. S. Copacabana próximo praia, metrô. Sala 32m², instalação elétrica reformada, recepção, sala atendimento, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6071

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

3205-9422 97048-1624

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

MEIER R\$2.420.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (456m²) Locatário: Empresa Lider Varejo. Contrato: 10 anos (aditivo recente) Aluguel: R\$16.771. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Salas e Andares

TIJUCA

TIJUCA R\$250.000 Sala comercial c/2vagas escritura. Localização Maravilhosa R. Haddock lobo junto Clube Municipal. Prédio moderno estacionamento. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5977

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Prédios Comerciais

MADUREIRA

MADUREIRA R\$950.000 Att. investidores! Esquina Carvalho Souza, prédio 364m², 4pavimentos, térreo c/loja vazia+3pavimentos c/várias salas, banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7136

SÃO CRISTÓVÃO

SÃO CRISTÓVÃO R\$400.000 Prédio 6.250m² Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

VILA Isabel

VILA Isabel R\$1.200.000 Biv. 28setembro, prédio comercial 200m², 3pavimentos, 3salões principais+ 12salas, cozinha, 6banheiros, área externa descoberta. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7146

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2272-4400 99852-7726

Áreas Comerciais

SÃO CRISTÓVÃO

SÃO CRISTÓVÃO R\$3.000.000 Área 2.000m², c/galpaço coberto, 6banheiros, vestiários, escritórios, amplo pátio todo pavimentado www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7147

COPACABANA

COPACABANA R\$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto A Praia, Rua Miguel Lemos, Cercada Todo Tipo De Comércio Prox.Metrô. Wc. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3725

4 ou mais Quartos

COPACABANA

COPACABANA R\$9.500 +taxas. Apartamento com 7qtos, 350m², frente praia, 2p/andar, 3salas frontais, 2vagas, lavabo, cozinha completa c/área serviço. Tel:98135-5943/98366-7808. Cr.59270.

COPACABANA

COPACABANA R\$13.000 Atlântica, frontal mar, vizinho Copacabana Palace, 276m, hall privativo, 4quartos (1suíte c/closed), 3 banheiros, salões, portaria 24h segurança, 2 vgs reformado, alto nível 9550-0999 Renato

Áreas Comerciais

BANGU

BANGU R\$3.950.000 Terreno 188 Alto, vanandão 15m² p/verde, suíte c/blindex, cozinha, dep.completas, todo c/armários, sinteco, paredes brancas, garagem, sl.festas. Tel:98131-2292/99985-0031/2540-6346.

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2272-4422 99852-7726

ZONA SUL 1

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO

FLAMENGO Conjugação de frente, armário embutido, piso frio, ar-condicionado, ventilador de teto. Ver/ tratar Tel.:96782-0046.

1 Quarto

FLAMENGO

FLAMENGO P/Executivo. Av. Oswaldo Cruz,nº87, alto, sol manhã, vista baia, suíte c/dep.completas, semi-mobiliado, piso frio, piscina, sauna, sl.festas, garagem. Tel:98131-2292/ 99985-0031/ 2540-6346.

2 Quartos

FLAMENGO

FLAMENGO R\$2.000 +taxas. Sala, 2qtos, banheiro, cozinha, área, quarto/ banheiro empregada. R.Barão de Ica-raí, 15 (prox.metrô, mercados, bancos). Tratar Vera Tel.:99975-0861.

ZONA SUL 2

Copacabana

2 Quartos

COPACABANA

COPACABANA Rua Dias da Rocha nº40. Excelente apartamento c/90m², claríssimo, 2p/andar, salão, 2qtos, cozinha planejada, dependências completas, c/sinteco, pintado. Informações Tel:98783-9324.

3 Quartos

COPACABANA

COPACABANA R\$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto A Praia, Rua Miguel Lemos, Cercada Todo Tipo De Comércio Prox.Metrô. Wc. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3725

4 ou mais Quartos

COPACABANA

COPACABANA R\$9.500 +taxas. Apartamento com 7qtos, 350m², frente praia, 2p/andar, 3salas frontais, 2vagas, lavabo, cozinha completa c/área serviço. Tel:98135-5943/98366-7808. Cr.59270.

COPACABANA

COPACABANA R\$13.000 Atlântica, frontal mar, vizinho Copacabana Palace, 276m, hall privativo, 4quartos (1suíte c/closed), 3 banheiros, salões, portaria 24h segurança, 2 vgs reformado, alto nível 9550-0999 Renato

Gávea

1 Quarto

GÁVEA

GÁVEA R.Marques S.Vicente, 188 Alto, vanandão 15m² p/verde, suíte c/blindex, cozinha, dep.completas, todo c/armários, sinteco, paredes brancas, garagem, sl.festas. Tel:98131-2292/99985-0031/2540-6346.

2 ZONA SUL 2 GÁVEA

Coberturas

GÁVEA

GÁVEA R\$6.000 +taxas R\$1.897, Cobertura Duplex Vista Cristo/ Montanha. Junto Escola Park. Terracos, 250m², 2 salas, 3qtos.(suíte), armários, cop-cozinha, área, depend.garagem, portaria 24h, Marid São Vicente, 431 (Cob.02). Marcar visita: Tel.:9-8483-8666/9-9299-6439. Fotos Zap, Viva Real, OLX, Cj:1589.

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA

IPANEMA alugo 1por andar, frente, 60m², claríssimo, sala, 2qtos, cozinha, á.serviço, s/elevador, 3lances escada, R. Barão Jaguaripe 176/401 (esquina R.Maria Quitéria). Tel:98783-0934.

4 ou mais Quartos

IPANEMA

IPANEMA Alugo R.Redentor, 200m², 1p/andar, alto padrão, totalmente reformado, 4qtos.(suíte), sala, lavabo, banhsocial, copa-cozinha, dep.dependências, armários, sistema split, garagem, Cel/whatsapp (21)97531-7194.

Jardim Botânico

3 Quartos

JD.BOTÂNICO

JD.BOTÂNICO R\$4.600 R. Inês de Sousa. Excelente 3qtos, banh.social, lavabo, conservado, armários, varanda, área, dep.completas, área externa, 1vaga, s/elevador (lance escada).www.w.malignimob Tels:.(21)98662-7506/98446-4658 Cr.9693.

Leblon

2 Quartos

LEBLON

LEBLON R.Gal.Urquiza, 64, 1.p/andar equivalente 4ºandar, sala 2quartos banheiro, cozinha, vanandão 15m², 2qtos (suíte), banheiro, dep.completas, vaga, slão.festas. Tels:98131-2292/ 99985-0031/ 2540-6346.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

3 Quartos

BARRA

BARRA R\$4.200, Taxas R\$2.460,00. Peninsula Style. Varanda, 3qtos.(suíte), armários, área, depend.garagem, infraestrutura total. Av.dos Flanboyantes nº3.1015/1017, Marid. Marid. Fotos Zap, Viva Real, OLX. Alvinio Imóveis Tels:98483-8666/99299-6439 cr.1589.

Demais bairros de Jacarepaguá

Temporada

REIS PRINCEPE

BARRA

BARRA Proprietário. Garanti-mos seu aluguel. 43 anos de mercado.Tel:(21)99536-9597. CRECIJ1630

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

3 Quartos

TIJUCA

TIJUCA R\$2.000 Junto Metrô: Praça Saens Pena: Salão, 2qtos.(suíte), armários, área, depend., garagem, Rua Almirante Cochane,178/402, Plantão local. Alvinio Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. WhatsApp:9-84833-8666/ 9-9299-6439.Cj:1589.

Vila Isabel

Casas e Terrenos

VISABEL R\$1.700 Aluga-se casa de vila na R.Viana Drumond. 3meses depósito. 2qtos (1suíte), sala, cozinha, dependências, 1vaga garagem. Esquina R.Maria Antonia. Tel:99647-1924/ 98129-0600/98254-6905.

ZONA NORTE 1

Engenho Novo

2 Quartos

ENG.NOVO

ENG.NOVO R\$1.100 +Condomínio R\$50,00+ rateio água+ IPTU. Plantão, vaga garagem, Esquina R.Maria Antonia. Tel:99647-1924/ 98129-0600/98254-6905.

Meier

2 Quartos

MEIER

MEIER R\$1.400 Dispostos de 3 Apartamentos+ 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria, Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3987/3899/3902

LITORAL NORTE

Outras Localidades Litoral Norte

Temporada

IGUABA

IGUABA Temporada. Recebo reservas casa c/4qtos., terraço, garagem, piscina, proximidade praia. Barra R\$2500,00. Marid visitas. Tel:.(21)999-713152.

IMÓVEIS COMERCIAIS Barra

Lojas

BARRA

BARRA R\$22.000 Américas. Lojão (320m²) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudos de capacidade e planejamento. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Salas e Andares

BARRA

BARRA R\$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Praia, Terrço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO

CENTRO R\$1.800 Loja Térrea, Fachada Blindex, Goleira Movimentada, Em Frente Estação, Vlt, Sete Setembro, Esquina Av.Rio Branco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3893

CENTRO

CENTRO R\$3.200 Lojão, 145m², Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

CENTRO

CENTRO R\$4.500 + Encs Zirtaeb Rua Senador R. Viana Drumond. 3a Senador. 172 M2 Banheiros Com Cj101

CENTRO

CENTRO R\$6.000 Excelente Loja Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas. Próximo Metrô Uruguiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3855

CENTRO

CENTRO R\$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Moderníssimo Para Revitalização Da Área 460m². Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO

CENTRO R\$9.500 Lojão 695m² Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3939

CENTRO

CENTRO R\$17.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m², Excelente Localização. Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

CENTRO

CENTRO R\$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m², Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2272-4422 99852-7726

LOJAS EXTERNAS E INTERNAS ESPAÇOS PARA QUIOSQUES

DIVERSAS METRAGENS, TERMINAL GARAGEM, MENEZES CORTÊS, TOTAL SEGURANÇA.

SergioCastro

227

Continental

PNEUS DE
TECNOLOGIA
ALEMÃ

PROMOÇÃO

TORCIDA
CONTINENTALNA COMPRA DE
4 PNEUS
CONTINENTAL
OU GENERAL TIRE
A PARTIR DO ARO 14+ MONTAGEM,
BALANCEAMENTO
E ALINHAMENTOGANHOU
KIT PRA TORCER!

adidas

KIT TORCEDOR
CONTINENTAL
& ADIDASfull
PNEUS E SERVIÇOS
AUTOMOTIVOSParcele suas compras!
10x ou 24x*Sem parcela mínima
nos cartões Visa e Mastercard.

*PROMOÇÃO "TORCIDA CONTINENTAL" VÁLIDA PARA COMPRA DE 04 PNEUS CONTINENTAL/GENERAL TIRE LINHA PREMIUM DO ARO 14 AO 23 + SERVIÇOS DE MONTAGEM + ALINHAMENTO + BALANCEAMENTO + VÁLVULA COM PNEUS A BASE DE TROCA VOCÊ GANHA UM KIT CONTENDO UM COPO PERSONALIZADO, UMA MOCHILA ADIDAS E UMA MINI BOLA. **NA COMPRA ACIMA DE 02 PNEUS CONTINENTAL LINHA PREMIUM DURANTE O ANO DE 2022 VOCÊ CONCORRE A UM CARRO ZERO KM NO FINAL DO ANO - CONFIRA O REGULAMENTO COMPLETO NO NOSSO SITE WWW.FULLPNEUS.COM.BR

CENTRAL DE ATENDIMENTO

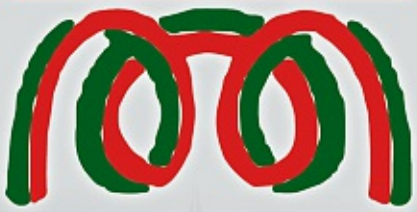
21 2765-6700

AV. NILO PEÇANHA, 1249
RUA OTÁVIO TARQUINO, 1248
NOVA IGUAÇU/RJ

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
SEG A SEX - 8H ÀS 18:30H
SÁBADO - 8H ÀS 14H

*OFERTA VÁLIDA ATÉ O TÉRMINO DO ESTOQUE OU ATÉ O PRÓXIMO ANÚNCIO. RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR POSSÍVEIS ERROS DE DIGITAÇÃO. TODAS AS OFERTAS ANUNCIADAS SÃO PARA COLOCAÇÃO NA LOJA. MONTAGEM DE PNEU A PARTIR DE R\$10,00. CONSULTE-NOS: PONTOS DE VENDAS COM TABELA DE PREÇOS NO INTERIOR DA LOJA. * PARCELAMENTO EM ATÉ 24X SOMENTE COM JUROS (SUJEITA ANÁLISE DE CREDITO PELA FINANCEIRA LOSANGO). FINANCIAMENTO EM DÉBITO APENAS PARA CORRENTISTAS BRADESCO.



PARQUE LISBOA

Móveis e Decorações Ltda
MÓVEIS COM PREÇO E QUALIDADE

21 anos de tradição

TUDO EM ATÉ
10X⁽¹⁾
SEM JUROS

VISA CARNÊ
PARCELA MÍNIMA R\$70,00.

Compre sem sair de casa. Levamos a máquina até você.



Passa um ZAP

☎ 21 97639-0781

www.parquelisboa.com.br ou acesse pelo



TENHA O QUARTO DOS SONHOS

100% MDF

218cm (altura)
202cm (largura)
51cm (profundidade)

ROUPEIRO VERONA PLUS
AMENDÔA - OFF WHITE / AMENDÔA

1 PORTA ESPELHADA À VISTA
À VISTA **R\$2.199,** EM DINHEIRO
OU
12X DE **R\$199,00**

SEM ESPELHO À VISTA
À VISTA **R\$1.989,** EM DINHEIRO
OU
12X DE **R\$179,00**

ROUPEIRO EUROPA
• 2 PORTAS E 4 GAVETAS
• COM ESPELHO INTERNO

TEMOS OUTROS MODELOS E CORES

218cm (altura)
91cm (largura)
47,5cm (profundidade)

À VISTA **R\$1.190,**
OU
10X DE **R\$119,00**

MADEIRA MACIÇA

BICAMA JAPÃO
COM 2 GAVETAS

SEM COLCHÃO
À VISTA **R\$2.390,**
OU
10X DE **R\$239,00**

COM 2 COLCHÕES D-33/14cm
À VISTA **R\$3.490,**
OU
10X DE **R\$349,00**

KIT DECORAÇÃO (ALMOFADAS E LENÇOL)
R\$590,

100% MDF

ROUPEIRO ZURI

235cm (altura)
170cm (largura)
56cm (profundidade)

COM 1 ESPELHO
À VISTA **R\$2.190,**
OU
12X DE **R\$219,00**

COM 2 ESPELHOS
À VISTA **R\$2.690,**
OU
10X DE **R\$269,00**

100% MDF

ROUPEIRO ESPANHA
2 PORTAS

237cm (altura)
228cm (largura)
55,8cm (profundidade)

À VISTA **R\$2.890,**
OU
10X DE **R\$289,00**

MADEIRA MACIÇA

ARMÁRIO DUPLEX CAPELA
• COM VENEZIANAS
• PORTAS DE ABRIR OU CORRER
• 4 PORTAS

À VISTA **R\$5.790,**
OU
12X DE **R\$499,99**

ROUPEIRO IPANEMA
CANELA/OFF WHITE E BRANCO

202cm (altura)
216cm (largura)
49cm (profundidade)

PRONTA ENTREGA

À VISTA **R\$1.390,**
OU
10X DE **R\$149,00**

ROUPEIRO COPA
CANELA/OFF WHITE E BRANCO

216cm (altura)
135cm (largura)
49cm (profundidade)

À VISTA **R\$990,**
OU
10X DE **R\$119,10**

MADEIRA MACIÇA

CÔMODA SJ 5 GAVETAS
• COR IMBUÍA CLARO

À VISTA **R\$1.275,**
OU
10X DE **R\$127,50**

Fabricamos móveis sob medida para mesa, sala, quarto, cozinha e banheiro.

FRETE E MONTAGEM GRÁTIS!

PARA ATÉ 10KM DE DISTÂNCIA DA LOJA. DEMAIS REGIÕES SOB CONSULTA.

• e-mail: parquelisboamoveis@hotmail.com • Atendimento ao lojista

@parquelisboa.moveis

/parquelisboa

TIJUCA

Rua Conde de Bonfim, 469
3 1 7 3 - 4 7 1 1

ESTÁCIO

Rua Haddock Lobo, 53 - Ljs A/B
2 2 7 3 - 4 0 9 6
2 2 9 3 - 0 5 3 9
2 5 0 4 - 4 1 5 3

ESTÁCIO

Rua Estácio de Sá, 127
2 0 2 9 - 3 6 7 6
Rua Estácio de Sá, 129
2 2 7 3 - 8 9 9 3

COPACABANA

Rua Barata Ribeiro, 646
2 2 3 5 - 6 1 4 1

VILA ISABEL

Av. 28 de Setembro, 307/A
2 5 7 6 - 3 0 4 1
9 7 6 3 8 - 9 7 8 2

ESTÁCIO

Rua Haddock Lobo, 11
2 5 2 0 - 0 0 5 3

COPACABANA

Rua Barata Ribeiro, 194 - Lj I
2 5 4 2 - 2 6 9 8

COPACABANA

Rua Barata Ribeiro, 334
2 5 4 8 - 4 0 5 3

VENHA NOS VISITAR

LOJA DE MÓVEIS PLANEJADOS **Rudnick**
Copacabana
Rua Barata Ribeiro, 194 Lj C
2 2 3 4 - 2 0 9 2

Centro
Rua Buenos Aires, 100
NOVA LOJA

(1) 10X SEM JUROS SOMENTE NOS CARTÕES DE CRÉDITO SUJEITO A LIBERAÇÃO DE CRÉDITO DA OPERADORA DO CARTÃO. (2) ENTREGAMOS E MONTAMOS NO MÁXIMO EM ATÉ 30km DA LOJA. (3) CONSULTE OS PRODUTOS QUE ESTÃO DISPONÍVEIS PARA PRONTA-ENTREGA. (1/2/3). PROMOÇÕES VÁLIDAS ATÉ 28/10/2022 OU TÉRMINO DE ESTOQUE (O QUE OCORRER PRIMEIRO). FOTOS E CORES MERAMENTE ILUSTRATIVAS. RESERVAMOS-NOS O DIREITO DE CORRIGIR POSSÍVEIS ERROS DE DIGITAÇÃO.

43 ANOS + 12 LOJAS

SHOPPING
MATRIZ



VÁ DIRETO AO SITE

VÁLIDO ATÉ 24/OUT/22

COMPRE NO SITE RETIRE NA LOJA

www.shoppingmatriz.com.br



TUDO EM

10X

SEM JUROS

FRETE RÁPIDO

2 DIAS

*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO

RIO/GRANDE RIO 2 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS



COMPRE PELO TELEFONE

2221-8000

2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

CARTÃO BNDES

48x

EM ATÉ

PARCELA MÍNIMA VALOR DE R\$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS

4x

EM ATÉ

BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS

GRÁTIS

2219-6020

2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS



shoppingmatriz.com.br



CADEIRA DIRETOR ENCOSTO EM TELA E ASSENTO VINIL APOIO LOMBAR - PRETO

À vista **699,00**

10X **69,90**



CADEIRA PRESIDENTE TELA MULTI STAFF RHODES - PRETO

À vista **1.199,00**

10X **119,90**



CADEIRA DIRETOR TELA MULTI STAFF RHODES - PRETO

À vista **999,00**

10X **99,90**



MELHOR PREÇO

CADEIRA FIXA SPEZIA COLMEIA EM POLIPROPILENO E PÉ PALITO EM MADEIRA - GRP - ROSA

À vista **189,00**

10X **18,90**



NAS CORES



CADEIRA FIXA SPEZIA EM POLIPROPILENO E PÉ PALITO EM MADEIRA - GRP

À vista **169,00**

10X **16,90**



CADEIRA DIRETOR - CAPRI ENCOSTO EM TELA ASSENTO EM CREPE

À vista **1.089,00**

10X **108,90**



CADEIRA DIRETOR COM BRAÇO E RELAX PU MÉIER - PRETO

À vista **639,00**

10X **63,90**



SUPORE PARA TV LCD/LED 37 A 70 POLEGADAS FIXO - PRIME MULTIUSO

De: ~~99,00~~

Por: **45,00**

10X **4,50**

SUPER DESCONTOS



CADEIRA FIXA EMPILHÁVEL 1003 MS SYSTEM - COURVIN

De: ~~299,00~~

Por: **239,00**

10X **23,90**



CADEIRA SECRETÁRIA FIXA - 1058 - MS SYSTEM MATRIZ EXPORT

De: ~~209,00~~

Por: **169,00**

10X **16,90**



VÁRIAS CORES

CADEIRA FIXA EMPILHÁVEL 1003 MS SYSTEM

De: ~~279,00~~

Por: **219,00**

10X **21,90**



SUPORE PARA TV LCD/LED 32 A 55 POLEGADAS COM INCLINAÇÃO PRIME MULTIUSO

De: ~~109,00~~

Por: **55,00**

10X **5,50**



NAS CORES:
BRANCO, PRETO
OU MONTANA/PRETO

**BALCÃO
ATENDIMENTO RETO
SM - CORPORATIVO**
A117 X L100 X P45 CM

À vista **539,00**
10X **53,90**



NAS CORES:
BRANCO, PRETO
OU MONTANA/PRETO

**BALCÃO ATENDIMENTO
EM L
SM - CORPORATIVO**
A117 X L120 X 120 X P45 CM

À vista **989,00**
10X **98,90**



**CABINE DE
TELEMARKETING
SM - CORPORATIVO**
A120 X L93 X P72 CM

À vista **499,00**
10X **49,90**



NAS CORES:
BRANCO,
PRETO OU
MONTANA/PRETO

**BALCÃO ATENDIMENTO EM L
+ BALCÃO RETO
SM - CORPORATIVO**
A117 X L120 X 220 X P45 CM

À vista **1.528,00**
10X **152,80**



**MESA PLATAFORMA
DUPLA COM PÉ PAINEL
SM - CORPORATIVO**
A77 X L110 X P120 CM

À vista **799,00**
10X **79,90**



**COMPLEMENTO PARA
MESA PLATAFORMA
DUPLA COM PÉ PAINEL
SM - CORPORATIVO**
A77 X L110 X P120 CM

À vista **660,00**
10X **66,00**



**MESA PLATAFORMA DUPLA
COM PÉ PAINEL + 1 COMPLEMENTO
SM - CORPORATIVO**
A77 X L220 X P120 CM

À vista **1.459,00**
10X **145,90**



**MESA PLATAFORMA DUPLA
COM PÉ PAINEL + 1 COMPLEMENTO
+ 2 DIVISÓRIAS- SM CORPORATIVO**
A77 X L220 X P120 CM

À vista **1.597,00**
10X **159,70**



**MESA PLATAFORMA
DUPLA COM PÉ PAINEL
+ 1 DIVISÓRIA
SM CORPORATIVO**
A117 X L110 X P120 CM

À vista **868,00**
10X **86,80**

LINHA SM SUPERLIGHT

NAS SEQUENTES
CORES

BRANCO • PRETO • LEGNO
NOGUEIRA • MONTANA





**AMBIENTES
CORPORATIVOS**



**GAVITEIRO PARA
MESA COM 2 GAVETAS**
A.0,23 L.0,37 P.0,39

À vista **159,00**
10X **15,90**



**MESA DIGITADOR
PÉ PAINEL - SEM GAVETA**
A.0,74 L.0,90 P.0,60

À vista **239,00**
10X **23,90**



**GAVITEIRO MÓVEL
COM 5 GAVETS**
A.0,61 L.0,37 P.0,39

À vista **339,00**
10X **33,90**



**MESA SECRETÁRIA
PÉ PAINEL - SEM GAVETA**
A.0,74 L.1,15 P.0,60

À vista **279,00**
10X **27,90**



**MESA DIRETOR
PÉ PAINEL - SEM GAVETA**
A.0,74 L.1,55 P.0,60

À vista **319,00**
10X **31,90**



ARMÁRIO BAIXO
A.0,75 L.0,80 P.0,38

À vista **389,00**
10X **38,90**



ARMÁRIO ALTO
A.1,60 L.0,80 P.0,38

À vista **679,00**
10X **67,90**



**CONEXÃO
60 X 60.**

À vista **79,00**
10X **7,90**



ARQUIVO MÓVEL 2 GAVS. 1 GAV. P/ PASTA SUSPENSA
A.0,63 L.0,46 P.0,46

À vista **429,00**
10X **42,90**







**10%
OFF**

**LINHA
SM**

• ALFA • SUPER LIGHT
• BETA • DELTA
• CORPORATIVO

PREÇOS AINDA
SEM DESCONTO
DE 10%



LINHA SM DELTA

NAS SEGUINTE
CORES

PRETO • BRANCO
MONTANA/PRETO

MESA SECRETÁRIA
EM "L" PÉ PAINEL
74A X 135 X 150L X 45X60P

À vista **738,00**

10X **73,80**

MESA AUXILIAR
PÉ PAINEL

74A X 90L X 45P

À vista **269,00**

10X **26,90**

ARMÁRIO BAIXO
2 PORTAS

74CM X L:75CM X P: 38CM

À vista **489,00**

10X **48,90**

MESA SECRETÁRIA
PÉ PAINEL

74A X 135L X 60P

À vista **469,00**

10X **46,90**

ARMÁRIO ALTO
2 PORTAS

160 X L:75 X P: 38

À vista **809,00**

10X **80,90**

GAVETEIRO FIXO
COM 2 GAVETÕES

A: 74 X L: 46 X P: 45

À vista **459,00**

10X **45,90**

GAVETEIRO MÓVEL
COM 4 GAVETAS

A: 58 X L: 39 X P: 47

À vista **559,00**

10X **55,90**



SM FABRIL
MÓVEIS

GAVETEIRO PARA
MESA - 2 GAVETAS

À vista **189,00**

10X **18,90**

ARMÁRIO BAIXO COM
4 GAVETAS E 1 PORTA

A: 67 X L: 120 X P: 50

À vista **1.399,00**

10X **139,90**

**10%
OFF**

LINHA
SM

• ALFA • SUPER LIGHT
• BETA • DELTA
• CORPORATIVO

PREÇOS AINDA
SEM DESCONTO
DE 10%

LINHA SM BETA



NAS SEGUINTE
CORES

PRETO • BRANCO • LEGNO
NOGUEIRA • MONTANA

**AMBIENTES
MODERNIZADOS**

**10%
OFF**

LINHA
SM

• ALFA • SUPER LIGHT
• BETA • DELTA
• CORPORATIVO

PREÇOS AINDA
SEM DESCONTO
DE 10%



MESA COM
PÉ PAINEL

MESA COM
PÉ METÁLICO
PÉ NAS CORES
CINZA, PRATA E PRETO.

CONEXÃO ESQ ou DIR
60 X 70

À vista **99,00**

10X **9,90**

CONEXÃO
60 X 60

À vista **89,00**

10X **8,90**

GAVETEIRO PARA
MESA - 2 GAVETAS

À vista **189,00**

10X **18,90**

SM FABRIL
MÓVEIS

MESA DIGITADOR
PÉ PAINEL

73A X 100L X 60P

À vista **338,00**

10X **33,80**

ARMÁRIO EXECUTIVO

2 PORTAS - 2 PRAT

A: 162 X L: 80 X P: 38

À vista **789,00**

10X **78,90**

MESA SECRETÁRIA
PÉ PAINEL

73A X 120L X 60P

À vista **368,00**

10X **36,80**

ARMÁRIO MÓVEL

2 GAV 1 GAVETÃO

A: 64 X L: 50 X P: 46

À vista **539,00**

10X **53,90**

MESA DIRETOR
PÉ PAINEL

A: 73 X L: 160 X P: 70

À vista **438,00**

10X **43,80**

ARMÁRIO MÓVEL

5 GAVETAS

A: 62 X L: 36 X P: 40

À vista **459,00**

10X **45,90**

MESA DE REUNIÃO
RETANGULAR

A: 76 X L: 180 X P: 90

À vista **529,00**

10X **52,90**

ARMÁRIO BAIXO

2 PORTAS

76CM X L:80CM X P: 38CM

À vista **469,00**

10X **46,90**

MESA DE REUNIÃO
QUADRADA

A: 76 X L: 90 X P: 90

À vista **339,00**

10X **33,90**

ARMÁRIO ALTO

2 PORTAS

A:161 X L:80 X P: 38

À vista **799,00**

10X **79,90**



MELHOR PREÇO

3 PRATELEIRAS
A 90cm / L 92cm / P 30cm
À vista 219,00
10x 21,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



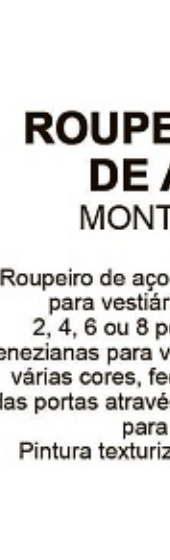
MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



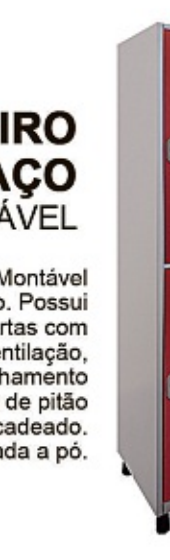
MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



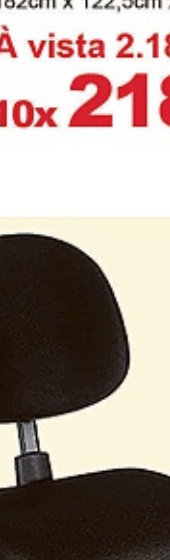
MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



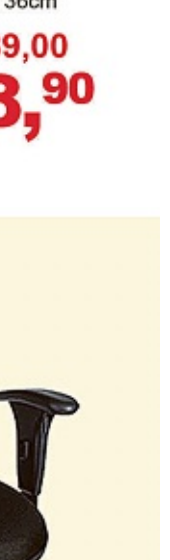
MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



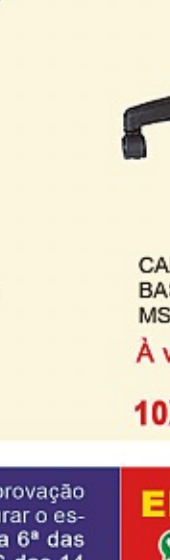
MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



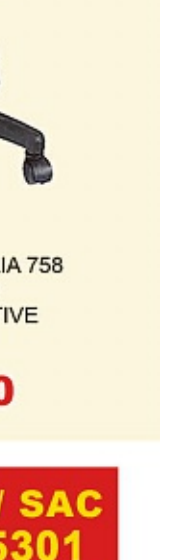
MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



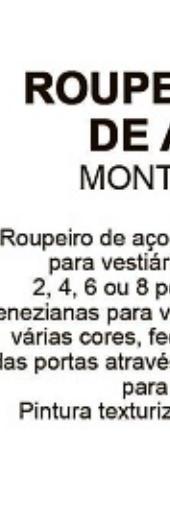
MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



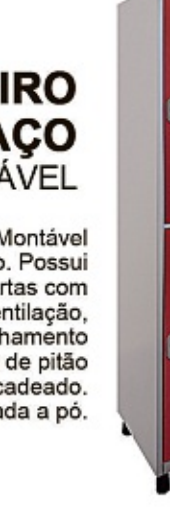
MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



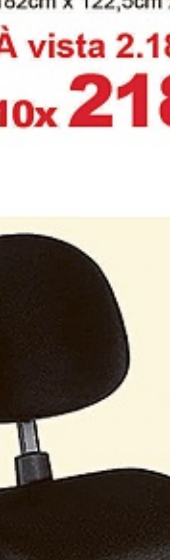
MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



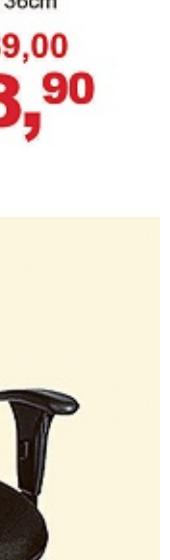
MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90



MELHOR PREÇO

6 PRATELEIRAS
A 1,98m / L 92cm / P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90

ROUPEIRO DE AÇO MONTÁVEL

Roupeiro de aço Montável para vestiário. Possui 2, 4, 6 ou 8 portas com venezianas para ventilação, várias cores, fechamento das portas através de pitão para cadeado. Pintura texturizada a pó.

4 VÃOS 182cm x 62,5cm x 36cm
À vista 1.199,00
10x 119,90

6 VÃOS 182cm x 92,5cm x 36cm
À vista 1.959,00
10x 195,90

8 VÃOS 182cm x 122,5cm x 36cm
À vista 2.189,00
10x 218,90



CADEIRA PRESIDENTE - ASSIS APOIO DE CABEÇA ESTOFADO EM TELA BASE CROMADA - OR DESIGN

À vista 559,00
10x 55,90



CADEIRA DE ESCRITÓRIO SECRETÁRIA GIRATÓRIA ISO FRISOKAR

À vista 359,00
10x 35,90



CADEIRA PRESIDENTE APOIO DE CABEÇA EM TELA - CORINTO

À vista 3.659,00
10x 365,90



CADEIRA PRESIDENTE COURO ECOLÓGICO IPANEMA MS SYSTEM - PRETO

À vista 999,00
10x 99,90



CADEIRA SECRETÁRIA 758 BASE BACK SYSTEM MS SYSTEM EXECUTIVE

À vista 699,00
10x 69,90



CONDICÕES DE PARCELAMENTO: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R\$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 24/10/2022 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS E FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC

99569-5301

3626-1267 - 3626-1268

43 ANOS. 12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!



PENHA OFFICE CENTER

Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.

2219-6000 - 2584-0189

99770-4641



RECREIO

Av. das Américas, 13533

2437-4907 - 2437-3801

99883-1225



CASASHOPPING

(em cima da Madeiro) Av. Ayrton S. 2150

BI A - lojas: 101/102 2431-2541 / 3325-3686

3325-3645 99703-6321



CENTRO

Rua do Rosário, 133.

2508-8435

99707-8525



BOTAFOGO (R. Mena Barreto)

R. Prof. Álvaro Rodrigues,

176. 3738-7856

99877-7803



CAMPO GRANDE

Av. Cesário de Melo, 3393

2416-3530 - 2219-3514

99706-0823



CAXIAS

Av. Duque de Caxias, 333.

3842-5126 - 2671-6568

99724-1061



NOVA IGUAÇU

Rua Otávio Tarquino, 282

2219-3558 - 2219-3559

99762-0624



MANILHA-ITABORAÍ

BR 101 - Km 23

2635-9403 - 2635-9169

99933-2354



PIRATININGA

Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200

2619-5729 / 5704 / 6481

99761-0679



NITERÓI

Rua da Conceição, 165. Centro

3628-7002 / 3628-7004

99906-1385



S. JOÃO DE MERITI

Rua do Expedicionário, 46

2756-5811 - 2219-3612

99809-7446